CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 — Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Sexta-feira, 13 de Maio de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — Caixa Postal, "4-B" | N. 28.558

Proporão os Estados Unidos o recuo das tropas de ocupação na Alemanha

NOTICIADO SENSACIONALMENTE O PROJETO NORTE-AMERICANO

O primeiro trem de passageiros deixou Berlim rumo às zonas ocidentais — Continua o abastecimento aéreo aliado não obstante o termino do bloqueio

WASHINGTON, 12 (AFP) — Anuncia-se sensacionalmente que um plano de recuo das tropas de ocupação na Alemanha será proposto pelos Estados Unidos na conferencia dos chanceleres.

O interior da Alemanha ficaria praticamente excluido de quaisquer tropas de ocupação, segundo informa o "New York Times".

Em Washington, confirma-se que o plano é encarado, mas considera-se dificil sua adoção em Paris pelas quatro potencias.

O PLANO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 12 (AFP) — De acordo com o plano exposto hoje pelo "New York Times", a Inglaterra concentraria suas forças de ocupação na Alemanha no porto de Hamburgo. E a União Sovietica no porto de Stettin. Por sua vez, as tropas americanas seriam concentradas em Bremen.

Quanto às tropas francesas, seriam totalmente evacuadas da Alemanha, para concentrar-se em Strasburgo.

Isso não daria à França nenhum papel secundario no caso de agitações no interior de Berlim. Com efeito, se houvesse tais agitações, as tropas francesas poderiam movimentar-se mais rapidamente de Strasburgo para o coração da Alemanha do que as forças americanas em Bremem ou as britanicas em Hamburgo. A França continuaria portanto com a principal responsabilidade militar com relação à Alemanha.

ESPERA-SE A REAÇÃO

WASHINGTON, 12 (AFP) — Repercutem nesta capital as informações publicadas no "New York Times" pelo sr. James Reston, segundo as quais George Kennan, chefe dos serviços de planos a longo termo do Departamento de Estado, que tomará parte na reunião dos quatro chanceleres de Paris, desejaria propor à União Sovietica e à Inglaterra o recuo e a concentração de suas tropas de ocupação na Alemanha, respectivamente, nos portos de Stettin e Hamburgo. Os americanos, por seu turno, concentrariam as proprias forças na região de Bremen e a França evacuaria pura e simplesmente a Alemanha, congregando suas tropas na região de Strasburgo.

Indica-se, além disso que, contrariamente a algumas informações, não seria realizado nenhum acordo quadruplo a este respeito. E' dificil obter predições quanto à atitude que poderiam ser adotada pela Inglaterra e pela União Sovietica. A embaixada da França em Washington, por seu lado, não foi até o meio-dia de hoje, informada oficialmente da existencia de tal plano. Um porta-voz autorizado dos Estados Unidos acentuou a este respeito, que estes projetos não passavam, no momento, de planos e que a reação da França deveria, naturalmente, ser levada em consideração, bem como a possibilidade da exploração de tal proposta pelos comunistas franceses.

Todavia, os circulos norte-americanos consideram que estes ultimos não procurarão fazer oposição ao governo Queuille sobre este ponto, se os sovieticos, por seu turno, aceitarem a proposta americana, no caso em que for formulada oficialmente em Paris. Como quer que seja, os meios categorizados justificam o plano do sr. Kennan, afirmando que as tropas francesas, se fossem concentradas na região de Strasburgo, poderiam ser utilizadas mais rapidamente que as tropas dos Estados Unidos e da Inglaterra, estacionadas em Bremen ou Hamburgo, no caso em que a segurança da Europa o exigisse.

Finalmente, inumeros diplomatas dos Estados Unidos, dizendo claramente que tal plano dificilmente seria aceito pela França, "em virtude de uma questão de prestigio", consideram porém que o mesmo será examinado quando das conversações previstas que provavelmente serão realizadas entre Bevin, Schuman, Jessup e Charles Bohlen.

... a chegada do primeiro trem do Ocidente, a fim de certificar-se de que o bloqueio foi de fato suspenso.

Enquanto isso, continuam roncando sobre Berlim os motores dos aviões da ponte aerea, cujo serviço não foi suspenso.

EM INTENSA EXPECTATIVA

BERLIM, 12 (U. P.) — A cidade de Berlim continua num ambiente de febril expectativa, à espera de que cheguem da zona americana da Alemanha os primeiros veiculos aliados.

Um automovel conduzindo um correspondente da "United Press" já chegou a Berlim e informa-se que está a caminho da antiga capital um grande comboio motorizado aliado.

PEQUENO INCIDENTE

BERLIM, 12 (U. P.) — Informa-se que o primeiro grupo de veiculos aliados que deixou Berlim rumo ao Ocidente da Alemanha foi forçado a regressar, um quilometro depois da cidade, pois os russos estavam exigindo que os documentos fossem autenticados pelas autoridades sovieticas.

"SLOGAN" E BANDEIROLAS NO LEVANTAMENTO DO BLOQUEIO

BERLIM, 12 (AFP) — Trezentas mil pessoas do setor soviético e 300 mil do setor americano assistiram à manifestação organizada por ocasião do levantamento do bloqueio.

"Pela paz, liberdade e democracia", "Por um entendimento e uma paz duraveis" — tais eram os "slogans" inscritos nas bandeirolas da praça Augusto Bebel, no setor soviético. Fritz Ebert, burgo-mestre desse setor, pronunciou uma alocução na qual agradeceu a população do setor oriental por "ter permanecido fiel ao seu chefe". "A politica de paz — acrescentou — deu assim o seu primeiro resultado. Possam os ministros do Exterior das quatro potencias, que vão se reunir em Paris, deliberar não somente a respeito da sorte de Berlim, mas tambem da Alemanha e da Europa".

No setor americano Carlo Schmidt, chefe da bancada social democrata do Conselho Parlamentar de Bonn, exprimiu o desejo de que "nessa conferencia, seja restaurada a unidade politica e economica da Alemanha".

Durante a manifestação que se realizará defronte à Prefeitura de Scheeneberg, o mesmo Schmidt formulou algumas reivindicações, entre as quais a unificação administrativa de Berlim,

(Conclui na 2.a pag.)

O PRIMEIRO TREM DE PASSAGEIROS A DEIXAR BERLIM

BERLIM, 12 (AFP) — O primeiro trem de passageiros deixou Berlim na tarde de hoje para as zonas ocidentais.

Antes da partida, foi inspecionado na estação de Friedrichstrasse, no setor sovietico, pelo sr. Willy Kreikemeyer, diretor-geral das ferrovias da zona oriental. O general Petrov, chefe dos serviços de transporte do governo militar sovietico fez-se representar pelo coronel Legidiev.

PASSARAM A NOITE EM CLARO OS BERLINENSES

BERLIM, 12 (U. P.) — Apesar da avançada hora da madrugada, ninguem dorme dentro de Berlim, aguardando

Convenio comercial entre o Brasil e a Argentina

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — Foi divulgado nos circulos da chancelaria que até o fim da semana será assinado o convenio comercial entre o Brasil e a Argentina. Este país exportará 400.000 toneladas de trigo para o Brasil.

Por outra parte, divulga-se que seguiu para o Rio o navio "Mormack Saga", conduzindo 24.000 caixas de maçãs e peras argentinas, num total de 500 toneladas.

AS TROPAS NACIONALISTAS CHINESAS INFLIGIRAM SÉRIA DERROTA AOS SOLDADOS COMUNISTAS PERTO DE TSINGTAO

AS FORÇAS VERMELHAS AMEAÇAM A CIDADE DE HANKOW, CUJA QUEDA ESTA' IMINENTE — POR OUTRO LADO, OS INVASORES APERTAM O CERCO DO PORTO DE CHANGAI

CHANGAI, 12 (U. P.) — A agencia oficial chinesa "Central News" informou hoje que os nacionalistas conseguiram obter uma de suas maiores vitorias sobre os comunistas no setor de luta existente ao redor de Tsingtao.

Salientou-se que em virtude dos sucessos obtidos naquela area pelos nacionalistas, o Alto Comando vermelho viu-se obrigado a desviar tropas que estavam sendo utilizadas no ataque às defesas de Changai. Assim, o ataque contra Changai foi relaxado, estando melhor a situação dos nacionalistas.

PONTA DE LANÇA CONTRA HANKOW

CHANGAI, 12 (U. P.) — Revela-se que pontas de lanças comunistas conseguiram penetrar nas defesas nacionalistas de Hankow, estando a pouco menos de 10 milhas daquela importante cidade.

OS COMUNISTAS AMEAÇAM O RESTO DA CHINA

CHANGAI, 12 (U. P.) — Toda a China meridional e ocidental acha-se ameaçada de ser invadida pelos comunistas, em virtude das vitorias por eles obtidas na região de Hankow.

BARREIRA NACIONALISTA EM HANKOW

CHANGAI, 12 (U. P.) — O unico obstaculo que existe entre os comunistas e toda a China meridional e ocidental são as posições nacionalistas de Hankow.

Esta cidade nacionalista está agindo como um verdadeiro dique ao avanço dos soldados de Mao Tze Tung sobre a parte livre da China.

A 35 QUILOMETROS DE CHANGAI

CHANGAI, 12 (AFP) — As foças comunistas chegaram a 35 quilometros desta cidade — anuncia-se oficialmente.

CONTINUA O AVANÇO

CHANGAI, 12 (AFP) — O comando nacionalista confirmou o progresso da ofensiva comunista sobre Changai.

As tropas comunistas avançam ao longo da via ferrea ligando esta cidade a Hang Cheu e já atingiram Chin Houtang, a 35 quilometros de Changai.

CHANGAI, 12 (AFP) — A aproximação das forças comunistas faz ace-

(Conclui na 2.a página).

GUARDADA POR POLICIAIS ARMADOS A RESIDENCIA DE CLEMENT ATTLEE

LONDRES, 12 (U.P.) — As autoridades revelaram que o primeiro ministro Clement Attlee foi ameaçado como consequencia da disputa entre irlandeses e ingleses pela divisão da Irlanda. Por esse motivo, os policiais que protegem o primeiro ministro receberam ordem de andar armados.

Detetives da secção especial da Scotland Yard foram destacados em Downing Street, numero 10, residencia oficial de Clement Attlee.

Geralmente, a policia de Scotland Yard não leva armas, usando-as somente em circunstancias excepcionais. Agora todos os membros do destacamento em Downing Street conduzem revolveres, alem de cassetetes.

Informa-se tambem que a residencia do ministro da Fazenda, sir Stafford Cripps, está sendo guardada por elementos da Scotland Yard, em Downing Street, numero 11.

As divergencias tradicionais entre irlandeses e ingleses recrudesceram devido à recente decisão da Irlanda de abandonar a comunidade britanica. Alem disso, os irlandeses exigiram que os ingleses abandonem o norte da Irlanda.

ARROJADO PLANO EMIGRATORIO SERÁ DESENVOLVIDO PELO GOVERNO ITALIANO AINDA NO CORRENTE ANO

QUATROCENTOS MIL TRABALHADORES PENINSULARES PARTIRÃO PARA O ESTRANGEIRO, PREFERENCIALMENTE PARA A AMERICA LATINA, A FIM DE AMENIZAR O PROBLEMA DO DESEMPREGO

ROMA, 12 (AFP) — Quatrocentos mil trabalhadores italianos emigrarão para o estrangeiro daqui até o fim do ano, segundo um projeto que o governo italiano submeteu à "ECA" (Administração para a Cooperação Européia) que, como se sabe, pôs em estudo um plano para a absorção da mão de obra excedentaria na Europa.

Está previsto que 230.000 italianos emigrarão para o outro lado do Atlantico, dos quais especialmente 160.000 para a Argentina, 17.000 para o Brasil, 2.000 para o Perú, 2.000 para a Colombia e Bolivia, 1.500 para o Uruguai e Paraguai, 1.200 para o Chile, 500 para a America Central e 200 para o Mexico.

Cento e setenta mil emigrantes serão absorvidos por varios países da Europa ocidental (França e Belgica, em particular). Cinco mil irão para a Africa.

O projeto governamental prevê, além disso, a emigração de 600.000 trabalhadores para além do Atlantico durante os anos de 1950 a 1952.

A realização desse plano, que permitiria descongestionar o mercado do trabalho e reduzir o desemprego na Italia, não será feita, contudo, sem dificuldades, cuja principal é representada pela falta de meios de transporte.

A "ECA" bem que propôs colocar 10 vapores de tonelagem media à disposição da Italia para auxiliar na transferencia dos emigrantes. Mas, se se levar em conta que um navio de tonelagem media pode transportar um milheiro de emigrantes no maximo, e que um vapor de 20.000 toneladas não pode absolutamente embarcar mais de 2.000 pessoas, vê-se em seguida as dificuldades do empreendimento. E isso tanto mais porquanto a duração da travessia atrasa a frequencia das partidas.

Conta-se aqui com a entrada em serviço, brevemente, nas linhas do Atlantico de dois grandes navios, o "Conte Biancamano" e o "Conte Grande" que, como se sabe, foram restituidas à Italia pelos Estados Unidos, o que permitirá transportar numerosos emigrantes. Um desses dois transatlanticos, completamente remodelado, fará ainda este mês sua primeira viagem ao Brasil e Argentina.

TRUMAN EM MENSAGEM AO CONGRESSO REITERA A DECIDIDA DISPOSIÇÃO DE COLABORAR COM A ONU

"A OBSTRUÇÃO OSTENSIVA DA UNIÃO SOVIETICA FEZ COM QUE FOSSE CRIADO O PACTO DO ATLANTICO", DECLAROU O PRESIDENTE NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 12 (AFP) — Em mensagem dirigida ao Congresso, o presidente dos Estados Unidos reitera a firme disposição do seu governo de colaborar intimamente com as Nações Unidas.

OBSTRUÇÃO OSTENSIVA DA URSS

WASHINGTON, 12 (AFP) — O presidente Truman denunciou ao Congresso dos Estados Unidos a obstrução ostensiva da União Sovietica, no seio da ONU, mas apresentou o pacto do Atlantico como um instrumento capaz de ajudar efetivamente a organização internacional.

RESALTADOS OS PRINCIPAIS PROBLEMAS MUNDIAIS

WASHINGTON, 12 (AFP) — Transmitindo ao Congresso o relatorio sobre as atividades dos Estados Unidos no seio da ONU, o presidente Truman assegurou ao Parlamento americano a determinação de seu governo de colaborar tão intimamente quanto possivel com a ONU, a despeito da "decepção" causada pelo insucesso da organização em seus esforços para conseguir maior segurança no mundo. Embora o relatorio submetido por Truman constitui uma acusação ostensiva à atitude sovietica no seio da ONU, o presidente não deixa de realçar a conclusão do tratado do Atlantico, que representa, segundo afirma, um meio de proteger esse organismo mundial.

Anexo ao relatorio presidencial, Truman enviou ao Congresso uma carta do secretario de Estado dos Estados Unidos, na qual este declara que à participação de seu país os trabalhos da ONU foi marcado pela "esperança que nasceu do sentimento de que os principios e os objetivos da Carta da ONU oferecem base mais segura para a criação de um mundo pacifico, no qual reine a justiça internacional e o respeito aos direitos dos individuo, bem como a esperança de que a maior parte dos membros da organização trabalhem lealmente com este fito. Foi marcada, igualmente, pela decepção diante da não observancia, por alguns Estados, de suas obrigações, decorrentes da Carta, com referencia a questões que atingem, no maior alto grau, a manutenção da paz".

O volumoso relatorio enviado por Truman ao Congresso passa em revista os principais problemas e questões regularizados ou debatidos no seio das Nações Unidas. Neste sentido, o presidente escreve: "Se a Organização das Nações Unidas, na qualidade de instrumento de segurança, nos decepcionou e se nos vimos na contingencia de tomar medidas complementares para fazer face às ameaças reais ou possiveis à nossa segurança, não foi porque os Estados Unidos não tenham feito grandes esforços para desenvolve-la ao maximo. Mas, o mundo de hoje não é aquele com o qual sonhavamos no final da Conferencia de São Francisco, ha menos de 4 anos".

TRUMAN FALA TAMBEM SOBRE A PROXIMA VIAGEM DO PRESIDENTE DUTRA

WASHINGTON, 12 (AFP) — O presidente Truman fez uma referencia hoje à proxima viagem do general Eurico Gaspar Dutra aos Estados Unidos, ao iniciar sua entrevista semanal com a imprensa.

Dirigindo-se aos jornalistas, Truman pediu-lhes que os mesmos fossem eco de sua convicção pessoal, de que, "sem duvida alguma, o chefe do Estado brasileiro terá da população norte-americana a mesma acolhida calorosa que ele, Truman, recebeu quando de sua visita ao Brasil, em 1947".

Em seguida, Truman reiterou sua viva satisfação ao levantamento do bloqueio em Berlim, declarando que o

(Conclui na 2.a página).

COOPERANDO NO DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES MUNDIAIS, as Nações Unidas procuram auxiliar os paises onde o problema das comunicações torna-se cada vez mais premente, atuando por intermedio do Banco de Reabilitação e Fomento, seu organismo especializado. No clichê, vemos um moderno trem eletrico, adquirido pela ONU e que está prestando relevantes serviços na Holanda.

Diminuem as receitas federais nos Estados Unidos

WASHINGTON, 12 (AFP) — Prevê-se a diminuição de cerca de um bilião de dolares nas receitas federais norte-americanas durante o proximo exercicio, o que agravará o "deficit" já prefixado.

Estima-se com efeito que as receitas fiscais para o exercicio a iniciar-se em 7 de julho proximo se elevarão apenas a 40 biliões de dolares em lugar dos 41.983 milhões de dolares previstos no projeto orçamentario que o presidente Truman apresentou em janeiro ultimo.

Nesse interim, os esforços do Senado para reduzir de cinco por cento as despesas fracassaram já por três vezes, no que concerne aos creditos previstos para os serviços postais.

NA FASE INICIAL O SURTO DE PROGRESSO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 12 (A. F.P.) — "Os reajustamentos economicos estão virtualmente terminados em varios ramos da atividade administrativa" — declarou" hoje o sr. John Snyder, secretario do Tesouro, perante os participantes da 29.a convenção anual da Associação Nacional dos Bancos.

Acrescentou o secretario do Tesouro que, no que se refere a algumas empresas que o periodo de reajustamento se encontrava praticamente concluido. "Os elementos de estabilidade, acrescentou, abundam na presente situação, devendo ser salientado as altas rendas e a acumulação de economias, que reforçam o poder aquisitivo. Alem disso, o elemento especulativo, que ameaçava a economia do país em 1929, não existe presentemente".

O sr. Snyder ressaltou em seguida que as crises economicas precedentes surgiram inesperadamente, enquanto que desta vez o periodo de reajustamento teve inicio logo após a cessação das hostilidades. Alguns artigos de luxo foram afetados em 1946, acrescentou o secretario do Tesouro. As industrias de maquinas, ferramentas, de pneumaticos, aparelhos de radios e outras começaram a reajustar-se em 1947, e a de tecidos, calçados, caminhões, moveis e artigos domesticos, na primavera de 1948.

O sr. John Snyder externou a opinião de que os Estados Unidos se acham apenas no inicio da expansão de tempo de paz.

Ratifica a Camara dos Comuns o Tratado do Atlantico Norte

LONDRES, 12 (AFP) — A Camara dos Comuns ratificou o pacto do Atlantico por 333 votos contra 6.

A reabilitação economica da Europa

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

GENEBRA — A recuperação da produção da Europa desenvolveu-se a tal ponto que a natureza do problema economico se tornou "fundamentalmente" diversa da dos primeiros anos de após guerra. Esse é o tema principal do "Levantamento Economico da Europa em 1948", que acaba de ser publicado pelas Nações Unidas.

O aumento mais rapido da produtividade nos ultimos anos foi observado na Austria e na Alemanha Ocidental, onde a produção se elevou de 40 por cento do nivel de antes da guerra, no fim de 1947, para 64 por cento no fim de 1948. Num grupo de 14 paises, excluindo a Alemanha, o volume da produção foi 13 por cento maior do ano passado que em 1938. O progresso foi substancial tanto na Europa Ocidental como na Oriental, tendo a produção industrial da Russia, no ano passado, alcançado um aumento de 18 por cento, em comparação com 1940.

A feição carateristica das modificações ocorridas a partir de 1947 foi o aumento de 10.500.000 toneladas (ou 28 por cento) na produção de aço da Europa, o que parece indicar que a escassez geral de aço será vencida muito antes do que se esperava. A queda na produção de tecidos, ocorrida no ano passado na Belgica e na Italia, foi o primeiro caso de importancia de uma queda de produção causada pela falta de procura e não pela escassez de recursos.

A produção agricola européia se elevou, no decorrer do ano passado, de 12 a 85 por cento em comparação com o nivel de antes da guerra, mas, no que se refere à pecuaria, a elevação da produção tem sido muito mais lenta, continuando em cerca de 70 por cento do nivel de antes da guerra, de modo que, provavelmente, levará ainda alguns anos o restabelecimento dos padrões alimentares normais.

Na industria, a produção "per capita" teve, no ano passado, um aumento de 9 por cento em comparação com o ano anterior. O aumento normal, de um ano para outro, resultante do progresso tecnico, é somente de cerca de 2 a 3 por cento, mas é natural que um aumento mais acentuado se faça ainda sentir por um ou dois anos, compensando o atraso tecnico resultante da guerra. Na Alemanha, a produção "per capita" correspondeu apenas à metade da de 1938, mas no resto da Europa foi, em geral, apenas 3 por cento inferior ao nivel de antes da guerra. Na Grã Bretanha foi 8 por cento mais elevada e na Suecia 16 por cento.

Se bem que a pressão inflacionaria constitua ainda serio problema em alguns paises, a maior parte da Europa fez, no decorrer de 1948, "acentuado progresso" para condições financeiras mais estaveis. O aumento de preços se fez sentir muito mais modestamente, passando de cerca de 10 por cento entre 1946 e 1947 para 2 a 5 por cento entre 1947 e 1948. Exceto nalguns poucos paises onde a inflação continua, os salarios aumentaram apenas cerca de 5 por cento, proporção menor, em muitos casos, que o aumento da produtividade industrial.

Ao mesmo tempo, a Europa restabeleceu suas exportações para o resto do mundo, com o volume de antes da guerra. Essas exportações foram, no ano passado, 5 por cento superiores às de 1938 e quase 30 por cento superiores às de 1947. As importações foram reduzidas, mas ainda assim superiores às de 1938, em cerca de 7 por cento. Em comparação com 1947, houve drastica redução nas importações procedentes dos Estados Unidos, que não foi compensada pelo aumento das importações dos mesmos artigos de outros paises. As exportações da área do esterlino para a Europa aumentaram de 21 para 28 por cento. Ao mesmo tempo, o volume das exportações da Europa para a America do Norte tiveram, no ano passado, um aumento de 19 por cento, alcançando 60 por cento do total de 1937. O volume das exportações para os paises de divisas fracas teve pronunciado aumento, em comparação com o de antes da guerra.

Somente dois paises europeus — a Russia e a Espanha — tiveram, no ano passado, balanças comerciais favoraveis com os Estados Unidos. O "deficit" total da Europa na balança de pagamentos com os Estados Unidos foi de 1.600 milhões de dolares, em comparação com 5.600 em 1947. O "deficit" com o resto do mundo passou de 100 milhões de dolares para dois milhões.

O custo das importações da Europa, no ano passado, continuou a aumentar mais rapidamente que os preços de suas exportações, tornando as condições das transações cerca de 10 por cento menos favoraveis que eram antes da guerra. Os preços das exportações européias, contudo, aumentaram muito mais que os preços de artigos semelhantes nos Estados Unidos.

O comercio inter-europeu teve um aumento de 25 por cento, mas ainda é inferior, em mais de 30 por cento, ao de antes da guerra, o que se deve, em grande parte, à pequena atividade comercial da Alemanha. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

ROBERTO BELLARMINO, PRINCIPE DOS CONTRAVERSISTAS

Roberto Francisco Rómulo Bellarmino nasceu em Montepulciano em 1542. Era sobrinho do Papa Marcelo II. Foi educado primorosamente na piedade católica. Já com seis anos entretinha-se com amiguinhos a respeito da Paixão de Nosso Senhor. Era alegre, humilde, franco e sincero. Entrou para a Companhia de Jesus, fundada anos antes. Foi nomeado professor do Colégio Romano, fundado por Sto. Inacio de Loyola, que o tinha como a pupila de seus olhos, e que exerceu enorme influencia benéfica sobre a Igreja.

Em 1599 recebeu a púrpura cardinalicia e em 1602 era nomeado arcebispo de Cápua.

E' o principe dos controversistas. Viveu no tempo da avançada protestante, como hoje vivemos no alargar-se do comunismo. Como professor ele deu cursos, nos quais pulverisava todos os argumentos que os protestantes objetavam contra a Igreja Catolica. Depois ele recolheu os seus cursos na sua obra monumental, chamada "Controversias", que teve 123 edições só em 150 anos. E' uma robusta sintese de todos os argumentos, que os melhores defensores da época opuzeram aos erros protestantes, como Gaetano, Caterino, Faber, João Dobneck tambem chamado de João Cócleo, Eck e outros. A forma é esplendida. O fundo é uma erudição sem praias. De forma que a obra era um irresistivel assalto. Toda a teologia dogmática, exposta pelo Concilio de Trento, e a massa de explicações posteriores ali estão.

A obra correu mundo. Os protestantes mais conspicuos tentaram impugna-la. A propria rainha Isabel da Inglaterra fundou catedras em Oxford e Cambridge a fim de combate-lo. De balde. Defendia a verdade com a galhardia de fino esgrimista intelectual.

Entre outras suas numerosas publicações ressalta a "Doutrina Cristã", catecismo para as escolas e o povo, traduzido em 12 linguas e difundido em todo o mundo. Até Pio X, o catecismo de Bellarmino era o texto comum na Italia, onde a obra catequética, dizia-se, como em Bellarmino, Doutrina Cristã.

Ajudou S. Francisco de Sales na aprovação das suas Visitandinas, as quais têm em S. Paulo a sua adoração perpétua junto à rua da Gloria.

Foi o padre espiritual de S. Luis Gonzaga, quando professor do Colégio Romano, e desejou que, quando morresse, fosse enterrado ao lado do angélico mancebo. O que aconteceu, pois morrendo em Roma em 1621, foi sepultado na igreja de Sto. Inacio na Cidade Eterna, e seus despojos estão ao lado das reliquias de S. Luiz. Foi beatificado em 1923, e Pio XI depois tambem o declarou santo e doutor da Igreja. — **H. C. L.**

OS SANTOS DO DIA

13 DE MAIO

São João, bispo de Colonia, que resignou o episcopado para terminar seus dias como extraordinario ancoreta, que passou a viver no ermo e sob o voto que lhe permitiu passar à historia cognominado o "Silencioso". Este voto foi o de nunca mais pronunciar uma só palavra, emudecer para sempre, orar mentalmente e dispensar-se de qualquer companhia. Fez este voto e o cumpriu, tendo vindo a morrer, sem quebra-lo, quando já centenario. Constou que fizera este voto por ter verificado, quando o mundo viveu, que a causa de grandes males sociais estava na facilidade com que o mundo desata a lingua, em tagarelices nocivas fazendo comentarios crueis sobre o seu proximo, semeando intrigas, espalhando calunias e desgraças e se afundando em pecados graves, pelos males que espalhou falando demais, inoportuna e levianamente. Quis, o santo anacoreta, por essa penitencia resgatar da condenação alguns dos muitos pecadores, que renunciam a graça da salvação, pelo prazer de se entregarem aos excessos de suas linguas viperinas e inconscientes dos males que ocasionam. São Roberto Belarmino, bispo confessor e doutor da Igreja, São Natal e o Santo Bonosio, bispo, respectivamente, de Milão, no oitavo seculo, e de Salerno, no seculo quinto; e Santa Gema, virgem contemplativa, nascida em 1372, em Goriano Sicoli (Aquila dos Abruzzos) e ali finada em 1426.

COMUNICADOS DA CURIA

CRISMA — O sacramento da crisma será administrado no proximo dia 22, domingo, às 14 horas, na igreja-matriz do Cambuci.

Durante o mês de junho, será administrado nos seguintes locais:

Dia 4, às 16 horas, na catedral nova a praça da Sé.

Dia 12, às 14 horas, na igreja-matriz de Tucuruvi.

Dia 19, às 14 horas, na igreja-matriz de São Paulo Apostolo, no Belem.

Dia 26, às 14 horas, na igreja-matriz de Gualauna.

Dia 29, às 14 horas, na catedral nova à praça da Sé.

Os cartões para essas crismas devem ser procurados nos respectivos locais.

ORDENAÇÕES GERAIS — O sr. cardeal comunica aos revmos. srs. reitores de seminarios, que no dia 11 de junho serão conferidas ordens sacras. Os candidatos deverão obedecer aos requisitos seguintes: — dia 19 de maio, exames, às 14 horas na Curia; — dia 3 de junho, prazo de inscrição para as ordenações.

PAROQUIA DA ACLIMAÇÃO — Continua aberta na sala das Filhas de Maria, diariamente, das 15 às 18 e das 20 a 21 horas, a exposições de trabalhos que estão sendo vendidos em beneficio das obras da igreja-matriz da Aclimação.

NECROLOGIA

D. GERTRUDES DE BARROS FONSECA — Faleceu ontem, na cidade de Itu', aos 80 anos de idade, d. Gertrudes de Barros Fonseca, pertencente a tradicional familia ituana. Deixa os filhos: Sebastião da Silveira Arruda, já falecido e de d. Maria Maciel Bauer, casada com o prof. Tristão Bauer, ex-prefeito de Itu'. Era irmã do dr José Manuel de Barros Fonseca, d. Leonor de Almeida Prado, dr. Francisco de Paula de Barros Fonseca, d. Maria Angelina Martins da Fonseca, já falecidos, e dr. Fernando M. da Fonseca, d. Ana Carolina M. da Fonseca, d. Adelaide M. da Fonseca, sr. Antonio M. da Fonseca, d. Francisca Edilia M. da Fonseca de Sousa, e do sr. José Martins da Fonseca. Deixa ainda, netos e sobrinhos.

O sepultamento realizou-se ontem, na cidade de Itu.

D. ANGELINA P. GRACIOSO — Faleceu ontem, nesta capital, d. Angelina P. Gracioso, casada com o sr. Cosmo Gracioso. Deixa os filhos Luiz, casado com d. João Matarazzo; Tereza, casada com o sr. Domingos Frederico; Ana, casada com o sr. Pascoal Betini; Maria, casada com o sr. Luiz Valim e Antonieta.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

JOSÉ FERNANDES — Faleceu anteontem, nesta capital, ao 56 anos de idade, o sr. José Fernandes, casado com d. Maria de Jesus Fernandes. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

FELICIO GENARI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, o sr. Felicio Genari, casado com d. Mercedes Genari. Deixa os filhos: Atilio, casado com d. Ema Genari; Guilherme, casado com d. Maria Genari; Maria, casada com o sr. Melo D'Estefano, e Caetano.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 21 de Abril, 23, para o cemiterio do Braz.

D. ROSA GOLANDA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, d. Rosa Golanda, viuva do sr. Francisco Golanda. Deixa os filhos: Catatina, Joselina, Rodolfo, Antonio, Guilherme, Francisco e João Golanda.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Freguezia do O'.

JOAQUIM ARANTES — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Joaquim Arantes, casado com d. Davina Leal Pereira Arantes. Deixa os filhos: Geraldo, Dircy, Diva e Walter Arantes.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Itatina, 1, para o cemiterio de Vila Mariana.

JOSÉ BORGES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 24 anos de idade, o sr. José Borges, filho do sr. Teofilo Borges e de d. Carolina Stefanini Borges. Deixa os irmãos: Cecilia, Germano, Marino, Armando, João Batista, Lucinda, Maria de Lourdes, Maria Aparecida e Luiz Gonzaga.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Pedroso de Morais, 159, casa 4, para o cemiterio São Paulo.

D. MARIA BARROS DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, d. Maria Barros de Oliveira, casada com o sr. Manuel Francisco de Oliveira. Deixa os filhos: Oderico, Eufrosina, Maria, Valdi, Maria de Lourdes, Carmelita e Geraldo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Vera Cruz, 14, para o cemiterio da Penha.

MENINA CLARICE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 6 anos de idade, a menina Clarice, filha do sr. Mario Moro e de d. Miquelina Moro. Deixa irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Antonio Gomes, 1125, para o cemiterio do Araçá.

SRTA. MARIA FRANCESCONI — Faleceu ontem, nesta capital, a srta. Maria Francesconi, filha do sr. Serafino Francesconi e de d. Margarida Francesconi, já falecidos. Deixa os irmãos: Matilde Francesconi, viuva do sr. Milano Tonetti; Ana Belardi, casada com o prof. Americo Belardi e Serafim João Francesconi, casado com d. Artemisia Contieri Francesconi.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

D. ALBINA FERRO BORELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, d. Albina Ferro Borell, casada com o sr. Severino Borell. Deixa os filhos: Maria Borell Contes, casada com o sr. Amadeu Contes; Pierina Borell Silva, casada com o sr. Manuel Silva; Pascoalina Borell Buqueviser, casada com o sr. Carlos Buqueviser; Irmã Saura; João Borell, casado com d. Maria Borell; Lucia, Clementina, Nair, Olga, Lourdes, Teresa, Irineo e Sebastiana Borell.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio do Araçá.

D. DOMITILIA BARROS DE AGUIAR — Faleceu ontem, nesta capital, d. Domitilia Barros de Aguiar, filha do dr. João Tobias de Aguiar e Castro e d. Ana de Barros Aguiar, já falecidos. Era neta dos barões de Itu e do brigadeiro Tobias e da marquesa de Santos. Deixa os irmãos: Adelina Tobias de Aguiar; João Tobias Filho, casado com d. Ana Tobias, já falecidos; dr. Heitor Tobias de Aguiar, viuvo de d. Urbana Alcantara Aguiar; Paulo Barros de Aguiar, já falecido; Alvaro Tobias de Aguiar, já falecido, que foi casado com d. Ana Franco de Aguiar e Sofia de Aguiar Maia, casada com o dr. Silvio Azambuja de Oliva Maia, já falecido.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Nestor Pestana, 187, para o cemiterio da Consolação.

D. MADALENA CRUSSILA VALONE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 44 anos de idade d. Madalena Crussila Valone, casada com o sr. José Valone. Deixa a filha: Hilda Valone. Deixa ainda os irmãos: Iolanda, Fortina, Pascoal, Caetano, Ana Vechia e Rafael Crussillo.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Nebias, 1477, casa 3, para o cemiterio do Araçá.

D. VITORIA BARONE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Vitoria Barone, viuva do sr. Angelo Barone. Deixa os filhos: João, casado com d. Ana Barone; Angelina, casada com o sr. Miguel Pedro Monico; Emilia, casada com o sr. Joaquim Pereira Canela; Bernardino, casado com d. Joana Barone; e Mario, casado com d. Caetana Barrone.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua do Bosque, 969, para o cemiterio do Araçá.

D. ELISA JOSEFINA DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, d. Elisa Josefina da Silva, com 70 anos de idade, viuva do sr. Antero Rodrigues da Silva. Deixa os filhos: Naná, casada com o sr. Benedito Bacarat; Alzira da Silva Bachi, casada com o sr. Emilio Bachi; José Rodrigues da Silva, casado com d. Ariete Alvarenga da Silva; Antero, casado com d. Isaura Donini da Silva; Manuel Rodrigues da Silva. Deixa ainda irmãos.

O feretro sairá hoje, às 14 horas, do Hospital Santa Helena, à rua São Joaquim, 36, segundo para Santos, onde será sepultada às 16.30 horas, no cemiterio de Paquetá. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

MANUEL MUNIZ PIRES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 92 anos de idade, o sr. Manuel Muniz Pires, viuvo de d. Rosa Medeiros Muniz Pires. Deixa os filhos: Agostinho, casado com d. Ana do Carmo; José, casado com d. Belizanda Muniz.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Betari, 10-A, para o cemiterio da Penha.

SERA' JULGADO EM SESSÃO SECRETA DA CAMARA O CASO BARRETO PINTO

Cada dia mais escandaloso o irriquieto deputado — Desligado do P. T. B.

RIO, 12 ("Correio") — Todos os jornais do Rio abriram espaço, hoje, para um amplo noticiario sobre o que já se chama "affaire" Barreto Pinto.

A decisão da bancada trabalhista de desliga-lo da mesma, até ulterior deliberação do proprio partido, conferiu o primeiro carater serio à repercussão das "Memorias" do irrequieto parlamentar carioca.

E a sua posição perante a Camara deverá ser, ato continuo, apreciada em sessão secreta pelos lideres de partidos. O proprio jornal em que colabora o deputado Barreto Pinto, assinala que a sua situação deverá ser julgada à luz do art. 42, paragrafo 2.o, da Constituição, que diz:

"Perderá, igualmente, o mandato, o deputado ou senador cujo procedimento seja reputado pelo voto de dois terços dos membros de sua Camara, incompativel com o decoro parlamentar".

A proposito do desligamento do referido deputado de sua propria bancada e da sua posição mesma perante o Parlamento, a reportagem ouviu do deputado Gabriel Passos, lider da bancada udenista da Camara, as seguintes observações:

— "Não se trata de caso que determine ou comporte a intervenção partidaria. Cada deputado ouvirá em sessão secreta, a exposição dos fatos e, de acordo com a sua consciencia e as conclusões a que chegar, dará o seu voto, favoravel ou não à cassação do mandato do representante em causa. Nem a direção da U. D. N. nem a sua bancada na Camara quiseram apreciar o incidente sob o ponto de vista partidario. Nem deveriam faze-lo, pela razão mesma que acabei de frizar. Não houve sequer troca de idéias a esse respeito. Quanto à minha apreciação pessoal do assunto, permito-me reserva-la para a sessão secreta em que a questão será examinada. Trata-se de apreciar a conduta de um colega e eu não poderia faze-lo com antecipação, porque assim estaria pre-julgando a causa".

FALA BARRETO PINTO

RIO, 12 ("Correio") — Falando à imprensa sobre o ato da bancada trabalhista que o considerou desligado da mesma, por motivo da sua colaboração em um dos jornais desta capital, em forma de "memorias", dada como atentatoria à moral e ao proprio decoro parlamentar, o deputado Barreto Pinto declarou:

— "A nota da bancada do P. T. B. para mim só significa que passo a ter mais independencia de movimentos. Desligado da mesma tomarei as atitudes que bem entender, sem envolver a sua responsabilidade em meus atos. No mais, continuo no Partido Trabalhista Brasileiro, de que sou soldado e a minha situação no partido eu a resolvo com os meus amigos Getulio Vargas e Salgado Filho".

Quanto à noticia de que o gen. Gois Monteiro o teria procurado, ontem, na Camara, para um provavel desforço pessoal, o referido parlamentar acrescentou:

— "Soube que o gen. Gois Monteiro andou à minha procura ontem na Camara para assassinar-me. Tolices do velho general. Felizmente fui avisado pelo meu colega Soares Filho e safei-me a tempo. E o gen. Flores da Cunha conseguiu contornar os instintos sanguinarios do alagoano. Entretanto, que disse eu dele? Tratei apenas pelo seu antigo apelido do Colegio Militar, o "eufonico" e simpatico "Mimi Bilontra", que aliás, o acompanhou até às primeiras estrelas. Porque Gois não matou o inventor do apelido?"

E caraterizando o sentido de suas "memorias", concluiu o sr. Barreto Pinto:

"Quero dizer que já é tempo de furar o tumor que é o Brasil dos dias atuais. Atacar, de frente, a crise moral que avassala tudo. Derrubar os tabús da mentira e da hipocrisia... E' dificil, eu sei, mas era preciso que alguem começasse"...

CINEMA

"MONSIEUR VERDOUX"

Dois anos após seu lançamento nos Estados Unidos, é estreada em S. Paulo uma das fitas mais discutidas de ultimamente, e que por isso mesmo viu crescer em torno de si um halo de intensa curiosidade, bem maior que qualquer campanha publicitaria. Uma grande assistencia lotou completamente o Marabá, ansiosa para conhecer a ultima realização de Charles Chaplin, após sete anos de ausencia da tela. Produtor, diretor, escritor, compositor do acompanhamento musical e interprete principal, Chaplin fez o que chamou "uma comedia de assassinios", onde ha elementos para satisfazer os que buscam arte no cinema, ao mesmo tempo que proporciona um espetáculo ao gosto do grande publico, agradando sob qualquer aspecto.

Não perfilho a opinião dos que situam "Monsieur Verdoux" como um grande filme, uma dessas coisas excepcionais e acima de qualquer contestação e sequer passivel de alguma restrição. Estou em que se trata de um bom filme, que agrada bastante, faz rir e tambem faz pensar; diverte, mas preocupa; provoca alegria por vezes, mas impõe, como compensação, uma reação de seriedade que atalha bruscamente o riso, para logo depois fazer-nos sorrir. E assim decorre toda a historia daquele estranho homem, vivendo varias vidas ao mesmo tempo, empenhado tão seriamente no "negocio" de assassinar mulheres, como no proporcionar conforto e segurança à sua verdadeira familia. Sua preocupação no cuidar dos animais — levando alimento a um gato, erguendo do chão uma taturana e reprovando seu filho por maltratar um bichano — em profundo contraste com os crimes que ele friamente cometia, sugerem um estudo de personalidade realmente interessante, para explicar condutas tão contraditorias.

Charles Chaplin aparece, desta vez, como é realmente, sem a bengalinha, os sapatos cambaios e o celebre chapeuzinho côco, conservando apenas o bigodinho. Quando faz rir, porem, é o mesmo de sempre, usando unicamente os gestos para provocar o riso, sem recorrer à palavra. Quando cai da janela, conta o dinheiro, tenta enforcar Annabella (Martha Raye) ou esconder-se na ocasião do casamento, é o mesmo Carlito de antigamente, com seus férteis recursos hilares. O mesmo Carlito tambem pode ser reconhecido nos diálogos onde instila gotas de profunda sabedoria, de um grande conhecimento das coisas e dos homens, causticando com ironias certas convenções. Os momentos finais de Verdoux, no tribunal e na cela de condenado, compõem um quadro de grande expressionismo, em que Charlie sublima seus conceitos, através de curiosa filosofia.

Um bom filme, sob qualquer aspecto, tanto quanto à concepção da historia, narrativa e desenvolvimento, sempre interessantes, como quanto à realização tecnica e o desempenho dos artistas, avultando, naturalmente, a figura de Chaplin. — **WALTER ROCHA.**

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 12 DE MAIO

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. desembargador Vicente de Azevedo. Secretariada pelo escriturario, bacharel Francisco B. Peyro.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Paulo Costa, Sylos Cintra, e convocados, Bernardes Junior, e Fernandes Martins, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÃO — 22.134 — Santos — Ap. Eduardo Lustosa da Silva e Anibal dos Santos. Apda. a Justiça.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 25.367 — Santos — Requerente, Avelino dos Santos Gomes.

APELAÇÕES — 24.111 — Jaboticabal — Ap., a Justiça. Apdos., Humberto Golfeto e Miguel Golfeto. Negaram provimento.

24.919 — Rio Claro — Ap., Carlos Prachia e Luis Bená. Apda., a Justiça.

25.123 — Taubaté — Ap. a Justiça. Apdos., Ulisses Pires Ribeiro. Adiado.

20.359 — Itu — Ap., a Justiça. Apdos., Tufi Calil e Creloindias Silva Ribas.

23.867 — Araguaçu — Ap., José Antonio dos Santos. Apda., a Justiça. Deram provimento em parte.

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

(Extraordinaria)

Presidencia do sr. desembargador Marcio Munhos. Secretariada pelo chefe de secção bacharel Julio Aguiar de Oliveira.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Nelson Gustavo, Augusto de Lima, e convocados, Silos Cintra, Thrasybulo de Albuquerque e Ulysses Doria, foi aberta a sessão.

Após a leitura e aprovação da ata, pediu a palavra pela ordem o sr. desembargador Thrasybulo de Albuquerque, para no seu e em seu nome dos srs. Juizes de direito que servem nesta superior instancia, prestar uma homenagem ao sr. desembargador Noronha Gustavo, por motivo de seu pedido de aposentadoria. Disse da brilhante e honrosa carreira de s. exc. aliada a uma inconfundivel personalidade, marcada de grande prestigio através de toda a sua longa carreira de magistrado, especialmente na comarca de Campinas, onde grangeou a estima e consideração de seus jurisdicionados. Terminando suas palavras requereu que se consignasse em ata um voto de profunda magua com a retirada do sr. desembargador Noronha Gustavo de sua atividade na magistratura paulista.

Associando-se à homenagem, usaram da palavra, sucessivamente os srs. desembargadores Ulysses Doria, Augusto de Lima, Silos Cintra e Marcio Munhoz, sendo assim aprovado unanimemente o requerido pelo sr. desembargador Thrasybulo de Albuquerque.

Agradecendo as homenagens que acabava de receber, fez uso da palavra o sr. desembargador Noronha Gustavo.

APELAÇÕES 20.452 — Itapéva — Ap., Ana Lucio Ribeiro. Apdos., Jovino Lucio dos Santos, Benedito Lucio dos Santos e Arlindo Lucio dos Santos.

21.908 — Itapetininga — Ap., Acacio Trilho Gerrido e Carlos Lourenço Viana. Apda. a Justiça. Adiado.

25.034 — Araraquara — Ap., a Justiça. Apda., Benedita de Barros Felicio. Deram provimento.

21.298 — Porto Feliz — Ap., Augusto Agostinho, Angelina Ferricio Agostinho, Maria Nina Ferricio e Haide Ferricio. Apda. a Justiça. Deram provimento para absolver os apelantes.

24.260 — José Bonifacio — Ap., a Justiça. Apdo., Helio Padilha. Deram provimento.

24.310 — Pompeia — Ap., Antonio de Oliveira. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

24.327 — Xiririca — Ap., a Justiça. Apda., Maria Pedroso. Negaram provimento.

SESSÃO DO SEGUNDO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Presidencia do sr. desembargador Meirelles dos Santos. Secretariada pelo chefe de secção sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Mario Guimarães, Macedo Vieira, Cunha Cintra, Pedro Chaves, Barbosa de Almeida, Pinto do Amaral, Aguiar Vallim, e, convocados, Alcides Faro Edgard Bilencourt e Silos Cintra, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

SESSÃO DA TERCEIRA CAMARA CIVEL

Presidencia do sr. desembargador Barbosa de Almeida. Secretariada pelo chefe de secção sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

As 13,35, com a presença dos senhores desembargadores Mario Guimarães, Pedro Chaves e Aguiar Vallim, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

RECURSO EX-OFICIO — 42.713 — São Manuel — Rec., o Juizo ex-oficio e a Fazenda do Estado. Recdos., João Meilão e outros. Negaram provimento ao recurso ex-oficio e ao agravo da Fazenda do Estado.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 43.025 — S. Paulo — Ag., Virgilio de Barros. Agda., Fazenda do Estado. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 41.910 — Tatui — Ap. Manuel Luciano de Campos. Apdos, Elias Saad e sua mulher. Adiado.

41.946 — Santa Adelia — Ap., Angela Galindo Lopes. Apdos., Izidro Marcos e outros. Adiado.

41.756 — São Paulo — Ap., Fazenda do Estado. Rec., Juizo ex-oficio. Apda., "Porto Seguro" Cia. de Seguros Gerais. Adiado.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 43.417 — Santos — Ag., Hortencio Delfino Barel, administrador do condominio "Edificio Alcatrazes". Agda., Construtora Richter e Loteio S. A. Negaram provimento.

42.576 — Araçatuba — Ag. Yassus Endo, sua mulher e outro Agdo., Gabriel Ganne. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 41.090 — Presidente Wenceslau — Ap., Tenistocles Maia. Ap. Luiz Juhas ou Juhasz e sua mulher. Deram provimento.

SESSÃO DA QUARTA CAMARA CIVEL

Presidencia do sr. desembargador Meireles dos Santos. Secretariada pelo chefe de secção sr. Ciro Rosa.

As 13 horas e 30 minutos, com a presença dos srs. desembargadores Macedo Vieira, Cunha Cintra, Pinto do Amaral e, convocado, Juarez Bezerra, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 42.667 — Monte Aprazivel — Ap., Antonio de Paula Peres e sua mulher. Apdos., Artur Lundgren & Cia. Ltda. Adiado.

AGRAVO DE PETIÇÃO E RECURSO EX-OFICIO — 46.537 — Santa Cruz do Rio Pardo — Ag., Sebastião Vidor. Agda., Fazenda do Estado. Negaram provimento a ambos os recursos.

41.063 — Presidente Prudente — Ap., e apdos., Guilherme Bandle e Alfredo Jubram. Negaram provimento a ambas as apelações.

41.497 — Nova Granada — Ap., Banco do Brasil S. A. Apdo., Francisco Trindade. Negaram provimento.

38.391 — Paraguaçu-Paulista — Ap., Espolio de Joaquim de Oliveira Roca. Apdo., José Salim Haggi.

41.839 — Presidente Prudente — Ap., Francisco Vieira, sua mulher e outros. Apdo., Otavio Ramos. Adiado.

42.597 — Rio Claro — Ap., e apdos., Juizo ex-oficio e Bernardo Gonçalves da Cunha Junior e Francisca da Silveira Lacerda. Negaram provimento a ambas as apelações.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alipio Bastos — Homologando o calculo no inventario de Antonio Boccia; — julgando saneados os seguintes processos: — despejo — José Lavaro c| Antonio José Vila Real; — Alexandre G. Gerard c| Armando de Almeida; — despejo — Francisco Antonio Lopes c| Anibal Cassidori.

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Manente — Julgando improcedente a ação ordinaria requerida por S. Araujo Carbini & Cia. Ltda. c| o dr. Gilberto Vidigal.

4.a VARA CIVEL — dr. Samuel Mourão — Homologando o acordo no ex. que Paulo Oliveto Filho move c| Metalurgica Enko Ltda.

6.a VARA CIVEL — dr. Vasco Conceição — Julgando procedente a ação executiva que Roberto C. Fonseca c| Ciro Darde; — julgando procedente a ação ordinaria que José Chibilha c| José E. Sousa Campos.

7.a VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação que Hain Grobman move c| Justina Salvia e outros.

12.a VARA CIVEL — dr Aureo Cerqueira Leite — Julgou improcedente a ação ordinaria entre partes: Enéas Cesar Pestana c| Raul Brandão; — proferiu despacho saneador nos autos das ações ordinarias: Massa Falida de Sebastião Sousa Areas c| Manoel Lopes de Barros; — Winchester Fire Insurance Company e outros c| Expresso Triunfo Ltda.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação que The City of Santos Improvements Company Ltda. move c| a Fazenda Nacional.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington Barros Monteiro — Homologando o acordo no desquite entre O. O. B. P. e A. P.; — deferindo levantamento na interdição de Maria de Lourdes Teixeira; — deferindo alvará no suprimento de Outorga Uxoria requerida por Eudoshia Kostruba.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. José Arantes Monteiro — Homologando a partilha no inventario de José Pistrille; — deferindo emancipação de Diva Quintino; — deferindo registro de Armando Ribeiro dos Santos.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Pinheiro Machado — Decretando a interdição de Vicente Celoti.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

MOTORISTA IMPRUDENTE OCASIONOU, ONTEM, GRAVE DESASTRE NA AV. BRIG. LUIZ ANTONIO

Quiz passar à frente de um bonde e ficou prensado entre o eletrico e um caminhão — Este veiculo foi atirado contra outro que estava à sua frente — Um ferido no desastre — Atropelamentos

Um motorista profissional deu causa, na tarde de ontem, na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, a espetacular desastre, do qual resultou sair ferido um outro motorista. O fato ocorreu por volta das 14,30 horas, nas proximidades do numero 1.004, daquela arteria. Ali o motorista profissional Osvaldo Magalhães, que dirigia o auto-caminhão de chapa 7-01-65, tentou tomar a frente do bonde 1.727, da linha "Avenida", dirigido pelo motorneiro de chapa 43, passando entre o eletrico e o auto-caminhão de chapa 5-94-49, guiado por Alcides Spregacini, que ali estava parado. Osvaldo não pôde efetuar a manobra abalroando o eletrico e o caminhão. Com a violencia do impacto, o caminhão foi atirado contra o de chapas 7-84-72 do Distrito Federal e 26-83-47, de São José dos Campos, dirigido por Carlow Wastorg, de 32 anos, casado, domiciliado à rua Siqueira Bueno, numero ignorado. Carlos ficou prensado entre os dois caminhões, sofrendo em consequencia graves ferimentos, que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas. O motorista Osvaldo Magalhães, reconhecendo sua inteira responsabilidade pelo desastre, abandonou o local, tomando rumo ignorado. Em torno do fato a autoridade de serviço na Central de Policia mandou instaurar o competente inquerito.

FERIDA NUMA EXPLOSÃO

A domestica Antonia dos Santos, de 27 anos, casada, residente à rua Dom Bosco, 117, na Vila Guilherme, às 12,30 horas de ontem, quando se achava na cozinha do predio 162, da rua Barão de Campinas, no 3.o andar, apatramento 13, foi atingida pelas chamas provocadas pela explosão de um tubo de gás que alimentava o fogão.

ATROPELAMENTOS

A's 11,30 horas de ontem, na esquina da rua Domingos de Morais com a rua Pedro de Toledo, Manoel Marques Pedro, de 46 anos, casado, domiciliado à rua Loefgreen, 2.509, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 5-81-60, dirigido por um motorista não identificado, que se evadiu.

— Em frente ao predo 374, da rua José Paulino, às 17,40 horas de ontem, o auto particular de chapa 3-86-51, guiado por Dante Paolillo, colheu Maria del Carmem Vargas de Lima, de 26 anos, casada, residente à rua Eduardo Carlos Pereira, 282.

— Aparecida Manoel da Mota, de 20 anos, solteira, moradora à rua São Miguel, 117, às 18.40 horas de ontem, na avenida São João, proximo à alameda Glete, foi apanhada pelo auto de aluguel de chapa 4-69-96, dirigido pelo motorista José Castro Vieira.

— O auto de aluguel de chapa 4-42-59, conduzido pelo motorista profissional Antonio Bonafé, às 18,40 horas de ontem, no cruzamento da rua Humberto Primo, com a rua Morgado Mateus, atropelou Arnaldo Schusman, de 47 anos, casado, morador à primeira via, 602.

Todas as vitimas dos acidentes acima depois de medicadas no posto da Assistencia, foram internadas no Hospital das Clinicas, por se encontrarem em estado grave.

FERIDO A PUNHAL

No interior de um barracão, no bairro denominado Gavea, por motivos futeis, Gustavo Veida, de 50 anos, solteiro, domiciliado nas imediações, foi agredido a golpes de punhal por João Boe. A vitima, em estado grave foi internada no Hospital das Clinicas.

As tropas nacionalistas

(Conclusão da 1.a página).

lerar os preparativos de defesa nesta localidade.

Fortificações de cimento armado estão sendo construidas pelo Exercito nos pontos estrategicos. Sacos de areia estão sendo amontoados nos mesmos e noutros pontos.

A noticia de que os comunistas chegaram a 35 quilometros da cidade intensificou a apreensão reinante na população, levando as autoridade a tornarem mais drasticas as medidas de ordem.

CHANGAI, 12 (F.P.) — Considera-se iminente a queda de Hankow em poder das forças comunistas.

FRUSTRADO UM GOLPE DOS COMUNISTAS

CHANGAI 12, (U.P.) — Informa-se oficialmente que as tentativas desenvolvidas pelos comunistas para penetrar numa area a 40 milhas ao norte de Taingtao — ex-base da Esquadra norte-americana do Pacifico Ocidental — "Foram completamente frustadas".

OITO MIL BAIXAS

CHANGAI 12, (U.P.) — Informa a Agencia noticiosa "Central News" que os comunistas tiveram mais de 8.000 baixas na batalha travada ao norte de Taingtao nas ultimas 24 horas.

No campo de batalha foram encontrados até o momento 3.700 cadaveres de soldados vermelhos.

XXX

CHANGAI 12, (U.P.) — Nas ultimas 24 horas as armas nacionalistas conquistaram uma de suas maiores vitorias sobre os comunistas, ao conseguirem desbaratar poderosa coluna vermelha que tentou penetrar na região de Taingtao.

Revelou-se oficialmente que "nessa batalha os comunistas perderam cerca de 8.000 homens, entre oficiais e soldados".

Truman em mensagem

(Conclusão da 1.a página).

importante fato será um elemento encorajante na situação mundial".

O chefe do Estado passou a falar depois sobre a Espanha, aprovando inteiramente as declarações feitas ontem pelo sr. Dean Acheson, sobre o assunto. Quando varios jornalistas interrogaram Truman sobre as controversias suscitadas pela questão do envio de um embaixador a Madrid, Truman respondeu: A doutrina do meu governo foi claramente exposta ontem pelo secretario de Estado, sr. Acheson". Automaticamente, Truman confirmou, portanto, que o governo americano não considera o envio de um embaixador a Madrid como apresentando qualquer importancia particular em si mesmo. No entanto, como disse Acheson, seria um grave erro politico", substituir o atual encarregado de negocios em Madrid por um embaixador, se isto implicasse em aprovar o regime instaurado peol general Franco.

Insistindo em que Acheson não exprimiu, quando falava ontem, apenas seu ponto de vista pessoal, mas tambem interpretava o pensamento do governo americano, Truman deixou mais uma vez claro que cabe ao governo franquista estabelecer na Espanha o respeito às liberdades democraticas essenciais — civicas, religiosas e humanas — para que a comunidade das nações livres da Europa possa constatar que o regime espanhol apresenta carateristicas que o tornam digno de ser admitido em seu seio.

Truman discorreu depois sobre a situação economica do país, exprimindo a opinião de que um programa de arrecadação fiscal, trazendo ao Tesouro quatro biliões de dolares em impostos novos, permanece indispensavel para evitar o deficit" e permitir a amortização da divida americana".

Em seguida, Truman reiterou sua posição em favor da abrogação pura e simples da lei anti-operaria Taft-Harley. Tendo um jornalista declarado a Truman que a Federação Americana do Trabalho estava disposta a fazer algumas concessões, visando a revogação da lei em causa, Truman replicou que sua posição a respeito não sofrera qualquer modificação".

Passando depois a outro assunto, Truman, desmentindo certos rumores, disse que não pretende expurgar do Partido Democrata certos elementos que se manifestaram no Congresso em oposição ao programa economico e social do seu governo.

Desesperador o estado de saude do cardeal Mindszenty

VATICANO, 12 (AFP) — A radio do Vaticano transmite noticias de Viena segundo as quais o estado do cardeal Mindszenty é desesperador. Medicos hungaros, que conseguiram chegar à capital austriaca, acrescentam a respeito que o ex-primaz da Hungria já não se acharia em gozo de suas faculdades mentais.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

— O juiz da 8.a vara criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou Osvaldo Dea, por ferimentos leves, a 7 meses de detenção. Na mesma sentença foi absolvido da culpa José da Costa Ribeiro.

— O juiz da 4.a vara criminal dr. José Corrêa de Meira condenou Genesio Marques, por ferimentos graves, a 1 ano de detenção.

— Pelo juiz da 10.a vara criminal, dr. Manuel Augusto Vieira Neto foram condenados: Abilio Felipe Branco, por ferimentos leves, a 4 meses de detenção, e Dorival Ramos de Oliveira, tambem por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

— O juiz da 8.a vara criminal absolveu da culpa Gustavo de Sousa, processado por ferimentos leves.

— O juiz da 10.a vara criminal absolveu da culpa Antonio Corrêa de Almeida e Estelita Escobar Junior, processados por ferimentos leves.

Campanha "Aumentemos a Produção Brasileira"

Realiza-se no dia 18, às 21 horas, no Teatro Municipal, o lançamento da Campanha "Aumentemos a Produção Brasileira".

Os trabalhos serão presididos pelo governador do Estado, fazendo, na ocasião um discurso o secretario da Agricultura, sr. Salvador de Toledo Artigas.

Proferirão breves alocuções os representantes das atividades comerciais, industriais, agricolas, pecuarias, operarias, comerciarias e tecnico-cientificas.

Autoridade Sanitaria chega a São Paulo

Chegou a São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, acompanhado de sua esposa, o dr. Lewis Hackett, diretor regional das zonas andinas e do rio da Prata da Fundação Rockefeller, o qual esteve em dias da semana passada, na cidade mineira de Betim, tomando parte nas solenidades de comemoração do 23.o aniversario do inicio dos trabalhos da Fundação mencionada, em nosso país. Naquela localidade de Minas foi, por essa ocasião, inaugurado o posto de saude "Lewis Hackett".

Departamento Estadual do Trabalho

Acham-se registrados na 2.a Secção da D. O. T., do Departamento Estadual do Trabalho, as seguintes ofertas e procuras de empregados: — PROCURAS — projetistas nacionais, 5; — desenhistas, 2; — tecnicos, especializados em lubrificação de material rodante de Estrada de Ferro, de preferencia engenheiros mecanicos, 4; — empregados especializados — veleristas nacionais, 2; — costureira especializada em velas nauticas, 1; — OFERTAS — auxiliares para escritorio, 14; — datilografos, 3; — serventes para fabrica, 18; — eletricistas, 5; — serventes de pedreiros, 11; — pedreiros, 4; — carpinteiros, 9; — ajudantes de mecanico, 7; — torneiros mecanicos, 3; — eletricista instalador, 1; — sapateiro, 1; — pintor para obras, 1; — mecanicos, 2; — fiadeira de algodão, 1; — faxineiros, 2; — engarrafadores, 3; — serbentes para fabricas, 8.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Abrão Rueheli, rua Teodoro Sampaio, 2818 — Alberto Valente, Estrada do Carandiru, s|n. Benedita L. V. D. — E. R. S., av. Lacerda Franco, 1313 — Celso Clayton, rua José Bonifacio, 236 — Cobrasura, rua João Brizola, 24 — Conceição Ribeiro, av D. Pedro 1.o 631 — Domitilia Leite Santos, av. Brig. Luiz Antonio, 367 — Francisco Capeleti, rua Zanzibar, 13 — JerginaFortim, Expedicionario, 826 — Pianus, S. P. — Urbanizadora, S. P. — Venancio Andreotti, Santana, 433.

* * *

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Armando Constatino, rua Lusitana, 275 — sra. Acassio Coimbra, rua Augusta, 1086 — Cia. Brasileira de Artefatos de Metais, rua Antonio de Barros, 83 — 1.o — Maria da Silva, rua Ribeiro de Lima, 518 — Mina Castro, rua Hatingue, 397 — Marcello A. Moraes, rua Urbano Duarte, 51 — Tito Cia. av. Celso Garcia, 1682.

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões: — Diariamente, aéreas, a Montevideu e Buenos Aires; às sextas-feiras: — a Sete Quedas e Iguaçu', com itinerario suplementar para Montevidéu e Buenos Aires; dia 23, a Montevidéu e Buenos Aires, pelo luxuoso transatlantico da Moore Mc Cormack, M/N "Brasil"; dia 24, a Montevidéu e Buenos Aires, pelo transatlantico da Linea "C", M/N Anna "C".

— Informações com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86 — Fones: 3-4848 e 3-4849.

Proporão os EE. UU.

(Conclusão da 1.a página).

o reconhecimento da municipalidade do dr. Reuter como unica municipalidade legal da cidade, eleições livres na zona soviética, etc.

Fazendo uso da palavra em seguida, o sr. Konrad Adenauer, presidente do Conselho Parlamentar de Bonn, afirmou que Berlim se transformou num bastião contra as investidas do Oriente. "Temos confiança em nosso bom direito. E' preciso paciencia, muita paciencia, e perseverança!"

O sr. Jacob Kayser, presidente do Partido Cristão Democrata, declarou que "Berlim e Bonn se estendeu hoje a mão" e falando dos territorios alemães anexados pela Polonia, acrescentou: "Proclamamos aos aliados que não podemos renunciar as cidades como Breslau e Stettin, situadas nos territorios orientais alemães, ocupados pelos poloneses".

Classificação de hoteis para efeito de tabelamento

RIO, 12 ("Correio") — Para efeito de tabelamento, a Comissão Local de Preços concluiu a classificação dos hoteis da cidade.

Ei-la:

Classe A — Copacabana Palace, Serrador e Gloria. Classe B — Riviera, Vogue, O.K., Regente, Luxor, Central, Paisandu' e Palace. Classe C — Ipanema, Castro Alves, City, Le Grande, Itajubá, Aeroporto, Corcovado, Leblon, Biemir, America, Pax, Natal, Rex, Leme, Astoria, Bragança, Tijuca, Montanha e Florida. Classe D — Oceano, Rio, Mem de Sá, Vista Alegre, Atalaia, Planalto, Columbus, Parques, 1 de Maio, Avenida, Globo, Balneario, Bananal, Monte Alegre, Paquetá, Vitoria, Vistamar, Rio Branco, Globo Anexo, Fátima, Balneario Lido, Ferreira Viana, Vera Cruz, Londres e Bom Jardim.

Os proprietarios de hotel, porem, não gostaram dessa classificação e vão recorrer da medida.

Incorporamento de navios à Esquadra Brasileira

RIO, 12 (Asapress) — No proximo dia 11 de junho, data da Batalha de Riachuelo será incorporado à esquadra brasileira o contra-torpedeiro "Amazonas", o primeiro de uma série de seis navios da mesma classe inteiramente construidos no Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras. No dia 11 de julho será incorporado o contra-torpedeiro "Araguari". Todo o material usado nos navios é nacional, inclusive os canhões que tambem foram feitos em nosso país.

Não cogita o Itamarati de nomear embaixador na Espanha

RIO, 12 (Asapress) — O governo brasileiro ainda não cogita de indicar o seu representante junto ao governo de Madrid. Um porta-voz do Itamaraty declarou-nos que antes de cogitar-se sobre quem será o representante do Brasil, é necessario que a proposta do Brasil para o reinicio das relações diplomaticas com o governo do general Franco seja submetida à assembléia geral da ONU, o que deverá dar-se dentro de alguns dias. Só depois de aprovada a nossa proposta, é que se poderá escolher o nosso representante, o qual deverá ainda ser submetido ao "agreement" do governo da Espanha e à aprovação do Senado".

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 12 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Recursos extraordinarios:

4026 — São Paulo — (Embargo). Embargante, Standard Oil Company of Brazil. Embargada, a Fazenda do Estado. Rejeitaram os embargos contra o voto do ministro relator.

11.408 — São Paulo — (Agravo do art. 47 do Reg. Int.) — Relator, ministro Laudo de Camargo. Agravante, Isarino de Oliveira. Negaram provimento unanimemente.

Responsaveis pelos acontecimentos ocorridos na U. N. E.

RIO, 12 ("Correio") — Em seu relatorio ao chefe de policia sobre os acontecimentos da UNE, por ocasião da tentativa de realização, ali, da chamada conferencia da paz, o delegado Fredegal Martins responsabilizou pelos mesmos os srs. Genival Barbosa, então na presidencia daquela entidade; Rossini Camargo Guarnirei, Helio Lins Walcasser, Francisco Costa Neto, Mario Moreira Fabião, Paulo Cavalcanti, José da Costa Mota e Vera Pinto Teles.

Aumentado o preço do cafézinho

RIO, 12 ("Correio") — Na sua reunião de tabelamento, a Comissão Local de Preços decidiu por unanimidade aumentar o preço do cafézinho, de 30 para 40 centavos.

Ainda hoje, porem, a chicara era vendida ao preço antigo, causando surpresa aos viciadissimos frequentadores do "café em pé" da cidade, que ao comprarem suas fichas desforravam-se da nova sangria de que eram vitimas com as suas blagues bem cariocas.

Apreendido parte do dinheiro roubado ao Corpo de Bombeiros

RIO, 12 (Asapress) — Na cidade de São Pedro, aldeia do Estado do Rio a policia apreendeu parte do dinheiro roubado ao Corpo de Bombeiros no Rio de Janeiro, tendo sido presos um pescador daquela cidade fluminense e o pagador do entreposto central de pesca, do Rio de Janeiro. A prisão foi devido ao fato de ter o pescador apresentado à agencia do Banco Predial de São Pedro, cedulas cujos numeros haviam sido fornecidos pela policia como sendo as roubadas do Corpo de Bombeiros.

TOMA POSSE HOJE O SR. NEREU RAMOS

RIO, 12 (ASAPRESS) — Amanhã, o presidente Dutra transmitirá o governo ao vice-presidente Nereu Ramos, no Palacio do Catete, embarcando às 6 horas de domingo no aeroporto Santos Dumont, em avião da FAB, para os Estados Unidos.

Constitucional o preenchimento das vagas comunistas

APRESENTOU SEU PARECER O PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA — NA PROXIMA QUARTA-FEIRA O JULGAMENTO DO MANDADO DE SEGURANÇA DOS EX-PARLAMENTARES DO P. C. B.

RIO, 12 (Asapress) — O procurador geral da Republica sr. Luiz Gallotti, entregou hoje o seu parecer ao T. S. E. a respeito do preenchimento das vagas dos comunistas. O procurador examina a inconstitucionalidade da lei n.o 648, de 10 de março ultimo e cita a opinião de Rui Barbosa e de um constitucionalista norte-americano e desenvolve argumentos, demonstrando as opiniões por ele proprio já dadas quando foi submetido ao T. S. E. a questão do preenchimento das vagas dos comunistas, deliberando ser de competencia do Legislativo. Finalmente declarou que "o nosso parecer pela constitucionalidade da lei n.o 648 resulta do anterior, já em parte transcrito. Só cabe-nos mante-lo, sendo mais que, segundo o principio assente, quer em nossa jurisprudencia, quer na norte-americana, a inconstitucionalidade das leis só declara-se quardo é evidente e fora de toda a duvida razoavel".

* * *

RIO, 12 (Asapress) — O procurador Luiz Galotti, apresentou parecer sobre a lei 648, que trata do preenchimento das vagas dos comunistas, concluindo após serie de razões pela constitucionalidade da lei. O parecer foi apresentado em sessão de hoje, ao Supremo Tribunal Eleitoral. O parecer diz, ainda que não procede a preliminar que visa a não aplicação da lei, antes do pronunciamento do Supremo Tribunal Federal sobre mandatos de segurança requeridos contra a cassação de mandatos dos representantes do Partido Comunista, porque a medida impetrada não tem efeito suspensivo.

MANDADO DE SEGURANÇA DOS COMUNISTAS

RIO, 12 (Asapress) — O ministro Annemann Guimarães, relator do mandado de segurança impetrado pelos ex-deputados comunistas que perderam seus mandatos, na sessão plenaria do Supremo Tribunal Federal, produziu seu relatorio, que será publicado no "Diario da Justiça", com o interregno legal.

O julgamento do mandado de segurança deverá realizar-se na proxima quarta-feira, dia 18, quando será realizada nova sessão plena do Supremo Tribunal Federal. O procurador geral da Republica sr. Luiz Galotti, sustentará oralmente o seu parecer pelo indeferimento da medida judicial.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Procedente a atuação do plenario rejeitando o projeto 704

RELEMBRANDO DOIS VETOS APOSTOS PELO CHEFE DO EXECUTIVO

Um dos projetos de lei que mais prenderam a atenção do Plenario, na sessão de ontem, foi o de numero 474, de autoria do Executivo, perdoando uma divida de 26.371 cruzeiros da Prefeitura de Iguape.

Esse projeto, depois de diversas considerações quando posto em votação, foi rejeitado simbolicamente e na verificação constatou-se que 27 deputados haviam votado contra e 10 a favor, confirmando-se, assim, o primeiro pronunciamento.

Não vamos entrar no mérito da proposição, nem tão pouco buscar sua procedencia ou não. E' bem possivel que a Prefeitura de Iguape estivesse fortemente amparada, até em dispositivo de lei, ao pleitear o cancelamento daquela divida, principalmente quando se considera que sua renda não é das maiores, talvez insuficiente para atender a todos os compromissos normais em uma Prefeitura.

Uma coisa, porém, devemos ressaltar: agiu muito bem o Plenario da Camara em rejeitar o projeto 474, fundamentando sua maneira de agir na necessidade de não abrir nenhuma exceção à concessão de créditos ou cancelamento de dividas dos municipios do Estado.

Aliás, devemos ressaltar que o Plenario ao se pronunciar daquela maneira, o fez justificando sua atitude em argumentos que lhe foram propiciados pelo proprio chefe do Executivo. Para esclarecer, nada melhor que relembrar dois casos há pouco ocorridos. Trata-se de dois projetos de lei de autoria do deputado republicano, sr. Decio de Queiroz Teles. O primeiro que entregava ao municipio de Mogi Mirim o serviço de agua, explorado pelo Estado por mais de 50 anos e que nesse espaço de tempo teve o capital empregado pago por mais de uma vez. Nada mais justo, portanto, que tudo ficasse pertencendo ao municipio, a cargo do qual, aliás, já estava, com toda a corte de obrigações. Esse projeto foi vetado pelo governador, sob o fundamento de que não deveriam se estabelecer pretensões ou protecionismo a municipios, para evitar solicitações identicas. O Plenario da Camara, porem, rejeitou aquele veto, e a lei foi promulgada pela Mesa da Assembléia. O segundo projeto, tambem de autoria daquele parlamentar republicano, mandava dividir e vender a pequenos agricultores, a fazenda Campininha, de propriedade do Estado e situada no municipio de Mogi Guaçu. O mesmo argumento expendido no caso de Mogi Mirim, foi usado pelo Executivo, vetando o novo projeto. Esse veto foi mantido pela Camara.

Aí está focalisadas duas oportunidades durante as quais o governador se manifestou, contrariando os desejos e o pronunciamento da maioria da Camara dos Deputados.

Assim, sendo o proprio Executivo o defensor acerrimo do principio que não se devem abrir exceções protecionistas, outra não poderia ser a atitude do Plenario, senão aquela que ontem se viu, rejeitando como rejeitou o projeto 474 e de autoria do chefe do Executivo bandeirante.

EFETIVAÇÃO DOS CONTRATADOS

Como é sabido, dia primeiro do corrente, por falta de verba, o presidente da Mesa dispensou 26 diaristas que prestavam serviços no Palacio 9 de Julho, adiantando que providencia identica seria efetivada com os contratados a medidas que seus contratos terminassem. Para impedir que a medida seja posta em pratica o sr. Pinheiro Junior entregou ontem à Mesa um projeto de resolução efetivando todos aqueles servidores, nos cargos que atualmente ocupam, e sem aumento de despesas para a Camara.

DEVE CHEGAR HOJE O SR. NOVELI JUNIOR

Depois de ter percorrido diversas cidades do interior do Estado, deve chegar hoje a esta capital, onde fixará residencia, o sr. Noveli Junior, vice-governador bandeirante.

SUBSIDIO DO VICE-GOVERNADOR

Conforme antecipamos, o "Diario Oficial" de ontem, publicou a lei que fixa o subsidio mensal de 18 mil cruzeiros para o vice-governador do Estado e que foi promulgada pela Mesa em virtude do chefe do executivo não a ter sancionado.

UM TROCADILHO DAQUELES...

A proposito da existencia de dois lideres na bancada do P. S. D. e que objetiva golpes politicos colaboracionistas, ouvimos na sala do café um trocadilho daqueles... Dizia um deputado: "Se na bancada do P. S. D. existem dois lideres, temos que admitir que ambos são coolideres. Isso não "colide" com uma possivel diretriz politica...?

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇAO E JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça esteve reunida, ontem, não podendo, entretanto deliberar porque não havia numero suficiente. Apenas 4 dos 10 de seus integrantes estiveram presentes.

Segundo soubemos, é grande a quantidade de processos em mãos dos relatores, sendo que um deles conserva em seu poder, para estudar e dar pareceres 104 proposições, o que vem dificultando o andamento dos projetos, daí decorrendo uma ordem do dia sem nenhum interesse.

Cabe ao presidente Lincoln Feliciano tomar as providencias correlatas, fazendo uma distribuição mais equitativa dos projetos, evitando, assim, que uns deputados sejam sobrecarregados enquanto outros se limitem a fazer "visitas periodicas" apenas, àquela comissão permanente, uma das mais importantes da Camara, porque é o filtro de todas as iniciativas dos parlamentares.

REUNIÃO DOS PESSEDISTAS ORTODOXOS

Ontem à tarde elementos pertencentes ao chamado "grupo dos 9" e da ala ortodoxa do P. S. D. tentaram fazer uma reunião plenaria, no Palacio 9 de Julho, não tendo sido possivel chegar-se a um acordo quanto a oportunidade do movimento. Objetivava-se naquela reunião discutir a atual situação e posição tomada pelas duas alas em que se divide a bancada pessedista, considerando a chegada, hoje, a São Paulo, do sr. Noveli Junior.

Diante do fracasso, reuniram-se alguns dos parlamentares ortodoxos apenas para trocar idéias e organizar a recepção ao vice-governador do Estado.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

PEDIDO DE INFORMAÇÕES AO GOVERNO SOBRE O "JOGO DO BICHO"

Homenagem ao Dia do Enfermeiro — Novas criticas à desastrosa politica do café

A' hora regimental teve inicio, ontem a sessão da Assembléia Legislativa do Estado, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto. Lido o expediente e aprovada a ata da sessão anterior, fez uso da palavra o sr. Romeiro Pereira que justificou uma indicação de sua autoria. Em seguida o mesmo deputado falou sobre o pagamento do descanso remunerado dos empregados da E. F. Santos-Jundial. O segundo orador foi o sr. Alfredo Farhat, que discorreu sobre a aposentadoria dos escreventes e auxiliares de cartorio. Apos esse discurso, o presidente prestou esclarecimentos a respeito da atitude assumida pela Mesa a proposito da devolução da mensagem sobre o abono ao funcionalismo.

Na Ordem do Dia foi aprovada um regime de urgencia a moção do sr. Pinheiro Junior solicitando fosse consignado em ata um voto de regozijo pela transcorrencia do Dia do Enfermeiro. Tambem em regime de urgencia entrou em discussão o requerimento do sr. Valdi Rodrigues solicitando informações ao governo referentes à inobservancia em nosso Estado do preceito da lei federal que proibe o jogo do bicho. Entrando em segunda discussão o requerimento 258, que solicita a transcrição dos discursos pronunciados na Camara dos Deputados Federais pelos srs. Piza Sobrinho, Plinio Cavalcanti, Emilio Carlos sobre a politica do café. o sr. Ferraz Egreja critica de novo a gestão desastrosa do ministro da Fazenda no respeitante ao assunto. Ainda na Ordem do Dia foram rejeitados varios projetos de lei sobre cancelamento de debito da Prefeitura Municipal de Iguape, tendo sobre o assunto falado o sr. Luiz Liarte.

A's 17,40 horas, após um pedido de verificação de presença, foi encerrada a sessão.

Roubada a carteira do ministro

RIO, 12 (Asapress) — O ministro Rodolfo Gonçalves Siqueira, do Itamarati, queixou-se à policia que, quando esperava o navio "Andes", no cais do porto, fora roubado em sua carteira, com 5.500 cruzeiros em dinheiro e um cheque ao portador, de 1.200 cruzeiros contra o Banco do Comercio.

Peles de gato para Nova York

RIO, 12 (Asapress) — A fim de atender a pedidos das casas de modas de Nova York, o navio inglês "St. Thomas" vai carregar do Rio para Nova York grande quantidade de peles de gato, em sua maioria caçados nas ruas do Rio de Janeiro. A embarcadora é a firma nacional Exportadora Vasques Ltda.

O imperialismo do carvão de pedra

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO, 9 — Todas as nações, nenhuma excetuada, nem mesmo o Paraguai ou a Nicaragua, não deixam de alimentar sonhos de dilatar seu dominio territorial e demografico. O Brasil, com seu imenso territorio, glorifica Rio Branco por haver logrado exito na questão das Missões e do Acre, mas não esquece o malogro de Joaquim Nabuco na questão do Amapá.

As guerras na America do Sul, região vastissima e despovoada, têm sido questões territoriais.

Na America do Norte, o Mexico não esquece a perda do Texas e da California; tambem a perda de Cuba não é esquecida pela Espanha, que tem a simpatia de toda a "espanidad" sul-americana.

No Velho Mundo, na Inglaterra ou no Japão, a ansia de imperialismo é secular. Não admira que a Alemanha tambem sonhasse dilatar seu dominio, sonho que fez a primeira, como a segunda guerra mundial. Não admira que a Russia, que foi imperialista com Pedro I, continue a sê-lo com Stalin.

Todas as nações, pequenas ou grandes, são imperialistas.

Mas há diferença enorme em ser imperialista e poder fazer imperialismo.

Com a revolução industrial do seculo XIX, causada pelo emprego do carvão de pedra na grande siderurgia e seu papel de combustivel na maquina a vapor, empregada em fabricas, locomoticas, e transatlanticos, o imperialismo tornou-se um privilegio das nações ricas de carvão de pedra.

E são muito poucas essas nações: menos de meia duzia, no meio de cinco duzias de nações pobres de carvão.

Ricas de carvão, aparecem apenas os Estados Unidos, a Inglaterra, a Alemanha, a Russia e tambem a França e o Japão.

Em segundo ou terceiro plano, vemos a Polonia, a Checoslovaquia, a Belgica; depois, o Canadá, a Australia, a União Sul-Africana, a India.

Nações admiraveis, como a Argetina ou a Italia, não produzem carvão nenhum; portanto, nenhum imperialismo poderiam fundar. Qualquer sonho imperialista, na Argentina ou na Italia, acabariam em decepção e fracasso.

Olhemos o que aconteceu a Portugal, que herdou vasto imperio territorial na Africa, herança dos seculos do descobrimento. Antes da guerra, em 1939, aqui esteve o sr. Antonio Ferro, diretor do serviço de propaganda, o qual havia publicado um livro em que lemos estas palavras: "Devemos ao ministro Salazar haver-se criado na alma luzitana o espirito de dominio, a vontade de imperio, a consciencia de grande potencia".

Com a guerra mundial, o grande sonho se desvaneceu.

Coisa parecida, ou pior ainda, sucedeu à Italia, onde Mussolini sonhou reconstruir o Imperio Romano. Sonho que se tornou ridiculo, porque a Italia não tem carvão de pedra.

Não desejamos fazer injuria à inteligencia do general Peron, acreditando que ele pense em fazer qualquer imperialismo na America do Sul e, muitos menos, em rivalizar com os Estados Unidos na projeção mundial de seu pais admiravel, mas que não tem carvão.

Qualquer imperialismo, no seculo XX, será privilegio das nações ricas de carvão, e terá de ser fundado sobre a produção desse elemento basilar da grande siderurgia.

Neste momento, após a segunda guerra mundial, tres unicas nações poderão alimentar planos imperialistas: Estados Unidos, Inglaterra e Russia.

Ao grupo anglo-saxonico, de Londres a Washington, opõe-se o grupo sovietico, de Moscou. A luta entre os dois imperialismos é natural e inevitavel.

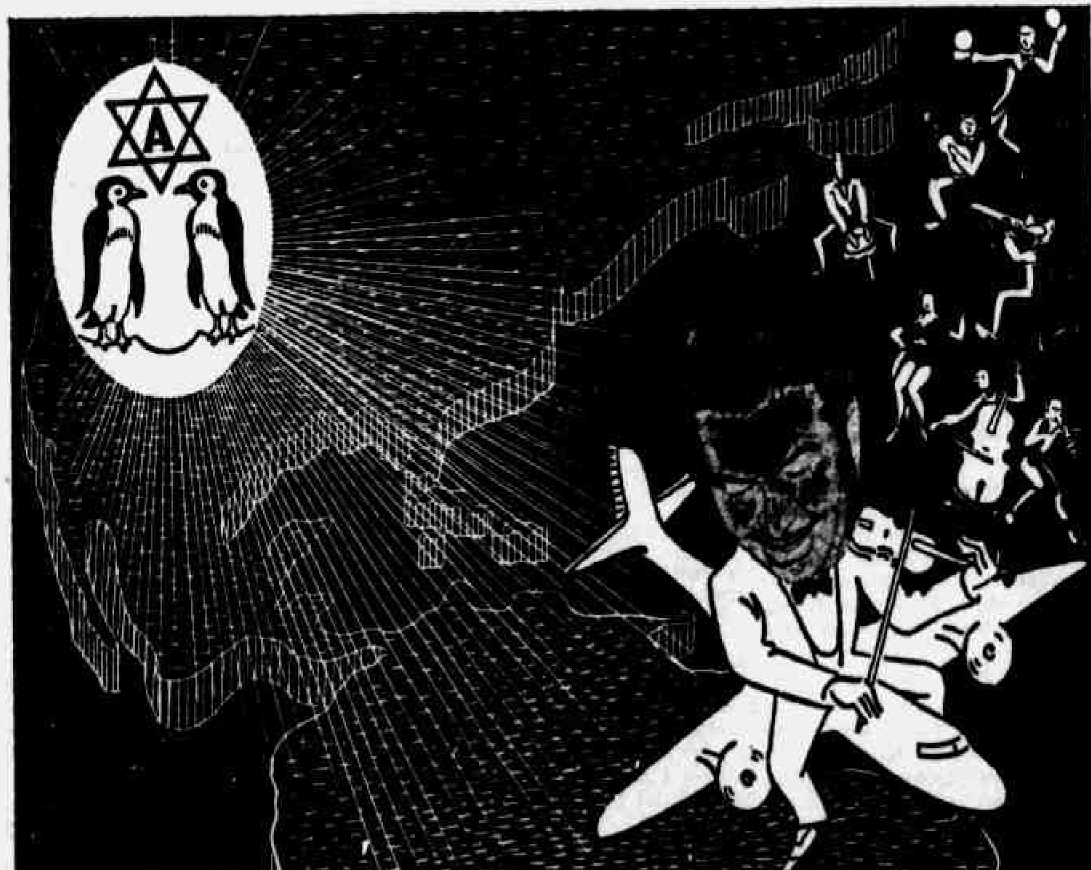
Há dias, um telegrama da Reuters informava que o primeiro grupo conta com cerca de 990 milhões de toneladas de carvão anualmente, ao passo que o segundo dispõe apenas de 400 milhões de toneladas. Se houver uma terceira guerra, o grupo anglo-saxonio vencerá. A tonelagem do carvão produzido decidirá a vitoria.

Somente os ingenuos poderiam admirar-se da existencia desses dois imperialismos; eles são os unicos possiveis; são naturais e inevitaveis.

Trate cada um deles de vencer o outro pelas proprias armas.

No Brasil, devemos estar onde sempre estivemos; no mais sincero panamericanismo, a cujo lado, sem duvida, se coloca a vitoria no mundo.

E tudo por efeito da incoercivel influencia do carvão de pedra.



XAVIER CUGAT
UM PROGRAMA DE ATRAÇÃO MUNDIAL
NUMA GENTILEZA DA
COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos
HOJE, das 23 às 24 horas, nas Radios Tupi e Difusora, curtas e longas
XAVIER CUGAT
Tocará no Teatro Municipal, nos seguintes bailes beneficentes

HOJE	AMANHÃ	DOMINGO
Baile da ASSOC. PAULISTA DE COMBATE AO CANCER. (rigor).	Baile do C. A. OSVALDO CRUZ — NOITE DE MAIO. (rigor).	Baile da ASSOC. BRASILEIRA DE RADIO. (Passeio).

PARTICIPARÃO TAMBEM AS FAMOSAS ORQUESTRAS DE
GEORGES HENRI, SILVIO MAZZUCCA E WALTER GUILHERME

A SESSÃO DO SENADO

A DEMORA NA REGULAMENTAÇÃO DA LEI DAS CAIXAS DE APOSENTADORIAS

ANALISA O SR. EUCLIDES VIEIRA A SITUAÇÃO DOS FERROVIARIOS

RIO, 12 ("Correio") — No Senado o sr. Euclides Vieira tratou das aposentadorias dos ferroviarios, já com lei do Congresso, porém não regulamentada. E passou em revista a falencia das caixas de aposentadoria para justificar sua estranheza pela demora da regulamentação da aludida lei.

Frisou o senador bandeirante que há funcionarios com meio seculo de serviço e com mais de 68 anos de idade, que quase morrem de fome em virtude da má distribuição das aposentadorias, bem como do grave defeito do tempo computado.

Interveio o sr. Francisco Galotti, para assinalar que, quando diretor do porto do Rio de Janeiro, teve de aguentar muitos trabalhadores com vencimentos integrais já no regime da aposentadoria, porque os proventos desta só lhe proporcionavam miseria e fome. Continuando o sr. Euclides Vieira lembrou o estado lastimavel em que morreu, há dias, em Campinas, um seu companheiro da Mogiana, com 40 anos de serviço, por culpa exclusiva de leis mal aplicadas.

E concluiu fazendo um apelo ao ministro do Trabalho para que, com a maxima urgencia, se regulamente a lei, encaminhando tambem com brevidade ao Congresso, o novo projeto do salario minimo, porque o que aí está, 380 cruzeiros, não dá para ninguem viver, pois é um autentico salario de fome.

Tocou a vez do sr. Flavio Guimarães para dissetar sobre a cultura do trigo no Paraná, demonstrando que o Brasil dentro de 3 anos não precisará mais importar um grão sequer desse cereal.

Passando em revista as sua sabundantissimas colheitas, fez um confronto logico e aritmetico com outras épocas, em relação às atuais, como a de 49, que já orça em 595.299 sacas ou sejam 35.717.940 quilos.

E passou-se à ordem do dia que foi aprovada na seguinte ordem: — discussão unica do projeto de decreto legislativo n.o 3, que aprova o convenio cultural entre o Brasil e a Republica do Libano; discussão unica do projeto de dec. legislativo n.o 6, que aprova o acordo sobre transportes aereos entre o Brasil e a Suiça: — discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 82, que concede isenção de direitos de importação para material consignado à Cia. de Luz e Força da Parnaiba, no Estado do Piauí; discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 418, que concede isenção de direitos de importação, imposto de consumo e demais taxas aduaneiras, exceto as de previdencia social e de estatistica, aos maquinismos e materiais destinados às instalações das fabricas para industrialização de plantas coniferas.

E os trabalhos se deslocaram para a Comissão de Justiça onde se discutiram as provisões de advogados e solicitadores, que devem ser fornecidas pelos tribunais de justiça regionais, com audiencia da Ordem dos Advogados. Fo ainda objeto de longo debate o praz para anulação de casamento no regime de coação, que era de dois anos e que agora passa a ser de seis meses, como é do texto do Codigo Civil.

Foi aprovado com parecer favoravel do sr. Valdemar Pedrosa, o credito especial de Cr$ 22.000.000,00 para atender às despesas com a construção de ferrovias e rodovias em varios Estados.

E por fim, foi aprovado o credito de Cr$ 200.000,00 como auxilio à Sociedade Rural Brasileira para realização de primeira mesa redonda de conservação do sólo, ao qual deu parecer favoravel o sr. Lucio Correia.

— Antes de terminarem os trabalhos do plenario, reuniu-se a bancada de imprensa, para deliberar sobre a sua ida incorporada, amanhã, à residencia do sr. Nereu Ramos, a fim de cumprimenta-lo por motivo de sua investidura na suprema magistratura do país, na ausencia temporaria do sr. Eurico Dutra.

Incluida a banha no regime de licença prévia

RIO, 12 (Asapress) — Em oficio dirigido ao ministro da Agricultura, acusando o recebimento do parecer daquele Ministerio favoravel à adoção de providencias impeditivas de importação de banha, conforme pleiteia o Sindicato da Industria de Azeite e Oleos Alimenticios no Estado de São Paulo, a carteira de importação e exportação do Banco do Brasil, informou que a comissão consultiva do intercambio comercial com o exterior enviará exposição de motivos ao ministro da Fazenda, sugerindo expedição de ato que exclua o mencionado produto na lista dos que por lei, ficaram isento de licença. Atendendo ao que lhe propôs o titular da Fazenda acaba o presidente da Republica de baixar decreto incluindo a banha no regime de licença precia.

Ainda não foi devidamente contada a historia do comunismo

RIO, 12 ("Correio") — Por ocasião da homenagem da manhã de hoje, prestada, na policia, aos srs. Costa Moreira, chefe do Serviço Medico da Enfermaria Felinto Muller e José Picorelli, delegado da Ordem Politica, o general Lima Camara pronunciou incisivas palavras de condenação ao comunismo.

Ao elogiar a ação do delegado José Picorelli, no combate à infiltração vermelha, o chefe do Departamento Federal de Segurança Publica afirmou que o comunismo jamais medrará no Brasil, e acentuou que sendo o povo brasileiro superior ao povo russo em formação moral e em espirito democratico, saberá repelir as ameaças à sua liberdade e à familia brasileira.

Concluiu o general Lima Camara dizendo que a historia do comunismo ainda será contada com todo o seu cortejo de horrores.

BOLETIM REPUBLICANO

PRP 1873

DEPARTAMENTO ESTUDANTINO — REUNIÃO DO DIRETORIO EXECUTIVO

A fim de tratar de assunto de relevante interesse ligado à organização do Departamento Estudantino e discutir o projeto de Regimento Interno, ficam convocados para uma reunião, hoje, às 20 horas, na sede do Partido, os seguintes membros do Diretorio Executivo do Departamento Estudantino: Raul Villaboim de Carvalho, Carlos Augusto Monteiro da Silva, Alvaro Pereira de Sousa Lima Filho, Rodolfo Zuppardo, Francisco de Paula Boragina, Silvio Bueno de Miranda, Pedro Moacir Eckstein, Alvaro Camargo Couto, Antonio Ferreira de Castilho Neto, Rodolfo De Stefano, Luiz Eduardo de Sousa Lima e Pedro Nadir Pizzotti.

NA CAMARA FEDERAL

CONSIDERADO EXCESSIVO O ABATIMENTO DE 70% NA DIVIDA DOS PECUARISTAS

Sessão secreta hoje para tomar conhecimento das atitudes do sr. Barreto Pinto

RIO, 12 ("Correio") — Na Camara, o sr. Negreiros Falcão combateu o excesso de abatimento de 70 por cento na divida pecuarista, uma vez que é o povo que vai paga-la, mediante a criação de um selo de um cruzeiro, instituido pela generosidade legislativa.

Lembrou a concessão do prazo longo para o pagamento dessa divida, a juros de 3 por cento. Não é razoavel fazer concessões a uma só classe, sendo de oportunidade a elaboração de uma lei geral, abrangendo tambem os plantadores de arroz, trigo, milho, feijão, etc. Proporia, ao mesmo passo, se não se considerasse suspeito, a inclusão, nessa futura lei, das empresas jornalisticas, devedoras de mais de 200 milhões de cruzeiros, ao governo, destacando-se dessa vultosa quantia, uma taxa para o aumento de vencimentos dos profissionais da imprensa.

O ultimo orador, padre Medeiros Neto, fez um relatorio sobre a viagem que deputados federais acabavam de realizar ao Estado de Santa Catarina, convidados pelo governador.

Passando-se à ordem do dia, na presidencia o sr. José Augusto, foi votado e aprovado o projeto autorizando o Poder Executivo a mandar estudar, para aplicação na agricultura, inseticidas à base de nicotina, piretro e rotenona. Encaminhando a votação, falou o sr. Rui Santos, declarando que num projeto que elaborava, entregava ao governo a fiscalização dos produtos farmaceuticos com o teor indicado nas bulas, a fim de ver se era possivel acabar a falsificação dos mesmos, feitas em laboratorios do Rio de Janeiro e São Paulo.

Aparteando o sr. Tristão da Cunha asseverou que o unico meio de terminar as falsificações seria a integral liberdade de comercio.

Aprovados outros projetos, depois de encaminhadas as votaçes, os srs. Guaraci Silveira Rodrigues e Hermes Lima, este fazendo considerações sobre o projeto alterando a formada organização do capital e da diretoria do Banco de Credito da Borracha S. A., que foi afinal aprovado.

Passou-se à discussão do projeto incorporando ao Plano de Valorização da Amazonia, a Fundação Brasil Central e abrindo credito de vinte milhões de cruzeiros para atender as despesas com o prosseguimento desses serviços.

Combateu o projeto o deputado Pereira da Silva, lembrando que não foi ainda motivo de debate a inconstitucionalidade que recaiu sobre o projeto.

O representante do Amazonas requereu a retirada dessa proposição da ordem do dia, para ser ouvida a Comissão de Constituição e Justiça. O deputado Vasconcelos Costa opina pelo simples arquivamento do projeto. Contra o projeto manifestam-se, por igual, os srs. Mourão Vieira e Eduardo Duvivier. Este deputado apresentou e justificou um requerimento do envio do projeto à Comissão de Justiça, depois de ouvir um relato do deputado Café Filho sobre a Fundação Brasil Central.

Encaminhou a votação do requerimento o sr. João Botelho, depois do que o plenario deu como rejeitado.

Solicitada a verificação de votação, constatou-se a falta de numero no recinto, deixando o presidente de mandar proceder à chamada, pelo adiantado da hora. O sr. Antonio Feliciano mandou à mesa um projeto excluindo da classificação declarada no artigo primeiro da lei n.o 121, de 22-10-47, o municipio de Guarulhos, no Estado de São Paulo.

O sr. Plinio Cavalcanti requereu a publicação no Diario do Congresso, de publicações que entregou à mesa, nas quais as duas mais representativas associações de classe da lavoura e comercio caféeiro, a Sociedade Rural Brasileira e a Associação Comercial de Santos, em brilhantes exposições definiram a situação do café em face das vendas dos "stocks" daquele produto, em poder do D. N. C.

— Deferido pelo sr. presidente o pedido de sessão secreta para tomar conhecimento das atitudes do sr. Barreto Pinto, que a nota do partido trabalhista declarou ter sido excluido daquela bancada, na Camara, foi marcada a referida sessão para amanhã, às 14 horas.

Credito para desenvolvimento da triticultura

RIO, 12 (Asapress) — O presidente da Republica declarou-se de acordo que sejam solicitados creditos ao Congresso, para o Ministerio da Agricultura, no valor de 15.800.00 cruzeiros, para prosseguimento da execução do programa de desenvolvimento da triticultura nacional.

CEM MIL ORQUIDEAS

FRANCISCO PATI

Foi apresentado à Camara de Vereadores, se estou bem lembrado, um projeto de lei sobre a criação, em São Paulo, de um orquidario municipal.

Tenho, a esse respeito, informações muito uteis.

Existe nesta capital, como todo mundo sabe, o Circulo Paulista de Orquidofilos, que não é, a bem dizer, uma sociedade literaria e sim uma reunião de homens de bôa vontade e de bom gosto, desejosos de ver desenvolver-se, entre nós, não só o culto mas tambem o cultivo da majestosa flor. Inda há pouco, sob sua iniciativa e patrocinio, realizou-se uma delicada homenagem à um medico amparense, dr. Paulino Rech, orquidofilo da gema. Exposições anuais, por ele promovidas, têm por fim mostrar aos paulistas não só o que se pode conseguir nos dominios da raridade como o que vale a orquidea, sob o ponto de vista ornamental e decorativo.

Pois bem. Por sugestão de um de seus socios, estimado floricultor paulista, o Circulo Paulista de Orquidofilos já se ofereceu à Prefeitura da cidade para instalar, manter e ampliar um "orquidario municipal", sem onus para os cofres publicos. A Prefeitura limitar-se-ia a emprestar-lhe, talvez em Ibirapuera, uma nesga de terra. O circulo encarregar-se-ia do resto e o resto (instalações, estufas, estantes, plantas, exemplares preciosos) passaria a pertencer à Prefeitura se o circulo viesse um dia a dissolver-se. O terreno poderia ser junto ao Viveiro Manequinho Lopes, de facil acesso. O circulo não pretende mais do que isso.

Ignoro os pormenores da proposição oferecida ao exame do Legislativo municipal. Tenho, porém, a impressão, de que não vale a pena tomar, a esse respeito, uma solução definitiva, sem primeiro entrar no exame do oferecimento feito pelos orquidofilos amadores.

Em São Paulo existem orquidofilos e orquidarios. Citarei, com a maior satisfação, o nome de um amigo, o sr. Angelo Rinaldi, da "Jardineira Paulista". Há vinte e sete anos dedica-se ele ao cultivo das orquideas e em sua chacara no Taboão possui hoje uma coleção de cem mil, a maior, talvez, do Brasil. Exemplares procedentes de todos os recantos do nosso país, tanto dos sitios muito insolados como de outros umbrofilos, as "Laelias" do Mexico, as "Dendrobium" da India, as "Angraecum sesquipedale" de Madagascar, as "Brassavola Digbyana" de Honduras, as "Cattleya Schroederae" da Colombia, tudo quanto constitui a nobre familia das orquideas se encontra na chacara do Taboão, onde pode ser visitado pelos devotos dessa verdadeira maravilha floral. O sr. Angelo Rinaldi é, aliás, detentor de uma porção de premios. Eu mesmo tive o prazer de conferir-lhe, em 1938, por ocasião da primeira e unica exposição de flores realizada pela municipalidade paulistana, um diploma de honra.

A Camara de Vereadores não poderá, porisso, examinar o projeto do "orquidario municipal" sem, primeiro, saber qual a consideração que mereceu o oferecimento do Circulo Paulista de Orquidofilos, e, segundo, sem ouvir a opinião dos mestres.

Temos, no Parque do Estado, na Agua Funda, um orquidario que já gozou de grande fama em São Paulo. Há outros pertencentes a particulares, espalhados pelos nossos bairros. Aqui em Tremembé temos um. Sei que a Sociedade Amigos de Tremembé e Zona da Cantareira inclui no seu programa festivo a organização, em sua séde social, de uma "exposição de orquideas", com a colaboração não só do orquidario a que me referi como de todos os particulares que possuem, nesta região, exemplares da suntuosa flor que serviu de metafora a Odete e Swann, no celebre romance de Proust, para a pratica do amor. Com que emoção o personagem de Proust não esperava, a tremer, que a posse daquela mulher não saisse "dentre as largas petalas malvas das catleyas"!

"Não existe uma unica orquidea que não seja uma verdadeira maravilha floral", escreve o sr. João Siegfried Decker, em seu livro, já tantas vezes citado, "Cultura das Orquideas no Brasil". A organização de um orquidario municipal franqueado ao publico de domingo a domingo seria, a meu ver, um serviço prestado à educação do nosso povo. A orquidea, tanto pela majestade como pela elegancia das suas linhas, é flor-mulher. Vê-la é apurar o nosso gosto, apurando simultaneamente a nossa sensibilidade. Com exceção dos labregos que vendem flores à porta dos cemiterios, o floricultor é um artista.

Proust associou as Catleyas à hora maxima do amor. Deveria, só por isso, ser eleito membro honorario de todos os circulos de orquidofilos do mundo.

O municipio e a nação

Não podendo, porque seria o cumulo dos cumulos, marear a reputação de comprovada e infrangivel probidade adquirida pelo sr. Prestes Maia no governo do municipio, durante oito longos anos de indormido labor, recorre-se a um argumento inepto: o candidato do povo é um engenheiro urbanista, nada mais. E' como se, durante o periodo de sua gestão, somente cuidasse de urbanismo; por um processo de critica velhaca, mal encobrindo despeitos renitentes, exclui-se a soma enorme de trabalhos variadissimos realizados por aquele digno paulista.

Ora, o que se nos depara, num rapido golpe de vista sobre as quatro decadas republicanas que fizeram a fortuna de nossa patria, destroi por completo o que por aí se vem articulando medrosamente. Todos os pro-homens da Republica de 89 fizeram o seu aprendizado de governo na esfera das atividades municipais, quer politicas quer administrativas. Muitos deles sairam da vereança ou das prefeituras para postos mais elevados, até galgar a presidencia da Republica. Partiam do simples para o complexo, levavam em sua ascensão o lastro moral obtido na vida simples das pequenas localidades, tinham entrado em contato com os homens da terra; uma vez no Catete, o que distinguia esses homens era precisamente o conhecimento das necessidades essenciais à manutenção do equilibrio entre o campo e a cidade.

Se o municipalismo é a pedra angular das nações dignas desse nome, foi exercitando-o que os republicanos construiram o Brasil que aí está. Realizaram uma obra contra cuja solidez não prevaleceu nunca, nem nunca ha de prevalecer, a ação desvirtuadora dos neofitos arvorados orgulhosamente em Picos de la Mirandola de bitola estreita, pois tudo sabem e de tudo entendem, sem haver jamais provado sua competencia em coisa alguma, e só fazem cavar em ruinas, embora a si mesmo se rotulem pomposamente de estadistas.

O candidato do povo paulista não é, pois, um improvisado. Se grandes administradores sairam das fileiras do Partido Republicano, tendo como ponto de partida o ambito municipal do Interior, o candidato do povo teve uma escola incomparavelmente maior e mais complexa: o municipio da capital. A nenhum dos problemas que desafiam a argucia e o bom senso de um prefeito, em São Paulo, esteve alheio o sr. Prestes Maia. Desde a questão das carnes, passando pela gama completa dos assuntos administrativos suscitados pelo crescimento espantoso da Paulicéia, cujos problemas emergentes reclamam pronta solução, a tudo assistiu, a tudo proveu, de tudo se inteirou com aquela clareza de inteligencia, equilibrio admiravel haurido no trato das matematicas, curiosidade insaciavel atestada por uma capacidade invulgar para a assimilação das mais diversificadas especialidades.

Se assim não fosse, a plataforma com que se apresentou não versaria tamanha quantidade de questões, sem haver olvidado as que mais instantemente reclamam as vistas de um administrador. Se outrora um grande republicano afirmava que "governar São Paulo é governar uma nação", pode-se parodia-lo, hoje, dizendo que quem, como o sr. Prestes Maia, consumiu oito anos de sua atividade na Prefeitura de uma capital industrial, com cerca de dois milhões de habitantes, no seio da qual se desenvolvem as mais variadas formas de economia, está perfeitamente apto a governar o Estado.

Não colhem as insinuações cerebrinas de alguns cavalheiros para quem a aparição de um nome ilibado na esfera da politica estadual, para realizar nos Campos Eliseos a nobilitação de São Paulo perante o resto do Brasil, representa uma temerosa ameaça aos instintos predatorios e à insofreavel cobiça daqueles para quem o governo da coisa publica é apenas um meio de servir aos interesses particulares dos que nada têm a perder, mas tudo a ganhar na aventura politica.

A maneira como o candidato do povo encara os problemas do campo atesta maduras reflexões. Tendo governado a capital de São Paulo durante oito anos, inimigo declarado das soluções empiricas, não se apresenta ungido de um taumaturgismo irresponsavel. Aborda com segurança, como engenheiro apercebido das questões economicas pertinentes à riqueza agricola, o problema da eletrificação do campo. E, quanto a este ponto, os tempos são chegados em que a tecnica portentosa, hoje privilegio das metropoles, começa a invadir a zona rural. Dentro em pouco, não haverá distinção muito nitida, como ainda acontece em nosso país, entre a cidade e os campos; tanto estes como aquela, receberão da energia eletrica os mesmos beneficios, de sorte que a presença do engenheiro na direção dos negocios publicos se torna cada vez mais uma coisa logica e necessaria.

Intercambio internacional de estudantes

De WALTER WEERING

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — São notaveis os progressos realizados nos ultimos anos no campo da organização, sobre bases internacionais, do intercambio de estudantes que desejam adquirir conhecimentos tecnicos em outros países. O exito deve-se à cooperação internacional entre a ciência e a industria dos países entre os quais se realiza a permuta.

O primeiro intercambio internacional de estudantes realizou-se já no decenio de 1920. Esse passe forjou mais de um élo entre pessoas de nacionalidades diferentes. Desde o fim da guerra voltaram essas atividades a ser estimuladas, especialmente na Grã Bretanha.

Estudantes de escolas tecnicas visitam países estrangeiros a fim de adquirir melhores conhecimentos da atividade e da tecnica industrial, durante as ferias.

O plano deste após-guerra teve inicio modesto em virtude de ter sido assumida a iniciativa pelo Imperial College, de Londres, em 1946, ano em que 46 estudantes, da Grã Bretanha e de outros países realizaram uma troca, a qual se tornou tão popular que, em 1948, se realizou um intercambio de 920 estudantes de escolas tecnicas, entre a Grã Bretanha, Belgica, Checoslovaquia, Dinamarca, Finlandia, França, Holanda, Noruega, Suecia e Suiça. A Grã Bretanha figurava no primeiro lugar da lista com 194 estudantes, seguindo-se-lhe a Finlandia com 172 e a Suecia com 100.

Em 1948 organizou-se em Londres a Associação Internacional para o Intercambio de Estudantes para conhecimentos Tecnicos cujas iniciais em inglês foram o distico IAESTE: O secretario encontra-se no Imperial College, de Londres.

Foram de grande utilidade as fabricas, escolas tecnicas e autoridades de todos os países participantes. O Ministerio do Trabalho britanico e o Departamento Internacional de Trabalho apoiam a IAESTE incondicionalmente, e a UNESCO ofereceu-lhe a categoria do organismo consultivo, em dezembro de 1948.

Dois novos membros, Austria e Italia, foram admitidos provisoriamente, até a confirmação da medida na proxima conferencia, a qual se celebrará em Helsinki, em janeiro de 1950. Isso explica em parte o fato de que neste verão de 1949 a troca de estudantes afetará 1.262 pessoas.

Relatorios de todos os países, lidos na conferencia que a IAESTE celebrou em Copenhague em janeiro ultimo, indicam que o plano de intercambio se justificou por si mesmo. Foram colocados os estudantes, de acôrdo com as qualificações e os planos de cada um, durante nada menos de oito semanas, em fabricas metalurgicas e quimicas, institutos de pesquisas, fabricas de aviões, fabricas de material eletrico, agencias de correios, ferroviarias, etc., e durante todo esse tempo receberam remuneração correspondente.

Os salarios resolviam, em grande parte, o problema do financiamento do plano. Cada membro fundador da associação paga uma pequena quantidade à IAESTE, a fim de ampliar-lhe as atividades na Grã Bretanha. Algumas firmas importantes, como Lever Brothers, Rolls Royce e a National Oil Fefineries, tambem fiseram contribuições pecuniarias destinadas ao estabelecimento de uma organização central da Grã Bretanha.

Em 1948 recebeu a Grã Bretanha 191 estudantes de outros países. As firmas do Reino Unido que empregaram eses rapazes foram unanimes em seus louvores, embora se houvessem registrado alguns casos de estudantes que, desejando conhecer a Grã Bretanha encurtaram o periodo de estada nas fabricas a fim de percorrer o país.

"Conforme nossa experiencia, só vantagens podem advir desses acôrdos destinados a levar nossos estudantes para centros industriais estrangeiros, durante as ferias, e tivemos experiencias muitos felizes com os estudantes estrangeiros que já nos visitaram" — declarou o diretor de uma firma londrina.

Outros países participantes enviaram relatorios entusiastas. A França ofereceu aos visitantes facilidades para percorrerem instalações industriais aparelhadas com o material mais moderno, e as firmas interessadas demonstraram sua satisfação: "As diferenças de lingua não lhes impediu encetarem amizades com nossos engenheiros e tecnicos".

Tambem na Holanda foi logo vencida a barreira do idioma. Os organizadores holandeses recomendaram a todos os estudantes que participam nos intercambios o dominio da lingua inglesa. A Noruega revela grande interesse, e a Suiça vai adotar medidas a fim de que todos os estudantes que chegarem este ano sejam colocados em empregos condizentes com a finalidade cientifica dos estudos.

NOTAS & COMENTARIOS

A PROPOSITO DE ESTATISTICAS

Está o governo do Estado empenhado em restaurar o Departamento de Estatistica, tal como existiu até que a Assembléia Legislativa, por motivos de economia, o suprimiu quando da discussão da lei orçamentaria. Urge recordar, todavia, que essa repartição foi criada por decreto-lei de 31 de março de 1942, isto é, em pleno regime ditatorial, o que vale dizer, seguindo-se o criterio da centralização. Para tanto, desprezaram-se, à moda do tempo, as manifestações categoricas de uma comissão de tecnicos, especialmente nomeada para "estudar o plano geral de organização das estatisticas do Estado" e integrada pelos srs. Lima Pontes, Bruno Rudolfer, Carlos Alberto Vanzolini e Valdemar de Castro Rheinfranck.

O ponto de vista dessa comissão, francamente expresso, era pela descentralização dos orgãos executivos da estatistica, coordenados, porém, moral e tecnicamente, por uma Junta Executiva Regional. Nisto, aliás, obedecia ao espirito da Convenção Nacional de Estatistica, de 11 de agosto de 1936, revigorado posteriormente, a 4 de julho de 1941, pelo voto unanime do Conselho Nacional de Estatistica.

O Estado Novo, todavia, era por essencia despotico e centralizador, talhado pelos figurinos do fascismo em ascensão no mundo. O fato é que os referidos tecnicos, em determinado momento de sua tarefa, se viram colocados diante de uma decisão inapelavel da então Interventoria do Estado, o que vale dizer, dos manda-chuvas do governo no Rio, que impunham a São Paulo uma estrutura da organização de estatistica inteiramente oposta à que preconizavam. Diante do fato consumado, pediram demissão da tarefa implicita no seu comissionamento. E assim foi montada a almanjarra que a Assembléia eliminou, e que se tenta agora restaurar.

E' evidente que o Estado de São Paulo não pode prescindir de um eficiente serviço de estatistica. Restaura-lo, todavia, em moldes já condenados pela experiencia, nos parece simples malicia ou puro desaso.

CRISE CAMBIAL

Caminhamos de crise em crise. Agora se anuncia uma situação de asfixia no comercio internacional, pois já se admite que subverteram como que por encantos as nossas disponibilidades de divisas no exterior. O assunto mereceu na Assembléia alguns comentarios de critica de um deputado situacionista, em geral bem informado quanto ao que ocorre no mundo dos negocios. Segundo o que informa esse parlamentar, a situação chegou a tal acuidade que firmas poderosas em São Paulo se acham na contingencia de ter de despedir centenas de seus empregados.

E' extraordinario que isto aconteça num país cujas importações se encontram há muito tempo controladas pelo regime da licença previa. Que tenha havido liberalidades na aplicação da medida é coisa que não se pode aceitar como verdadeira, pois tem sido geral a grita contra discriminações severas nesse terreno. A propria Associação Comercial, orgão conservador e insuspeito, chegou a denunciar uma especie de protecionismo industrial de emergencia, resultante das barreiras complementares opostas à entrada de produtos do exterior em nosso país.

A conclusão que se tira é inteiramente negativa para as excelencias atribuidas à licença previa, que só poderia dar resultado se inserta num quadro geral de inteligente politica economica e financeira. Mas o que se observa, a respeito, é a mais completa desorientação dos orgãos administrativos competentes. Não foi, porventura, o mesmo braço que com mão ferrea vibrou o controle cambial que promoveu o resgate antecipado do emprestimo de 20 milhões, regulado pelo convenio de novembro de 1941? Sabe-se que pagamos ao par titulos que estavam até janeiro do corrente ano, cotados na Bolsa de Nova York, à razão de 60 a 76 por cento. Tal operação, é obvio, não pode ser estranha aos debitos comerciais que rapidamente se foram acumulando no exterior. Para corrigir a "quebradeira", fala-se agora em novo emprestimo... Entenda-se lá a logica dos nossos estadistas!

O MÊS DO BARULHO

Já se ouvem em São Paulo, principalmente nos bairros, as primeiras bombas de Santo Antonio, São João e São Pedro.

Antes que o mal cresça, e a exemplo do que temos feito em anos anteriores, permitimo-nos algumas considerações sobre as comemorações pirotecnicas de junho. Nesta capital, como os leitores sabem, tais comemorações se estendem de primeiro a 30 de junho. Não se limitam, como fora logico, aos dias 12 e 13 (comemoração de Santo Antonio), 23 e 24 (comemoração de São João), 29 (dia de São Pedro). Os individuos que se chamam Antonio, João ou Pedro (e são a maioria no Brasil) começam a soltar rojões no dia 1.o e só descansam no ultimo.

Se não nos falha a memoria, sugerimos, no ano passado, que o poder publico municipal carregasse a mão nos impostos especiais, durante o mês de junho, com o objetivo de aliviar os nossos ouvidos.

Entendemos, com efeito, que se deveria, por meio de lei competente, tornar o comercio de fogos a varejo acessivel a um numero muito reduzido de pessoas. Entendemos, principalmente, que se deveria exigir os maiores cuidados aos comerciantes na improvisação das "casas de fogos". Dentro em breve, em verdade, surgirão balcões improvisados nos andaimes das construções e em todo terreno baldio da cidade e dos arrabaldes. Com meia duzia de tabuas surge da noite para o dia um "armazem". Nesses "armazens" se verificam, anualmente, acidentes gravissimos, pela queima de fogos nas proximidades.

Isistimos em dizer que não somos inimigos da tradição e que não é nosso intuito ver completamente extinta, entre nós, a dos chamados "fogos joaninos". Tomamos, apenas, a liberdade de voltar à nossa idéia do ano anterior. Com efeito, só se deveria dar licença para as comemorações pirotecnicas que se realizassem em recinto fechado, longe do centro urbano, longe especialmente de escolas e hospitais.

Existe, porém, um abuso que é preciso corrigir, seja qual for a politica adotada em relação aos fogos: — é a queima de bombas nos trilhos dos bondes. A tradição é uma coisa, a selvageria é outra. Não pode existir uma tradição de mau gosto ou de perversidade.

—o—

O governador do Estado assinou ontem decreto alterando disposições vigentes para os cursos de sargentos de transmissões, de candidatos a sargentos e de candidatos a cabo da Força Policial do Estado.

A "JUSTIÇA" DO FISCO

O "Diario de Noticias", do Rio, focalizou há dias, com muita oportunidade, o problema da evasão de rendas, problema com cuja solução o fisco parece não se incomodar, ele que tanto se preocupa com minucias. Vultosos rendimentos, escreveram nossos confrades daquele orgão da imprensa carioca, os proporcionados, por exemplo, pelas chamadas profissões liberais, continuam incontrolaveis. Impossivel ao fisco averiguar os lucros apurados em consultorios e escritorios em que as atividades não têm escritas fiscalizadas. Em tais casos, fica à consciencia do contribuinte fixar aquilo que, a seu ver, e para salvar aparencias, deva mencionar nas formulas de declaração. A quanto ascenderão as receitas do imposto, quando forem extintas essas fontes de evasão? Entretanto, ao passo que o Estado se conforma com semelhante situação, dá mostras, em outros casos, de uma insaciedade que lhe oblitera o senso da justiça.

E esse senso da justiça, por parte do fisco, ou antes dos poderes publicos, anda mesmo incuravelmente obliterado. O governo é o primeiro a reconhecer o crescimento exagerado do custo de vida, tanto assim que tem assentado, e agora mesmo está procurando assentar, medidas tendentes a melhorar os ordenados dos servidores publicos, colocando-os em um nivel consentaneo com as necessidades de subsistencia desses pacientes 'cooperadores do progresso nacional. Mas esse reconhecimento de uma verdade tão comezinha não impede ao fisco que continue mantendo nos niveis antigos, não somente a parte isenta do imposto de renda — 24 mil cruzeiros — como ainda as deduções relativas a encargos de familia.

Nisto consiste a esdruxula justiça fiscal. Uma justiça positivamente inferior à dos escribas e fariseus.

—o—

Foi exonerado ontem, a pedido, do cargo de secretario da Fazenda, o sr. Nenedito Manhães Barreto.

Para responder pelo expediente foi designado o sr. Fernando de Camargo Prestes.

O ACERVO DO DEI

Onde foi parar a biblioteca do extinto "Dei"? Continua no edificio Campanario? Foram os livros repartidos entre diversas repartições? Teriam ido parar em mãos estranhas?

Essas perguntas, formuladas pelos nossos distintos colegas do "Jornal de Noticias", estão aí à espera de uma resposta.

Cabe ao Estado — escreve esse matutino — em nome da cultura e em defesa do erario publico, fazer com que não se malbarate e se destrua um patrimonio precioso. E sugerem nossos confrades seja dita biblioteca doada ao municipio, para ter assim utilidade pratica.

Oportuno esse comentario do "Jornal de Noticias", que poderia ter juntado àquelas perguntas mais uma: — onde estão os quadros, bustos e objetos de arte do "Dei"?

Quanto à biblioteca, foi, como é sabido, instalada na administração Honorios de Sylos (1945-1947) fazendo parte do Serviço de Documentação, que esteve, a esse tempo, sob a competente direção de Hermes Vieira, nome brilhante no jornalismo e nas letras. Essa iniciativa, foi recebida com aplausos, representou, realmente, para a repartição desaparecida, o preenchimento de uma lacuna.

Só num ponto não concordamos com a opinião de nossos confrades da rua Florencio de Abreu: — quanto ao destino dessa coleção de livros. Achamos que o Estado obraria com acerto doando-a e, bem assim os quadros e objetos de arte, à "Casa do Jornalista", em vias de ser instalada e que conservaria, em sala especial, essa biblioteca e demais objetos.

Que pensa a respeito o governo?

—o—

O prefeito da capital promulgou a lei n. 3.754, decretada pela Camara Municipal, que autoriza a Prefeitura a permutar um terreno de sua propriedade, situado no prolongamento da rua Augusto de Queiros, por parte do imovel contiguo, de propriedade do sr. Eurico de Almeida Land Avelar, sito à rua Washington Luis, ns. 43-49-55, necessaria à execução dos melhoramentos aprovados pelo decreto-lei n. 105, de 18-7-41.

TECNICOS DE FORA

Razão tivemos de nos insurgir há dias contra a mania brasileira de importação de tecnicos, mostrando que ela está em contradição com a politica de copiosa distribuição de bolsas de estudo no estrangeiro, distribuição que parece processar-se entre nós sob o signo de um favoritismo escandaloso. Se mandamos brasileiros aos Estados Unidos e à Europa, a fim de que nos tragam de lá um pouco da experiencia e da sabedoria pratica dos povos que habitam essas partes do mundo, que razão nos assiste para providenciarmos tambem, sob uma forma supletiva, a vinda de tecnicos europeus e norte-americanos? Pois não estamos sendo contraditorios e, pior ainda, obstando à reclamada nacionalização das classes obreiras do país, tão reclamada que deu origem, ao tempo do consulado getulista, a um diploma federal conhecido pelo nome de lei dos dois terços?

Assistia-nos razão, dissemos, para nos insurgir contra essa danosa mania importadora, porque ainda há pouco tivemos noticia de que o general Dutra autorizou o Ministerio da Agricultura, de acordo com parecer do DASP, a contratar oito tecnicos estrangeiros como geologos do Departamento Nacional de Produção Animal. Mas será que não temos no Brasil gente à altura de ser contratada para os serviços tecnicos da citada entidade? Mesmo admitindo a hipotese negativa, não seria o caso de mandarmos especialistas a estagiar alguns meses ao estrangeiro, de preferencia a contratarmos gente de fora?

E' lamentavel a nossa obstinação no absurdo.

—o—

O prefeito municipal promulgou a lei n. 3.753, que declara de utilidade publica um terreno à rua dos Teneleiros, situado entre os ns. 379 e 467, com a área de 4.032,00 metros quadrados, necessario à construção de um grupo escolar em Vila Ipojuca. As aquisições serão feitas judicialmente, ou por acordo "ad-referendum" da Camara Municipal, sendo considerado de natureza urgente a desapropriação, para o efeito de imediata emissão de posse.

VIDA LITERARIA

Romance de costumes

NELSON WERNECK SODRE'

UM dos aspectos mais curiosos da vida literaria brasileira do momento atual tem sido, sem duvida, o desvio da ficção para o plano subjetivo, deixando de lado o panorama confuso mas rico em sugestões da existencia quotidiana. Se não tivemos, no passado, escritores expressivos, no setor dos costumes, parece que, agora, eles ainda rareiam mais, como que desapareceram quase, sufocados pelo predominio de uma analise que, com ser tão excessiva, semelha uma evasão da realidade, um extravasamento natural de impulsos, quando não uma fuga acabada. E não houve ainda, talvez, no Brasil, época tão propicia ao romance de costumes como a que estamos atravessando. Como toda a fase de transição, esta se carateriza pela multiplicidade de seus aspectos e pelo grotesco e ridiculo de muitos deles. Haverá quem tenha duvidas de que jamais, como hoje, andaram vizinhas as coisas mais opostas? Que galeria colorida e imensa surge, todos os dias diante de nossos olhos, para a alegria de um flagrante de tipo! Imaginemos, — que só de imaginar espanta, como diria o pregador, — que tivessemos, vivo, no meio agitado e curioso do Rio de Janeiro de hoje, onde se reunem tantas faces da vida nacional, sem chegar a compor uma fisionomia do Brasil, felizmente, um escritor arguto, observador sensivel, impressionista singular como Manuel Antonio de Almeida. Se esse antigo funcionario foi tão habil em focalizar uma fase historica que antecedeu a sua, que não poderia fazer tendo diante de si proprio um quadro tumultuoso, variado e singular como aquele que ora se desenvolve perante todos nós?

Muito se tem afirmado, e só desse muito afirmar vive uma inverdade tamanha, que Machado de Assis foi uma especie de neutro, demasiado preocupado, em sua fase melhor, com a paisagem interior dos espiritos, para dedicar-se à paisagem natural das coisas ou ao quadro esplendido dos costumes. Se investigarmos demoradamente, entretanto, a obra de Machado, no que ela tem de mais sutil e de melhor, encontraremos mais de uma prova de que ele soube focalizar, com um soberbo senso das proporções, traçado pelo seu humour, os aspectos mais fortes, mais carateristicos, de seu tempo e de seu meio. E seria Machado, realmente, o grande escritor que todos apreciam se não tivesse tido a sorte e o talento de trazer para a sua obra os reflexos mais sensiveis da existencia? E' bem verdade, sem duvida, que a sua analise, por vezes impiedosa, esmerou-se mais na focalização de problemas intimos, e até na sua fase romantica isso póde ser notado. Mas não faltou a Machado, embora isso seja bastante negado, o cuidado especial pelos costumes, por isso mesmo que a sua obra tem uma época precisa, é a obra de uma etapa da nossa existencia e acabada, sem duvida, com o talento suficiente para faze-la atravessar outras épocas. Mas precisamente porque guarda os traços mais vivos de uma determinada etapa da vida brasileira. Em nenhuma obra, aliás, como na de Machado de Assis, é tão visivel, tão nitida, a preocupação e a realização do retrato de um povo. Machado foi, sem duvida, um bom romancista de costumes, apenas não tendo feito do romance de costumes o ingrediente unico de sua arte de contar.

O primeiro narrador de costumes, no Brasil, aliás, foi Gregorio de Matos. Embora tenha feito versos cheios de imaginação, Gregorio fez com que a sua arte se voltasse mais vivamente para os quadros habituais da sua época, de que é um interessantissimo documento. Ha que ressalvar, naturalmente, nessa obra, a intenção satirica, o sarcasmo demolidor, a ironia corrosiva, sintomatica tambem de um quadro habitual, mas diluindo, nos flagrantes do "Boca de Inferno", o que havia de mais exato. Um estudo equilibrado da obra de Gregorio de Matos dá-nos, mais do que a leitura cuidadosa dos cronistas, a nitida impressão do meio da antiga séde do governo colonial, com os seus usos, as suas maneiras de viver, o largo painel dos seus costumes.

Grande parte da força da obra de Aluizio de Azevedo consiste, tambem, no que ela possui de costumes. Embora o realismo tenha sempre se preocupado em focalizar os quadros habituais, as coisas de todos os dias, empreendeu quase sempre a reconstituição de um aspecto isolado da existencia, levando essa tendencia a curiosos limites. A ausencia de horisontes, contudo, por falta de referencias, acabava sufocando e reduzindo o quadro apresentado, que semelhava uma pintura irreal, ao contrario do que estava na intenção do artista. A realidade é multipla e só aparece em suas verdadeiras dimensões quando apanhada de varios angulos. Assim pode ela surgir, aos olhos de quem vem depois, tal como a composição de dois planos dá a idéia do relevo. Aluizio de Azevedo, que misturou muito do licor romantico ao seu realismo, soube oferecer paisagens seguras, nitidas, em suas obras. "O Mulato", é, por certo, o mais soberbo quadro dos costumes maranhenses. Em "O Cortiço" e "Casa de Pensão" ha retalhos preciosos da vida urbana da época. De certo modo, pois, foi a reconstituição do quadro dos costumes que amparou o processo realista do autor de "O homem".

Não sabemos por que o romance de costumes parece ter decaido tanto, na apreciação dos nossos ficcionistas. Não teria sido, por acaso, sob a forma de romance de costumes que alguns dos maiores espiritos universais compuseram obras das mais vivas que conhecemos, tão vivas que ungidas do sopro da eternidade? Que é o "Don Quijote" senão um romance de costumes? E nas proprias novelas de Cervantes, não foi a preocupação dos costumes um motivo capital? Shakespeare não fez mais do que colecionar lendas de costumes, de origens as mais diversas, e soube transfundir nessas lendas o interesse genial de sua imaginação, travestindo-as em tipos que simbolizam o que de mais humano existe na condição humana. Le Sage, num romance de costumes, pôs toda uma época, e por isso se tornou, apesar de sua aparente desvalia, um autor de todos os tempos.

Mais do que as fases que fixaram, por largo espaço de tempo, a sua fisionomia, e deixaram em tudo os sinais visiveis de sua passagem, e estas tiveram sempre os seus romancistas de costumes, — como a fase vitoriana, na Inglaterra, para exemplificar, — aquelas que são meramente intercalares, que servem à transição dos tempos e das modas e habitos, que ainda não chegaram a firmar as suas diretrizes, que se conservam ainda nebulosas, exigem a atenção dos escritores. Ha nelas, talvez mais apurado e mais vivo, mais nu' e mais forte, o jogo dos interesses e das paixões. São épocas de acomodação constante, mas de permanente perturbação. Não chegam a criar os seus tipos, nem a delinear os seus simbolos, — linguagem facil e acessivel, que pode ser apreciada por muitos e que acaba por estratificar-se. Permanecem ao sabor de flutuações, indecisas, mas sempre fecundas em manifestações as mais sugestivas e curiosas.

Atravessamos, precisamente, uma dessas épocas. E' claro que essa indecisão de linhas, essa flutuação de rumos, que não confere limites regulares e precisos aos costumes, não é um privilegio nosso, — é o panorama comum do mundo de hoje, fase das mais fecundas que a humanidade já conheceu, geradora de coisas novas, de uma ética diferente e de costumes inteiramente diversos. Isso dificulta, sem duvida, a arte que pretenda fixar os seus quadros mudaveis e os seus tipos oscilantes. Por outro lado, não deixa de oferecer seduções ineditas ao romancista, como ao escritor de todos os generos.

Quem não adivinha, todos os dias, no tumulto da existencia rotineira, quando a propria rotina é transitoria, um sabor picante de novidade, uma atração irresistivel de movimento e de confusão? A época, no Brasil, espera o seu romancista. Aqui, como em nenhuma outra parte, ela se perturba em multiplos quadros e se multiplica em tipos os mais diversos. Atingimos o limiar da transformação do mundo com uma estrutura atrasada de um seculo. Essa estrutura, colocada diante de solicitações novas, fora do quadro e do ritmo a que se habituara, vai se dissolvendo, a pouco e pouco, sem que força alguma a possa deter, ou encaminhar os seus rumos. Daí tudo resultar nesse panorama confuso, agitado e desencontrado que vamos assistindo. Quando vimos, tão juntos e tão irmanados, o idealista e o trapaceiro, o agitador e o conformista, o pregador de coisas novas, que não conhece bem, e o amante de coisas antigas, que não podem voltar? Quem não adivinha, nessa confusão terrivel, que a muitos espanta, e até atemoriza, um fermento poderoso de vida? Mundos novos sairão dessa confusão, e idéias fecundas virão à luz.

Não esperamos, — e seria dificil esperar, — que apareça alguem com o genio suficiente para definir essa época de transição. Mas a cidade, ao menos, — que é uma parcela, sendo um palco, — espera o seu romancista, alguem que saiba compreender os motivos reconditos de sua angustia; alguem que encontre, na trivialidade, algo de sensivel, e no tumulto uma razão aparente; alguem que compreenda os seus desencontros e desorientações, a perda sensivel da sua alegria, mas a eternidade da sua ironia mansa, que disfarça e que consola; alguem que possa entender, no seu cosmopolitismo, todas as vozes, ou nessas vozes alguns tons comuns, que refletem o que de generalizado o espirito humano possui, e que constitui a sua raiz essencial, a sua eterna força, o seu cerne imutavel.

(Endereço para remessa de livros: — rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

COROAMENTO DE UMA VIDA DEDICADA INTEIRAMENTE AO BEM PUBLICO

Justa homenagem ao dr. Antonio Padua Salles — Externam os funcionarios da Companhia Paulista de Estradas de Ferro o seu reconhecimento pelos beneficios recebidos durante a gestão do ilustre paulista no cargo de presidente, ao qual acaba de renunciar

Em vesperas de completar noventa anos de idade, o dr. Antonio de Padua Salles renunciou à presidencia da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, cargo que ocupou com grande eficiencia e dedicação durante alguns decenios.

Por esse motivo foi o ilustre paulista alvo de significativa homenagem por parte dos funcionarios do Escritorio Central, Serviço Florestal, Departamento Comercial e Departamento Legal daquela ferrovia que, incorporados, compareceram à sua residencia a fim de lhe testemunharem o reconhecimento pela sua profícua gestão naquele posto.

Em nome dos homenageantes falou o sr. Eduardo Silva Brito, chefe da contabilidade e o funcionario mais antigo daquela ferrovia; ressaltou o sentimento de pesar de que estavam possuidos os presentes por não terem mais a guia-los a figura respeitavel e benquista do dr. Padua Salles, ao mesmo tempo que reconheciam, pelo conhecimento que tinham, de que após uma vida inteira devotada aos interesses da coletividade e à sua atividade à frente da importante ferrovia, merecido era o descanso desse incansavel lutador. Finalmente afirmou que nunca viram no dr. Padua Salles, como presidente da Companhia Paulista, um chefe, mas sim um amigo dedicado, justo e equitativo.

O dr. Padua Salles, agradecendo, de improviso, realçou as relações amistosas e de mutua compreensão que sempre predominaram na Companhia Paulista entre empregados e empregadores, mesmo sob a influencia da atual legislação trabalhista. A certa altura fez o dr. Padua Salles referencias ao perigo que representa o credo comunista no meio assalariado, procurando fomentar as lutas de classes com o fito de criar ambiente propicio para suas investidas. Alertando os presentes para esses perigos e concitando-os a se manterem unidos e trabalhando em harmonia, citou o exemplo do dr. Jaime Cintra, atual presidente da Companhia Paulista, o qual, iniciando suas atividades em função das mais modestas, galgou todos os degraus até à suprema direção da importante autarquia.

O dr. Antonio de Padua Salles além de homem de negocios é uma personalidade marcante de homem publico, tendo brilhado em varias legislaturas, tanto estaduais como federais, eleito pela legenda do antigo Partido Republicano Paulista, de cuja Comissão Diretora foi presidente. As suas qualidades invulgares de patriota o levaram a merecer a confiança de chefes de governo do Estado e da Republica aos quais serviu como secretario e ministro. Na esfera dos negocios o dr. Padua Salles notabiliza-se ainda por ter exercido a presidencia da diretoria do Banco do Comercio e Industria do Estado de São Paulo, cargo esse que dignificou através de operosa gestão. A Santa Casa de Misericordia de São Paulo deve-lhe assinalados serviços ao tempo em que exerceu as funções de provedor daquele instituto de caridade publica. Descendente de lavradores, o dr. Padua Salles presidiu a Sociedade Rural Brasileira e a Sociedade Paulista de Agricultura às quais deu o melhor de seus esforços, tendo deixado nessas entidades traços brilhantes de sua passagem, com acervo notavel de realizações.

Dr. Antonio de Padua Salles

Verdadeira ameaça à economia e às finanças do país o projeto de lei que prorroga o regime de licenças previas

GRANDE COMISSÃO DE INDUSTRIAIS VAI AO RIO SEGUNDA-FEIRA PARA TER UM ENTENDIMENTO COM O SENADO NACIONAL — PREFERENCIA, EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES À INDUSTRIA NACIONAL — A SITUAÇÃO FINANCEIRA E ECONOMICA DO PAÍS — ASSUNTOS EXAMINADOS NA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

Na sessão de anteontem da Federação das Industrias do Estado de São Paulo o sr. Carlos Eduardo de Azevedo chamou a atenção da Casa para o projeto de lei que prorroga o regime de licença previa e que foi aprovado na Camara Federal. O projeto, tal como foi aprovado na Comissão de Industria e Comercio, será nocivo à economia do país. Com as emendas, entretanto, que recebeu em plenario, passou a consistir verdadeira ameaça à economia e às finanças do país. O art. 7.o do projeto, dispondo que será automaticamente concedida a licença previa cujo pedido não foi solucionado em 20 dias, equivale, na pratica, à revogação pura e total do regime de licença previa. Se for sancionado o projeto, tal como está redigido, não resta duvida que não teremos, em poucas semanas, meios sequer para cobertura das importações absolutamente essenciais ao consumo nacional. Outro ponto do projeto passivel de critica, é o art. 12, que proibe a representação das classes produtoras na Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior. Este dispositivo, sobre ser nocivo, é injusto. Nocivo porque as classes produtoras devem ter o direito de opinar na discussão de assuntos do seu interesse, ajudando a resolve-los de modo mais conveniente à economia do país. Injusto, porque de outra maneira não pode ser qualificado um projeto que pretende desconhecer que as classes produtoras, criando riquezas e sustentando, com impostos colossais, a maquina da administração publica, deve ser ouvida em assuntos que interessam à economia do país.

Acrescentou o sr. Manuel Garcia Filho que não se justificam as isenções consignadas no art. 3.o do projeto. Licença previa não significa proibição de importação. Assim sendo, os produtos isentos poderiam gozar do tratamento preferencial regulado no art. 2.o do projeto.

Sobre a materia pronunciaram-se varios oradores. O sr. Antonio de Sousa Noschese lamentou a leviandade com que se decidem assuntos tão vitais à economia do país, sem a cautela de se ouvirem homens da produção. Ficou decidido, por fim, que segunda-feira proxima seguiria para o Rio uma grande comissão de industriais, sob a direção do sr. Morvan Dias de Figueiredo, para ter um entendimento urgente com o Senado nacional e com outros setores administrativos do país, visando-se escoimar o projeto de licença previa de defeitos gravissimos, e de injustiças clamorosas.

TAXA DE PEDAGIO

Continuando nos trabalhos, a casa, após alguns debates, aprovou o parecer de uma comissão nomeada para examinar a questão do pedagio que, entre outras conclusões, opina não dever o Estado cobrar essa taxa no caso de simples construção de estradas, devendo o pedagio aplicar-se unicamente nas estradas pavimentadas com asfalto, concreto ou paralelepipedos.

PREFERENCIA A' INDUSTRIA NACIONAL

O sr. Armando de Arruda Pereira, com a palavra, fez apreciações ao projeto de autoria do deputado Costa Porto, estabelecendo a obrigatoriedade por parte do governo, em dar preferencia à industria nacional, nas concorrencias para compras de materiais, desde que o produto nacional apresente-se em condições de preço e de qualidade mais favoraveis que o estrangeiro. Foi aprovado um telegrama de apoio ao autor do projeto, depois de sobre esse mesmo assunto, apoiando a proposta, manifestar-se o sr. Humberto Reis Costa.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA E ECONOMICA DO PAIS

O presidente, a seguir, deu conhecimento à casa de uma carta que enviara ao sr. presidente da Republica, bordando considerações sobre a situação economica e financeira do país, bem como oferecendo sugestões sobre os problemas correlatos, chando-se o chefe da Nação de partida para os Estados Unidos, achou conveniente fazer, em nome da Federação das Industrias, apreciações sobre esses assuntos, na suposição de que talvez seja possivel abordar os mesmos durante a visita àquele país.

CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS DE PETROLEO

Foi lida, após, uma representação enviada pelo Sindicato da Industria de Maquinas ao presidente do Conselho Nacional do Petroleo, declarando que a industria nacional de maquinas está aparelhada para fornecer mais de 80 do que se necessita para a instalação de refinarias de petroleo. Foi decidido dar-se apoio ao pedido daquele sindicato.

TRATADO COMERCIAL COM A ALEMANHA

O presidente, a seguir, designou o sr. Antonio Devisate para representar a entidade numa reunião marcada para dentro de poucos dias, no Itamarti, a fim de estudar as bases de um tratado comercial com a Alemanha.

Baile de gala em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer com Xavier Cugat

A tradicional festa será realizada hoje, às 22 horas, no Teatro Municipal

Em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer realiza-se hoje, às 22 horas, no Teatro Municipal, um grande baile de gala. Esta festa beneficente foi organizada pela Rêde Feminina que congrega em seu seio 40.000 senhoras e senhoritas e que ha três anos vêm trabalhando ininterruptamente para a humanitaria cruzada, quer levantando fundos, quer auxiliando na campanha educativa. O baile de hoje alem de ter uma finalidade de elevado espirito humanitario, ou seja auxiliar a Associação Paulista de Combate ao Cancer a prosseguir na patriotica iniciativa de dotar São Paulo de um centro de cancerologia, tem ainda um grande atrativo, isto é, a presença de Xavier Cugat e sua notavel orquestra de ritmos. Desfrutando de fama mundial pelas suas atuações no cinema e pelas suas gravações, Xavier Cugat certamente constituirá por si só um espetaculo inédito para os paulistas.

A comissão de baile de gala é constituida pelas seguintes senhoras e senhoritas: Alice Maluf, Bia Coutinho, Cecilia Silva Teles, Cecilia Simonsen, Cecilinha Cunha Bueno, Deborah Zampari, Dilva Fernandes Toledo Piza, Ernestina Alves de Almeida, Gilda Bardela, Gilda Costa Vilaboim, Irene M. de Camargo, Irene Giorgi, Irene Pereira Inacio, Iris Andrade Arié, Isabel Cerquinho de Morais Barros, Maria Godoi Moreira, Maria Guedes Penteado de Camargo, Mariazinha Monteiro, Maria da Penha Muller Carioba, Nair de Barros, Nelita Malgieri, Nené Galvão Bueno, Nente Morgante, Odete Matarazzo, Renata Crespi Silva Prado, Stela Andrade Melega, Silvia de Rezende Vaz, Tania Komarick, Turquinha Muniz de Souza, Vera Alves Lima, Vera Camargo, Iolanda Penteado Matarazzo, Ivone Arié Levi, Zita Cintra Gordinho, Camilinha Cardoso, Carmen Terezinha Solbiati, Cecilia Vilares, Maria Eugenia D'Orey, Maria do Carmo Toledo Leite, Maria Lucio Bosisio, Marilu' Vilalobos Renatinha Crespi, Rosa Frisoni e Stela Trussardi.

Os ingressos, que custam 200 cruzeiros por pessoa, poderão ser procurados nos seguintes lugares: Galeria "Prestes Maia", das 13 às 22 horas, no recinto da Exposição do Mês do Cancer, Livraria Itapoã, à praça da Republica, 64, bilheteria do Teatro Municipal e na portaria do Hotel Excelso.

EXPOSIÇÃO E "COCK-TAIL" NA GALERIA DOMUS

A Campanha de Combate ao Cancer desde que foi iniciada sempre mobilizou todas as classes sociais, merecendo o seu mais decidido apoio devido ao fim a que se destina, isto é, livrar o nosso povo das garras da insidiosa molestia, que mata uma pessoa por hora em todo o Estado de São Paulo.

Os artistas desta capital tambem não quiseram ficar á margem de tão simpatico movimento, prontificando-se a auxiliar a A. P. C. C.

A pintora Gerda Brentan, juntamente com as artistas Tarsila do Amaral, Anita Mafalti, Sisa Picker, Duja Irsos, Odete de Freitas, Elisabeth Nobiling, Hilda Weber, Gisela Erichmann, Iolanda Mokaly, Alice Brill, Giuliana Ferrari, Odila Degaud, Renée Lefevre, Maria Cecilia Nebias Baelo, Noemia Cavalcanti, Lina Bardi e Rosa Frisoni, organizaram uma exposição de pintura, desenhos e ceramica nos dias 27 e 28.

Tivemos a oportunidade de palestrar rapidamente com a pintora Gerda Brantani, ontem, à tarde, na Exposição do Mês do Cancer, na Galeria Prestes Maia, a qual disse:

"Nós, artistas femininas, não podiamos deixar de cooperar nesta iniciativa tão humanitaria e nobre, que fala aos nossos corações. Assim, ideamos promover uma exposição de pintura, deesnhos e ceramica. O local escolhido foi a Galeria Domus, á rua Vieira de Carvalho.

"Os quadros expostos serão vendidos em tabela bem baixa, de modo a facilitar bastante a sua aquisição.

Figuras de realce nos meios sociais da capital ofereceram varios e ricos objetos de arte, que serão vendidos pelo sistema de leilão americano. Aos presentes será oferecido um "cock-tail", ás 18 horas, pelas artistas organizadoras da exposição, cuja renda reverterá totalmente em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer.

DESFILE DE CHAPEUS

Os elementos mais representativos da sociedade paulistana deverão se reunir dia 20, às 15 horas, na boite "Excelsior" para assistir ao desfile organizado por Mme. Flora.

Tomarão parte neste desfile senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, a fim de dar uma nota de maior realce á elegante reunião. Mme. Flora apresentará entre outros os ultimos modelos para inverno.

Os ingressos poderão ser adquiridos na Galeria Prestes Maia, das 13 às 22 horas.

O CANCER E AS LESÕES

Qualquer lesão capaz de se transformar em cancer é considerada pré-cancerosa. O tratamento dessas lesões pode evitar o cancer.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer, à Al. Barão de Limeira, 540 - 2.o andar, ou na Galeria Prestes Maia, das 13 às 22 horas.

DE CAMAROTE

BOA MEMORIA

Parece-me sempre facil e agradavel restabelecer a verdade.

Falando, no sabado, na convenção udenista, o meu velho amigo Luiz de Toledo Piza afirmou que foi no governo do saudoso sr. Armando de Salles Oliveira que o sr. Francisco Prestes Maia realizou, a seu convite, os primeiros estudos referentes à remodelação da metropole paulistana.

Enganou-se o brilhante parlamentar: esses primeiros e esplendidos estudos foram levados a efeito, antes de 1930, quando chefe do governo o inesquecivel Julio Prestes e prefeito da capital o ilustre dr. José Pires do Rio. Tanto isso é certo, certissimo, que foram publicados antes da revolução outubrista. E' um belo e grosso volume, ilustrado, e que traz o titulo de "Planos de Avenidas", os quais só começaram a ser executados, note o leitor, a partir de 1938, quando foi ocupar o Palacete Prates o notavel urbanista.

Faço essa retificação, para mostrar ao povo, cuja memoria nem sempre é fiel, que à admiravel obra empreendida por Prestes Maia, no periodo 1938-1945, estão ligados os nomes de dois eminentes paulistas, Julio Prestes e Pires do Rio.

Não será fora de proposito recordar, agora, que a retificação do Tietê, (reivindicação de terrenos, sondagem, levantamento aerofotogramétrico), a quase conclusão da avenida São João (até a praça Marechel Deodoro) e abertura da avenida Nove de Julho são tambem melhoramentos que devem ser levados a credito da fecunda gestão, na Prefeitura de São Paulo, do ex-ministro da Fazenda. Lembro-me bem (era eu, nos ultimos anos da 1.a Republica, modesto reporter deste jornal) que a bela avenida Nove de Julho estava, a 24 de outubro, não apenas traçada no papel, mas todas as desapropriações concluidas e já iniciados os primeiros trabalhos de abertura da nova via publica, que foi estudada, nos seus minimos detalhes, pelo sempre lembrado engenheiro Alcides Martins Barbosa.

A esse tempo, Piza Sobrinho era deputado estadual, da bancada do Partido Republicano Paulista, e, certamente, deu seu valioso apoio a essas iniciativas. — S.

NO PALACETE PRATES:

A PREFEITURA CONSTRUIRA' OS ALICERCES DO MONUMENTO AOS MORTOS DA REVLUÇÃO DE 32

Vai ser apreciado hoje, em segunda discussão, o projeto de lei proposto pela Bancada Republicana com aquele proposito — A recuperação do "Campo de Marte"

Entre os quatorze itens constantes da pauta da ordem do dia da sessão de hoje, da Camara Municipal, destaca-se o que se refere à segunda discussão do projeto de lei 138-48, apresentado pela bancada republicana e defendido pelo sr. Derville Allegretti. Visa essa proposição autorizar a Prefeitura a executar as obras do alicerce do Monumento aos Mortos de 1932, a ser erguido no Parque Ibirapuera. A bancada do Partido Republicano, desejando apressar a justa homenagem aos herois da epopéia que revelou a fibra e o civismo dos paulistas, propôs que se ergam os alicerces do monumento, a fim de, em 9 de julho proximo, quando se comemorar mais um aniversario da Revolução de 32, possam os paulistas ver perpetuada no bronze o que foi o épico movimento.

RECUPERAÇÃO DO CAMPO DE MARTE

Os demais itens referem-se à segunda discussão de um projeto de lei de autoria do sr. Cunha Matos, sobre a contagem de tempo dos funcionarios municipais que tenham exercido cargos federais e estaduais, e à segunda discussão do projeto de lei, de autoria do sr. Cantidio Nogueira Sampaio, que determina a recuperação do "Campo de Marte".

Essa proposição tem o seguinte texto:

"A Camara Municipal decreta:

Artigo 1.o — O municipio impetrará no prazo de noventa dias a competente ação judicial para recuperação da posse dos terrenos de propriedade municipal denominados "Campo de Marte" e situados no subdistrito de Sant'Ana.

Artigo 2.o — A providencia determinada no artigo anterior deverá correr paralelamente com os entendimentos administrativos que se processam a respeito.

Artigo 3.o — As despesas com a execução da presente lei correrão por conta da verba propria do orçamento, suplementada, se necessario.

Artigo 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

POSSIVEL, UMA VIAGEM AO RIO

O artigo 2.o refere-se aos trabalhos de uma comissão que foi constituida há tempos e que é integrada pelos srs. Angelo Bortolo, da bancada republicana, Valerio Giuli, Cantidio Nogueira Sampaio, Roberto Pedrosa e Nicolau Tuma. Essa comissão foi constituida com o objetivo especial de seus membros entrarem em entendimentos amigaveis com as autoridades federais, no sentido de que o Ministerio da Aeronautica devolva à Prefeitura o "Campo de Marte". Ela continuará trabalhando e possivelmente o sr. Angelo Bortolo e seus companheiros façam uma viagem à capital da Republica, a fim de apressar a entrega do "Campo de Marte", os quais são necessarios para o alargamento da avenida que, saindo da Tiradentes, estender-se-á, segundo o traçado feito pela Prefeitura, até o bairro de Sant'Ana, o que dará ao bairro possibilidades de maior desenvolvimento.

Boletim Meteorologico

13-5-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	22	19	0.0
Iguape	25	18	5.0
Itanhaem	25	18	—
Santos	—	—	10.0
São Sebastião	—	19	24.0
PLANALTO:			
Aeroporto	16	13	7.0
Horto Florestal	20	14	17.0
Agua Branca	—	16	15.0
São Paulo Obs. Meteorologico	20	14	11.0
Bebedouro	—	—	0.0
Campinas	20	16	0.0
Colina	—	—	26.0
Itapetininga	—	14	0.0
Rib. Preto	20	18	3.0
Sta. Rita	21	18	26.0
São Carlos	—	—	0.0
Sorocaba	—	13	3.0
Tatuí	20	15	3.0
SERRA:			
Guaratinguetá	—	15	12.0
Pindamonhangaba	—	—	33.0
OESTE:			
Bauru'	—	15	0.0
Catanduva	27	—	0.0
Jaú'	—	16	0.0
Sta. Sofia	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas, passando a bom.

TEMPERATURA — Ainda em declinio.

VENTOS — Do quadrante Sul, fracos a moderados.

Assistencia Vicentina

Em abril, foram atendidos no Sanatorio N. S. de Lourdes, 19 doentes tuberculosos. Durante esse mesmo periodo faleceram 7 doentes e 4 tiveram alta. No ultimo dia do mês, encontravam-se sob tratamento 133 enfermas.

O movimento geral do sanatorio foi o seguinte: — radiografias, 38; — radioscopias, 243; — injeções intramusculares, 566; — injeções endo-venosas, 331; — curativos, 38; — intervenções cirurgicas, 5.

A Assistencia Vicentina, mantem o Sanatorio N. S. de Lourdes, para mulheres, o Sanatorio Cardeal Mota, para homens, e dois asilos para indigentes, socorrendo ainda a domicilio a cerca de 1.500 pessoas.

A Assistencia Vicentina, recebe contribuintes mensais, na séde à rua Aureliano Coutinho, 109 ou por intermedio do telefone 51-7413

CORREIO AEREO

Jacto-modelo aproveita os principios da bomba voadora

Monumento a um emulo russo de Garnerin — Revelam-se as carateristicas do aparelho de intercepção de bombardeadores — Iniciado o Congresso Internacional de Transportes Aéreos — Isenção de vistos consulares — Outros informes

WASHINGTON, 11 (AFP) — A aviação americana revelou hoje que o seu primeiro aparelho de intercepção de bombardeadores rapidos e de projeteis radio-guiados conseguiu pleno sucesso nas primeiras experiencias.

Um porta-voz da aviação militar americana deu essas informações ao jornalista, mas recusou quaisquer novos detalhes. Sabe-se que se trata de um aparelho "XF-91", que se manteve no ar nos ensaios, durante 40 minutos. E' um caça com motor de turbina a reação, envergadura de 10 metros e comprimento de 15 metros. Uma das caraterísticas do novo modelo é a de que suas asas são mais largas nas extremidades, do que no ponto de anexação à fuzelagem.

UM EMULO RUSSO DE DA VINCI E GARNERIN

LENINGRADO, 11 (U. P.) — Informa-se que foi erigido na praça Vasilevak, nesta cidade, um monumento em memoria de G. E. Kostelnikov, inventor do primeiro paraquedas que apareceu no mundo.

Um despacho dado à publicidade pela agencia noticiosa "Tass" revela que "Kostelnikov fabricou em 1910 um paraquedas, cuja eficacia ainda não foi superada". Acrescenta-se que posteriormente, Kostelnikox aperfeiçoou o seu invento, idealizando o paraquedas para o lançamento de cargas.

Finalizando, o despacho da "Tass" afirma que até o momento os sovieticos possuem em suas mãos o "record" de salto de paraquedas a grandes altitudes.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRANSPORTES AEREOS

NICE, 11(AFP) — Setenta companhias aereas de transportes estão representadas no Congresso Internacional da Associação de Transportes Aereos — Liatag — que se iniciou nesta cidade.

Sir William P. Hidred, diretor geral da "Liatag" deverá expor os pontos principais da conferencia, que estudará numerosos problemas do trafego aereo.

A reunião prosseguirá até o dia 21 do corrente.

Durante muito tempo, os principios que se condesavam na famosa e aterrorizante "bomba voadora" alemã ficaram rodeados de espesso misterio. Só depois da guerra é que foram eles totalmente desvendados, tendo sido aplicados pelos aeromodelistas ingleses em jacto-miniaturas, uma das quais foi recentemente exposta. E' o que vemos nas mãos do menino Derek Jones: trata-se de um modelo "Juggernaut" e desnvolve a velocidade de 230 km. a hora. E' um modelo aperfeiçoado do aparelho alemão "V-1". (Foto BNS por via area para o "Correio Paulistano").

.ISENÇÃO DE VISTO CONSULAR

O Conselho de Imigração e Colonização, atendendo ao que lhe solicitaram as empresas aereas que trafegam em territorio nacional, resolveu tornar extensivo aos tripulantes de aeronaves estrangeiras engajadas em trafego aereo regular e pertencentes a empresas devidamente autorizadas a funcionar no país, a isenção de visto consular. Para isso é mister que sejam portadores de passaportes validos; possuam documentos de identidade fornecida pela empresa, em que se consignem posto e função do tripulante, e que a aeronave apresente às autoridades competentes do primeiro aeroporto de escala o rol completo da tripulação, devidamente visado pela autoridade consular do país de origem.

NOS SETORES DO PARAQUEDISMO

Reiniciando suas atividades, suspensas com o falecimento dos saudosos Osvaldo Martins e João Maternauer, o Curso de Paraquedismo acaba de traçar um programa que passamos a resumir.

Terça-feira ultima teve inicio o curso para formação da Sexta turma de paraquedistas civis. As aulas estão assim divididas: — terças e quintas, na praça de esportes do Clube de Regatas Tietê, das 20,30 às 22; sabados e domingos, no Campo de Marte, das 8 às 12 horas.

Estão marcados para dia 28 e 29 do corrente saltos na cidade de Blumenau, Santa Catarina. Os paraquedistas seguirão em missão, a convite do aeroclube daquela cidade.

Dia 12 de junho, os paraquedistas paulistas deverão reunir-se na cidade de São José dos Campos. A festa nesse dia terá o patrocinio da prefeitura local e a renda obtida será destinada à familia do piloto João Maternauer, falecido no dia 8 do corrente em Varginha, e que deixou viuva e filhinha com dois anos.

Estava tambem fixada a participação do Curso no festival aviatorio de Lavras, o que foi cancelado, por motivos tecnicos.

NA EUROPA O SUPERINTENDENTE DA REAL

Partiu para a Europa o sr. Lineu Gomes, superintendente da Real, em viagem que se prende a interesses daquela companhia. Deverá estudar em alguns paises europeus a possibilidade de adquirir aviões mais modernos para a frota da Real. Recorda-se que a Real iniciou suas operações com aparelhos de procedencia europeia, tendo sido estes substituidos por "Douglas" à vista das dificuldades que então se depararam na aquisições de motores e acessorios. A industria aeronautica europeia — mormente a inglesa — desenvolveu-se muito daí até agora, oferecendo novos tipos à aviação comercial.

RECONHECIDA PELO CONGRESSO NACIONAL A FUNÇÃO PATRIOTICA DA PANAIR DO BRASIL

Em sessão de 30 de abril, o senador Francisco Gallotti propôs que o Congresso Nacional se associasse às manifestações de jubilo com que a Panair do Brasil comemorava a passagem do terceiro aniversario de sua fundação e a milésima travessia do Atlantico pelos "Constellations" de sua Frota dos Bandeirantes, que ocorria naquela mesma data. Depois de citar a opinião de varios colegas, entre as quais as do senador Alvaro Maia e do deputado Plinio Cavalcanti e de obter apartes favoraveis dos senadores Melo Viana e Salgado Filho, disse o sr. Gallotti, justificando a sua proposição:

"Eis porque nos dias que atravessamos quando a aviação é talvez o principal elemento de ligação entre os povos; quando essa companhia demonstrou por ocasião da ultima guerra, a sua capacidade e o seu patriotismo... devemos associar-nos ao jubilo com que festeja o seu terceiro aniversario. Com a nossa bandeira desfraldada, segue hoje, um dos Bandeirantes rumo ao Velho Continente. Como representante do povo, desejo manifestar nossa admiração e nosso apreço pelo seu constante desenvolvimento para maior gloria e progresso de nossa patria".

Toda a casa se manifestou favoravel à proposta do senador Gallotti.

Convenções regionais de comercio nas cidades de São João da Boa Vista e Araraquara

Marcadas para domingo as duas importantes reuniões que concentrarão os elementos do comercio, da industria e da lavoura locais e das cidades vizinhas — Presentes diretores e tecnicos da Associação Comercial e da Federação do Comercio

Resultaram em completo exito as convenções regionais preparatorias para a Conferencia de Araxá realizadas dia 8, por iniciativa da Comissão Coordenadora da Associação Comercial de São Paulo e de Federação do Comercio do Estado de São Paulo, em Ribeirão Preto e em Franca. Concentraram-se naquelas cidades representantes das classes produtoras de toda a região da Alta Mogiana, para o fim de debater, como realmente debateram, os problemas que vêm afetando as diversas atividades, e de estudar a sua apresentação à Terceira Conferencia das Classes Produtoras Nacionais.

Em prosseguimento, duas novas convenções serão promovidas no proximo domingo, nas cidades de São João da Bôa Vista e de Araraquara. A exemplo das duas primeiras convenções, nessas cidades concentrar-se-ão elementos do comercio, da industria e da lavoura de todos os municipios vizinhos. Para elas tambem seguirão comitivas do comercio desta capital.

A Terceira Convenção Regional, a de São João da Boa Vista, será realizada com inicio às 9 horas e deverá ser presidida pelo sr. Emilio Lang Junior, diretor da Federação do Comercio e membro da Comissão Coordenadora. Terá o conclave a assistencia dos srs. Alcides Guerreiro, José Carlos Bosisio, Orlandino Cappa, diretores da Associação Comercial de São Paulo, Cesar Esposito, diretor da Federação do Comercio do Estado, e de assessores das duas entidades. Dela participarão elementos das classes produtoras de Mococa, Casa Branca, Pirassununga, Poços de Caldas (Minas Gerais), Pinhal, Tambaú, São José do Rio Pardo, Leme, Analandia, Corumbataí, Tapiratiba, Caconde, Mogi-Guassú, Santa Cruz das Palmeiras, São Sebastião da Grama, Vargem Grande do Sul e Aguaí.

A CONVENÇÃO DE ARARAQUARA

Para Araraquara viajarão os srs. José da Costa Boucinhas, diretor da Associação Comercial de São Paulo e que deverá presidir a reunião dos produtores da região, e os srs. José Papa, Jorge Germanos e outros diretores da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo. Deverá relatar os trabalhos o prof. Dorival Teixeira Vieira, da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo.

Concentrar-se-ão em Araraquara produtores vindos de São Carlos, Descalvado, Itapolis, Taquaritinga, Guariba, Matão, Tabatinga, Borborema, Ibitinga, Boa Esperança do Sul, Ribeirão Bonito, Dourados, Brotas, Itirapina e Rincão.

Em seguida à 3.a e à 4.a Convenções Regionais, de São João da Boa Vista e Araraquara, serão realizadas as seguintes: Bragança e Guaratinguetá, no dia 22 do corrente; Campinas e Piracicaba, no dia 29; Botucatú e Itapetininga, no dia 5 de junho; Catanduva e Bebedouro, no dia 12; Baurú e Marilia, no dia 19; e Presidente Prudente e Ourinhos, no dia 26.

I Congresso Luso-Paulista de Historia

Na ultima reunião da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo foi aventado a possibilidade de ser realizado nesta cidade, na ocasião da comemoração do 4.o centenario, o I Congresso Luso-Paulista de Historia.

Para tanto, a Comissão, no desenvolvimento dos seus trabalhos, estudará em definitivo a data a ser marcada e, uma vez escolhida esta, designará em tempo oportuno uma subcomissão para a elaboração do temario.

O certame traria como consequencia a vinda a São Paulo, para dele participarem, as maiores figuras do mundo historiografo de Portugal, que juntamente com os historiadores paulistas debateriam e estudariam os grandes fatos e fastos da nossa historia.

DELEGACIA FISCAL DO TESOURO NACIONAL

Devem comparecer, nesta repartição, as seguintes pessoas: — Ari Assunção, Catarina da Cunha Carneiro e herdeiros de Raul Silva.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

INSANOS NAS CADEIAS

Ninguem ignora que algumas doenças determinam o isolamento da pessoa por elas atingida. E isso é compreensivel: — a sociedade se defende ante o perigo do contagio. Mas, defendendo-se, não abandona à sua sorte, como outrora, o individuo isolado: muito pelo contrario, procura ministrar-lhe o tratamento adequado, para que assim o doente, curando-se, volte ao convivio social como um sêr util. Conjuga-se, desse modo, o principio de auto-defesa da coletividade com aquela norma, já caraterizada como divina, que manda lenir a dor dos enfermos e, se possivel à ciencia humana, salva-los.

Nestas condições, seria inteiramente absurdo segregar-se, digamos, um variolico, trancafiando-o num xadrez, à falta de hospital. Tal procedimento seria inominavel por sua crueldade.

No entanto, "mutatis mutandis", é como se procede, em nosso meio, com os insanos. Não havendo vaga nos hospicios, e não tendo nas familias recursos para mantê-los em hospitais, vão eles parar na cadeia, onde seu desequilibrio mental só pode agravar-se. Não há medico, não há tratamento, não há nada, a não ser a crua desumanidade. Ainda agora, informa-se de Santos que estão presos na Cadeia Publica, amontoados num só e apertadissimo cubiculo, treze dementes que aguardam problematicas vagas no Juqueri. Cometeram esses infelizes, por acaso, algum delito? Mesmo em caso positivo, são eles responsaveis por seus atos? Todos sabemos que não. Assim, o fato só pode ser explicado convenientemente pela inepcia da administração estadual, que não cuida de aumentar, como se faz necessario, o numero de leitos dos hospicios existentes, ou de construir outros, como parece necessario.

No entanto, de quando em quando, demagogicamente, lá vem uma arenga oficial declarando que não há loucos nas cadeias... A inepcia, dessa forma, tem a agrava-la a falsidade: e isso é indicio de que a situação só tende a piorar.

—:o:—

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS AGRADECE A SOLIDARIEDADE DA CAMARA MUNICIPAL

SANTOS, 12 — Ha dias, a Camara Municipal de Santos votou uma moção, de autoria do sr. Luiz La Scala, vice-presidente, representante do Partido Republicano, manifestando a solidariedade da edilidade santista à campanha encetada pela Associação Comercial de Santos, com o apoio de todas as associações sindicais e de todos os setores de atividade locais, em defesa dos interesses da cidade e do porto, julgados postergados por uma série de ocorrencias para a existencia das quais vêm contribuindo medidas menos oportunas tomadas pelos poderes publicos.

Hoje, compareceu à Camara uma comissão de diretores daquela entidade, composta dos srs. Alceu Parreira, Carlos Wisling, Mariano de Laet Gomes e Geraldo Melo Peixoto, a fim de expressar seus agradecimentos por essa manifestação.

VISITA SANTOS HOJE O MINISTRO DA AUSTRIA

Santos receberá hoje a visita do dr. Adrian Rotter, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario do governo austriaco junto ao governo brasileiro.

O sr. Adrian Rotter é uma das mais destacadas figuras da vida publica da Austria, sendo sua carreira ilustrada com importantes postos que desempenhou de maneira brilhante.

Foi secretario "attaché" junto à delegação de seu país em Bucarest; conselheiro de embaixada em Roma, encarregado de negocios em Sofia, até 1938.

Após a ocupação da Austria pela Alemanha, não se submetendo ao dominio nazista, foi afastado sumariamente dos seus cargos. Com a derrota do III Reich voltou à atividade, e, em 1946, exerceu as funções de representante politico junto ao governo da Italia, e depois nomeado ministro em Praga, cargo que desempenhou até principios de 1948, quando foi designado para o alto cargo que ocupa junto ao nosso governo.

Deverá o destacado diplomata chegar ao Paço Municipal às 11,30 horas, em visita oficial ao prefeito da cidade, que lhe oferecerá às 12,30 horas, um almoço intimo no Parque Balneario Hotel.

Durante a tarde, realizará passeios e visitas, principalmente às obras do porto, que deseja conhecer.

Ficará hospedado no Hotel Parque Balneario até amanhã, quando regressará, pela manhã, ao Rio de Janeiro, viajando por avião.

CARREGAMENTOS DE AZEITE

O vapor português "Serpa Pinto", entrado de Lisboa, trouxe para Santos 39.042 quilos de azeite de oliveira; o panamenho "Argentina", procedente de Genova, trouxe 22.468 quilos do mesmo produto. O inglês "Andes", procedente de Southampton, trouxe 6.120 quilos de azeite.

BANHA NORTE-AMERICANA

Novos carregamentos de banha chegam ao porto, procedentes dos Estados Unidos. O vapor americano "Mormacsea", procedente de Halifax e Nova York, trouxe 4.000 latas de banha, pesando 72.576 quilos. O "Mormacsisle", tambem procedente de Nova York, trouxe 10 mil latas de banha, pesando 181.440 quilos.

CRIANÇA ATROPELADA E MORTA POR UM BONDE

Hoje à tarde, na avenida Conselheiro Nebias, a menina Dirce, de 8 anos, filha de José Fagundes dos Santos, e de Alexandrina de Jesus, [illegible] creche Associação Casa do Senhor, quando atravessava aquela avenida para se dirigir à escola desta mesma instituição, tropeçou e caiu, sendo apanhada por um bonde da linha 4, que tinha como motorneiro Julio Antonio, morador à rua Conselheiro Nebias, 122. O motorneiro fez esforços inauditos para frear o carro, mas não o conseguiu. As rodas do pesado veiculo esmagaram o corpo da infeliz criança.

ESTUDA-SE A INSTALAÇÃO DE UM ABRIGO DE MENORES EM SANTOS

Esteve ontem em visita a esta cidade, para vistoriar o predio onde será hoje instalado o abrigo provisorio de menores abandonados, e examinar outros predios para oportuna transferencia do mesmo abrigo, bem como verificar o local onde se pretende construir um grande e definitivo edificio que servirá como Instituto de Menores, o dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, secretario da Justiça. No edificio do Forum, foi recebido pelos juizes em exercicio nesta comarca, promotores publicos, advogados, funcionarios forenses.

No Forum, dirigiu-se ao local onde será construido o novo edificio do Forum, visitando a seguir o predio onde hoje será instalado o Abrigo provisorio, que foi a séde do extinto Centro Espirita Charitas. Examinando ainda o predio à avenida Conselheiro Nebias, 589, que se pretende alugar para instalação do referido abrigo com mais comodidade.

O sr. Cesar Vergueiro e comitiva seguiram para S. Vicente, onde visitaram o local em que é pensamento do governo construir um grande edificio para Instituto de Menores, na praia de Paranapoan, imediações da chamada Praia das Vacas.

VIOLENTA COLISÃO DE VEICULOS

Na rua São Leopoldo, na noite de ontem, por volta das 20 horas, seguia por essa rua o auto-onibus da empresa "U. T. I. L.", de chapa n.o 82-10-9, quando mais ou menos, em frente ao numero 251, abalroou violentamente com o caminhão de chapa n.o 26-28-44, saindo feridas as seguintes pessoas: Dilon Palumo, residente à Alameda Lorena n.o 202, João Rodrigues de Sá, residente na rua Bosque da Saude n.o 402 e Margarida Bochener, residente na Freguesia do O', sendo todas as vitimas residentes em São Paulo. Ao local da ocorrencia esteve uma viatura da Radio Patrulha. Não foram anotados os nomes dos motoristas, no livro das ocorrencias policiais.

TELEFONES
DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Gerencia	6-3167
Publicidade	6-4959
Oficinas	6-4796

CAMPINAS

Campinas, 9 — "RETRATOS DA VELHA CAMPINAS" — José de Castro Mendes, campineiro da velha guarda, que ostenta o galardão de um dos mais acerrimos mantenedores das tradições desta terra que lhe foi o berço, anda como incansavel escavador, atrás das coisas que nos dêem de pronto o retrato dos tempos idos, tão distantes e tão queridos àqueles que como ele sabem sentir saudades.

Tudo que possuia Campinas, de mais importante, no principio de sua vida civilizada, a obra reuniu para o futuro.

Ha uma certeza de quase afirmação no bom exito de "Retratos da Velha Campinas", que é um dos grandes empreendimentos encetados por José de Castro Mendes.

MARTENIDADE DE CAMPINAS — Tiveram grande repercussão nesta cidade, as duas campanhas movidas em prol da Maternidade. A primeira idealizada pela Casa Adalberto Maia, a fim de arrecadar novos cobertores, revestiu-se do mais brilhante resultado, e a segunda, a de novos socios, tambem está seguindo o mesmo roteiro, o que nos mostra o interesse de nossa gente para tão justo empreendimento.

NA CAMARA MUNICIPAL — Foram expressivas as homenagens prestadas na sessão de sabado à mãe brasileira. Firmando-se nas efemerides que a data relembrava, os comunistas agitaram os trabalhos formulando ataques às nossas autoridades constituidas. Foram tambem rememorados os feitos inesquecivels dos pracinhas campineiros, mortos nos campos de batalha.

Campinas, 10 — PARQUE DOS ESTADOS — Por iniciativa da Diretoria do Ensino e Difusão Cultural da Prefeitura, está em formação no Bosque dos Jequitibás o "Parque dos Estados", com o qual se pretende colecionar, naquele aprazivel logradouro publico, especimes de madeira de lei peculiares a cada Estado da União. A Diretoria do Ensino e Difusão Cultural, que se dirigiu por oficio a todos os governadores de Estado, já recebeu resposta favoravel ao seu pedido das Secretarias da Agricultura de Minas e Rio Grande do Sul.

NOVA DIRETORIA DA A.C.I. — Conforme noticiamos, realizou-se, domingo ultimo, na sede da Associação Campineira de Imprensa, a eleição da nova diretoria daquela entidade, para o periodo de 1948-1949. Apresentando-se para o pleito uma só chapa, encabeçada pelo jornalista João Lanaro, foi eleita e empossada a seguinte diretoria: presidente, João Lanaro, vice-presidente, José Vilagelin Neto; 1.o secretario, Braulio Mendes Nogueira; 2.o secretario, Paulo Santos Matos; 1.o tesoureiro, Ferdinando Panatoni; 2.o tesoureiro, Carlos Duarte de Oliveira; bibliotecarios: Odemar Theizen e Alberto Sarmento Rodrigues.

ESCOLA NORMAL "CARLOS GOMES" — A 13 do corrente, transcorre o 46.o aniversario da instalação da Escola Normal "Carlos Gomes", e o 25.o aniversario da inauguração do seu atual edificio. A auspiciosa data vai ser comemorada com um programa educativo, organizado pela direção da escola, que convidou para as solenidades o presidente Washington Luis. Impossibilitado, no entanto, de comparecimento, o sr. Washington Luis se fará representar nas festas pelo sr. Heitor Teixeira Penteado Filho.

Faz parte do programa comemorativo do 46.o aniversario da nossa Escola Normal, um almoço que a direção do mesmo estabelecimento oferece, no Jockey Club, ao sr. João de Deus Cardoso de Melo, secretario da Educação, demais autoridades e professores convidados.

O PESSIMO SERVIÇO POSTAL EM SOROCABA PROVOCA ENERGICAS RECLAMAÇÕES DA POPULAÇÃO

SOROCABA, 5 — Estão se levantando queixas gerais contra o mau serviço postal de Sorocaba, no que tange à entrega domiciliar da correspondencia. Contando esta cidade apenas 8 carteiros quando tem, há muitos anos, necessidade pelo menos de 12, bem se vê como a entrega da correspondencia deixa a desejar, conquanto exija grande esforço e boa vontade dos carteiros. Estes se desdobram para dar conta de suas atribuições, mas, pela exiguidade de seu numero, a correspondencia recebida nesta às 8 e meia, só é entregue muito depois de meio dia, mesmo no centro, havendo ruas em que só é entregue às 16 e 17 horas. Grande parte da cidade não é servida pelo correio sendo os moradores de pontos um pouco mais retirados, mas situados no perimetro urbano, obrigados a procurar na agencia suas cartas e jornais. Estranha-se que as autoridades locais bem como pessoas que se arrogam prestigio politico junto às altas esferas administrativas, venham se descurando do problema, vendo-se Sorocaba relegada ao plano de cidade de quarta ou quinta ordem ou, mesmo, a condições de localidade tão distante da capital, que a correspondencia so é entregue já quase à noite. A culpa não é dos carteiros mas das pessoas que, dizendo-se representantes de Sorocaba, junto as altas esferas e defensoras dos interesses locais, nada fizeram ainda a beneficio desta população laboriosa e ordeira.

MÊS DE MARIA — Com grande concorrencia de fiéis estão se realizando todas as noites na catedral, as festividades do Mês Mariano, promovido pela associação das congregações marianas.

COLEGIO ESTADUAL — Vão ser prestadas homenagens, no Colegio Estadual, a 8 do corrente, aos professores do estabelecimento já falecidos e aos que exerceram o cargo de diretor. Entre os mortos citam-se dd. Luzia Caracante e Francisca Silveira Queiroz e os srs. Luiz Bonito, José Fonseca, padre Armando Guerrazi e José Requiato, professores, Aquiles Almeida, diretor. Serão colocados retratos dos homenageados no salão nobre. Receberão homenagens os seguintes ex-diretores, todos vivos: Antonio Fumes, Antonio Miguel Pereira Junior, Ernesto Sampaio e Roberto Paschoalick.

Está suscitando comentarios mui desfavoraveis a circunstancia de terem sido olvidados pela direção do estabelecimento, entre os mortos, os srs. Americo Augusto de Figueiredo, Afonso Vergueiro e Mario Dias, e, entre os vivos, os ex-professores, alguns aqui residentes e outros residentes na capital. Não merecem estes, como os ex-diretores vivos, as mesmas homenagens? São eles os srs.: Aristides Ricardo, Rosalvo de Sales, José Stilitano, João Doreto, Renato Sêneca de Sá Fleuri e Roshild Andrade. Pergunta-se: por que, entre os vivos são dignos de homenagens apenas ex-diretores? E qual o motivo do olvido de varios professores falecidos?

CENTRO SOROCABANO DE LETRAS — Esta associação cultural publicou o seu boletim n.o 150, recentemente.

—:o:—

Debatem as classes conservadoras de Ribeirão Preto as sugestões que serão apresentadas na Conferencia de Araxá

RIBEIRÃO PRETO, 9 — Sob a presidencia do dr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, e com a presença de numerosos interessados, lavradores, comerciantes e industriais, deste e de municipios vizinhos, teve lugar no dia 8, no salão "Padre Euclides", da Sociedade Legião Brasileira, uma reunião das classes conservadoras, convocada, especialmente, para sugestões de teses a serem debatidas na Conferencia das Classes Produtoras, a realizar-se em julho do corrente ano em Araxá. Tomaram parte na mesa os srs. dr. José de Magalhães, prefeito municipal; Ubirajara Roxo, vereador e presidente da Associação Rural de Ribeirão Preto; Amim Antonio Calil, presidente da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto; Ernesto Barbosa Tomanick, presidente da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo; e prof. Teotonio Monteiro de Barros, consulto-juridico da Federação do Comercio e da Associação Comercial de São Paulo.

Aberta a sessão, o presidente, depois de saudar os convencionais, deu a palavra ao sr. Ernesto Barbosa Tomanik, que após referencias ao progresso de Ribeirão Preto, fez caloroso apelo aos congressistas para colaborarem com a comissão organizadora da Conferencia do Araxá. Pelo prof. Monteiro de Barros, foi feita clara exposição das finalidades da reunião.

Pedindo a palavra, o dr. José de Barros, vereador, vice-presidente da Camara Municipal, fez largas considerações sobre a encampação da Estrada de Ferro Mogiana, pedindo a atenção de todos para o grande problema, tendo-se em vista os altos interesses da região e do Estado. Usaram, ainda da palavra os srs.: Orestes Lopes de Camargo, vereador e diretor de "A Cidade"; dr. Paulo Romeu e Rubim Antonio Calil, apresentando sugestões sobre problemas que deverão ser levados à Conferencia, tendo o sr. Orestes Lopes de Camargo proposto que ficassem a Associação Comercial e Industrial e a Associação Rural, de Ribeirão Preto, incumbidas de receber as sugestões e encaminhá-las à comissão organizadora da Conferencia, para os estudos devidos, o que foi aprovado.

CAMARA MUNICIPAL — Na sessão ordinaria do dia 7, a Camara Municipal tratou de varios assuntos, dentre os quais, por antecipação, do reajustamento dos vencimentos do funcionalismo municipal, prometendo solução ainda no corrente mês, pois que todos os funcionarios estão em situação dificil em face dos pequenos vencimentos que percebem, inferiores aos de muitos municipios de menor renda. Alem disso, ha clamorosa desigualdade nos vencimentos de funcionarios da mesma categoria, percebendo os mais aquinhoados, vencimentos de Cr$ 2 800,00 mensais, e outros de Cr$ 2.000,00 até Cr$ 1.400,00. Para fazer face ao reajustamento, que será a partir de janeiro do corrente ano, foi consignada verba suficiente no orçamento vigente. Por proposta do vereador Orestes Lopes de Camargo deliberou a Camara, por unanimidade de votos, manifestar sua estranheza pelo ato do diretor do Departamento de Educação do Estado proibindo a posse do aluno eleito para cargo de "prefeito" de interessante, democratica e civica instituição criada no grupo escolar "Cesario Bastos", de Santos, noticia veiculada pelo "Correio Paulistano".

O vereador Marques Ferreira apresentou projeto determinando a construção de uma ponte na confluencia dos corregos "Retiro e Ribeirão Preto, para o prolongamento da avenida Dr. Francisco Junqueira até à rua Castro Alves, na Vila Tiberio. O vereador Rubem A. Moreira fez considerações contrarias à atuação da bancada da União Nacional, visando, especialmente, o seu lider, criticando varios projetos que considera de mero fundo demagógico e eleitoral, principalmente, quanto a emenda desse vereador estendendo às instituições beneficentes locais aumento de subvenção ao Sanatorio de Tuberculosos de Campos do Jordão. Foi aprovado projeto de lei concedendo credito de Cr$ 50.000,00 para o II Congresso das Camaras Municipais, a realizar-se nesta cidade.

DIA DAS MÃES — O "Dia das Mães" foi, devidamente, comemorado nesta cidade em interessantes reuniões realizadas na Igreja Metodista, no Centro Euripedes Barsanulfo e no Centro do Professorado Catolico.

PASCOA DOS TRABALHADORES — Teve lugar, no dia 8, na paroquia dos Campos Eliseos, a Pascoa dos Trabalhadores, depois do triduo preparatorio, na sede do Circulo Operario.

SANATÓRIOS POPULARES DE CAMPOS DO JORDÃO — Alem de donativo de Cr$ 100.000,00, pela Camara Municipal foi arrecadado em subscrição popular, mais de Cr$ 20.000,00.

ROTARI CLUBE — Na reunião do dia 7, em almoço no Palacio Hotel, o Rotari Clube de Ribeirão Preto recebeu o novo rotariano, sr. Arnaldo Pinto, o qual foi saudado pelo dr. Alcides de Araujo Sampaio. Pelo prof. Valdemar Arruda, foi feita uma palestra alusiva ao "Dia das Mães".

PEDRO CANOVA — Faleceu no dia 7 o pintor riberopretano Carlo P. Canova, conquistador do 1.o premio de pintura no VI Salão de Arte, de Campinas, no corrente ano.

CANDIDATURA PRESTES MAIA — Foi recebida com grande entusiasmo e sinceros aplausos, nesta cidade, a candidatura do dr. Prestes Maia, para governador do Estado.

As 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19,30 OUÇA, PELA PRA-5

Radio São Paulo

o programa do

"CORREIO PAULISTANO"

Um seculo de tradição a serviço de São Paulo.

LEME

Leme, 9 — EMPRESTIMOS — A fim de ultimar com o Departamento Juridico do Estado, o emprestimo de Cr$ 1.806.915,70, concedido pelo governador do Estado, para o reforço do nosso abastecimento de agua e ampliação da rede de esgotos, acha-se em São Paulo, o dr. Custodio de Lima, prefeito municipal.

INDUSTRIAS LEMENSES — O levantamento estatistico das industrias deste municipio expressa-se nos seguintes numeros — Estabelecimentos, 116; capital invertido, Cr$ 23.813.500,00; valor anual da produção, Cr$ .... 46.331.000,00; numero de operarios, .. 1.061.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: dia 11, dr. Eurico Arrais Serodio, sr. Armando Kock, srta. Maria Aparecida Harder; dia 12, menino Wilson, filho do sr. Carlos Machioro; dia 13, srta. Olga Abode Mourão; srta. Joana Gurtler, sr. José Aranha Sobrinho; menino Irani, filho do sr. Raul Hildebrand.

CASAMENTOS — Casaram nesta cidade: José Klein e Antonia Vasconi; Dirceu Hildebrand e Vera Donadel; Atilio Francoso e Olga Zampin.

UNIVERSIDADE DO AR — No salão do Aéroclube de Leme, no dia 14 do corrente, receberão certificados os alunos da Universidade do Ar, do nucleo local, anexo ao Grupo Escolar Cel Augusto Cesar: Djalma Facioli, José Peluque, Luiz Moraes, Angelo Baccioti Filho, Edgard Tela, Antonio Massucato, Aparecido Feijó, Orlando Dandadeli, Mario Pozi, Reinaldo Bacaro, Sebastião Barbosa de Moraes, José Lodi, Geraldo Gois Trotmann, Osvaldo Mascarin. O referido curso é mantido pelo SENAC e está a cargo do sr. Alcices Kammer de Andrade.

"O MUNICIPIO" — Acaba de completar o seu XXXVI anos de publicidade "O MUNICIPIO" redatoriado pelo dr. Oscar Ulson e dirigido pelo sr. José Manoel de Arruda Oliveira, que foram muito cumprimentados. A noite, compareceram à redação a Banda Musical Infantil e muitas pessoas gradas da cidade.

RAINHA DO AE'ROCLUBE — Está se processando com grande interesse a eleição da ranha do Aéroclube. Até eleição da rainha do Aéroclube: srta. Lazara Peixe, 1.033 votos; Antonieta Del Bó, 780; Silvia de Oliveira Lima, 517; Teresinha Da Roz, 309, Oldantina Del Bó, 238.

NOIVADO — Estão noivos, o sr. José Abdalla Saaid e a srta. Lair Gagghegi, filha do sr. Humberto Gagghegi e de d. Maria Ganeo Gagghegi, de Santa Cruz da Conceição.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7087 e 3-3701
S. PAULO

A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e o projeto de encampação de sua rede ferroviaria

VII

Fundos Especiais destinados à Remodelação — Capacidade de Rejuvenescimento das Zonas servidas pela Companhia Mogiana — Possibilidade de Recuperação do Trafego — Fomento da Agricultura e das Industrias Rurais

1 — Por decreto-lei n. 7.632, de 12 de junho de 1945, regulamentado por ato n. 684, de 24 de agosto do mesmo ano, baixado pelo ministro da Viação e Obras Publicas, o Governo Federal autorizou as Estradas de Ferro brasileiras a cobrar duas taxas de 10 % sobre as tarifas em vigor, para, com elas, constituir dois Fundos especiais, um de Melhoramento e outra de Renovação Patrimonial.

Com os recursos recolhidos a esses Fundos, é que todas as ferrovias nacionais vêm executando as obras de remodelação de suas linhas e renovando seus parques de material rodante e de tração.

2 — As obras e compras efetuadas com esses especiais recursos, não podem ser levadas à conta do capital reconhecido das empresas, razão pela qual não são apresentadas às comissões de tomada de contas, anualmente organizadas para a apuração do capital efetivamente aplicado em bens patrimoniais.

3 — Mas, havendo sido o seu capital elevado de quarenta milhões de cruzeiros (Cr$ 40.000.000,00), a Companhia Mogiana propôs ao Governo Federal que parte das despesas a serem feitas com a revisão do traçado entre Cocais e Tambaú, orçada, no total, em quarenta e cinco milhões de cruzeiros (Cr$ 45.000.000,00), corresse por conta de seu capital.

Visava a Companhia, por esse modo, obter mais rapida aprovação do projeto relativo a essas obras e, de fato, o Governo Federal logo o aprovou, determinando que o custo de sua execução, até trinta e sete milhões (Cr$ 37.000.000,00), fosse levado à conta de Capital da Companhia à medida em que as obras fossem realizadas e os oito milhões de cruzeiros (Cr$ ...... 8.000.000,00) restantes fossem atendidos pelo Fundo de Melhoramentos.

4 — Em nota anterior, esclareci que o total das despesas previstas para o primeiro bienio, no programa geral de remodelação e reequipamento apresentado ao Governo da Republica e por este aprovado, alcançava a soma de cento e setenta e sete milhões de cruzeiros (Cr$ 177.000.000,00).

Deduzidos, desse total, os trinta e sete milhões a serem fornecidos pelo capital da Companhia, restam cento e quarenta milhões (Cr$ 140.000.000,00), que deverão ser supridos com os recursos dos Fundos de Melhoramento e de Renovação Patrimonial.

A previsão desses recursos para o primeiro bienio, apenas alcançava, entretanto, a cifra de sessenta milhões de cruzeiros (Cr$ 60.000.000,00), que representava valor insuficiente para atender à execução das obras e à aquisição de novo aparelhamento com a necessaria urgencia e de conformidade com o plano geral traçado e aprovado.

5 — O decreto-lei n. 7.632 e seu Regulamento, prevendo essa eventualidade, autorizam as Estradas de Ferro a contrair emprestimos destinados à cobertura imediata das despesas, correndo os serviços de juros e amortização por conta do Fundo a que as obras, ou aquisições, foram atribuidas.

6 — Valendo-se dessa faculdade a Mogiana contraiu, na Caixa Economica Federal de São Paulo, um emprestimo de sessenta milhões de cruzeiros (Cr$ 60.000.000,00) e, com este recurso, intensificou a revisão do traçado e as compras do material.

7 — Mais tarde, autorizada pela Assembleia Geral extraordinaria de 26 de fevereiro de 1947, a Companhia Mogiana planejou nova operação de credito, visando obter os recursos precisos para a solução do saldo devedor do primeiro bienio e destinando, o que excedesse, à cobertura das despesas do bienio seguinte.

Por essa forma, procurava, a Companhia, assegurar a execução de seu mencionado plano geral de remodelação e reequipamento.

Os estudos realizados concluiram pela conveniencia do lançamento de obrigações ao portador, isto é, debentures, até o valor de trezentos milhões de cruzeiros (Cr$ 300.000.000,00), valor este, com o qual se resgataria o saldo das obrigações de igual natureza anteriormente emitidas para a solução da divida externa, sendo o excedente aplicado na liquidação de compromissos outros e na realização das obras e aquisições projetadas.

A emissão anterior, a que acabo de me referir, foi do valor inicial de cento e trinta milhões de cruzeiros (Cr$ 130.000.000,00).

8 — Infelizmente, porem, a situação do mercado de titulos, no Estado, aconselhou, de inicio, um adiamento e afinal, a desistencia do proposito de se lançar a nova emissão de debentures.

Viu-se, pois, a Companhia na contingencia de diminuir o ritmo de suas realizações, que daí por diante, ficaram limitadas aos recursos proporcionados pelos Fundos de Melhoramento e de Renovação Patrimonial e eventuais recursos provenientes de sua renda ordinaria, dos quais pudesse utilizar-se.

9 — Quando estudou e elaborou seu plano geral de obras e aquisições, a Mogiana tambem procurou organizar um plano de natureza economica, com a finalidade de colaborar no rejuvenescimento de certas zonas por ela servidas e no fomento das respectivas atividades agricolas e industriais.

Criou, para esse fim, um Departamento de Estudos Economicos, que não só realizou pesquisas, estudos e planos, mas, entrando em ação, colaborou no encaminhamento de imigrantes estrangeiros para a zona Mogiana e, por seu serviço de Fomento, iniciou uma campanha de restauração dos cafezais, com a execução de cordões de contornos, curvas de nivel e terraceamentos e o plantio de leguminosas adequadas à humificação do solo e à sua defesa contra a erosão.

10 — Duas conclusões decorrem desta ligeira exposição, duas conclusões que, de boa fé, ninguem poderá repelir: — a primeira, a de que as dificuldades contra as quais teve que lutar a Companhia e causaram o retardamento de sua remodelação, resultaram de causas superiores à vontade ou à ação dos diretores, dos funcionarios tecnicos e dos proprios acionistas, cujo dedicado concurso jamais foi negado, ou limitado, quando em jogo os interesses gerais e, com eles, os da empresa; segunda, a de que a Mogiana, por seus dirigentes, colaboradores, acionistas, funcionarios e operarios, apesar das invenciveis dificuldades surgidas, jamais deixou de consagrar o maximo de seus esforços, limitados embora pelas circunstancias expostas à realização do programa de melhoria de suas linhas e serviços e, até mesmo, das zonas por ela servidas.

São Paulo, 11 de maio de 1949.

VICENTE RÁO.

SOCORRO

SOCORRO, 9 — CURSO DE MADUREZA — Para dirigir os destinos do Curso de Madureza, desta cidade, foi eleita a nova diretoria da qual é presidente o sr. Elias Miguel Jacob.

NA CIDADE — Encontra-se na cidade, em companhia de sua sra., o sr. Aurelio Belintani, guarda-livros, residente em São Paulo.

— Estiveram na cidade, os srs. dr. João Batista Gomes Ferraz e Hicralio Campos do Amaral, residentes em São Paulo.

NASCIMENTO — Nasceu, nesta cidade, uma menina, filha do sr. Moacir Bonaldo e da sra. d. Adelina Barretti Bonaldo.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO — No dia 14 do corrente, o sr. Antonio Calafiori e d. Arminda Sessa Calafiori comemoram o 30.o aniversario de seu casamento.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: dia 13, o sr. Angelo Schirato Junior, a sra. d. Vitoria O. Personi, a srta. Mariza Galvão Tardell. Dia 14, — a srta. Nilza Carvalho Pinto.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — No cartorio local, estão correndo os seguintes proclamas de casamento: — Osorio Pereira e Olinda Vaz de Lima; Antonio Franco de Moraes e Aparecida de Oliveira; Sebastião do Carmo e Margarida de Oliveira Preto.

DONATIVOS — Ao Asilo dos Velhos foram feitos os donativos: Antonio de Oliveira Rodrigues Cr$ 30,00, Felicio Raymundo de Sousa Cr$ 20,00 e Amadeu Comesso, (de Pedreira), um caixote de louças.

SORTEIO — No sorteio de Kosmos Capitalização, foi contemplado, no mês de abril, com o premio de Cr$ 10.000,00, o menino Luiz Hortencio de Padua, filho do sr. Pascoal Boneti.

PELA POLITICA — A fim de reorganizar o Diretorio local da União Democratica Nacional, esteve domingo passado, nesta cidade, o dr. Nelson Alves de Godoi, advogado residente em Amparo.

LETRAS DE CAMARAS — Estão pagando coupons e resgatando letras dos seus emprestimos as seguintes Prefeituras: Piraju', Araraquara, Porto Feliz e Penapolis.

NOTICIAS DO PARANA'

PIRAI DO SUL, 7 — 1.o DE MAIO — Foi, condignamente, festejado nesta cidade a data de 1.o de maio. Pelo Clube Operario Piraiense, sob a presidencia do sr. Pedro Rio, foi organizado o seguinte programa: às 5 horas, salva de 21 tiros e foguetes saudaram o dia dos trabalhadores; às 12 horas, grande churrascada no bosque da fabrica de fosforos; alvorada em homenagem ao governador do Estado, Moisés Lupio, representado em todos os atos pelo capitão Emilio Dovale; às 21 horas, realizou-se na séde do Clube Operario Piraiense a posse do presidente eleito para a gestão de 1949 a 1950, sr. Izaltino Ribeiro dos Santos. Fizeram uso da palavra, o sr. Jorge Queiroz Neto, prefeito municipal desta cidade e srs.: João Lobato Machado e Elpidio Leite Araujo, sendo encerrada pelo presidente a sessão civica. Em seguida houve um grande baile que se prolongou até altas horas da madrugada.

FALECIMENTO — Faleceu, no dia 5 do corrente, o sr. Antonio Ferreira de Melo, filho do sr. Joaquim Carneiro de Melo, já falecido e da sra. d. Ana Quirino Carneiro de Melo. O extinto era irmão do sr. Pedro C. de Melo, casado com a sra. d. Jeni Avasi Melo; Amenaide Veiga, casada com o sr. João Veiga Corrêa; d. Maria Rita Avais, casada com o sr. Paride Réne Avais, e senhorita Izalina C. de Melo. Era casado com a sra. d. Doraci Veiga de Melo, deixando os seguintes filhos: Luci, Lourdes, Consuelo, Joaquim, Luiz, Paulo, Getulio, Maria da Graça e Antonio Carlos.

Seu sepultamento realizou-se com grande acompanhamento.

AGUDOS

AGUDOS, 8 — ENLACE RAMALHO-CARVALHO — Na igreja matriz realizou-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Maria Ramalho Sormani, filha adotiva do sr. Joaquim Cogo e da sra. d. Maria Leticia Sormani Cogo, com o sr. Gentil Ramalho de Carvalho. Serviram de paraninfos, no religioso e no civil, pela noiva, o sr. Alexandre Pereira e sua esposa d. Ilba Pereira Andreoti, e, do noivo, o sr. Benedito Franco.

Após as cerimonias religiosas e civil, os pais da noiva ofereceram uma fina mesa de doces aos convidados.

CLUBE INFANTIL — Por iniciativa do dr. José Teixeira Pombo, juiz de direito e presidente do "Agudos Tenis Clube", acaba de ser fundado, nesta cidade, um clube infantil, com a finalidade de proporcionar diversões gratuitas às crianças menores de 14 anos. Funcionando na séde da "A.T.C.", com a cooperação da prof. Anunciatina Torres, as crianças que não podem frequentar outras associações de adultos têm, na feliz iniciativa do dr. Teixeira Pombo, um lugar, onde possam expandir sua alegria, dançando, declamando e ouvindo musica sem onus algum para seus pais.

ANIVERSARIO — Faz anos hoje a sra. d. Olivia Carrara, esposa do sr. Armando Carrara, projetista construtor do Seminario local.

RESTABELECIMENTO — Já se encontra em franca convalescença da grave molestia que o reteve ao leito, por varios dias, o capitão Saturnino de Paula Abreu Junior, proprietario e ex-prefeito municipal.

ITINERANTES — Esteve nesta cidade, o dr. Antonio Morato Leite, fazendeiro na Noroeste e domiciliado em São Paulo.

— Esteve nesta cidade o dr. Mario Amaral Vieira, 1.o promotor publico da comarca de São José do Rio Preto.

CAJURÚ

CAJURU', 10 — RODOVIAS — Deverão reunir-se em São Paulo, no gabinete do governador, no dia 12 do corrente, os prefeitos e presidentes das Camaras dos municipios de Ribeirão Preto, Serrana, Serra Azul, Cajuru', Mococa, São José do Rio Pardo e Santa Rosa de Viterbo, a fim de conseguir do governo do Estado a construção de uma rodovia que deverá ligar Ribeirão Preto a Poços de Caldas.

Alem desse importante assunto, o prefeito municipal desta cidade procurará tratar com o chefe do Executivo paulista do termino da construção do Ginasio Estadual e da Estrada que liga Mococa-Cajuru' e Altinopolis, cujo traçado já se acha concluido e entregue à direção do Departamento de Estradas de Rodagens.

FUTEBOL — Realizou-se, nesta cidade, a segunda partida futebolistica do certame amador do interior, entre os conjuntos do C. R. Cajuruense e do Radium F. Clube de Mococa. Apesar de ter apresentado um padrão de jogo superior, melhor controle e maior preparo fisico, o esquadrão visitante sofreu a influencia do fator campo e assistencia, sendo batido pela contagem de dois tentos a um. E' essa a primeira vitoria do C. R. Cajuruense que, no entretanto, não correspondeu à expectativa. A diretoria do C. R. C. não se deve deixar iludir por esta ficticia e estemporanea vitoria, pois ela não traduziu a realidade do cotejo.

GINASIO ESTADUAL "GALDINO DE CASTRO" — Foi nomeado para exercer as funções de diretor daquele estabelecimento de ensino, o sr. Mozart Cesar, que tem demonstrado grande tirocinio administrativo e capacidade de trabalho nestes poucos meses de exercicio.

ASSISTENCIA TECNICA — Recebeu a Prefeitura Municipal comunicado do sr. Faliero Del Debbio, diretor da 5.a Divisão Regional de Assistencia Tecnica aos Municipios, que dentro de poucos dias o municipio receberá a assistencia tecnica daquele orgão, no tocante à conservação e alargamento das estradas municipais. Emerge, desta forma, o decantado orgão de assistencia aos municipios, da utópica condição de letargia muito caracteristica dos nossos atuais orgãos assistenciais.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIENCIA — A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia fará realizar dia 23, às 20,30 horas, na sala João Mendes da Faculdade de Direito, uma conferencia do prof. Dorival Macedo Cardoso sobre "Industrialização da Penicilina e sua evolução". Falará tambem o dr. Valdemar Ferreira de Almeida sobre a "Natureza e modo de ação da penicilina".

SEMINARIO DE TECNICA DE RELAÇÕES PUBLICAS — Realiza-se hoje, às 16,30 horas, no auditorio do Centro de Estudos Gasper Libero, à rua da Conceição 88, 3.o andar, a primeira reunião do Seminario de Tecnica de Relações Publicas, promovido pelo Instituto de Administração da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, devendo falar o dr. Auricelio Penteado, diretor do IBOPE, sobre "A Pesquisa de Opinião Publica em Face das Relações Publicas".

Cruz Vermelha Brasileira filial de São Paulo

COMEMORAÇÃO DO DIA DO ENFERMEIRO

Em comemoração ao dia do Enfermeiro, a Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, fará celebrar hoje, às 9 horas, na Capela de seu Hospital Infantil, em Indianopolis, missa pelo revmo. padre Calazans, que fará uma pratica alusiva à data.

Após essa cerimonia a sra. Isabel W. Gomm, 1.a vice-presidente da Instituição, fará uma preleção sobre a historia da Enfermagem.

CARTAS NA REDAÇÃO

Deve procurar duas cartas nesta redação à hora do expediente, a profa. Regina da Cunha Rodrigues.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"O diretor do S. E. A. recebeu do delegado de Ensino da Região Escolar de Taubaté, comunicação de que estão sendo redobrados os esforços para que a Campanha de Educação de Adultos tenha o maximo desenvolvimento. Declara a autoridade escolar achar-se animada com a cooperação que vem recebendo de todos quantos são convidados a participar do empreendimento, destacando, neste particular, o auxilio que lhe vem prestando o "seu braço direito", como diz o prof. Ernani Gianico, diretor do Grupo Escolar "Manuel Cabral", de Tremembé, um dos entusiastas da patriotica iniciativa. Referiu, ainda, o sr. delegado de Ensino, prof. Lafaiette Rodrigues Pereira, que a visita do diretor do S. E. A., à sua região contribuiu muito para o entusiasmo que ora se constata, sendo de notar que 8 cursos de educação de adultos estão sendo regidos por normalistas, alunas do curso de formação profissional da Escola Normal local.

O sr. delegado de Ensino de Taubaté dirigiu às autoridades escolares locais e ao professorado de sua região a seguinte circular: "Esta delegacia está vivamente empenhada na organização e manutenção regular de cursos de alfabetização de adultos, pelo menos um em cada grupo escolar da Região, conforme determinação do diretor do Serviço, da secção de São Paulo. Evidentemente existem obices inumeros, como que a desafiarem os esforços de todos nós. O professorado nunca desertou e nunca se retraiu em outras tantas iniciativas civicas e patrioticas que o aureolaram de glorias legitimas. E os exemplos que nos têm vindo de outros lugares devem constituir emulação para que Taubaté contribua, igualmente, com notavel parcela para o exito da Campanha. Confio, portanto, em que os auxiliares diretos da Delegacia, em 1949, dêem uma nota brilhante de seu esforço em prol de uma causa que não é pessoal, senão de interesse nitidamente coletivo. Há vantagens para os que trabalham na difusão e manutenção dos cursos de educação de adultos, mormente para os que desejam inscrever-se em concurso de nomeação. E aos que não almejam recompensa semelhante, deve sobrar a satisfação moral de terem concorrido para a consolidação e uma iniciativa já hoje plenamente vitoriosa".

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Francisco Glicerio de Freitas, membro da Comissão Coordenadora da Politica da Capital, do Partido Republicano, secção de São Paulo, e brilhante advogado em nossos auditorios.

Pertencente a ilustre e tradicional familia paulista, o distinto aniversariante se destaca pela sua apurada cultura juridica e pelos elevados dotes pessoais.

Dr. Francisco Glicerio de Freitas

Contando em nossos meios politicos e sociais com amplo circulo de amigos e admiradores, o dr. Francisco Glicerio de Freitas deverá receber, certamente, muitos e significativos testemunhos de apreço.

DR. HENRIQUE VILABOIM

A data de ontem assinalaou o aniversario natalicio do dr. Henrique Vilaboim, destacado advogado no foro da capital.

Muito estimado, graças aos seus dotes de espirito e inteligencia, o distinto aniversariante teve oportunidade de receber expressivos cumprimentos.

DR. ARISTIDES GIORGI

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o dr. Aristides Giorgi, cirurgião nesta capital e elemento de realce em nossos meios sociais.

DR. MAX RUDOLF

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Max Rudolf, medico-cirurgião nesta capital.

O distinto aniversariante, que se faz admirar pelos seus elevados dotes de coração e grande probidade profissional, conta em nossos meios sociais e cientificos com vasto circulo de amigos e admiradores, que, certamente, o farão alvo de expressivas homenagens.

DR. GABRIEL DE CUNTO

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o dr. Gabriel De Cunto, diretor-clinico da crêche Baronesa de Limeira.

O distinto aniversariante deverá receber, por certo, muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Miguel Rolando Perruso, professor do Liceu Coração de Jesus e membro do Diretorio do Partido Republicano, do Bom Retiro.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Alvaro Pereira de Sousa Lima Filho, aluno do Curso Cientifico do Colegio Carlos Gomes e 1.o secretario do Diretorio Executivo do Departamento Estudantino do Partido Republicano.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a srta Ligia Aurea, funcionaria do Departamento dos Correios e Telegrafos, filha do sr. Artur Batista Fernandes e da sra. d. Maria do Carmo Corrêa Fernandes.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Alice, filha do sr. Dorival Badiali e da sra. d. Eugenia de Oliveira Badiali;

o menino José Luiz, filho do sr. José de Oliveira e da sra. d. Guiomar Marciano de Oliveira;

o menino Walter, filho do sr. Nicolas Maino e da sra. d. Julia Maino;

o menino Eduardo, filho do sr. Pedro Pedro e da sra. d. Laurinda Pedro;

os meninos Wilson e Milton, filhos do sr. João Batista Galtrossi e da sra. d. Assunta Fontana Galtrossi, residentes em Osasco;

o menino Orestes, filho do dr. Orestes Turano e da sra. d. Silvia Castro, já falecida;

a srta. Matilde, filha do sr. Amaro Veiga Martins;

a srta. Nilza, filha do dr. Alfredo de Carvalho Pinto e da sra. d. Maria de Carvalho;

a sra. d. Carmem Guiral Rocha, esposa do sr. Francisco Rocha;

o jovem Oscar Romagnoli;

o sr. Joaquim Martins;

o prof. Alberto Paleãos;

o dr. Radamés Puglisi;

HOMENAGENS

DR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JUNIOR

Amigos, colegas, admiradores e funcionarios da Justiça do Trabalho de São Paulo, vão homenagear o MM. Juiz do Trabalho, dr. João Rodrigues de Miranda Junior, por motivo de sua aposentadoria, em dia, hora e local que será designado pela Comissão promotora dessa festividade.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 4-0585 e 3-7356.

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos, colegas e admiradores do cap. Rafael Oberdan De Nicola, vão homenageá-lo com um banquete em dia, hora e local a serem designados, por motivo de ter sido condecorado com a Medalha de Guerra, pelo Presidente da Republica.

A comissão promotora é composta dos srs. deputado major Porfirio da Paz., deputado Pinheiro Junior, deputado Paulo O. Carvalho Barros, dr. Dulfe Pase de Barros, cap. Antonio Colombo Tierno e cap. Rui Teixeira Mendes. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 6-3331, 8-7700, 9-1824, 4-3460, 52-3910 e na secretaria da comissão largo da Polvora, 96 apt. 7 fone 6-4830.

JOSÉ DE ARAUJO LUZO JR.

Os funcionarios publicos vão prestar ao sr. José de Araujo Luzo Jr., presidente da Associação dos Funcionarios Publicos uma manifestação de desagravo por ter sido exonerado pelo governador do Estado do cargo de juiz do Tribunal de Impostos e Taxas.

PROF. OVIDIO PIRES DE CAMPOS

As homenagens a serem prestadas ao prof. Ovidio Pires de Campos, que acaba de aposentar-se, a pedido, de sua catedra da Faculdade de Medicina da Universidade se realizarão amanhã. Constarão da inauguração da sua efigie em bronze, no serviço de clinica medica que dirige no Hospital Central da Santa Casa de Misericordia, às 10 horas, e de um almoço, às 13 horas, nos salões do Automovel Clube.

O recebimento de adesões terminará hoje. Todos os que já as deram e ainda não têm o cartão de ingresso para o banquete, poderão entender-se com o dr. José Silveira de Araujo, telefone 8-4694 até ao meio dia de 6.a feira, dia 13.

REUNIÕES DANÇANTES

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar domingo, das 20 às 24 horas em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

AGREMIAÇÃO CULTURAL ESTUDANTINA DE S. BERNARDO — A Agremiação Cultural Estudantina de São Bernardo, fará realizar amanhã, às 21,30 horas, no salões da Sociedade Beneficente São Bernardo, um baile comemorativo de seu aniversario de fundação.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar domingo, das 16 às 19 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ROTIEH CLUBE — O Rotieh Club fará realizar amanhã, às 21 horas, em sua sede social, à rua Pedro Vicente, 31, o seu baile inaugural dedicado aos socios e familias.

A. A. FLORESTA — A Associação Atletica Floresta, de Osasco, fará realizar amanhã, às 21 horas, em sua sede social, um baile comemorativo de mais um aniversario de fundação.

LORD CLUBE — O Lord Club fará realizar dia 22, das 20 às 24 horas, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, uma reunião dançante dedicada aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 22, das 20 horas em diante, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias..

BAILES BENEFICENTES

ESCOLAS NOTURNAS "PAULA SOUSA" E "ALEXANDRE ALBUQUERQUE" — O Gremio Politecnico, orgão representativo dos alunos da Escola Politecnica, da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 21 de maio, às 22 horas, nos salões do Tenis Clube de Campinas, o seu tradicional baile em beneficio das Escolas Noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque".

CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER — A Rede Feminina, da Associação Paulista de Combate ao Cancer, organizou o mês de maio um amplo programa de festas em beneficio de suas obras assistenciais.

Dentre as inumeras festas destacam-se o baile de gala no Municipal, que será realizado hoje, com a participação da orquestra de Xavier Cugat,.

CHA' BENEFICENTE

CEGOS DE S. JUDAS TADEU

Promovido por um grupo de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade realiza-se dia 26, nos salões da Sociedade Harmonia de Tenis, das 15 às 18 horas, e das 19 às 23 horas, um chá dançante em beneficio dos Cegos de São Judas Tadeu. Haverá, à noite, um "show".

Realizou-se, na Igreja da Consolação, o casamento da senhorinha Clélia Benini Dente, filha de dona Clélia Benini Dente e do dr. João Dente, já falecido, com o sr. Artur Luiz de Toledo Piza e Almeida, filho do sr. Lélio de Toledo Piza e Almeida e de dona Estela de Barros Toledo Piza e Almeida.

Foram padrinhos, no ato civil, por parte da noiva o dr. Odilon de Souza e a sra. Jeannette Dente de Melo Viana; e, por parte do noivo, o sr. Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho e dona Diva Fernandes de Toledo Piza; no ato religioso, por parte da noiva, o sr. Lélio de Toledo Piza e Almeida e dona Estela de Barros Toledo Piza; e, por parte do noivo, o sr. Plinio Figueiredo e dona Atalie Figueiredo. No cliché, um flagrante da cerimonia religiosa.

NUPCIAS

ENLACE ALGRANTI-ZEIGUER

Realiza-se segunda-feira, às 19 horas, no templo Beth-El, à rua Martinho Prado, o enlace matrimonial do sr. Jaime Zeiguer, engenheirando da Escola de Engenharia Mackenzie, filho do sr. Salomão Zeiguer e da sra. d. Fani Zeiguer, com a srta. Julieta Algranti, filha do sr. José Algranti e da sra. d. Eliane Algranti.

ENLACE GONZALEZ-GAVIRA

Realiza-se amanhã, às 16,40 horas, na Igreja do Braz, o enlace matrimonial do sr. João Gavira, filho do sr. João Valade Gavira e da sra. d. Maria Andrade Gavira, com a srta. Nair Gonzalez, filha do sr. Salvador Gonzales e da sra d. Assunção Gonzales.

ENLACE SOUSA-ROCHA

Realiza-se dia 21, às 17,30 horas, na Igreja de São Judas Tadeu, o enlace matrimonial do sr. Teofilo Guiral Rocha, filho do sr. Francisco Rocha e da sra. d. Carmen Guiral Rocha, com a srta. Teresa Ribeiro de Sousa, filha do sr. Abilio Ribeiro de Sousa e da sra. d. Maria do Rosario de Sousa.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Antonio Lozano e s. s., e, por parte da noiva, o sr. Abilio Ribeiro de Sousa e d. Alice Ribeiro de Sousa. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Eugenio Kusnetsoff e sra., e por parte da noiva, pelo sr. Mario Miley e sra.

Campanha Pró-Hospital São Joaquim da Sociedade Portuguesa de Beneficencia

Esta antiga e prestigiosa instituição de caridade, no intuito de bem corresponder às nobres finalidades do seu programa de assistencia, resolveu construir um grande e moderno edificio para a instalação do seu velho hospital, que data de 1876.

Essa obra, que está sendo levada a bom termo na rua Maestro Cardim. Alto do Paraiso, já absorveu cerca de 20 milhões de cruzeiros, estando apenas em parte a sua construção. A fim de que prossigam em seu ritmo normal, foi organizada uma Comissão Angariadora de Donativos, que está visitando os amigos da prestante sociedade, pessoas e entidades reconhecidamente benemerentes para obter as suas contribuições.

MOSAICOS DE VIDRO

"A estatistica oficial do ano anterior tinha acusado a existencia de 723,419 escravos. Entretanto, essa lei, mais que todas humana e cristã, ameaçava o trabalho e feria gravemente os interesses dos agricultores; ainda havia no Brasil mais de 700.000 escravos, que representavam o valor aproximado de 500.000 contos. A humanitaria reforma produziu, pois, inumeros descontentes entre aqueles que, representando a fortuna publica, eram por isso mesmo o esteio da Monarquia conservadora, instituição a custo tolerada pela população das cidades e mal sofrida pelos exaltados e radicais que estavam, quase todos, como era natural, entre os abolicionistas.

"Muitos dos agricultores passaram-se ao Partido Republicano ou ficaram indiferentes ao ataque das instituições; e quando outros descontentamentos surgiram nas fileiras do Exercito e a imprensa republicana com habilidade os aprofundou, umas e outras forças reunidas levantaram-se em revolta e, depondo as antigas instituições, proclamaram a Republica". — JOÃO RIBEIRO, "Historia do Brasil", pag. 516).

CAVALHERISMO — Sabe-se que Paulino de Souza manteve-se até o fim intransigente na luta dos conservadores contra a libertação dos escravos. A 8 de maio, Rodrigo Silva apresentou em nome do governo, a proposta ardentemente esperada: "E' declarada extinta a escravidão no Brasil". Era, pois, quase nula a resistencia, mormente depois que, com um parecer favoravel redigido em poucos minutos, foi pedida e concedida urgencia para a inclusão do projeto em ordem do dia. No dia 13, Paulino de Souza iniciou um longo discurso em que censurava a reviravolta dos companheiros de vespera; mas de repente, lembrando-se de que a Princesa Imperial descera de Petropolis para assinar o projeto, encerrou bruscamente a sua oração" para cumprir um dever de cavalheirismo, não o fazendo esperar uma dama de tão alta hierarquia".

PRECONCEITO DA COR — O famoso abolicionista Luis Gama advogava certa vez nesta Capital, quando notou que na assistencia o reidicularisavam por causa da cor. Pretendeu não ligar, mas o risinho do auditorio o irritou a tal ponto, que num arromco de indignação saiu-se com esta: :Neste processo vejo tudo escuro. Negro é o crime. Negro e o réu. Negro o acusador. Negro eu. E negro o juiz!"

O magistrado não gostou e torceu-se na cadeira. Era o dr. Joaquim Vilaça, que mais tarde foi ministro e presidente da Corte de Apelação de São Paulo. E Luiz Gama, após uma pausa, afirma: "Sim, sr. juiz, v. excia. tambem não está muito longe de ser!"

Dessa vez, foi uma gargalhada só em todo o auditório.

O MUNICIPIO DO DIA — Redenção da Serra se chama em nosso dias o primeiro baluarte da libertação dos escravos no Estado de São Paulo. Chamou-se outrora Paiolinho e teve a gloria de ser o primeiro local que, antes de 13 de maio de 1888, libertou cativos. As negociações pró-liberdade já andavam adiantadas, o que levou os fazendeiros da região a se convencerem de que, mais tarde ou mais cedo, a libertação seria um fato consumado. Começaram, pois, a dar carta de alforria, vagarosamente: hoje um, amanhã outro, mas sem que o ritmo sofresse solução de continuidade. Foi por isso que, a 24 de março de 1880, a povoação de Paiolinho foi elevada à categoria de distrito de paz com o nome de Redenção. Em maio de 1877, era promovida a municipio; a essa altura, já não restavam mais escravos. O exemplo dos fazendeiros de Redenção foi fator preponderante na campanha da Abolição, que tirou daí redobrado vigor.

Redenção da Serra festeja o dia de sua padroeira, Santa Cruz, a 3 de maio, desde o ano de 1862; mas a data da lei aurea é tambem ali festejada com animação. O municipio possui 357 km2 de area e uma população orçada em 8.000 habitantes. A cidade, que não é servida por estrada de ferro, fica a 53 quilometros de Taubaté, entre Jambeiro e Natividade, sendo banhada pelo rio Palmital. O acrescimo da "Serra" veiu para distingui-la de sua homonima do Ceará, a antiga vila do Icarapé.

O PRECEITO DO DIA

AMIDALAS E SAUDE — Existem, na garganta, uma de cada lado, duas formações especiais, chamadas amidalas, onde se localizam, não raro, afecções varias, quase sempre de más consequencias, porque provocam o aumento de volume desses orgãos e comprometem o organismo.

O individuo torna-se mais predisposto às doenças, tem dor de garganta constante, sente dificuldade em egulir e respirar pelo nariz.

Quando sentir, na garganta, dor ou malestar, procure um médico especialista e assim evitará consequencias prejudiciais à saude. — SNES.

EFEMERIDES

Continental: 1917 — Morre o grande escritor uruguaio José E. Rodó.

Nacionais — Dia do automovel e da Estrada de Rodagem.

1699 — Nasce em Lisboa o marquês de Pombal.

1767 — Nasce em Lisboa o principe D. João, depois D. João VI.

1808 — E' criada no Rio a Impressão Regia, hoje Imprensa Nacional.

1811 — E' aberta a Real Biblioteca do Rio, hoje Biblioteca Nacional, com a presença do principe Regente D. João.

1817 — Realiza-se o casamento do principe D. Pedro com a princesa D. Maria Leopoldina d'Austria. A cerimonia se realizou em Viena, tendo o noivo dado procuração ao marquês de Marialva.

1822 — O principe D. Pedro aceita o titulo de "Defensor Perpetuo do Brasil", oferecido pela Municipalidade, povo e tropa do Rio de Janeiro.

1850 — Nasce a bordo do vapor "S. Luis", na bahia de Mugunçia, Maranhão, o poeta Raimundo Correia.

1881 — Nasce no Rio o romancista Lima Barreto.

1888 — Promulgação do decreto n. 3.353 abolindo a Escravidão Negra no Brasil.

O HOROSCOPO

A's 23,59 de ontem a Lua penetrou no signo de Sagitario, quando se inciaram influxos favoraveis para o comercio, esportes e consultas a advogados. Aliás, o signo de sagitario, em combinação com a lua, é favoravel em geral, prestando-se ainda especialmente para favorecer assuntos financeiros, amorosos, casamento, mudanças de domicilio. Essa posição propicia é corroborada pelos bons aspectos em que surgem no dia de hoje Mercurio, Venus e Jupiter. Saturno é o unico astro desarmonioso, não chegando a contrabalançar as influencias beneficas que concorrem para desmoralizar a velha supertição do combinado 13 — sexta-feira, temido por muita gente. Nada a receiar, portanto, deste dia. Mebahiah é o anjo guardião do dia: é o protetor de todos os que combatem por uma causa justa e dá aos seus pupilos prosperidade, atividade, bravura, grandeza de alma. Salmos: 55, 127, 49.

Vai ser iniciada a coleta de dados para a fixação do novo salario minimo

Na segunda quinzena do corrente mês, informa o Ministério do Trabalho, será iniciada a coleta de dados que formará o inquerito para a fixação do salario minimo. O referido trabalho será feito pelos agentes estatisticos do I. B. G. E.

A parte tecnica, que pertence ao Ministério do Trabalho, está concluida dependendo apenas de providencias administrativas que se relacionam com a movimentação do respectivo credito orçamentario.

REGULAMENTAÇÃO DA LEI 593

Ainda não foi sancionada pelo Poder Executivo a regulamentação da lei 593, que diz respeito à aposentadoria do pessoal das empresas concessionarias dos serviços publicos. Com a referida regulamentação, como se sabe, serão introduzidas grandes modificações no sistema administrativo das caixas. inclusive a incorporação de diversas instituições às caixas de efetivos mais numerosos.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

E' BAIXA

SIM

ESCOLHA UM BOLERO DE PELES E SAIAS COMPRIDAS

NÃO USE NADA QUE DIMINUA A SILHUETA.

RECORD

CORREIO MILITAR

PROMOÇÃO DE GENERAL PARA A RESERVA

RIO, 12 ("Correio") — Foi promovido ao posto de general de brigada, o coronel da Arma de Artilharia, Geraldo da Camino que, por outro ato, foi transferido para a reserva. Este oficial general participou da Campanha da Italia.

INSTRUÇÕES PARA USO COMPLEMENTAR DE RADIO-TELEGRAFISTAS

O ministro aprovou as "Instruções para funcionamento do Curso de Complementação para as praças do Quadro de Radio Telegrafistas do Exercito", apresentadas pelo Estado Maior do Exercito. Estas instruções serão publicadas, na integra, no boletim de hoje, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra. O curso funcionará na Escola de Transmissões e o numero de alunos será de 15.

USO DE CONDECORAÇÃO

O tenente-coronel José Canavarro Pereira, apresentou à Secretaria Geral da Guerra o diploma da condecoração da "Ordem Militar da Ayacucho", no grau de "Comendador" com que foi agraciado pelo governo da Republica do Peru.

VAI SEGUIR PARA O AMAZONAS

Por ter passado à disposição do governo do Amazonas, apresentou-se, ontem, à Secretaria Geral da Guerra, por ter de seguir para aquele Estado, o capitão Marcio de Menezes, do 1.o Regimento de Infantaria.

NOVO SUB-DIRETOR DE REMONTA

Por ter de seguir para São Paulo, a serviço, o coronel Tales Mottinho da Costa assumiu as funções de sub-diretor de Remonta, o tenente-coronel Heitor Lopes Caminha, chefe do gabinete.

2.a REGIÃO MILITAR

Boletim n. 90

I — **Serviço no Quartel General para hoje:** — **Oficial de Dia: Um oficial subalterno da 4. C. R.**

VI — **Licença Especial — Concessão:** — De acordo com o Radio n. 49 D-3 de 21 de abril p.p. do D.G.A. foram concedidas ao 1.o tenente Q A O, arma de Infantaria Rosalvo Caçador, 6 (seis) meses de licença especial, a partir de 28, tambem de abril.

VII — **Nomeação — Por necessidade do serviço:**

— Por Decreto de 18-4-1949 publicado no D. O de 20, tudo de abril do corrente ano, o presidente da Republica resolve nomear por necessidade do serviço:

— O coronel do Quadro Tecnico, Sampson da Nobrega Sampaio, chefe da Comissão de Estrada de Rodagem numero 2, (Bol D P. 92-49).

VIII — **Transferencia de Quadro — Nomeação:** — Foi transferido por necessidade do serviço do Quadro Ordinario (1.o B. C. C. L.) para o Quadro suplementar geral e nomeado para servir no D. C. M. M., o 1.o tenente do Q. A. O. Geraldo Venancio da Silva.

— Foram transferidos por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario (4. R. I.) para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na Escola Preparatoria de São Paulo (Adjunto), o capitão João Manuel Homem de Melo, e do Quadro Suplementar Geral (adjunto da E. P. — S.P.) para o Quadro suplementar Privativo (Instrutor e comandante da Companhia da mesma Escola) o cap. João Batista da Silva.

— Foi transferido por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario (4.o R. I.) para o Quadro suplementar Privativo e nomeado para servir no C.P.O.R. (Auxiliar de Instrutor), o cap. Eliso Saldanha Linhares.

— Foi transferido por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario (12.o R. O. 105) para o Quadro suplementar geral e nomeado ajudante de ordens do exmo. sr. general Honorato Prodel, comandante da A. D.-2 o cap. Elisiario Paiva (Bol. D P 93-49 (11-391 146182).

XI — **Transferencias — Foi transferido:** — De acordo com as letras "b" e "e" do artigo 45 da L. M. Q.

— Do extinto 33.o Batalhão de Caçadores para o 5.o R. I., o 3.o sargento Felinto Paes de Barros.

Por interesse proprio: — Da Escola de Paraquedistas para a 2.a Cia. de Transmissões o 3.o sargento mecanico de Radio, Osvaldo Moreira (Bol. D. P. 93-49).

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, a Comissão de Padronização do Papel.

POSSE DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS PARLAMENTARES — Realizou-se ontem, às 16 horas, na sala de imprensa e radio do Palacio "Nove de Julho", a cerimonia de posse da nova diretoria da Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo. A diretoria empossada ficou assim constituida: presidente Ruy Marcucci; 1.o vice-presidente, José Maria de Freitas, 2.o vice-presidente, Osvaldo Corrêa; 1.o secretario Gilson da Rocha Pitta; 2.o secretario, Lucio Pavan; tesoureiro, Walter Marcondes. Comissão de sindicancia: Cunha Motta, Roberto Sampaio Pena e Jupiacyr Monteiro Resende.

Os trabalhos foram abertos pelo sr. Enzo Silveira, que convidou para presidir a sessão o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa. S. exca. leu o ato de posse, que foi assinado pelos diretores. O relatorio das atividades da antiga diretoria foi lido, a seguir, pelo sr. Aydano Arruda.

Saudando a entidade falou o sr. Mario de Barros, presidente da APISP, após o que usou da palavra o sr. Ruy Marcucci, presidente reeleito da Associação dos Cronistas Parlamentares.

Encerrando a solenidade, o sr. Brasilio Machado Neto, cumprimentou os novos diretores e disse da contribuição prestada pela entidade ao crescente desenvolvimento e prestigio do poder legislativo.

Pessoas Presentes — Presidente da Assembléia Legislativa: Brasilio Machado Neto, secretarios da mesa, Ozay Silveira e Paula Leite Neto; Ulisses Guimarães e Romeu Pereira, lider e vice-lider do P. S. D., Auro Moura Andrade, lider da U. D. N., Eduardo Soares de Souza, chefe da Imprensa do Palacio e representante do sr. dr. Adhemar de Barros, governador do Estado, Gabriel Migliori, lider do P. T. B., Osvaldo Pereira da Fonseca, diretor geral da Assembléia; deputados Freitas Nobre, presidente do Sindicato de Jornalistas de São Paulo; Dario de Barros, presidente da APISP.

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

O movimento de doentes no Hospital Clemente Ferreira. durante o mês de abril de 1949, foi o seguinte: — doentes existentes em 30-3-49, 53; — doentes entrados no mês, 7; — doentes falecidos, 3; — doentes que passam para o mês de maio, 57; — leito-dia no mês de abril, 1.693; — total dos leitos-dia até abril de 1949, 6.821.

Durante o mês de abril foram internados em nosso Hospital, 7 doentes, adultos, brasileiros, sendo 5 do sexo masculino e 2 do feminino.

Faleceram durante o mês, 3 doentes. todos adultos, brasileiros e do sexo masculino.

Ordem dos Advogados

SECÇÃO DE S. PAULO

Realizou-se 3.a feira no Palacio da Justiça, a reunião semanal do Conselho da Ordem dos Advogados, sob a presidencia do sr. Valdemar Teixeira de Carvalho, sendo adiada por motivo de força maior a posse dos membros do Tribunal de Etica Profissional.

Na ordem do dia foram admitidos à inscrição: no quadro dos advogados, para a capital: Alcides Teles, Benedito Antunes Chaves (com restrições), e Valdemar Moreira Gomes, tambem com restrições, por transferencia.

Solicitadores-academicos: Aloisio Renaldi Sobral, João Nei Prado Colagrossi, José Carlos Vieira de Camargo, José Fortunato, Orlando Assunção Guimarães e Roberto Cardoso de Melo Tucunduva.

Em sessão secreta foram julgados os processos disciplinares 1.137, de Marilia, e 1.165, da capital, sendo determinado, em ambos, o arquivamento dos autos.

Caixa de Assistencia aos Advogados — Em sessão secreta deferiu o Conselho da Ordem varios requerimentos pedindo prorrogação de auxilio mensal provisorio, e deliberou conhecer dois auxilios extraordinarios, solicitados.

ESCOLAS E CURSOS

GREMIOS ESTUDANTIS

O espirito de cooperação, com os caracteristicos da mais autentica solidariedade, deve ininterruptamente ter o maximo predominio na vida social.

Os grandes vultos que se têm destacado nos mais complicados assuntos de sociologia, têm preconizado a eficiencia, a necessidade e a excelencia das diretrizes associativas no seio da sociedade. Essa necessidade, hoje, mais do que em tempos idos, se acentua de tal forma, que os proprios poderes publicos, dirigentes ou administrativos, em certos paises, reconhecem a utilidade de manter, estimular e proteger todas as iniciativas que têm por objetivo o cooperativismo, a solidariedade e o bem comum.

Disso decorre, como é obvio, uma corrente de força estruturada em normas de carater social, cujos efeitos se manifestam sempre com frutos fecundos, neutralizando as tendencias anti-sociais e anti-cristãs do isolacionismo e da mais nefasta egolatria.

Arregimentar as vontades; agregar os elementos uteis e unir interesses isolados, dando-lhes orientação de finalidades associativas: — eis o que todos devem fazer.

Só assim, aproveitando e estimulando inteligentemente elementos esparsos, é que podemos neutralizar a onda ameaçadora e absorvente de doutrinas que não condizem com as nossas tradições e não se coadunam com os nossos sentimentos.

E' por isso mesmo que através desta secção, temos repetidas vezes mostrado a excelencia do espirito associativo, quer entre mestres, quer no ambiente dos discipulos.

Agora mesmo, temos a registrar a fundação da Congregação Mariana de Universitarios, em uma cordialissima reunião efetuada no dia 1.o deste mês, consagrado à Santissima Virgem, às flores e às mães.

Os alunos que frequentam a Faculdade de Ciencias Economicas São Luiz, desta capital, tiveram a inspirada idéia de fundar a Congregação Mariana denominada "Nossa Senhora de Assunção e Santo Tomás de Aquino".

Segundo informações de fontes seguras, é esta agremiação religiosa a unica existente no mundo, que reune exclusivamente elementos universitarios.

Pretendem os seus inspirados e benemeritos iniciadores, dentre os quais se destaca pelo seu invulgar esforço e pela sua exemplar tenacidade, o reverendissimo padre José Dinko Mavak, que, para torna-la ainda mais eficiente, aspira ampliar os seus efeitos à classe de economistas.

No dia da sua fundação, com aplausos de todos os que se reuniram para esse alto objetivo, ficou deliberada a criação de um Curso de Retorica.

Ainda mais: os fundadores, tendo em consideração o objetivo de aprimorar a cultura dos socios ou congregados, vai, dentro de poucos dias, promover uma série de conferencias, sob a incumbencia de consagrados intelectuais que se dedicam a estudos e questões economicas.

Vê-se, pois, que a nova entidade não vai permanecer em atitude contemplativa ou mistica, mas, pelo contrario, já compreendeu a excelencia de executar, quanto antes, um programa pratico, decisivo e de resultados fecundos.

Os nossos encomios, pois, a esse pugilo de jovens inteligentes, que, conscios das necessidades hodiernas, se congregam sob uma bandeira cristã, patriotica e social. — F. AUGUSTO NUNES.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO CAETANO DE CAMPOS — Devem comparecer, com urgencia, à secretaria deste Instituto, das 13 às 16 horas, dd. Adail de Almeida Morais, Rita Cassia Machado Gonçalves, Inês Turato. e Helena Santos Morais.

CURSO DE ORGANIZAÇÃO TRABALHISTA — A Associação Cristã de Moços iniciará no dia 22, um Curso de Organização Trabalhista. Inscrições, na séde daquela Associação, à rua Sto. Antonio, 201

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Acham-se abertas, na Escola Universitaria de São Paulo, as matriculas para o curso de Orientação Educacional.

Informações, à rua Libero Badaró, 461 — 2.o andar.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Terão inicio no dia 16 as provas do concurso para docencia livre de Clinica Medica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Acham-se inscritos os medicos Helio Lourenço de Oliveira e Emilio Matar.

A Comissão Julgadora é a seguinte: — professores Antonio de Almeida Prado, Cantidio de Moura Campos, Celestino Bourroul, Pedro Dias da Silva e Aderbal P. Machado Tolosa.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Acham-se abertas as matriculas ao novo curso gratuito de taquigrafia do Instituto Brasileiro de Taquigrafia, mantido pela Associação dos Empregados no Comercio e dirigido pelo prof. Levi Chequer. Informações à rua Libero Badaró, 386, das 13 às 19 horas, caixa postal, 2.500.

CURSO DE LITERATURA BRASILEIRA — O Departamento Municipal de Cultura organizou um Curso de Literatura Brasileira, nos bairros da capital. Realiza-se hoje, às 20 horas no Ginasio Benjamim Constant, à rua Eçá de Queiroz, a 2.a conferencia, que versará sobre — "Introdução à Literatura Brasileira" "A Literatura Colonial, (1549-1808)". A entrada será livre.

CURSO DE ORATORIA — O Centro Academico XI de Agosto realizará no dia 18, às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, da Faculdade de Direito a aula inaugural do Curso de Oratoria e Cultura Classica.

GINASIO E ESCOLA DE COMERCIO SALDANHA MARINHO — Realiza-se hoje, às 20 horas, no Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade 829, uma solenidade comemorativa do 37.o aniversario do Ginasio e Escola de Comercio Saldanha Marinho.

Será tambem realizada a cerimonia da entrega de diplomas a varios alunos de datilografia.

PROFESSORES DE MATEMATICA — A Sociedade de Matematica de São Paulo está realizando reuniões de professores dessa materia, nos cursos secundarios.

A segunda reunião será efetuada amanhã, às 20,30 horas no Departamento de Fisica da Faculdade de Filosofia, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 784.

CURSO DE DESENHO E PINTURA — Acham-se abertas as matriculas do Curso de Desenho e Pintura, mantido pelo Nucleo dos Artistas Plasticos.

CURSO DE TECNICA DA REDAÇÃO E DE ESTILISTICA — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no salão João Mendes Junior da Faculdade de Direito, a segunda aula do Curso de Redação e de Estilistica que vem sendo ministrado pelo prof. Antonio Augusto Soares Amora, docente livre da Cadeira de Literatura Portuguesa da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 144 "POLIGONO

Fazzio

Para o controle dos conceitos deste problema, Fazzio, seu autor, indica o "Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa". Cremos ser inutil chamar a atenção para a ausencia de "recursos" e "muletas": — é assunto que, felizmente, já vai ficando na préhistoria desta secção.

HORIZONTAIS — 1 — Tumor. — 3 — Pilha. 5 — Incisão de lanceta. 7 — Facão chato. 9 — Garbo. 10 — Bagatela. 12 — Nome de homem. 13 — Divindade. 14 — Puxão. 17 — Pequeno templo. 18 — Rolha. 19 — Batraquio.

VERTICAIS — 1 — Banana. 2 — Rio da Russia. 3 — Fazer mover como uma bola. — 4 — Guarda-mão da lança. 5 — Caingás. 6 — Esmalto com anielo. 7 — Após. 8 — Retrocede. 9 — Simbolo do bromo. 11 — Aviador eximio. 15 — Falcão de asas longas empregado antigamente na caça. 16 — Significa Dez.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 143 — "MINIATURA

HORIZ.: — 1 — faro; 2 — ruas; 3 — Erse; 4 — Eros; 5 — ás.

VERT.: — 1 — freme; 2 — aurora; 3 — rasios; 4 — Oseas.

CORRESPONDENCIA

M. R. (Capital) — Tem razão. Publicaremos amanhã a solução do problema de Filatelista, o que ainda não fora feito por um lapso nosso. No entanto, permita-nos lembrar a queixa de Ulisses, de que Eça de Queiroz fez um de seus mais lindos contos: — a perfeição total aborrece. Uma ou outra vez é bom darmos um "cochilo", para alertar a vigilancia de nossos leitores que, a não ser assim, acabaria se atrofiando...

NOVATUS (Campinas) — Ampliemos a resposta a consulta identica, já atendida há dias: — os mais adiantados em materia de charadismo e palavras cruzadas no momento são os italianos, embora haja excelentes publicações em inglês, francês e espanhol, ninguem bate em quantidade e qualidade os nossos amigos da peninsula. So aqui em São Paulo, costumamos receber, com regularidade, vindos por via aerea: — "Selezione enigmistica", de Florença, "Gazetta Enigmistica" e "La Settimana enigmistica", de Milão; "Cruciverba", de Roma; e mais uma dezena, todas semanais e com tiragens de centenas de milhares de exemplares; sem contar o otimo suplemento de "Corriere della Sera". No Brasil, neste ponto, ainda estamos na retaguarda como de resto, toda a America Latina: — não há nenhuma publicação especializada.

Amanhã: — Problema n.o 145 — "Simplicissimus" de Magela Ribeiro.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 482 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

CONFERENCIAS

"ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA CIENTIFICA NA GRÃ BRETANHA" — Sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, o sr. Donald Hardwick, assistente tecnico do Conselho Britanico no Brasil, pronunciará hoje, às 18,30, à avenida Higienopolis, 449, uma conferencia subordinada ao tema: "Organização da Pesquisa Cientifica na Grã Bretanha".

Estende-se o nosso comercio exportador aos mais longinquos portos do mundo

OS COMBUSTIVEIS, O TRIGO E A FARINHA DE TRIGO REPRESENTAM DOIS TERÇOS DE NOSSA IMPORTAÇÃO — AUMENTAM NOSSAS AQUISIÇÕES DE OUTROS ESTADOS E CONTINUAM REDUZIDAS NOSSAS REMESSAS AOS MESMOS — INTERESSANTES DADOS SOBRE O MOVIMENTO DO PORTO DE SANTOS NO ANO DE 1948

Santos é o porto que estabelece contato do Brasil com as mais longinquas regiões do mundo.

SANTOS, 11 (Da sucursal) — Conforme se previra, como resultado da diminuição do movimento de importação e exportação, consequente das restrições cambiais, decaiu o trafego de mercadorias no porto de Santos. Contudo, a queda revelada não atingiu as proporções esperadas, ultrapassando, mesmo, as melhores perspectivas. Foi assim que o transito de mercadorias pelo porto alcançou a 4.974.369 toneladas, ficando pouco inferiorizado ao ano anterior, que foi um ano recorde, com cerca de 5.126.000 toneladas. A diferença total a menos foi de 151.734 toneladas.

Daquele total, 3.332.037.241 quilos couberam infelizmente à importação, que continuou volumosa, apesar da licença previa, sendo apenas inferior do ano passado em 199.485 toneladas, porquanto a exportação apenas alcançou a 1.642.332.059 quilos. No volume da importação há que computar .... 2.617.912.935 quilos do estrangeiro e 714.124.306 de cabotagem, enquanto que, na exportação, 1.353.615.400 se destinaram ao estrangeiro e .... 288.716.619 a outros portos do país.

O desnivel total entre a exportação e a importação foi, portanto, de .... 1.689.705.182 quilos a mais para a importação. Particularizando, compramos mais ao estrangeiro .... 1.264.297.495 quilos do que vendemos, enquanto que recebemos de outros portos nacionais 425.407.687 quilos mais do que lhe remetemos. Em peso, o nosso comercio com o estrangeiro e de cabotagem, apresenta, portanto, consideraveis "deficits".

COMPARAÇÃO COM 1939

Comparando esse numeros com os de 1939, ultimo ano de comercio normal antes da ultima guerra, encontramos elementos interessantes. Naquele ano, o total do movimento do porto foi de 4.296.034.920 quilos, tendo sido, portanto, em 1948, ultrapassado em .... 678.334.380 quilos. Naquele ano, a importação foi representada pelos seguintes numeros: — cabotagem, ... 557.910.840; estrangeiro, ... 1.768.006.700, e a exportação por ... 236.867.350 de cabotagem e .... 1.733.250.030, para o estrangeiro.

Por conseguinte, em 1948, importamos mais 156.213.466 quilos de outros portos do país e remetemos para os mesmos apenas mais 51.849.269 quilos. Quer dizer que a medida que aumentam nossas compras aos outros Estados, diminuem as que eles nos fazem, embora se deva considerar as mercadorias recebidas para exportação para o estrangeiro.

Com referencia ao movimento com o estrangeiro, importamos em 1948, a mais do que em 1939, 849.906.235 quilos e exportamos a mais 620.365.410 quilos.

Com referencia à importação, apenas em um ano, no decenio 1939-1948 importamos mais do que no ano passado, porquanto em 1947 atingiu a .... 2.824.762.598 quilos.

PRODUTOS QUE MAIS IMPORTAMOS NO ANO PASSADO

No ano passado, na lista de importação, aparece o oleo combustivel em 1.o lugar, a gasolina em 2.o, o carvão em 3.o. Isso quer dizer que os combustiveis são o maior contrapeso em nossa balança comercial, pois eles aparecem, incluindo o oleo Diesel, que foi o 7.o produto na lista, com 1.396.703 toneladas, ou seja, 53,356 % de nossa importação total.

Em 4.o lugar, aparece a farinha de trigo, com 171.171 toneladas, ou seja, 6,539 %, e o trigo em grão, com .... 119.096 toneladas, ou seja, 4,552 %. Vêm depois autos e pertences, com 104.030 toneladas, e 3,976 % na percentagem; drogas e produtos quimicos, ... 89.754 tons., 3,429 %; cimento, ... 82.594. tons., 3,156 %; maquinas e pertences 55.856 tons., 2,136 %; adubos, 54.651 tons., 2,088 %; querosene, 42.577 tons., 1,628 %; massa para fabricar papel, 35.350 tons., 1,352 %; folha de flandres, 31.900 tons., ... 1,219 %; juta, 29.346 tons., 1,122 %; oleo lubrificante, 28.65 5tons., ... 1,095 %; enxofre, 26.299, 1.006.

Representam esses numeros um fato expressivo, isto é, que mais de 86 % de nossa importação é representado por combustiveis, pão, veiculos, maquinas e materias primas.

Veremos, entretanto, que, outros produtos da mesma natureza influem ainda substancialmente nos restantes ... 14 %, pois a lista de produtos importados segue-se na seguinte ordem:

Papeis, 25.446 tons. (por aqui se vê a insignificancia da importação de papel de jornal, que aparece, no computo geral, incluindo o destinado a diversos outros fins, com a percentagem ridicula de 0,972%); metais, 22.789 tons.; frutas, 20.832; materiais para estrada de ferro, 19.251 tons.; aço, 19.106; tubos, 18.547; batatas, 15.993; arame, 15.894; salitre, 15.107; ferragens, 12.984; marmore, 10.387; cevada, 9.951; agua-raz, 9.535; tintas, 8.640; vidros e sobras, 8.552; material eletrico, 7.905; vinhos, 7.776; asfalto, 6.644; peixes, 6.179; breu, 5.640; gasoil, 5.352; azeitonas, 5.145; fibras, 4.576; tijolos, 3.842; farinhas diversas, 3.791; aveia, 3.446; farelo, 3.300; grãos diversos, 2.560; azeite, 2.541; gás butana, 2.354; ferro, 2.339; lã, 1.905; bebidas, 1.793; alhos, 1775; Malte, 1.616; giz, 1532; macarrão, 1.495; e outros produtos em menores quantidades, tais como graxa, radios, minerios, oleos diversos, palha de guiné, gaz propana, jarina, conservas, queijos, benzina, extrato de quebracho, cebolas, etc.

IMPORTAÇÃO POR PAÍSES

Seria de supôr que os Estados Unidos fossem os países que mais nos vendessem, o que entretanto, não aconteceu, pois aparecem, em primeiro lugar, na lista, com 907.665 toneladas, e a percentagem de 34,672%, as Antilhas Holandesas. Seguem-se os Estados Unidos, com 772.019 toneladas e a percentagem de 29,493%. Isto se explica porque o maior volume de nossas importações é, como se verificou acima, de oleos combustiveis, gasolina, etc. O terceiro lugar é ocupado pela Venezuela, com 155.361 toneladas e a percentagem de 5,935%. Vem depois a Argentina, com 144.402 tons., e 5,516%; Antilhas Holandesas, com ... 138.921,tons., 5.307%; Inglaterra, 120.241 tons., 4.594%; Belgica, 59.505 tons., 2,274%; Chile, 39.940 tons., 1,526%; Polonia 30.994 tons., 1,184%; India, 30.793 tons. 1,177%; Suecia, 30.468 tons., 1.164%; Italia, 28.165 tons. 1.76%; Holanda, 27.701 tons., 1,059%. Seguem-se o Canadá, com 25.231 tons., Urugual, com 12.036 tons., União Sul-Africana, com 12.734 tons.; Portugal, com 11.737 tons.; Alemanha, com 11.574 tons.; Finlandia, com .... 11.056 tons.; Noruega, com 10.208 tons., e Mexico com 10.053 tons.

Das demais procedencias, França, Espanha, Australia, Dinamarca, Marrocos Francês, Moçambique, Turquia, Ilha da Madeira, Singapura, Peru', Colombia, Panamá, Hong-Kong e China, importamos quantidades inferiores a 10 mil toneladas de cada uma.

COMERCIO COM A AUSTRALIA

E' curioso observar que a Australia, país com o qual até há pouco não tinhamos nenhuma relações comerciais, já nos forneceu no ano passado, 4.318 tons. de mercadorias. Aliás, conforme se verificará adiante, já lhe vendemos, nesse mesmo ano, 4.058 tons., sendo que para a Nova Zelandia, que lhe fica praticamente anexa, exportamos 10 tons.

EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO

O café continua sendo o nosso principal produto de exportação, com o algodão a ocupar o segundo lugar e a banana o terceiro, aparecendo o 1.o com 49.731% do total de nossas vendas em peso, ou seja praticamente metade, o segundo com 17,742% e o terceiro com 11,913%, descendo logo a seguir a mamona com 4,055%, a torta de amendoim com 3,549%; couros e peles com 1.433%; minerios com 1,189%, laranjas com 1,096%; carnes preparadas com 1,095%; linters de algodão com 1,073% e os demais variados e multiplos produtos com menores percentagens.

Por tonelagem os principais produtos exportados foram os seguintes: Café, 673.163 tons.; algodão em rama, ... 240.161 tons.; banana, 161.261; mamona, 54.886; torta de amendoim, 48.036; couros e peles, 19.398; minerios, 16.089; laranjas, 14.831; carnes preparadas, 14.825; linters de algodão, 14.529; farelo de amendoim, ... 12.418; arroz, 10.530; farinhas diversas, 7.878; milho 7.750; residuos de algodão, 5.463; quirera de arroz, ... 4.590; ferro, 3.106; adubos, 3.098; oleos diversos, 2.407; madeiras, 2.344; feijão, 1.999; residuos de metais, 1.924; fios diversos, 1.580; maquinas e pertences, 1.300; ferragens, 1.213; sal para couros, 1.167; extrato de quebracho, 1.061.

Outros produtos, dignos de nota pela variedade, contribuem com quantidades inferiores a mil toneladas. São eles, entre outros, os seguintes: piolho de linters, drogas e produtos quimicos, tecidos, residuos de juta, sementes, chá, carnes congeladas, aço, armarinhos, conservas, diversas, colas diversas, material eletrico, tripas, ossos, varas de bambu', artefatos de papelaria, torta de babassu', residuos de animais, erva mate, tijolos, louças, e artigos de barro, residuos de lã, derivados da banana, farelo de babassu', abacaxis, fibras diversas, residuos de seda, manteiga, de cacau, lã, mel, borra de linters, quartolas vazias, ceras diversas, barro em bruto, amendoim, vidros, fumo em corda, papel, grape-fruit, plassava, fumo em folha, artefatos de borracha, pneus e camaras de ar, animais vivos, etc.

E' digno de nota o total de mercadorias para suprimento de navios, que foi de 12.660 toneladas.

PAISES A QUE MAIS VENDEMOS

Na lista de compradores pelo porto de Santos, em tonelagem, aparecem, em primeiro lugar, ao contrario do que se deu na importação, os Estados Unidos, que nos compraram ... 620.455 toneladas de mercadorias, na sua grande parte café, com a percentagem de 45,837 % de nossa exportação total.

Em segundo lugar figura a Argentina, com 164.648 toneladas, na maior parte bananas, e a percentagem de 12,163 %. Seguem-se: Inglaterra, 130.565 toneladas; Dinamarca, 52.825 toneladas; Belgica, 49.801 toneladas; Italia, 40.474 toneladas; Espanha, 37.934 toneladas; Suecia, 27.858 toneladas; Uruguai, 25.369 toneladas; França, 24.946 toneladas; Canadá, 24.612 toneladas; Polonia, 25.596 toneladas; Holanda, 14.657 toneladas; Alemanha, 13.486 toneladas; Finlandia, 12.178 toneladas; Noruega, ... 9.634 toneladas; Suiça, 8.109 toneladas; Venezuela, 5.905 toneladas; Palestina, 5.312 toneladas; Cuba, 5.142 toneladas; Chile, 4.849 toneladas; Africa Francesa, 4.290 toneladas; Australia, 4.058 toneladas; China, 3.854 toneladas; Grecia, 3.423 toneladas; India, 3.233 toneladas; Colombia, 3.148 toneladas; Rumania, 2.552 toneladas; Africa do Sul, 2.482 toneladas; Libano, 2.383 toneladas; Portugal, 1.892 toneladas; Japão, 1.485 toneladas; Checoslovaquia, 1.202 toneladas; Transjordania, 1.000 toneladas.

Com menos de 1.000 tons. cada um, seguem-se diversos outros países, a saber: Paraguai, Equador, Ilha da Reunião, Austria, Ilha de Malta, Indochina, Gilbratar, Filipinas, Egito, Ilhas Bermudas, Iugoslavia, Guatemala, Antilhas Holandesas, Congo Belga, Costa Rica, Angola, Trindade, Singapura, Malaia, Peru, México, Indias Orientais Holandesas, Jamaica, Bolivia, Moçambique, Argelia, Irã, Ilhas Barbados, Nova Zelandia, Hungria, Republica Dominicana, Panamá, Guiana Holandesa, Guiné Espanhola, Guadelupe, Honduras, S. Salvador, Nicaragua.

Nossa exportação embora ainda em reduzida tonelagem, consta de uma grande diversidade de produtos e destina-se a grande numero de países. Parece representar uma tentativa para encontrar novos elementos exportaveis e novos mercados de colocação, estendendo-se já, a nossa rede de comercio internacional, a todos os continentes indo a portos da Africa, da Asia, da Australia, da Oceania, desde as Filipinas à solitaria ilha da Reunião.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Com referencia à cabotagem, a importação oferece um detalhe interessante. Recebemos, de outros Estados, uma variedade enorme de produtos, no total de 88 descriminados nas estatisticas com um total de 3.490 toneladas para cima, e muitos outros com quantidade inferiores. Figura em primeiro lugar, o sal, com 183.515 toneladas, em 2.o o açucar, com 100.561 toneladas; carvão com 99.319 tons., algodão, com 41.946 tons., madeira, com 36.622 tons., arroz, com 23.459 tons., cebolas, com 17.980 tons., vinho, com 17.482 tons., borracha, com 16.625 tons., farinha de trigo, com 13.411 tons., gesso, 11.182 tons., coco babassu, ... 10.938 toneladas, oles diversos, 10.260 tons., e muitos outros produtos com menores quantidades. Dezoito Estados nos forneceram as 714.124 toneladas de importação por cabotagem, sendo os principais Rio Grande do Norte, ... 194.018 toneladas; Santa Catarina, .. 131.975 tons.; Rio Grande do Sul, .. 120.258 tons.; Pernambuco, 96.277 tons.; Ceará, 25.984 tons.; Alagoas, 25.834; Pará, 22.150 tons., e os restantes com quantidades inferiores.

Referentemente à exportação, o charque figura em 1.o lugar, com .. 22.302 tons.; a gasolina em 2.o, com .. 21.566 tons., o cimento com 17.749 tons., barras de ferro com 11. 349 tons., drogas, com 10.916 tons., ferragens, com 10.691 tons., oleos diversos com 10.664 tons., e os 82 produtos restantes com menos de 10 mil toneladas cada um. Os Estados para os quais mais exportou o porto de Santos foram Rio Grande do Sul, 64.312 tons.; Pernambuco, 52.202 tons.; Santa Catarina, 31.085 tons.; Bahia, 29.799 tons.; Distrito Federal, 14.111; Paraná, 14.087, Ceará, 11.270, Pará, 10.130 e os restantes com menos de 10 mil toneladas.

MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES

Durante o ano de 1948, atracaram ao cais 3.620 embarcações e desatracaram 3.617, havendo, assim, um maior movimento de entradas e saidas do que no ano de 1947, quando atracaram .. 2.838 e desatracaram 2.796, dando, respectivamente, o ano passado, a mais, 782 atracadas e 821 desatracadas.

Durante o ano passado foram fornecidos a navios no porto 456.158 metros cubicos de agua potavel.

MOVIMENTO AE'REO

O porto de Santos apresentou o ano passado uma nova modalidade de trafego, que corresponde à navegação aérea. Assim é que chegaram 75 aviões, que trouxeram 4.966 quilos de mercadorias e partiram em igual numero, levando 74.134 quilos de carga aqui embarcada. Todos esses aparelhos eram de nacionalidade brasileira. A principal carga recebida e expedida era de tecidos, chapéus, obras de couro, partes de autos, radios, armarinhos, maquinas e pertences, roupas feitas, perfumarias, calçados, etc.

Ilse Koch escreve ao seu defensor

NUREMBERG (DPD) — Ilse Koch, a "comandanta" de Buchanwald, escreveu estes dias da prisão de Landsberg uma carta ao seu atual advogado dr. Seidel na qual constata que a sua pena não é justificada por não ter cometido atos contrarios a uma lei. Teria chegado ao seu conhecimento que se tencionava instaurar-lhe um processo perante um tribunal alemão por só ter sido condenada por crimes contra os aliados. Isto não corresponderia aos fatos. Além da "historia dos abat-jours de pele humana" só internados alemães teriam deposto contra ela. A principal testemunha da acusação, Froebus, seria, segundo noticias publicadas na imprensa, um criminoso cadastrado que se encontra novamente na prisão Ilse Koch tinha sido condenada a prisão perpetua por crime contra a humanidade, tendo o general Clay comutado a pena em 4 anos de prisão.

O gen. Clay encarregou agora o primeiro ministro da Baviera de proceder a uma nova investigação do caso de Ilse Koch. Examinar-se-á se Ilse Koch poderá ser processada por um tribunal alemão. O Ministerio da Justiça da Baviera está procedendo a um inquerito.

MUSICA

MARISA REGULES

A Sociedade de Cultura Artistica de S. Paulo apresentou terça-feira, no Teatro Municipal, a pianista argentina Marisa Regules, artista exclusiva da "Columbia Concerts" que, apesar de muito jovem, já tem grande bagagem de concertos em todo o mundo, tendo atuado como solista de grandes orquestras e alcançado exito em suas apresentações.

Três sonatas de Scarlatti, abriram o programa do recital de anteontem: a) em do maior; b) em mi menor; c) em ré maior. Em mi menor; jc em ré maior. Em seguida, "Sonata em lá menor", de Mozart: allegro maestoso, andante cantabile e presto. Na interpretação dos clássicos, Marisa Regules usou tecnica destacada, com magnífico "perler" e fraseado musical inteligente e bem construido. Entretanto, a sonoridade prejudicou o estilo, tanto em Scarlatti quanto em Mozart. Quase sem contrastes, sempre pendendo para o claro, Marisa Regules teria obtido muito maior rendimento artistico se meditasse mais sobre o colorido, jogando com maior variedade de cores, seguindo as intenções das linhas melódicas.

Em seguida, Mendelssohn e Chopin. "Variações sérias" do primeiro e "Andante spianato e polonesa" de Chopin. Marisa Regules sentiu-se muito mais a gosto na interpretação dos romanticos. "Toucher" muito agradavel, musicalidade flagrante, belissimas nuances no colorido, foram qualidades que nos chamaram a atenção. Nas "Variações" de Mendelssohn, notamos uma certa precipitação ritmica que prejudicou um pouco a visão de conjunto. Em Chopin, entretanto, quer na peça anunciada, quer no "Noturno" executado extra-programa, Marisa Regules esteve cem por cento. Sem ser amaneirado, seu Chopin é perfeitamente dosado como romantismo, e, na "Polonaise", equilibrio e brilho sublinharam as linhas melódicas e harmonicas.

Encerrando seu recital, Marisa Regules deu-nos "Polichinelo", de Vila-Lobos, "La Maja y el Ruiseñor", de Granados, "Navarra", de Albéniz e duas peças de Liszt: "Au bord d'une source" e "Valsa Mefisto". Nos espanhóis, a artista de anteontem pôde revelar grande temperamento, dando-nos ótimas versões das duas peças executadas, cheias de "salero", com ritmo justo e preciso, perfeitamente dentro do estilo exigido. As duas peças de Liszt, desinteressantes e essencialmente virtuosisticas, deram oportunidade a Marisa Regules de mostrar sua tecnica dominadora. O recital de anteontem apresentando pela primeira vez em São Paulo Marisa Regules, agradou, tendo a "Cultura Artistica" conseguido mais uma vitoria na presente temporada. — C. CAMPOS VERGUEIRO.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar domingo, às 10 horas, no Cine São Carlos, na Lapa, um concerto com a orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri. A entrada será livre.

"A BANDA DE MUSICA NOS VELHOS TEMPOS" — Será realizado, no dia 25, às 20,30 horas, pela Banda de Musica "Major Antão", do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, sob a regencia do 1.o tenente Antonio B. Cunha, um concerto de velhas melodias, no salão do Conservatorio.

O concerto é promovido pelo Centro de Pesquisas Folcloricas Mario de Andrade.

AUDIÇÃO DE PIANO — Realiza-se, no dia 16 às 20,30 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, uma audição de piano dos meninos Caio Luiz de Campos Vergueiro e Marlene Botelho de Miranda, alunos da professora Dinorá de Carvalho. O menino Caio Luiz, filho do dr. Luiz de Campos Vergueiro Junir e da sra. d. Marina Carvalho de Campos Vergueiro, tem nove anos de idade, e menos de dois anos de estudo, tendo já se apresentado em varias audições. Foi convidado para executar, em julho proximo, o "Rond de Concerto", de Mozart, para piano e orquestra, em Bragança, na Sociedade de Amadores da Arte Musical.

A menina Marlene tem seis anos de idade e menos de um ano de estudo. Já se apresentou n'uma audição no salão do Club Piratininga e na Biblioteca Infantil do Departamento Municipal de Cultura.

Será executado o seguinte programa: — 1.a parte, pela menina Marlene: — Bach-Madalena, a) Musette — b) Minueto em Ré-menor — c) Marcha em Bi-bemol maior — Schumann, Marcha do Soldado — Mozart, Bolinhos de Manteiga — Tschaikowsky, Enterro da Boneca — Dinorá de Carvalho — a) Batalhãozinho prá frente — b) Lá vae a barquinha carregada de? — c) Cantiga de Ninar — Vila-Lobos, Senhora Pastora.

2.a Parte, pelo menino Caio Luiz — Bach-Madalena, Marcha em Ré-maior — Bach, Minueto — Beethoven, Minueto em Sol-maior — Joubert de Carvalho, 1, 2, 3, 4, 5, — Dinorá de Carvalho, Burrinho Teimoso — Simone Plé, La Poule das le jardin — Hector Fragel, Les Sabots de Cathy — Heller, Estudo.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar domingo, às 10 horas, no Cine São Carlos, na Lapa, um concerto pela Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri. A entrada será livre.

CONCERTO DA PRÓ ARTE — Realiza-se no dia 19, às 21 horas, no Teatro Municipal, o terceiro dos dez concertos de artistas internacionais, da Sociedade Pró Arte.

Será apresentado, nesse concerto, o violinista norte-americano Isaac Sterm. Após este concerto, a Pró Arte apresentará, no dia Jl, o jovem violoncelista francês Jacques Ripoche e, no mês de junho, dois concertos dos Meninos Cantores de Viena.

DIRIGIRA O CONCERTO DE ESTREIA DA ORQUESTRA SINFONICA DO RIO DE JANEIRO — Procedente de Nova York, pelo clipper da Pan American World Airways, chegou ao Rio o maestro William Steinberg, contratado pela Sociedade Artistica Internacional para dirigir o concerto de estreia da Orquestra Sinfonica do Rio de Janeiro, no Teatro Municipal, inaugurando a serie A de dezesseis concertos orquestrais programados para a temporada de 1949.

Regente da Orquestra Sinfonica de Bufalo e destacado condutor norte-americano, William Steinberg já esteve anteriormente no nosso país, a fim de dirigir a Orquestra Sinfonica Brasileira.

ESTUDE A LÍNGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Língua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor e poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubiei. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

VARIZES
E HEMORROIDAS
USE
Hemo-Virtus
LIQUIDO E POMADA

NOTAS DE ARTE

NADIA MORLAY

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Há alguns dias, encontra-se no salão de exposições do Hotel Esplanada a mostra de pintura de Nádia Morlay, uma nossa patricia que acaba de chegar de Paris com uma coleção de trabalhos executados na capital francesa. São ao todo setenta trabalhos a oleo, gauches e desenhos a bico de pena, dentro do mais variado estilo e revelando uma personalidade que ainda não se firmou em face das dificuldades do material pictórico. De inicio, deparamos no catalogo da exposição, o seguinte trecho, assinado pelo sr. Paul Belluque, professor geral de Anatomia Artistica da Escola Nacional Superior de Belas Artes:

"Mademoiselle Nádia Morlay, convidada de honra do governo francês, seguiu durante mais de um ano os cursos da Escola Nacional Superior de Belas Artes de Paris, e, com este titulo foi minha aluna.

Ao termino de sua permanencia, pode-se constatar que Mademoiselle Nádia Morlay fugiu totalmente ao maneirismo muito comum nos alunos mediocres. Entretanto ela fez progressos consideraveis. E', pois certo que Nádia Morlay possui a irredutivel personalidade que faz os verdadeiros artistas; que seguindo sob a direção de seus mestres aprofundou sua arte por um trabalho perseverante e apaixonado. Aqueles que tiverem a satisfação de ver seus quadros saberão que eles já possuem insignes qualidades de força na expressão do desenho e de pujança "raffinée" no colorido".

Nádia Morlay é um nome praticamente desconhecido nas rodas artisticas do país e ela mesma, conversando conosco, explicou: "Antes de seguir para Paris, ha dois anos, eu sabia de pintura apenas aquilo que rudimentarmente se ensina nos colegios. Na França é que tive de aprender o pouco que sei".

Percorrendo-se, ainda, o mesmo catalogo, podemos verificar o prazer ingenuo, proprio dos principiantes, com que a pintora esclarece, diante do titulo de cada tela: "pintada sob a orientação de Picasso", "sob a orientação de Matisse", "sob a orientação de Utrillo", sob a orientação de André Lhote".

Dando-se um salto, do catalogo ao proprio quadro, concluimos que as diversas orientações deixaram funda impressão na personalidade ainda demasiado amoldavel da jovem aluna sedenta de aprender.

Trabalhos executados academicamente, como é o caso de "Estudo de Nu" e "Dansarina Nua" mostram-nos todavia que não nos encontramos diante de uma farsante que não saiba o que é desenho. A tela numero 40 — "Mulher Deitada" — revela-nos, por outro lado, que não é ao estilo de Picasso que a jovem Morlay acomoda melhor sua personalidade em formação; — Utrillo parece-nos o arrimo mais conveniente à sua sofreguidão de realizações.

Entre as telas inspiradas na maneira ingenua de um dos mais populares pintores da França, pareceu-nos excelente a "Perspectiva do Panteon" e "Catedral de Notre Dame de Paris". Nádia Morlay não pretende ficar em nosso país, por ora. Sua intenção é visitar brevemente a Italia, onde irá buscar novos ensinamentos, segundo nos disse. Pelo visto, não acredita muito na propria perfectibilidade, em ficando no Brasil. A pintora tem um quadro na igreja Maronita de Paris e uma tela sua ganhou o Primeiro Premio de Flores no Salão de Paris de 1948.

DURVAL PEREIRA — Continua a ser visitada a exposição de telas do pintor Durval Pereira, instalada na Galeria Itá.

ARMANDO BALLONI — Inaugura-se hoje, às 18 horas, na Galeria Domus, a exposição do pintor Armando Balloni.

FRANCISCO CEÁ — Continua instalada no salão do Club Pinheiros, a exposição de miniaturas do pintor Francisco Ceá.

NADIA MORLAY — Tem sido muito apreciada a exposição de trabalhos da pintora Nadia Morlay, no salão nobre do Hotel Esplanada.

O certame pode ser visitado, diariamente, das 11 às 24 horas.

JOSE DIAS FILHO — Acha-se instalada à rua da Gloria, 166 — 2.o andar, uma exposição de paisagens do pintor José Dias Filho.

J. LENCINE — Inaugura-se no dia 16, às 19 horas, no saguão do Teatro Municipal, uma exposição de telas do pintor J. Lencine.

1.o SALÃO BI-ANUAL DE BELAS ARTES — Acham-se abertas as inscrições para o 1.o salão da entidade que deverá inaugurar-se em principios de agosto.

A entrega dos trabalhos será feita até 30 dias antes da inauguração do salão no recinto da Galeria Prestes Maia.

Inscrições, na séde do Nucleo à rua Barão de Itapetininga, 262 — 4.o andar.

UNIÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Solenidade da posse da primeira diretoria

Consoante antecipamos, efetuou-se sabado, à noite, no salão nobre do Instituto Caetano de Campos, o ato solene da posse da primeira diretoria da União dos Professores Primarios do Estado de São Qaulo, cujos objetivos são a reivindicação dos direitos do magisterio e proporcionar à nobre classe os elementos que a mesma vem de há muito necessitando.

O ato ostentou muito brilho, tendo comparecido, alem de pessoas das varias categorias sociais, os srs. cap. Irineu de Castro, em nome do governador do Estado; major Osvaldo Pereira de Brito, pelo general Henrique Dafles Pereira Leite, comandante da 2.a Região Militar; dr. José de Fracesclil Junior., representando o prefeito municipal da Capital; dr. Roberto Cardoso Alves, pelo secretario da Justiça; Milton Luiz de Carvalho Scaglione, pelo chefe da Casa Civil do Palacio do Governo; prof.a Ana Moisés de Castro, em nome do professorado da Bahia; prof.a Ondina Garrido Sana-Khan, presidente da Associação das Educadoras Sanitarias; Durval Medeiros Soares, representando a Associação dos Funcionarios Publicos; Salvia Lessa, pela Associação dos Tecnicos de Laboratorios e varios representantes da imprensa paulista.

Após ser cantado o Hino Nacional, a prof.a Benedita Ribas Furtado, que tem liderado a Campanha Pró-Equiparação de Vencimentos, traçou, com palavras, que foram calorosamente aplaudidas os varios episodios que têm assinado a grandeza dessa cruzada e pôs em evidencia a necessidade urgente do magisterio primario se unir, num todo forte e coeso, a fim de obter o que julga ser do seu direito.

Concluindo, a oradora traçou os planos que a nova entidade vai executar, tendo sido entusiasticamente saudada com vibrante palavras.

Falou, a seguir, o prof. José Amaral Wagner, que referiu-se à vida do professor, tendo recebido muitos aplausos.

O prof. Alfredo Gomes, que tem sido um denodado defensor da classe, com grande eloquencia, discorreu sobre os direitos que os professores estão pleiteando e leu um seu artigo publicado no "Correio Paulistano", recebendo vibrantes palmas. O orador saudou, tambem, a representante do professorado baiano.

Falou, tambem, sobre a classe, o dr. Queiros Guimarães e a srta. prof.a Graciosa Pinto Ferraz, com muita graça, declamou interessantes versos caipiras, de sua autoria.

O nosso companheiro Francisco Augusto Nunes fez uma saudação à professora, referindo-se à sua missão de preceptora e mãe guiadora da criança.

Após o compromisso lido por um colega, tomou posse a seguinte diretoria da União:

Presidente de honra: — deputados Henrique Richetti, prof. Solon Borges dos Reis e dr. Americo de Moura; **vice-presidente de honra** — prof. Francisco Augusto Nunes e prof. Alarico de Castro Borelli; **diretoria:** — presidente, Benedita Ribas Furtado; vice-presidentes, prof. Alfredo Gomes e Eunice Loureiro Gama Rodrigues; secretario geral, Jamilda Werley; secretarias, Iria Vieira Penteado, Zenaide Almo Ferreira Rodia e Silvia Rabelo; tesoureira geral, Araci Correa Soares; tesoureiras: Irene Unti, Adelina Zeo e Iole Pagano; oradores, Paulo Novais, Eulalio Marcondes dos Santa e Iná de Melo; **bibliotecarias**, Erminia Hunti, Lisandra Bortolo e Ondina Aquino; **comissão de sindicancia** — Nelson Rabelo, Benedita Cardoso de Freitas e Graciosa Pinto Ferraz; **suplentes**, Aparicia Godoi de Oliveira, Aurea Cristina de Araujo e Jair de Oliveira; **conselho fiscal** — Elisario Rodrigues de Souza, Branca Natalia dos Reis e Guilhermina dos Reis; **suplentes** Teofilo de Souza Filho, Benvinda Alves Lima e Maria Remedios Marcondes dos Santos; **departamentos de cultura civica** — Henriqueta Soares da Costa; turismo, Adir Machado da Silva; **assistencia social**, Branca Alves de Lima; **cultura artistica**, Moriza Goulart, Euladia Marcondes, Graciosa Pinto Ferraz e Maria Lucia Goulart Brisola.

Alem de inumeros cumprimentos pessoais, por cartas e telegramas, foram recebidas e destacamos os seguintes:

— Professoras do Grupo Escolar General Couto de Malhães; adjuntas do Grupo Escolar Murtinho Nobre; diretor e corpo docente do Grupo Escolar Frontino Guimarães.

Viam-se ornando a mesa que presidiu os trabalhos, "corbeilles" oferecidas pelos Grupos Escolares referidos.

À professora Ana Moisés de Castro, que representou os professores da Bahia, foi oferecido pela presidente da União, um ramalhete de lindas flores.

A União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, tem a sua séde, inaugurada há dias, funcionando no edificio "Paz", à rua Barão de Itapetininga, 262, salas 201 e 202.

PRÓS E CONTRAS DA ESTREPTOMICINA

S. FRANCISCO, California (SIPA) — Falando em seu nome e no do seu colega, o dr. William H. Stearns, em uma reunião há pouco celebrada aqui pelo Colegio de Medicos dos E. U. A., o dr. J. Burns Amberson, professor da Escola Medico-Cirurgica da Universidade de Columbia, afirmou que, embora a estreptomicina esteja muito longe de ser uma arma infalivel contra a tuberculose, ela é, por agora, o que de melhor se descobriu para combate-la.

Entre as limitações da estreptomicina conta-se o perigo das suas propriedades toxicas; mas há uma coisa ainda mais séria, pelo fato de que não é possivel contraria-la, e é a resistencia que os microbios conseguem desenvolver contra essa droga.

"A estreptomicina — disse com efeito o dr. Amberson — não pôde alterar a propriedade fundamental ,revelada pela tuberculose, de resistir tenazmente ao tratamento, nem essa outra propriedade tão sutil, de ceder na aparencia durante algum tempo, tão somente para recuperar com redobrado vigor o seu poder destrutivo".

Nos doentes que foram submetidos a tratamento pela estreptomicina durante quatro semanas, surgem variedades do bacilo da tuberculose, capazes de resistir à ação da droga. Essa resistencia vai progredindo à medida que prossegue o tratamento. Ao fim de 3 ou 4 meses são de tal modo resistentes, que a estreptomicina perde por completo a sua eficacia.

Assim mesmo, os drs. Amberson e Stearns aconselham que se continue com o tratamento, nas primeiras fases e nos casos desesperados da tuberculose, apesar dos efeitos toxicos da estreptomicina, e da resistencia que os bacilos possam vir a desenvolver contra ela.

Opinam igualmente os mencionados clinicos que é muito possivel que a resistencia à ação da estreptomicina se torne permanente, e que a isso se deve provavelmente, em certos casos, o fracasso do tratamento, apesar dos decididos beneficios que ele produz de começo. Por tal razão acontece, com frequencia, que o tratamento em curtos periodos resulta tão benefico como o tratamento prolongado, visto como os periodos breves têm a vantagem de despertar pouca resistencia por parte dos bacilos.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Sexta-feira, 13 de Maio de 1949

A Portuguesa de Desportos enfrenta amanhã à tarde o Juventus, no campo da rua Javarí

Escalados os contendores — A "Severa" reune maiores possibilidades de triunfo — Varias

Amanhã à tarde, no estadio "Rodolpho Crespi", os quadros da Portuguesa de Desportos e do Juventus deverão proporcionar um espetaculo agradavel a regular assistencia que naturalmente acorrerá àquele local.

O quadro rubro-verde, quando do ultimo cotejo efetuado com o Corintians, conquanto um pouco desajustado, revelou que conta com excelente material humano. Notou-se apenas na turma rubro-verde que os seus valores ainda não se encontram bem ambientados com a nova tatica adotada por Caetano De Domenico seu treinador. Isoladamente, varios integrantes da turma rubro-verde conseguiram impressionar favoravelmente. Na defesa, por exemplo, pouca coisa ha a corrigir, notadamente agora com o retorno de Lorico, que trouxe mais eficiencia e precisão. Na linha media, o jovem Santos continua melhorando de jogo para jogo. Infelizmente os dois medios de ala ainda não recuperaram a sua melhor forma. Helio e Luizinho não decepcionaram na luta com o Palmeiras. Estiveram, no entanto, aquem das suas possibilidades. Helio, que sempre foi um jogador dotado de grande vigor fisico ao que parece necessita de melhor treinamento. O ex-defensor sampaulino avança com o ataque apoiando-o com eficiencia. Não dispõe, contudo, de reservas suficientes para recuar a tempo, a fim de conjurar o perigo na sua area, quando a vanguarda contraria contra-ataca com decisão. Luizinho já está quase que reintegrado de seus excelentes predicados.

A vanguarda, segundo se anuncia, para a luta de amanhã à tarde, estará integrada com todos os seus titulares. Nininho e Simão, que cumpriram desta cada atuação no sul-americano de 49 estarão a posto naquela refrega e como sabem os esportistas bandeirantes trata-se de um esforço valiosissimo.

O "ONZE" GRENA'

A turma juventina, apesar de não possuir valores da projeção dos "lusos", está apta a exigir da "Severa" a jogar com entusiasmo, a fim de não ser surpreendida. O trio final, formado por Viana ou Fernando e Turquinho e Nené é solido e preciso não só no trabalho de marcação como nos rechaços, quase todos precisos, endereçados ao companheiro melhor colocado.

A intermediaria ganhou outra consistencia com a inclusão de Ismael no centro. Ismael, no certame passado, exibiu-se em algumas pelejas defendendo a turma do Ipiranga. Não foi, entretanto, feliz aquele valor no gremio da Colina Historica e transferido agora para o gremio da rua Javari, ao que parece encontrou ambiente propicio para aprimorar os seus indiscutiveis predicados.

A ofensiva está simplesmente brilhante. Integrada por valores expeditos e dotados de chutes potentes, a vanguarda juventina deverá ser uma das atrações da temporada oficial de 49.

POSSIBILIDADES DOS LITIGANTES

Apontar o provavel vencedor da refrega de amanhã à tarde agora não seria aconselhavel e isso porque, muito embora se reconheça a melhor classe dos "lusos" paulistanos, não se pode deixar de admitir que o "garoto travesso" vem jogando regularmente e possui valores capazes de isoladamente alterar o desfecho de uma contenda.

As equipes estarão assim organizadas:

PORT. DESPORTOS: Ivo, Lorico e Nino; Helio, Santos e Luizinho; Zé Carlos, Pinga I, Nininho, Zezinho e Valter (Simão).

JUVENTUS: Viana, Turquinho e Nenê; Lorena, Ismael e Antunes; Rubens, Orlando, Milani, Carbone e Luiz.

ESPORTES

Os VIII Jogos Abertos de Cambuquira assinalam um explendido sucesso dos esportes amadores

O Esporte Clube Pinheiros sagra-se campeão absoluto do certame na contagem geral dos pontos — Tijuca T. Clube, do Rio, Atletico Mineiro, São José dos Campos, Clube Municipal, do Rio tambem campeões nas varias modalidades em competição — Imponente o desfile dos atletas participantes

Reportagem de Moupyr Monteiro
Fotos de Augusto Valentim



VOLEIBOL NOS JOGOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA— A equipe do Tabajaras Esportes Clube, da cidade oeste-mineira de Perdões cuja apresentação constituiu motivo de grande realce nos jogos. Da direita para esquerda: Edith Valeriano, Maria Carmem de Andrade, Naná Carvalho, Lucia Andrade, Lucia Gomide, Paula Alvarenga e Myrtes Simões. Edith Valeriano foi uma das escolhidas para Princesa dos Jogos Abertos de Cambuquira de 1950.

Nitida vitoria do esporte amador, eis o resultado mais significativo assinalado com a oitava disputa dos "Jogos Abertos de Cambuquira", na pitoresca estancia sul-mineira.

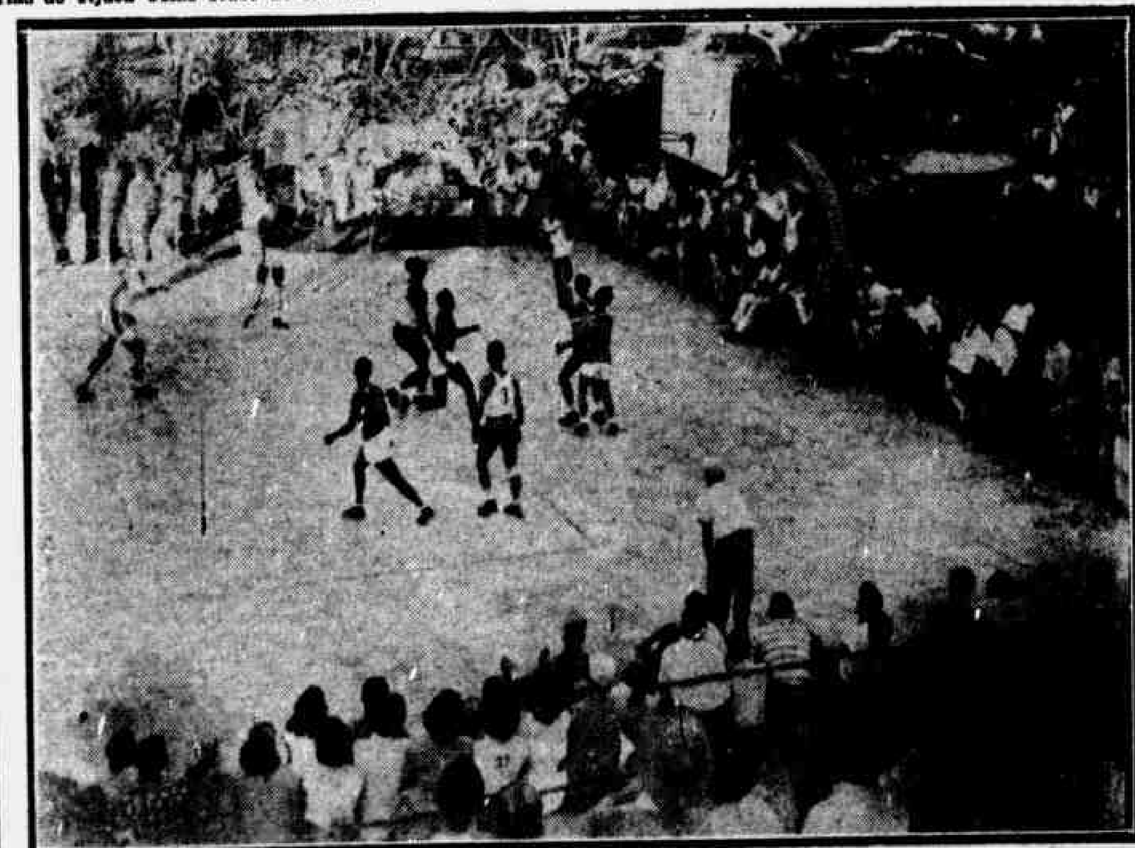
Já registramos, ha dias, em primeira mão, o triunfo notavel obtido pelos representantes do E. C. Pinheiros, desta capital, nos campeonatos de tenis, prova considerada basica da importante competição que reuniu os clubes mais representativos do esporte amador no país. Assim é que tendo conquistado através de seus tenistas Rubio Rangel e Silvia Nieszner vencedores de tres provas, nada menos que 39 pontos, o Pinheiros prosseguiu tranquilamente na dianteira dos demais competidores tendo ratificado com seu triunfo da prova de "basket-ball" feminino o primeiro lugar na contagem geral dos pontos, sagrando-se campeão absoluto dos VIII Jogos Abertos de Cambuquira.

Outro fato que deve ser registrado é ter o azul e preto desistido espontaneamente da realização da prova de natação para adultos, onde seus representantes Plauto de Barros Guimarães, Eleonora Schmitt e Eumar Montenegro seriam absolutos.

Contentaram-se aqueles campeões em realizar demonstrações e propiciar ensinamentos aos campeões infanto-juvenis mineiros, de Cambuquira e de Varginha, que se desobrigaram das provas da classe realizadas dentro do programa dos Jogos.

Outros notaveis feitos foram registrados na competição das diferentes modalidades do certame, com as vitorias do Tijuca Tenis Clube do Rio em voleibol feminino; Clube Municipal do Rio e S. José dos Campos que dividiram as honras do triunfo no "basket-ball" masculino; Atletico Mineiro, de Belo Horizonte, campeão de voleibol masculino; Clube Municipal, do Rio e ainda Atletico, campeões individuais em tenis de mesa feminino e

(Conclui na 11.a página).



BASKET-BALL INTERESTADUAL EM CAMBUQUIRA — As representações do Clube Municipal, do Rio, e do Atletico Mineiro, de Belo Horizonte lutam nos "Jogos Abertos" pela vitoria. Os cariocas derrotaram os alvi-pretos. Na finalissima,o clube representativo dos funcionarios da Prefeitura da capital da Republica dividiu com a equipe de S. José dos Campos as honras do triunfo, cabendo aos dois contendores o titulo de campeão de "baskett-ball" de 1949, acertada decisão arbitral em face da suspensão da partida por falta de luz e equivalencia de "score".



Tuca, Antoninho e Lilu', integrantes da homogenea linha de ataque do C. A. São Paulo.

A S. E. Palmeiras e o C. A. São Paulo jogam hoje à noite uma sujestiva partida amistosa de hoquei

O C. R. TIETE E O COMBINADO "B" TENIS-S. PAULO ENFRENTAM-SE NO ENCONTRO PRELIMINAR — ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — ARBITRO

Objetivando proporcionar aos clubes filiados que irão disputar o Campeonato Paulista de Hoquei, a iniciar-se dentro em breve, a Federação Paulista de Hoquei e Patinação deliberou levar a efeito uma série de encontros amistosos a fim de que os clubes se possam preparar de molde a fazer com que as equipes se apresentem ao certame em perfeita forma.

O encontro desta noite será travado entre os conjutos da S. E. Palmeiras e do C. A. São Paulo, em cujas fileiras militam excelentes praticantes do esporte do cajado.

A pujança do gremio santamarense reside na homogeneidade com que atuam os seus integrantes, e o poderio do quadro palmeirense na impetuosidade e denodo com que se empregam os seus defensores.

Ambos os quadros têm probabilidades de colher uma significativa vitoria, e o encontro promete revestir-se de fases empolgantes.

Desfrutando as equipes contendoras de otimo preparo técnico, qualquer prognostico não passará de mera suposição.

PRELIMINAR

Na partida preliminar estarão em atraente confronto o sexteto principal do C. R. Tietê e um combinado composto de jogadores das turmas "B" do Tenis-São Paulo.

O jogo deverá decorrer equilibrado, pois integram o combinado "B" Tenis-São Paulo bons elementos, e na falange dos "vermelhinhos" atuarão traquejados manejadores do estique.

OS QUADROS

Os quadros jogarão assim formados:

C. R. TIETE': — Bittar; Donato e Arnaldo; José Carlos, Machado e Luizinho. Reserva Irineu.

COMBINADO "B"-TENIS-S. PAULO: — Dante, Janini e Bila; Edgard, Fernandinho e Ibi. Reserva: Cresciuma.

S. E. PALMEIRAS: — Carlito; Hugo e Renato; Rubens, Usball, Valinhos e Italo.

C. A. SÃO PAULO: — Brage (Teca); Caio e Mario Lopes; Tuca, Antoninho e Lulu'.

JUIZ

O encontro principal será arbitrado pelo sr. Raul Mesquita, bastante conhecedor das regras de hoquei, contudo, deverá ele atuar com bastante energia para evitar que o jogo pesado descambe para a violencia.

Arbitrará a partida preliminar o sr. Raul Lara, diretor-técnico da F. P. H. P.

INGRESSOS

Os ingressos serão vendidos na bilheteria do ginasio do Pacaembu', ao preço unico de Cr$ 10,00.

Nada de positivo sobre o calendario de atletismo

Aguardam os mentores do esporte-base o regresso do sr. Ariovaldo de Almeida — E' preciso que os clubes examinem de antemão detalhes do programa oficial

Já nos aproximamos de meados do ano em curso e ainda não tivemos iniciados os trabalhos de confecção do calendario para a temporada oficial de atletismo, estando tudo ainda por se decidir nos bastidores administrativos da entidade maxima bandeirante.

Com os preparativos para os certames nacional e continental, o importante assunto foi posto à margem e só agora será focalizado, e isto ainda está na dependencia do regresso do sr. Ariovaldo de Almeida, diretor tecnico da Federação Paulista de Atletismo, que se encontra presentemente no Rio de Janeiro.

Fica, pois, na dependencia do regresso do conhecido esportista qualquer medida tendente a movimentar o esporte-base paulista, e assim fica a maioria dos clubes impossibilitada de estabelecer os seus planos associativos, tendo em vista os certames oficiais desta especialidade, porque da organização do calendario oficial, indiscutivelmente, dependerão as providencias internas em cada um dos agrupamentos que se congregam sob a bandeira da entidade maxima.

Já nos referimos inumeras vezes ao inconveniente das temporadas do esporte-base serem iniciadas com grande retardamento, circunstancia que sempre concorre para o alongamento do programa, atingindo assim a época das chuvas, sem duvida, um grande obstaculo à perfeita execução dos planos pré-estabelecidos. No corrente ano, ao que parece, vamos superar todos os recordes, pois a primeira competição da temporada está anunciada para 12 de junho, embora já a 5 do mesmo mês tenhamos a realização da prova "Alvaro de Oliveira Ribeiro", por ocasião das festas de aniversario do Clube de Regatas Tietê, seu instituidor.

Enquanto Ariovaldo de Almeida não regressar, nada se fará, assim adiante o comunicado oficial da F.P.A., entretanto, é conveniente que os clubes estudem desde já os detalhes imprescindiveis ao sucesso da temporada, porque se tal não ocorrer, certamente registaremos no corrente ano um retrocesso impressionante.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

MOTOCICLISMO

ADIADA A COMPETIÇÃO DE DOMINGO

Atendendo a um apelo dos corredores que iriam disputar a competição motociclistica de domingo, no Parque Ibirapuera, os quais alegaram não estar com as maquinas preparadas para esse circuito, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo deliberou transferir o certame para o dia 22 do corrente, quando será efetuado no local mencionado.

TORNEIOS INTER-CLUBES DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Dando prosseguimento ao Campeonato inter-clubes a Federação Paulista de Tenis escalou para amanhã e domingo os seguintes jogos:

2.a Classe de Senhora — Amanhã às 15,00 horas — T. C. Paulista vs. . C. Pinheiros "B"; T. C. Santos vs. S . Palmeiras; . C. Pinheiros "A" vs. C. A. Paulistano; Soc. Harmonia vs. A. D. Floresta;

2.a Classe de Homens — E. C. Pinheiros "A" vs. C. R. Tietê; C. A. Monte Libano vs. T. C. Santos; A. D. Floresta vs. C. A. Paulistano "B"; Soc. Harmonia "B" vs. S. E. Palmeiras; E. C. Pinheiros "B" vs. C. A. Paulistano "A";

4.a Classe de Senhoras — Domingo às 15,00 horas — T. C. Santos vs. S. E. Palmeiras; E. C. Pinheiros vs. A. D. Floresta; T. C. Paulista vs. Soc. Harmonia "B"; C. R. Tietê vs. C. A. Paulistano;

4.a Classe de Homens — C. R. Tietê "A" vs. C. A. Paulistano "A"; Soc. Harmonia "B" vs. T. C. Paulista "B"; C. A. Moute Libano "B" vs. S. E. Palmeiras "A"; 2.o GRUPO S. A. Palmeiras "B" vs. T. C. Paulista "A"; T. C. Santos "A" vs C. A. Paulistano "B"; E. C. Banespa vs. E. C. Pinheiros "C"; Coopercotia A. C. "A" vs. E. C. Pinheiros "D"; 3.o GRUPO — A. D. Floresta vs. Coopercotia A. C. "B"; C. R. Sald. Gama vs. C. A. Monte Libano "A"; E. C. Pinheiros "A" vs. Soc. Harmonia "A"; C. R. Tietê "B" vs. T. C. Santos "B";

Estreantes às 9,00 horas — T. C. Santos vs. C. R. Sald. Gama; S. E. Palmeiras vs. T. C. Paulista; Soc. Harmonia "A" vs. C. A. Paulistano; E. C. Pinheiros vs. Soc. Harmonia "B"; E. C. Banespa vs. A. D. Floresta.

Entrega de premios aos campeões da F.P.T.

A ENTIDADE TENISTICA IRA' DISTRIBUIR, NO PROXIMO DOMINGO, OS TROFEUS CONQUISTADOS PELOS CLUBES NA TEMPORADA DE 48

No proximo domingo, a Federação Paulista de Tenis irá proceder à distribuição dos premios conquistados pelos clubes filiados, em jogos interclubes da cidade e mais os premios individuais, aos campeões do torneio do Estado, de 1948.

A cerimonia será realizada na sede do E. C. Pinheiros, à rua D. José de Barros, gentilmente cedida. Na ocasião, será realizado um interessante vesperal dançante, que abrilhantará assim a festa da F.P.T..

Os clubes filiados que conquistaram premios, cuja relação publicamos a seguir, deverão enviar seus representantes a fim de recebe-los naquela solenidade.

CLUBES CAMPEÕES DE 1948

HOMENS — 1.a classe — Clube Atletico Monte Libano, 2.a classe — Soc. Harmonia de Tenis, 3.a classe — Soc. Harmonia de Tenis, 4.a classe — Soc. Harmonia de Tenis, 5.a classe — Soc. Harmonia de Tenis, estreantes — Tenis Clube Paulista. INFANTIL — Soc. Harmonia de Tenis, veteranos — Clube Atletico Paulistano. JUVENIL — Esporte Clube Pinheiros, senhoras, 1.a classe — C. A. Paulistano, 2.a classe — C. A. Paulistano, 3.a classe — C. A. Paulistano, 4.a classe — C. A. Paulistano. JUVENIL — C. A. Paulistano e INFANTIL — Soc. Harmonia de Tenis.

CAMPEÕES DO ESTADO INDIVIDUAIS

HOMENS — 1.a classe — 1.o, Manuel Fernandes e 2.o, Alcides Procopio; 2.a classe — 1.o, Teofilo Falcão Filho e 2.o, Armando Feria; 3.a classe — Roberto Guimarães, 2.o Milton Mota; 4.a classe — 1.o, Roberto Guimarães; 2.o, João Geraldo Silva; 5.a classe — 1.o, Ernesto Groebe; 2.o, Armando Righi Filho; Veteranos — 1.o, Nelson Cruz; 2.o, Antonio Toledo Lara Filho.

SENHORAS — 1.a classe: 1.o, Olga Mazzieri; 2.o, Helena Stark; 2.a classe: 1.o, André Cahan; 2.o, Gloria Huessmann; 3a. classe — 1.o, Vicentina Campos; 2.o, Edith Hartman; 4.a classe — 1.o, Vicentina Campos; 2.o, Maria I. Toledo Piza.

DUPLAS DE CAVALHEIROS — 1.a classe — 1.o, M. Fernandes-A Serra; 2.o, A. Procopio-F. Frsioni; 2.a classe — 1.o, Rolf e Gerhard Dormien; 2.o, Teofilo Falcão Filho-Romeu Trussardi; 3.a classe — 1.o, José Jacobsen-Lauro Costa; 2.o, Rolf e Je-

(Conclui na 11.a página)

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12 — Realiza-se amanhã uma reunião do Conselho Deliberativo do Flamengo, que vai apreciar a proposta de um emprestimo para o clube rubro-negro, com garantia da séde do clube, à praia do Flamengo.

—— Instala-se hoje o Conselho Supremo da Confederação Brasileira de Basquetebol.

—— Depois de amanhã, o Itanhangá Golfe Clube realizará uma grande partida de golfe entre dois quadros internos.

—— O Fluminense, que domingo proximo enfrentará o Arsenal, deverá aprontar-se hoje para o grande prelio.

—— Francisco Landi participará dos circuitos de Monza e Bari, com um grande carro, devendo seguir para a Europa dentro de breves dias.

—— No proximo sabado a Federação Metropolitana de Pugilismo realizará os encontros de decisão do campeonato de box para estreantes.

—— Com a renda do jogo de ontem, a renda do campeonato sul-americano de futebol atingiu a importancia de Cr$ 5.804.748,20, renda recorde dos certames sul-americanos.

Jair foi o "artilheiro" do certame, com 9 tentos, seguido de Ademir, Tesourinha, Benet e Arce, com 7 gols cada. O goleiro uruguaio Lopez foi o mais vasado, com 17 gols, seguido do boliviano Arraya, com 14. Livingstone, o famoso goleiro chileno, "engullu" 13 bolas.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NADA FEITO — O centro avante Paraguaio, da Prudentina, estava em adiantados entendimentos para transferir-se para o Ipiranga. Acontece, no entanto, que os paredros do destacado gremio de Presidente Prudente fixaram em 100.000 cruzeiros o "passe" de seu atleta, importancia julgada excessiva pelo "vovô", acostumado como está a conseguir jovens valores por quantia irrisoria. Não sabem, entretanto, os paredros ipiranguistas que a Prudentina recebeu tentadora proposta de destacado gremio da Guanabara pela cessão do atestado liberatorio daquele "crack".

* * *

REFORÇOS PARA A "SEVERA" — Cid, centro medio reserva de Avila, no Botafogo, da Guanabara, ao que conseguimos saber, deverá chegar à Paulicéia a fim de submeter-se a um periodo de experiencia na Portuguesa de Desportos. Na hipotese da atuação de Cid agradar a Caetano De Domenico, será imediatamente contratado, por duas temporadas.

* * *

GRATIFICAÇÃO DOS BRASILEIROS — O Brasil conquistou brilhantemente o continental de futebol ao derrotarem anteontem, em São Januario, a representação paraguaia por 7 a 0 e os dirigentes da C. B. D. como prova de reconhecimento aos esforços dos "cracks" nacionais resolveram autorizar a entrega do premio de 3.000 cruzeiros.

* * *

NICACIO NO SANTOS — O centro avante Nicacio, do Paula Ramos de Santa Catarina, depois de varias controversias, teve o seu passe cedido ao Santos mediante 50.000 cruzeiros. Nicacio deverá firmar compromisso com o campeão da tecnica e da disciplina, esta tarde, por duas temporadas. As bases para a assinatura do compromisso daquele profissional com o gremio de Vila Belmiro são de 40.000 cruzeiros, ordenado e premios de praxe.

A' mercê de Kathleen Lavinia e Lana Turner o principal pareo das corridas de domingo

A PENSIONISTA DE MANUEL BRANCO E' A GRANDE FAVORITA DA SEMICLASSICA CARREIRA — BIERNASKY NO STUD SENIZE — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVEIS PARA A DOMINGUEIRA — AS CORRIDAS DA SEMANA, NA GAVEA

Kathleen Lavinia está bem perto de mais uma vitória. E de uma vitória semi-classica. E 'a favorita do premio "Candido Motta", a ser disputado domingo, em Cidade Jardim, e tudo fala, de fato, em seu favor. A inglesa pensionista de Manuel Branco vai favorecida em relações às mais temiveis adversarias e alto preço vai pedir pelo seu insucesso.

Forças secundarias da carreira, na opinião da "catedra" — Lana Turner e Kid Glove. Aquela, corredora e em distancia de seu inteiro agrado: a gaucha, "gramatica" reconhecida Falam em Flechada e Altita. Payette e a parelha Blue Cedar-Legendary Maid é que estão deslocadas no pareo. Resta-nos Peuwa, que ganha em valor, indiscutivelmente, das adversarias. Mas os 65 quilos que lhe couberam na distribuição do peso é que não animam. Não é facil, com tão severa carga, deixar o campo da luta com os louros da vitoria.

A careira promete. Se não valem muito as concorentes, há, pelo menos, bom equilibrio de forças e o "pega" agradará por certo.

BIERNASKY NO STUD SENIZE

Pedro Costa entrou com o pé direito para o Stud Senize, como preparador dos matungos que defendem as cores azul e ouro em listas horizontais. Conheceu vitorias e mais vitorias, mas, ultimamente, acabou o "gás" do Chiclet, da Segunda, da Gazela e outros. Agora, Pedrito cansou. E deixou o Stud.

Fran Biernasky, velho profissional das redeas e já com bom numero de anos como preparador, foi o escolhido pelo sr. Senize para substituir Pedro Costa.

Ontem mesmo, passaram para a responsabilidade de Biernasky os parelheiros que defendem os interesses do sr. Ernesto Senize.

Domingo, na Gavea, o «Derby das Eguas»

LORETTA E' A GRANDE FAVORITA DA CLASSICA CARREIRA — MONTARIAS COMBINADAS

RIO, 12 ("Correio") — São as seguintes as montarias provaveis para as corridas de domingo, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 13,20 horas.

Quilos
1 Cherie, Red. Filho 56
(2 Femural, J. Mesquita . . . 56
2(
(3 Explosiva, N. Mota 52
(4 Lizete, A. Araujo 56
3(
(5 Leviana, J. Morgado . . . 56
(6 Jandava, F. Balula 56
4(
(7 Darling, E. Castillo . . . 56

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,50 horas.

Quilos
1 Invictus, L. Meszaros . . . 54
(2 Alpino, A. Barbosa 54
2(
(3 Burgos, P. Coelho 54
(4 Torpedo, L. Rigoni . . . 54
3(
(5 Toropi, L. Benitez 54
(6 Real, O. Macedo 54
4(
(7 Blandy, J. Mesquita . . . 54

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,20 horas.

Quilos
(1 Nativo, L. Rigoni 58
1(
(2 Reunido, P. Coelho . . . 58
(3 Galliza, A Barbosa . . . 50
2(
(4 Raio, F. Machado 56
(5 Miss Henriette, D. Ferreira 56
3(6 Monte Carlo, J Tinoco . 54
(7 Acarape, N. Mota 52
(8 Apoteose, F. Irigoyen . . . 50
4(9 Penedo, A. Nery 54
(10 Giba, A. Ribas 54

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,50 horas.

Quilos
(1 Gaita, O. Ulloa 56
1(
(2 Arroz Doce, D. Ferreira . 54
(3 Hypnos, L. Rigoni 58
2(
(4 Tusca, I Pinheiro 50
(5 Arabiana, G. Greme Jr. . . 56
3(6 Segredo, B. Ribeiro . . . 54
(7 Dulipé, N. Mota 56
(8 Dona Stella, L. Coelho . 54
4(9 Elvira, T. Torres 50
(10 Haridan, L. Benitez . . 54

5.o PAREO — Grande Premio "Murciano Aguiar Moreira" — (Classico) — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — Às 15,25 horas.

Quilos
1 Loreta, F. Irigoyen . . . 55
2 Serra Dagua, O. Macedo . 55
(3 Abafa, L. Rigoni 55
3(
(4 Jerivá, O. Ulloa 55
(5 Alpina, S. Ferreira . . . 55
4(
(6 Edopuva, J. Mesquita . . 55

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 16 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Bonne Amie, X.X. 54
1(
(2 Myromeris, A Nery . . . 52
(3 Forget, L. Rigoni 54
2(
(4 Rey Brujo, A. Barbosa . . 56
(5 Grista, J. Araujo 48
3(6 Visionnaire, X.X. 48
(7 Cancionero, I. Pinheiro . 48
(8 El Galeón, A. Aleixo . . 55
4(9 Esquecida, O. Macedo . . 48
(10 Sagramor, N. Mota . . . 51

7.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 24.000,00 — ("Betting") — Às 16,35 horas.

Quilos
(1 Hivon, L. Rigoni 56
1(
(2 Malandro, Red. Filho . . . 50
(3 Dynamo, E Castillo . . 54
2(4 Iridio, P Coelho 56
(5 Marrocos, F. Irigoyen . . 53
(6 Hon Kong, L. Benitez . . 59
3(7 Calouro, J. Mesquita . . 58
(8 Pepito, S. Ferreira . . . 52
(9 Itaquaty, O. Ulloa 60
4(10 Bongy, J. Araujo 50
(11 Pioneiro, I. Sousa 56

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — Às 17,50 horas.

Quilos
(1 Effendi, F. Irigoyen . . . 52
1(2 Abdin, G. Greme Jr. . . 50
(3 Caxambu', E. Castillo . . . 58
(4 Teddy, X.X. 54
2(5 Martelo, S. Ferreira . . . 52
(6 Imaginada, O. Macedo . . 48
(7 Insolito, J. Mesquita . . 51
3(8 Chesterfield, J. E. Ulloa . . 48
(9 Timote, L. Rigoni 58
(10 Porungo, J. Tinoco . . 48
4(11 Arakreon, J. Araujo . . . 48
(" Dona Sofia, R. Latorre . . 50

Leguisamo montará Nogoyá no G. P. "Brasil"

Informam os jornais de Buenos Aires que está decidida a vinda de Nogoyá para participar do Grande Premio "Brasil" de agosto, na Gavea. E adiantam que Ireneo Leguisamo já se comprometeu com os proprietarios para dirigir a famosa egua na classica carreira do "weepstase".

Em junho a inauguração do Hipodromo de Correas

PETROPOLIS, 12 ("Correio") — Será inaugurado a 11 de junho proximo o hipodromo local, segundo deliberou hoje a diretoria do Jockey Club de Petropolis. Sabe-se que um grandioso programa, com um Grande Premio "Inaugural", será carinhosamente elaborado para as festas inaugurais.

MONTARIAS PARA A SABATINA GAVEANA

O PAREO DE ENCERRAMENTO E' O MAIOR ATRATIVO DO FESTIVAL

RIO, 12 ("Correio") — Já estão combinadas as seguintes montarias para as corridas de sabado, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,20 horas.

Quilos
1 Iberá, L. Meszaros 54
2 Chô Chô San, Barbosa . . 54
(3 Cajaiba, D. Ferreira . . 54
3(
(4 D. Cristina, R Latorre . . 54
(5 Ala-ola, E. CSastillo . . . 54
4(
(6 Tita, P. Coelho 54

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,50 horas.

Quilos
1 Igilho, J. Mesquita . . . 54
2 Mirapiara, S Ferreira . . . 52
(3 Welcome, A. Barbosa . . 54
3(
(4 Mantiqueira, Red. Filho . 52
(5 Flag Star, E. Castillo . . 52
4(
(6 Guaruman, I. Sousa . . 54

3.o PAREO — 1.00 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,20 horas — (Pista de grama).

Quilos
(1 Indigena, A. Araujo . . . 54
1(
(2 Testa de Ferro, X.X. . . . 52
(3 Lenita, A. Ribas 54
2(
(4 Denbill, S. Ferreira . . . 54
(5 Lorca, L. Rigoni 56
3(
(6 Astauba, A. Barbosa . . . 54
(7 Olympus, E Irigoyen . . 56
4(
(8 Mayling, C Moreno . . . 54

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 14,50 horas.

Quilos
(1 Vaico, L. Rigoni 56
1(
(2 Pepito, n|correrá 56
(3 Segundito, B. Ribeiro . . . 56
2(
(4 Leste, J. Mesquita . . . 52
(5 Estalo, L. Benitez 56
3(
(6 Indico, P. Coelho 56
(7 Caoré, A. Araujo 52
4(
(8 Haramun, D. Ferreira . . 56

5.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,35 horas.

Quilos
(1 Luarlinda, P. Coelho . . . 55
1(" Solarina, R. Alencar . . 55
(2 Cataua, O. Serra 55
(3 Râma, R. Latorre 55
2(4 Caviuna, I. Sousa 55
(5 Opala, S. Ferreira 55
(6 Edelfa, J. Mesquita . . . 53
3(7 Djuti, d|correr 55
(8 Dona Elza, X.X. 55
(9 Juparanã, O. Ulloa . . . 55
4(10 Egle, E. Castillo 55
(" Erin, X.X. 55

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 16 horas — (Pista de grama) — ("Betting").

Quilos
(1 Faloaz, L. Rigoni 58
1(2 Escapada, Red. Filho . . . 50
(3 Bertucio, J. Araujo . . . 54
(4 Dixie, B. Ribeiro 56
(5 Barbazul, E. Gonçalves . 58
2(
(6 Jaez, J. Mesquita 58
(7 Bolão Dourado, I. Pinheiro 50
(8 Flim, P. Coelho 50
(9 Ben Hur, X.X. 56
3(
(10 Farra, E. Castillo 56
(11 Jeira, O. M. Fernandes . 48
(12 Hipias, D. Ferreira . . . 56
(13 Camacho, A Ribas . . . 58
4(
(14 Catita, A. Portilho . . . 53
(" Jangada, X. X. 48

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,35 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Blue Dream, F. Irigoyen . . 55
1(2 Intrépido, D. Ferreira . . . 55
(3 Iman, J. Mesquita 55
(4 Vergel, R. Latorre 55
2(5 Petronio, A Nery 55
(6 Ocoi, L. Rigoni 55
(7 Veludo, P. Coelho 55
3(8 Bombo, A Aleixo 55
(9 Jonjóca, E. Castillo . . . 55
(10 Rio Bonito, R. Freitas . . 55
4(11 Escalão, L. Meszaros . . . 55
(" Sunlight, O. Serra 55

8.o PAREO — 1.400 metro s— Cr$ 25.000,00 — Às 17,10 horas — ("BBetting").

Quilos
(1 Hesperia, I. Sousa 56
1(
(2 Cambridge, D. Ferreira . . 56
(3 Mavilis, L. Rigoni 54
2(
(4 Cambuci, E. Castillo . . 54
(5 Urutu', Red. Filho . . . 56
3(6 Justo, X.X. 54
(7 Montese, J. Mesquita . . 54
(8 Arirô, P Coelho 58
4(9 Velho Rico, XX 58
(10 Carlos Magno, A. Araujo . 58

Montarias para a domingueira paulista

DUVIDOSA A PRESENÇA DE GONZALEZ — MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis para as corridas de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13.45 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Distancia 1.609 metros.

Quilos
1 Aladin, S. P. Ribeiro . . 55
2 Baralho, Nascimento . . 55
3 Buzaid, O. Acuña . . . 55
4 Estampido, J. Carvalho . 55
5 Juçapé, R. Pacheco . . . 55

2.o PAREO — Às 14.15 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.000 metros.

Quilos
1 Caçula, P. Vaz 55
2 Ecope, J. Nascimento . . 55
3 Lirio, R. Olguin 55
4 Lumiar, N. Pereira . . . 55
5 Maganão, J. Carvalho . . 55
6 Limeira, M. Carvalho . . 53
7 Prin. do Oeste, R. Urbina . 53

3.o PAREO — Às 14.15 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Barbaro, J. O. Silva . . . 56
2 Hamlet, O. Reichel . . . 56
3 Mirassol, J. P. Sousa . . 56
4 Pinkerton, P. Vaz . . . 56
5 Reservista, R. Urbina . . 56
6 Giralda, O. Rosa 54
7 Isca, R. Pacheco 54
8 Micandra, Ot Reichel . . 54

4.o PAREO — Às 14,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Flip Junior, M. Carvalho . 58
2 Minerva, N. Pereira . . . 54
3 Julieta, A. Altran 50
4 Rigmach, W. Mazala . . . 54
5 Cassandra, Garcia 52
6 Curucaca, J. Carvalho . . 52
7 Ouropel, H. Molina . . . 52
8 Dondestá, O. Rosa . . . 50
9 Urbela, R. Olguin 50

5.o PAREO — Às 15.20 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.609 metros.

Quilos
(1 Cartucho, Z. Zamudio . . 58
(2 Kent, Pierre Vaz 54
3 Guazil, E. Garcia 58
4 Halcon, R. Pacheco . . . 56
5 Xepur, Nobrega 56
6 Cacuri, A. Altran 52
7 Delgada, O. Rosa 52

6.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Moço Rico, Godoyy . . . 55
2 Equilo, R. Urbina . . . 55
3 Jaboty, P. Vaz 55
4 Belatriz, Ot. Reichel . . . 53
5 Helena, E. Garcia . . . 53
6 Jaraia, R. Pacheco . . . 53
7 Maracati, Noé Monteiro . . 53

7.o PAREO — "Candido Mota" — Às 16,40 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.400 metros — (5% ao criador).

Quilos
1 Peuwa, R. Urbina 65
2 Flechada, Zamudio . . . 59
3 Altita, P. Vaz 57
(4 Blue Cedar, E. Garcia . . 55
(5 Leg. Maid, A. Nobrega . . 53
6 K. Lavinia, O. Rosa . . . 55
7 Kid Glove, A. Cataldi . . 55
8 Payette, J. Nascimento . . 55
9 Lana Turner, O. Reichel . 52

8.o PAREO — Às 17.20 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.609 metros.

Quilos
1 Ureno, O. Reichel . . . 58
2 Estanhado, J Carvalho . . 55
(3 Formação, J. P. Sousa . . 56
(4 Suit, J. Portilho 52
5 Janda, G. Costa 56
6 Analy, A. Cataldi 54
7 Chico Prisca, N. Pereira . 54
8 Ginger, R. Pacheco . . . 54
9 Pisa Macio, L. Lobo . . . 54
10 Garopa, P. Vaz 52

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

Gonzalez não montará na sabatina

ESTREANTES DA SEMANA

Uma "3 anos" irlandesa entre os "novos" da semana

RIO, 11 (Correio) — Anotados nos programas da semana, na Gavea, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

DONA CRISTINA — Feminino, castanho, 2 anos, Pernambuco, por Denbigh e Bell Rock, de criação do espolio de Frederico J. Lundgren e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

TITA — Feminino, alazão, de 2 anos, Pernambuco, por Acuty e L. L. O., de criação do espolio de Frederico João Lundgren e propriedade do sr. Jorge Vasconcelos. Tratador: Alberto Corsino.

IGILHO — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Pizarro e Quintilha, de criação e propriedade do sr. Silvio Penteado. Tratador: Manuel de Oliveira.

WELCOME — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Globera, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e properidade de d. Corina Mathias da Silva. Tratador: Nelson Gomes.

PETRONIO — Masculino, alazão, 3 anos, Distrito Federal, por Requete e Santa Seña, de criação e propriedade do sr. Alcindo Vasconcelos. Tratador: Francisco Pereira.

TOROPI — Masculino, alazão, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Cheerio e Satania, de criação da Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exercito e propriedade do sr. Abel de Almeida Ramos. Tratador: Alberto Alves.

SUNLIGHT — Masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Haul e Cynthia, de criação do sr. Manuel Henrique Sylvia e propriedade da srta. Maria de Lourdes Bezerra Cavalcanti. Tratador: Manuel Raphael.

BONNE AMIE — Feminino, castanho, 3 anos, Irlanda, por The Phoenix e Bombon, de importação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Osvaldo Feijó.

FORGET — Feminino, zaino, 3 anos, Argentina, por Meadow e Folly, de importação e propriedade do sr. Roger Guedon. Tratador: Claudemiro Pereira.

GUARUMAN — Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Bucanero e Normandie, de criação e propriedade do sr. Firmino F. Saldanha. Tratador: Miguel Gil.

TIMOTE — Masculino, castanho, 4 anos, Argentina, por Ptolemy e Clothall, de importação do sr. Oswaldo G. Camisa e propriedade do Stud São Miguel. Tratador: Osvaldo Feijó.

MYROMERIS — Feminino, alazão, 5 anos, Argentina, por Greco e Falacia, de importação de Turf e Elegancia S. A. e propriedade do Stud 9 de Julho. Tratador: José S. da Silva.

SEIS "NOVOS" NAS PROXIMAS CORRIDAS

Anotados nos programas da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

JARAIA: — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Singapore e Ebenita, do Stud Lineu de Paula Machado. — Farda: Ouro e costuras azuis. — Tratador: F. B. Oliveira.

ESQUILO: — Masculino, alazão, 3 anos, Soã Paulo, por Black Toni e Nubecilla, do Stud Carmem. — Farda: Lilás, mangas vermelho e lilás em listas horizontais, boné vermelho. — Tratador: A. Fabbri.

GARRIDA: — Feminino, castanha, 6 anos, São Paulo, por Quati e Menade, do sr. Mario Cerqueira Teixeira de Sousa. — Farda: Azul, mangas e boné marron. — Tratador: R. Rojas.

HELENA: — Feminina, alazã, 3 anos, São Paulo, por Amoroso e Anira, do Stud Ecila. — Farda: Azul, cruz de Santo André, preta. — Tratador: B. Garrido.

CASSANDRA: — Feminina, zaina, 5 anos, R. G. do Sul, por Casio e Novidad, do sr. Alcides Accioli Freire. — Farda: Lilás, braçadeiras brancas, cruz de Santo André e boné verdes. — Tratador: A. Freitas.

LUMIAR: — Masculino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Funny Boy e Chanson, do sr. Alberto José da Motta. — Farda: Verde e vermelho em listas verticais. — Tratador: F. V. Navarro.

Olavo Rosa montará nas seis provas do programa

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo foram entregues ontem os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Brahma, O. Rosa 58
2 Guaçu', J. Nascimento . . 58
3 Leon, P. Vaz 58
4 Cipó, N. Linhares 56
5 Pagode, O. Reichel . . . 56
6 Sorose, F.F. 56
7 Helice, J. Alves 52
8 Lex, R. Zamudio 50

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Eclair, R. Olguin 55
2 Edilio, W. Mazala 5
3 Iron, O. Rosa 55
4 Chana, P. Vaz 53
5 Didi, E. Garcia 53
6 Helvita, M. Carvalho . . . 53
7 Jaguara, J. P. Sousa . . . 53

3.o PAREO — Às 13,50 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.800 metros.

Quilos
1 Hebreu, H. Molina 58
2 Boa Noite, R. Zamudio . 56
3 Denodado, P Vaz 56
4 Galga, O. Rosa 52
5 Tamara, R. Olguin . . . 50

4.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Cigal, N. Linhares . . . 58
2 Existencia, n|correrá . . . 56
3 Frechal, Ot. Reichel . . . 55
4 Visagem, N. Pereira . . . 56
5 Garrida, O. Rosa 54
6 Goyandira, A. Altran . . . 54
7 Guarauna, J. Nascimento 54
8 I. A. Nobrega 54

5.o PAREO — Às 16.30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Quilos
(1 Cezarion, O. Rosa . . . 56
(2 Cibalena, H. Molina . . . 54
3 Jubiloso, J. P. Sousa . . 50
4 Mirianto, Ot. Reichel . . 56
5 Dionéa, O. Santso . . . 54
6 Groselha, J. Nascimento . 54
7 Sulamita, S. P. Ribeiro . 54
8 Ubatana, P. Vaz 54

6.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Brucutu', Ot. Reichel . . 58
2 Flamor, O. Rosa 58
3 Forragel, J. P. Sousa . . . 58
4 Gogol, J. O. Silva 58
5 Bilitis, G. Sibik 56
6 Mangah, A. Altran . . . 54
7 Piazote, N. Linhares . . . 54
2 Beatriz, F. Sobreiro . . . 48
9 Eire, R. Olguin 46
10 Feudal, R. Corrêa 45

UM NOVO HIPODROMO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 12 ("Correio") — A nova diretoria do Jockey Clube do Rio Grande do Sul, empossada ha dias, vai determinar a construção do novo hipodromo, que se localizará no bairro Cristal e se denominará Hipodromo de Cristal.

"APRONTOS" NA GAVEA

EXERCICIOS SUAVES APENAS, EM RAZÃO DA PISTA ENCHARCADA

RIO, 12 ("CORREIO") — Em preparo para as corridas de sabado, aprontaram ontem, em pista encharcada, os seguintes animais:

CHÔ CHÔ SAN — (Barbosa) — 600 em 37".
IGILHO — (J. Mesquita) — 600 em 36".
MIRAPIANA — (S. Ferreira) — 600 em 36" 4|5.
MANTIQUEIRA — (J. Portilho) — 600 em 36" 3|5.
INDIGENA — (A. Araujo) — 600 em 36" 3|5.
LENITA — (A. Torres) — 600 em 35" 2|5.
ASTAUBA — (J. Portilho) — 360 em 23".
OLYMPUS — (F. Irigoyen) — 600 em 38" 1|5.
VAICO — (L. Rigoni) — 700 em 45" 3|5.
SEGUNDITO — (B. Ribeiro) — 800 em 52" 2|5.
LESTE — (J. Mesquita) — 700 em 43".
CAORE' — (A. Aleixo) — 700 em 43" 4|5.
CATAUA' — (N. Mota) — 700 em 44".
CAVIUNA — (I. Sousa) — 600 em 38".
OPALA — (S. Ferreira) — 360 em 23" 1|5.
EDELFA — (O. Serra) — 600 em 36".
DONA ELZA — (Lad.) — 360 em 24" 2|5.
JUPARANÃ — (O. Ulloa) — 600 em 36" 3|5.
ESCAPADA — (R. Filho) — 600 em 37".
DIXIE — (S. Ribeiro) — 360 em 22" 2|5.
BOLÃO DOURADO — (Lad.) — 360 em 24".
FLIM — (J. Araujo) — 700 em 46" 1|5.
BEN HUR — (E. Coutnho) — 600 em 37".
FEIRA — (O. M. Fernandes) — 360 em 24".
BLUE DREAM — (F. Irigoyen) — 600 em 39", suave.
INTRE'PIDO — (P. Fernandes) — 600 em 36" 2|5.
IMAN — (J. Mesquita) — 700 em 46". suave.
PETRONIO — (A. Neri) — 360 em 24".
BOMBO — (A. Aleixo) — 600 em 37" 1|5.
RIO BONITO — (R. Freitas) — 500 em 30" 2|5.
MAVILLIS — (L. Rigoni) — 600 em 37" 2|5.
URUTU' — (R. Latorre) — 360 em 22" 3|5.
JUSTO — (R. Filho) — 600 em 36" 4|5.
MONTESE — (A. Torres) — 360 em 22" 2|5.
CARLOS MAGNO — (A. Araujo) — 600 em 38" 2|5, facil.
VELHO RICO — (Lad.) — 600 em 41" suave.

PONDER, O CAVALO DESCONHECIDO, GANHOU O "KENTUCKY DERBY"

Ganhou disparado o filho de Pensive — Só agora atingiu o ciclo classico — Mais de 68 mil cruzeiros por poule de dois dolares

Noticias telegraficas procedentes de Shurchill Downs, nos dão agora pormenores da vitoria de Ponder no "Kentucky Derby", ali disputado domingo ultimo.

Ponder, um cavalo quase desconhecido, levantou a 75.a prova maxima do turfe norte-americano, batendo espetacularmente o grande favorito da corrida, Olympia, que conseguiu apenas o 6.o lugar.

Ponder, um produto por Pensive em Mish Rushin, foi dirigido pelo joquei Steve Brooks e marcou 122" 1|5 para o percurso total da prova, 2.000 metros, levantando para o seu feliz proprietario, Warren Fright, a importancia total de 91.600 dolares. No entanto, considerado como um animal de terceira classe, só conseguira levantar até então a módica soma de 8.950 dolares.

Em 2.o lugar colocou-se Capot e em 3.o entrou Palestinian, um dos "cracks" bastante cotados para o vencedor. Em 4.o chegou Old Rockport, que era tambem apontado como um dos provaveis ganhadores.

Ponder é de criação da Clumet Farm e o seu tratador é o veterano Ben Jones. A diferença que conseguiu sustentar para o segundo colocado foi de 4 corpos. O vencedor pagou 3.411,60 dolares para cada poule de 2 dolares, ou seja, 68 mil 232 cruzeiros, por poule de 40 cruzeiros.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote de ontem, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.o Tarzan; — 2.o Pingaço. Rateios: Vencedor, Cr$ 52,90; — dupla, Cr$ 29,60. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 10.20.

2.o PAREO — 1.o Maragata; — 2.o Nina. Rateios: vencedor, Cr$ 28,60; — dupla Cr$ 47,20. Placés: Cr$ 16,50 e Cr$ 50,70.

3.o PAREO — 1.o Fulgencio; — 2.o Guarani; — 3.o Tango. Rateios: vencedor, Cr 22,80; — dupla Cr$ 46,60. Placés: Cr$ 13,60, Cr$ 25,80 e Cr$ 47,40.

4.o PAREO — 1.o Conforme; — 2.o Particular. Rateios: vencedor Cr$ 94.60; — dupla, Cr$ 26,30. Placés: Cr$ 17,80 e Cr$ 17,50

5.o PAREO — 1.o Flet; — 2.o Martin. Rateios: vencedor, Cr$ 25,40; — dupla, Cr$ 33,40. Placés: Cr$ 17,20 e Cr$ 22,40.

6.o PAREO — 1.o Fa Presto; — 2.o Sonhador. Rateios: vencedor, Cr$ 41,70; — dupla, Cr$ 95,80. Placés: Cr$ 23.50 e Cr$ 25,70.

7.o PAREO — 1.o Brasil; — 2.o Calçadinho; — 3.o Estrela. Rateios: vencedor, Cr$ 96,00; — dupla, Cr$ 71,90. Placés: Cr$ 21,70, Cr$ 19,40 e Cr$ 17,00.

TAMARA E FEUDAL PRODUZIRAM AS MELHORES MARCAS DE ONTEM

A PISTA PESADA PREJUDICOU O REGISTRO DE MELHORES MARCAS

Em preparo para as corridas de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim, aprontaram ontem, em raia de areia pesada, os seguintes animais:

Brahma — (O. Rosa) — 600 metros em 41";
Guaçu — (J. Nascimento) — 700 metros em 47";
Leon — (P. Vaz) — 800 metros em 53";
Helice — (J. Alves) — 700 metros em 48";
Eclair — (R. Olguim) — 700 metros em 48";
Iron — (R. Correa) — 800 metros em 53";
Chama — (P. Vaz) — 600 metros em 40";
Didi — (E. Garcia) — 600 metros em 39";
Jaguara — (J. P. Souza) — 700 metros em 46";
Hebreu — (H. Molina) — 800 metros em 55";
Boa Noite — (R. Zamudio) — 800 metros em 54";
Denodado — (P. Vaz) — 800 metros em 53";
Tamara — (R. Olguim) — 800 metros (dos 1.800 aos 1.000) em 51";
Frechal — (Ott. Reichel) — 800 metros em 52";
I — (A. Nobrega) — 700 metros em 48";
Cezarion — (O. Rosa) e Cibalena — (A. Cordeiro) — 800 metros (dos 1.800 aos 1.000) em 52" 2|5;
Jubiloso — (J. P. Souza) — 600 metros em 44", suave;
Ubatana — (P. Vaz) — 700 metros em 46";
Mangah — (A. Altran) — 600 metros em 40";
Beatriz — (R. Sobreiro) — 600 metros em 40";
Eire — (R. Olguim) — 600 metros em 44", suave;
Feudal — (R. Correa) — 600 metros em 38" 2|5.

HIPODROMO DO BONFIM

Montarias oficiais para as corridas de domingo

CAMPINAS, 12 ("Correio") — São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de domingo, no hipodromo local:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais sem vitoria.

Quilos
1 Braza Negra, O. Clemente 54
2 Bimbo, A. Castro 56
3 Velomar, L. Acuña . . . 56
4 Isa, J. Dias 54

2.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais.

Quilos
1 Halifax III, O. Clemente . 56
2 Doti, O. Aamral 54
3 Fuzileiro, D. Garcia . . . 56
4 Já Sei!, A. Castro 54

3.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais sem vitoria.

Quilos
1 Dalmacia, D. Garcia . . . 54
2 Kzar, L. Acuña 56
3 Voodoo, A. Castro 56
4 Fiorela, O. Amaral 56

4.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais.

Quilos
1 Macanudo, A. Castro . . . 54
2 Massacre, W. Raimundo . 53
(3 Piloto, M. Signoretti . . . 56
3(
(4 Bambi, O. Amaral 53
(5 Iris, D. Garcia 51
4(
(6 Cruzeiro, E. Batista . . . 48

5.o PAREO — "Joaquim Ferreira Penteado" — 1.300 metros — Cr$ 6.000,00 — Nacionais.

Quilos
1 Lundun, L. Acuña 56
2 Jupiá, A. Castro 51
3 Jararaca II, D. Garcia . . 54
4 Bacuri, W. Raimundo . . . 51

6.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 — Nacionais.

Quilos
1 Igapó, L. Acuña 58
2 Stainless, O. Amaral . . . 52
3 Alveola, E. Batista 48
(4 Farizeu, M. Signoretti . . 57
4(
(5 Parceiro, D. Garcia . . . 53

QUEM FALOU EM MARMELADA?!

Quando da derrota dos brasileiros no encontro com os paraguaios, a Cebedê levou tunda forte. E até da imprensa carioca! Não faltou quem afirmasse em letras de forma, e garrafais, que a "marmelada teria sido feia, imoral". "Nodoa que jamais sairá da historia do futebol patrio". Etc.

E o zé-povinho, no seu linguajar simples, mas cortante, contundente ao extremo, tambem não perdoou os cebedeanos. Os cebedeanos na categoria de "arranjadores de marmelada no futebol"! (Marmelada é jogo "arranjado para perder"... Aliás, toda gente conhece esse vocabulo na giria esportiva...).

O interessante no caso: o presidente da Cebedê vem a publico! E tambem, em letras de forma, falou alto: "Não houve marmelada. Foi um jogo no "duro"... O pessoal das ruas, e tambem das gerais, e até das arquibancadas e tribunas, deu boas gargalhadas! Patuscada em grande estilo.

Pois bem, a coisa passou, isto é, passou a trovoada e chegou o desempate. S. Januario à cunha! Foram ver se, realmente, os tais "guaranis" eram os tais, os famosos futuros campeões do continente! Os bravos vencedores dos brasileiros...

Chi! 7 a 0! No "duro" (perdoem-nos o vocabulo chulo, mas é melhor para o caso. Expressivo. Tranchant...) a coisa foi outra. Muito outra. Bolas e mais bolas nas rêdes dos paraguaios! E na bilheteria o recorde de arrecadação! 751.760 cruzeiros!

Quem é que falou em marmelada?! Ora bolas! — X.

Aguardada com grande entusiasmo a competição motonautica promovida pelo Yacht Clube El-Dorado

Numerosos concorrentes participarão do "III Circuito de El-Dorado" — As provas — Relação dos inscritos — Premios — Autoridades e juizes

Os adeptos da motonautica aguardam com grande entusiasmo a disputa do "III Circuito de El Dorado", do qual participarão destacados "ases" aquaticos.

O certame é promovido pelo Yacht Clube El-Dorado, cuja diretoria está no firme proposito de incentivar e difundir essa atraente modalidade esportiva, que conta atualmente com elevado numero de praticantes.

Entre os inscritos podemos destacar Tozinho Lara, Boby Pignatari, Hans Ravache, Zoca Moura Andrade, Amaral Barbosa, Luiz Carlos Lara Campos, Danilo V. Franco, Osvaldo Lara Vidigal, Pierre Verdier, José Frascino Sobrinho, Frederico Sousa Queiros Filho, Luiz Antonio F. de Barros, Teotonio Assunção, Antonio Mendes de Barros, Julio C. Thosier, Santino Monaco, Emil Schmidt, Tomaz M. Carioba, Olavo Billerbech, Helmut Bremberger e Ricardo Fischer, que irão pilotar veloses lanchas e "tamancos".

AS PROVAS

A competição conta com as seguintes provas e respectivas categorias:

1.a Prova — Lanchas abertas com motor de popa, força-livre

2.a Prova — Tamancos de corrida com motor de popa, força livre.

3.a Prova — Lanchas abertas com motor de centro, força livre.

Luiz Carlos de Lara Campos, bastante cotado à vitoria na categoria dos "tamancos".

HANDICAP

Concorrendo às diversas provas barcos com motores de força diferente, os organizadores do certame aquatico irão pôr em pratica um inteligente sistema de "handicap", o qual dá igual probabilidade de vitoria a todos os participantes, colhendo o triunfo aquele que evidenciar mais tecnica e coragem no pilotar as velozes lanchas.

OS INSCRITOS

A relação dos inscritos nas varias provas é a seguinte:

Categoria lanchas com motores de popa — 5 voltas

Tomaz M. Carioba, com Johnson, 22 h. d.;

Luiz Carlos Lara Campos, com Johnson 52 h. p.;

Olavo Billerbech, com Martin, 7,2 h. p.;

Helmut Bremberger, com Martin 7,2 h. p.;

Ricardo Fischer, com Johnson 16 h. p.

Categoria "tamancos" — 5 voltas

Tozinho Lara Campos, com Laros, 55 h. p.;

Luiz Carlos Lara Campos, com Johnson, 60 h. p.;

Baby Pignatari, com Elto, '0 h. p.;

Julio C. Thorier, com Evinrude, 33 h. p.;

Santino Monaco, com Evinrude, 33 h. p.;

Hans Ravache, com Johnson, 22 (especial);

Baby Pignatari, com Elto, 60 h. p.;

Categoria lanchas com motores de centro — 8 voltas

Baby Pignatari, com Chris Craft, 140 h. p.;

Hans Ravache, com Chris Craft, 105 h. p.;

Danilo V. Franco, com Crysler, 75 h. p.;

Osvaldo Lara Vidigal, com Crysler, 115 h. p.;

Zoca Moura Andrade, com Crysler, 95 h. p.;

Pierre Verdier, com Chris Craft, 158 h. p.;

Tozinho Lara Campos, com Chris Craft, 140 h. p.;

José Frascino Sobrinho, com Gray Marine, 140 h. p.;

Frederico Sousa Queiroz Filho, com Chris Craft, 25 h. p.;

Luiz Carlos Lara Campos, com Chris Craft, 92 h. p.;

Luiz Antonio F. de Barros, com Chris Craft, 95 h. p.;

Amaral Barbosa, com Gray Marine, 125 h. p.;

Antonio Mendes de Barros, com Gray Marine, 160 h. p.;

Teotonio Assunção, com Crysler, 22 h. p.;

M. A. Assunção, com Gray Marine, 95 h. p.

PREMIOS

Os vencedores farão jus aos seguintes premios:

Categoria motor de centro

1.o — Taça Santa Monica e 2.o — Taça Bendix.

Categoria "tamancos"

1.o — Taça Panamericana e 2.o — Taça Demonio.

Categoria motor de popa

1.o — Taça Varan e 2.o — Taça Sec-King.

AUTORIDADES E JUIZES

A diretoria do Y. C. El-Dorado designou as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — Dr. Manuel Francisco de Almeida Brandão, presidente da Federação Paulista de Vela e Motor.

Arbitro geral — Silvio de Barros; Organização do certame — Hans Ravache e Luiz Carlos Lara Campos; Cronometragem — Luiz Larrabure; Juizes de percurso — Ciro Sansigolo, Alois Wiessak e Arnold Sue; Juiz de partida e chegada — Mauricio Assunção.

Eis o segundo quadro do Boaba, numa foto colhida por ocasião do festival do Aliança, realizado domingo ultimo.

FUTEBOL VARZEANO

Bandeirantes do Parí, 5 vs. Saude Publica, 1

Espetacular vitoria obteve o Bandeirantes do Parí, derrotando o Saude Publica por 5 a 1, após uma brilhante atuação do seu "onze". Foram autores dos pontos do vencedor Ranzel (2), Lagreca, Wilsinho e Juca. O quadro vencedor alinhou: Eduardo, Edson e Emilio; Pilon, Xixo e Rangel; Armandinho, Jaques, Juca, Wilsinho e Lagreca.

OLIMPICUS DO PARAISO 4 VS. 1-o DE MAIO DE CAMBUCI 1

Jogando em seu campo, o Olimpicus de Paraiso conseguiu magnifico triunfo sobre os disciplinados quadros do 1.o de Maio pela contagem de 4 pontos a 1. Os tentos do Olimpicus foram consignados por Mesquitinha, Ferreira, Peracio e Tavarinho. O Olimpicus alinhou o seguinte quadro: Wilson, Mario e Vado. Mesquita: Gomes e Orlando; Fernão, Tavarinho, Peracio e Mesquitinha. Preliminar, Olimpicus, 2 a 1.

E. C. RUBENS SALES 2 VS. C. A. GUAIACURUS DA LAPA 0

Realizou-se, domingo ultimo, o confronto entre o Rubens Sales e o Guaicurús, da Lapa. A peleja transcorreu equilibrada, com boas jogadas de lado a lado, cabendo a vitoria no final do jogo ao Rubens Sales por 2 tentos a 0. O vencedor totalizou 22 partidas invictas. Eis o quadro vencedor: José, Custodio e Estaca; Moacir, Pito e Jorge; Orlandinho, Franca, Nelson, Renato e Milton. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Rubens Sales por 5 a 2.

C. A. PARADA INGLESA 5 VS. VILA SANTOS GUSTAVO 1

O embate travado, domingo ultimo, entre o Parada Inglesa e o Vila Gustavo foi vencido pelo Parada Inglesa pela contagem de 5 pontos a 1. Marcaram os pontos, para o vencedor, Artur, Santista, Teléco e Gatone. O "onze" vencedor jogou assim formado: Brejeiro, Luiz e Fiore; Castilho, Fariza e Nené; Artur, Teleco, Santista, Gatone e Mauro. A preliminar terminou empatada por 1 a 1.

G. E. FEIRA DAS NAÇÕES 5 VS. C. A. JUNQUEIRA 0

No campo do Feira das Nações, realizou-se domingo ultimo o encontro entre os fortes conjuntos do Feira das Nações e os do C. A. Junqueira. A peleja despertou grande interesse dado o valor dos clubes em confronto. O Feira das Nações, que nos seus ultimos compromissos tem apresentado aos seus "fans" otimas atuações, ainda desta vez colheu merecida vitoria por 5 pontos a 0. Marcaram os tentos, para o Feira das Nações: Dinho (2), Mazzola, Friaça e Conrado. O "onze" vencedor jogou assim constituido: Miltinho, Crlando e Bolinha; Postiglione, Conrado e Valdolino; Fulvio, Negrine, Dinho, Mazzola e Friaça. No jogo dos segundos quadros venceu o Feira das Nações por 4 a 0.

JUVENIL V. ABAETE 3 VS. TABOÃO E. C. 1

Defrontaram-se, domingo ultimo, no campo do Taboão E. C., o Juvenil Visconde de Abaeté e o clube local, em partida que vinha sendo aguardada com interesse. Duas taças foram disputadas. Os rapazes do Visconde de Abaeté, que vêm colhendo expressivas vitorias, enriquecendo a sua expressiva coleção de trofeus, abateram o forte antagonista pela contagem de 3 a 1, pontos de Flavio (2) e Roberto. Eis o quadro vencedor: Alcides, Dorival, Molina, Triunfo, Roberto, Azank, Zinho, Luiz, Orlando, Diniz e Flavio. Nos segundos quadros tambem venceu o Visconde de Abaete, sendo esta a sua equipe: Celio, Alberto, Pascoal, Adelio, Coloca, Dema, Dinda, Zeca, José, Nelson II e Bresser.

A necessidade da difusão do esporte-base no «hinterland»

PRETENDE A F. P. A. RESTABELECER O INTERCAMBIO ATRAVES DAS "TURMAS VOLANTES" — UM APELO A TODOS OS CENTROS ESPORTIVOS INTERIORANOS — MEDIDAS QUE SE IMPÕEM

Pouco ou nada se tem realizado nestes ultimos anos em prol da difusão do atletismo no "hinterland" paulista. A entidade maxima especializada passou longo tempo divorciada dos principais centros esportivos do interior paulista, anulando um trabalho que havia sido implantado com rara felicidade há anos passados, muito antes de ter surgido o Departamento de Esportes, que tomou a si o encargo de patrocinar as competições de intercambio entre o Interior e a Capital.

Nem mesmo o tradicional Campeonato do Interior teve seguimento na fase tumultuada por que passou o esporte-base de nossa terra, deixando à margem dos acontecimentos varios centros de particular importancia, sob o pretexto de que os Jogos Abertos do Interior constituiam excelente oportunidade para aqueles, que tiveram ainda a seu favor a instituição do troféu "Bandeirantes", outra iniciativa do Departamento de Esportes, cuja finalidade foi suprir as deficiencias da mentora do esporte-base, principal responsavel pela divulgação da especialidade que orienta.

Agora parece que o palpitante assunto voltará a ser objeto de apreciação da parte daqueles que se encontram à frente dos destinos do atletismo paulista. Já se esboça um ligeiro movimento nesse sentido, segundo se constata pelo teor do ultimo comunicado oficial da F. P. A., onde faz menção aos centros interioranos, apelando para a contribuição da imprensa, no sentido de identificar situações que deveriam estar perfeitamente identificadas pela entidade que superintende as atividades desta modalidade em nosso Estado.

E' lançado um apelo a todos os centros interioranos, no sentido de que se manifestem sobre a necessidade da ida de turmas volantes com a missão de realizar competições e demonstrações, como já em 1934 se realizava em nosso Estado, constituindo as bases para o sucesso que o esporte-base brasileiro alcançou na competição de 1937, onde conquistou brilhantemente o primeiro titulo maximo continental.

Verifica-se, ainda, pelo comunicado oficial, que a entidade maxima desconhece quais as cidade do interior paulista que dispõem de instalações destinadas à pratica da salutar especialidade. Significa isto a situação em que se encontra aquele orgão, reclamando por isso prontas providencias dos seus orientadores e a contribuição de todos os que se interessam pelo desenvolvimento do atletismo entre nós.

E' lamentavel, realmente lamentavel, que se venha a registrar um panorama desta natureza, entretanto, é pura realidade. Reflete-se agora os danos da politica administrativa que reinou por alguns anos no seio da entidade maxima paulista, periodo em que mais se trabalhou por fora para o seu enfraquecimento, que propriamente em favor das suas necessidades. E' preciso que os atuais dirigentes realizem qualquer coisa util em prol do esporte-base, pois se assim continuarmos, estaremos dentro em breve completamente desorganizados, e desarte anularemos um trabalho gigantesco empreendido através de arduas etapas, por aqueles que souberam compreender as altas finalidades do esporte.

Devemos volver as atenções para o "hinterland" paulista, porque será no Interior que iremos dentro em breve localizar elementos de primeira grandeza, precisamente no momento em que parecem esgotadas as reservas dos varios nucleos da Capital, onde os obstaculos aumentam de dia para dia, reduzindo consideravelmente as possibilidades de uma recuperação à altura das necessidades momentaneas do esporte nacional.

Os VIII Jogos Abertos de Cambuquira

DESFILE NOS VIII JOGOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA— Aspecto da imponente concentração de 300 participantes findo o desfile para a cerimonia de juramento do atleta. A delegação de 60 atletas do E. C. Pinheiros, desta capital, chefiada por Walter von Kutzleben ganhou as honras do desfile.

(Conclusão da 9.a página).

masculino; 19. R. C. de Tres Corações vencedor do Concurso Hipico; Cambuquira Tenis Clube: 1.o colocado no concurso infanto-juvenil de natação e, ainda com os resultados das "performances" excepcionais, registradas pelos vencedores da III Gincana Automobilistica e da Semana de Tiro ao Vôo, aquela promovida sob controle direto do Automovel Clube do Brasil e esta pela Confederação Brasileira de Caça e Tiro sob os auspicios do Clube de Tiro ao Vôo de Cambuquira.

Em autentico sucesso coroou o imponente desfile dos 300 atletas participantes, fato que constituiu o ponto alto dos VIII Jogos Abertos de Cambuquira transportados tambem por essa cerimonia civico-esportiva a uma situação de rara magnitude dentro dos esportes amadoristas do país.

Participaram da competição os seguintes clubes do Rio, S. Paulo e Belo Horizonte e representações citadinas da hinterlandia mineira e paulista:

De S. Paulo (capital): E. C. Pinheiros, em todas modalidades; C. A. Paulistano, voleibol feminino; Clube de Caça e Tiro na Semana de Tiro ao Vôo; Tenis Clube da cidade de S. José dos Campos e Praia Clube, da cidade de S. Vicente e varios participantes individuais do Guicana Automobilistica.

Do Rio: Motafogo de Futebol e Regatas, em voleibol e basquetebol e tenis de mesa femininos; Tijuca Tenis Clube, em tenis, voleibol feminino e basquetebol masculino; Country Clube, e C. R. Vasco da Gama, em tenis e Clube Municipal em voleibol, basquetebol e tenis de mesa, masculinos.

De Minas Gerais: Atletico Mineiro, de Belo Horizonte, em tenis de mesa, voleibol feminino, voleibol e basquetebol, masculinos e à prova hipica; C. Atletico da cidade de Lavras, em basquetebol e voleibol masculino; Tabajaras A. Clube, da cidade de Perdões em voleibol feminino e masculino e basquetebol masculino; C. R. A. C. de Caxambú em voleibol feminino; Varginha T. Clube da cidade do mesmo nome em voleibol feminino e masculino, basquetebol masculino e natação infantil e juvenil e finalmente Cambuquira T. Clube, promotor dos Jogos Abertos da cidade, concorrente em tenis, tenis de mesa, feminino e masculino, natação infanto juvenil e voleibol masculino.

Participaram na Semana de Tiro, atiradores de Barbacena, Juiz de Fóra, Belo Horizonte, Cambuquira, Rio e Petropolis e dos paulistas o do clube acima citado.

A Comissão Organizadora dos VIII Jogos Abertos de Cambuquira esteve sob a presidencia de honra do dedicado prefeito da cidade sr. André Rocha e sob a direção efetiva dos srs. João Silva, presidente da Comissão (C. C. O.) e do Cambuquira T. Clube e de Djalma de Vincenzi (Rio) e Moupyr Monteiro (S. Paulo), membros efetivos.

ENTREGA DE PREMIOS

(Conclusão da 9.a página).

rhard Dormien; 4.a classe — 1.o, Decio Novais Filho-Romeu Trussardi Filho; 2.o, José A. Catalano-Roberto Guimarães; 5.a classe — 1.o, Carlos E. Campos-Milton Crescenso; e 2.a, Milton Simoni-Sergio Pancera. DUPLA DE SENHORES — 1.a classe — 1.o, Lidia Ricci-Sarah Baretto; 2.o, Nicia G. Silva-Ana Zellmeisl; 2.a classe — 1.o, Gloria Huessman-André Cahen; 2.o, Aurora Naban-Isabel Nicolaides; 3.a classe — 1.o, Gilza Gossiar-Stela Aratangy; 2.o, Clelia Salgado-Ana Veersteeg; Duplas mistas — 1.a classe — 1.o, Sarah Baretto-Silvio C. Boock; 2.o, Lidia Ricci-Arnaldo Serra; 2.a classe — 1.o, Gilza Bosisio-Teofilo Falcão Filho; 2.o lugar, Maria E. Novais-Francisco Parrente; 3.a classe — 1.o, Gilza Gossiar-Aralod Couto, 2.o, Stela e Roberto Aratangy; 4.a classe — 1.o, Clelia Salgado-Roberto Guimarães; 2.o, Monique Dupré-Braz Pimentel.

COUPON RECLAME

Sorteio da PUBLIC. PIRATININGA
Realizado ontem
Carta Patente n. 175

VALOR EM MERCADORIAS

Premio		Cr.$
1.o	14.039	500,00
2.o	18.437	200,00
3.o	18.503	150,00
4.o	06.794	100,00
5.o	09.041	50,00

Os coupons terminados em 69 têm Cr.$ 5,00.

PELA CONTAGEM DE 2 A 1 O G. E. C. FILEPPO VENCEU O RECORD F. CLUBE

Perante grande assistencia realizou-se domingo ultimo, no Estadio "Serafino Fileppo" o esperado encontro entre as fortes turmas do G. E. C. Fileppo e Recorde F. C. Essa partida que vinha sendo aguardada com o mais vivo interesse nos meios esportivos do populoso bairro do Belem, correspondeu plenamente a expectativa, pois, que, conseguiu agradar em cheio a todos que a assistiram dado o equilibrio de forças entre os contendores, tendo os mesmos se empenhado a fundo, saindo com os louros da vitoria o onze do G. E. C. Fileppo por 2 a 1.

No inicio do primeiro tempo os visitantes atuando mais coordenados dominam levemente a luta, tendo a defesa local se empregado a fundo para evitar a queda do arco sob a guarda de Jurema. Aos 15 minutos de luta, Abilio comete falta dentro da área, aliás bem marcada pelo arbitro, e que Armandinho converte no 1.o ponto para o Record. Daí por diante os atacantes do Fileppo empreendem forte reação e conseguem empatar a peleja aos 33 minutos por intermedio de Manequinho, com linda cabeçada. Continuam os locais a pressionarem a meta de Pedro. Nandinho aos 40 minutos consegue desempatar a partida para as suas cores. Finalizando a primeira fase com a vantagem do Fileppo por 2 a 1.

No segundo periodo apesar dos esforços empregados pelos 22 jogadores a contagem não se alterou, vindo a terminar a peleja com a dificil mas merecida vitoria do G. E. C. Fileppo por 2 a 1.

Terminada a peleja os diretores e jogadores do Record F. C., estiveram incorporados nos vestiarios do Fileppo, a fim de cumprimentarem os seus adversarios. Esse gesto de esportividade dos elementos do Record F. C. calou funda impressão em todos os presentes.

Os dois conjuntos entraram em campo assim constituidos:

G. E. C. Fileppo: Jurema I, Abilio e Gregorio; Alberto, Mufu e Nelson; Jaraguá, Manequinho, Turlio (Osmar e depois Fidelis), Nandinho e Vilela.

Record F. C.: Pedro (Caetano), João e Jamil; Coti, Afonso e Barros; Coelho, Cesarino, Navalha, Armandinho e Fernando.

— Na partida entre as turmas secundarias tambem venceu o Fileppo por 3 a 0. Tentos de Melão, Bide e Fidelis.

Era este o onze vencedor: Jurema II, Luis e Abilio; Piniaca, Bide e Artur; Reinaldo, Cacau, Melão (Fidelis), Miguelito e Indio (Cebolinha).

O maior monopolio na historia do pugilismo

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Informa-se que o maior monopolio na historia do box será criado quando a nova empresa promotora de lutas "Madison Square Garden — International Boxing Club" adquirir a empresa congenere "Tournament of Champions". O chefe desta ultima empresa, G. Cletz, declarou que a transação será efetivada se se conceder à "Columbia Broadcasting System" parte dos direitos radiofonicos e de televisão. Aliás, considera-se quase certo que a "CBS" desfrutará desses direitos com a "National Broadcasting Company".

EZZARD CHARLES VAI INICIAR OS TREINOS

CHICAGO, 12 (U. P.) — Ezzard Charles — peso-pesado de Cincinnati, que medirá forças com Joe Walcott no dia 22 de junho proximo, em disputa do campeonato mundial de peso-pesado, visitou o item seu acampamento de treinamento, "Sunset Hills Country Club", para onde tenciona transferir-se no dia 20 de maio, a fim de dar inicio a seus treinos.

GONZALEZ GRIPADO

Não atuou nas corridas da semana passada o "mestres". Esteve gripado e adoentado passou ainda a semana, não tendo nem mesmo, contra seu costume, comparecido aos apronto de ontem.

Não montará Gonzalez na sabatina e, so que parece, nem mesmo na dominguera, pois não deseja se expor o Lirdão andino.

Campeonato Europeu de Basquetebol

CAIRO, 12 (AFP) — Apenas 7 paises participarão do Campeonato Europeu de Basquetebol, a realizar-se a partir de 15 do corrente, no Cairo. São os seguintes: — França — Egito — Siria — Libano — Grecia — Turquia e Holanda. Não obstante as ofertas sedutoras feitas à Federação Italiana, esta manteve a sua recusa em participar do campeonato.

Essa recusa é lamentada principalmente depois que se soube da não participação da Checoslovaquia.

ULTIMAS DE ESPORTES

TRANSFERIDO O COTEJO — O Palmeiras acaba de transferir para o proximo dia 22, a peleja que deveria ser efetuada, em Tupã, domingo vindouro, contra a equipe do E. C. Tupã, daquela cidade.

AMANHÃ OU DOMINGO? — Ipiranga e Santos deverão jogar, domingo proximo, no Pacaembu', na rodada inaugural do torneio pela conquista da "Taça Cidade de São Paulo". Comentou-se, entretanto, ontem à noite, que havia grandes possibilidades daquele embate ser transferido para quarta-feira proxima. Na hipotese de tal fato ocorrer, o Palmeiras realizará sugestivo amistoso com o Corintians, naquele dia. Caso contrario, a luta entre alviverdes e alvi-negros será efetuada, amanhã, à noite, naquele mesmo local.

COMPLETA A DELEGAÇÃO DO ARSENAL — Chegou, ontem à tarde, à Guanabara, a segunda parte da delegação do Arsenal, famoso clube britanico, que domingo proximo enfrentará o Fluminense, no estadio das Laranjeiras.

CHEGARAM OS PAULISTAS — Os jogadores paulistas que integraram a seleção brasileira, chegaram ontem à tarde à Paulicéia, onde foram recebidos com grande entusiasmo por numerosos esportistas entusiasmados com a conquista do titulo de campeões sul-americanos pelo "onze" nacional.

TREINOU O NACIONAL — O Nacional efetuou, ontem, à tarde, proveitoso treino de conjunto entre os seus profissionais. A pratica teve a duração de 90 minutos em dois tempos regulamentares e terminou com a vitoria dos efetivos por 3 a 2. Zezinho (2) e Marçal marcaram para os titulares e Claudio conquistou os tentos dos reservas.

AGRADAVEL AMISTOSO — Domingo proximo, em Santos, no estadio "Ulrico Mursa", será disputado um confronto interestadual. Trata-se da peleja a ser travada entre a "briosa" e o Bangu', da capital da Republica.

O "APRONTO" DO SANTOS — Preparando-se para a luta com o Ipiranga, na primeira rodada do torneio pela conquista da taça "Cidade de São Paulo", a ser efetuado, possivelmente domingo proximo, os defensores do Santos foram submetidos a acurado treino de conjunto, ontem à tarde, cujo resultado foi a vitoria dos titulares por 7 a 1.

O S. Paulo excursionará domingo a Piracicaba

Contra o XV de Novembro, a exibição do tricolor na "Noiva da Colina"

No programa de festejos, elaborado pelo paredros do XV de Novembro, de Piracicaba, para a inauguração das novas instalações da sua praça de esportes, no proximo domingo destaca-se a peleja a ser travada entre o São Paulo, campeão paulista de 48 a representação do "Quinze", bi-campeão do certame de profissionais do interior.

O "onze" tricolor, conquanto não possa apresentar na contenda com os piracicabanos a sua força maxima, segundo se anuncia, jogará com uma formação capaz de conquistar expressivo feito. Era pensamento de Feola, tecnico sampaulino, escalar para o compromisso em Piracicaba, os quatro titulares que acabam de sagrar-se campeões sul-americanos. Acontece, no entanto, que os "cracks" sampaulinos que integraram a seleção brasileira, vão ser homenageados hoje e amanhã na Paulicéia e por isso os dirigentes do gremio do Canindé acharam de bom alvitre dispensá-los daquela luta. Há, entretanto, excelentes reservas no "clube da fé" e por isso o tecnico Feola espera escalar, para o compromisso com o campeão da "Noiva da Colina", uma equipe capaz de representar condignamente o campeão paulista de 48.

A luta de domingo proximo não será facil para os sampaulinos. A equipe piracicabana atravessa excelente fase e só o magnifico triunfo conquistado recentemente sobre a "briosa", na terra de Braz Cubas, diz bem de seu elevado indice tecnico. Contudo, o treinador tricolor, apesar de reconhecer o elevado indice tecnico do antagonista, não esconde a confiança que deposita em mais uma brilhante exibição de seus pupilos no dificil compromisso.

A EXCURSÃO DO RIVER PLATE À ITALIA

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — O conselho dirigente da Associação de Futebol Argentino concedeu permissão ao "River Plate" para que sua equipe jogue em Turim um encontro contra um selecionado, revertendo a renda do mesmo em beneficio das familias das vitimas do acidente de aviação em que pereceram todos os integrantes do "Torino".

Presidirá a delegação do "River Plate" o presidente da A. F. A., sr. Oscar Nicolini, que aceitou sua designação, expressando sua satisfação em ir à Italia, sempre que suas ocupações o permitam.

Associação dos Cronistas Esportivos

A Comissão de cronistas nomeada pela Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, ACEESP encarregada de formar o Selecionado Paulista de Futebol, que irá enfrentar o São Paulo Futebol Clube, em jogo beneficente, a realizar-se dia 24 do corrente, cuja renda reverterá em favor da Associação dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo, ontem reunida, tomou as seguintes deliberações:

a) — Convocar os elementos abaixo mencionados que formarão os quadros principal e de reservas, solicitando aos clubes a sua cessão: — Bino — Rubens — Claudio — Helio — Baltazar (Corintinas); — Nino — Nininho — Luizinho — Simão — Pinga I — (Portuguesa de Desportos); — Nené — Aldo — Alfredo — Antoninho — Pinhegas — (Santos); — Brandãozinho (Portuguesa Santista); — Valdemar Fiume — Canhotinho — Turcão — (Palmeiras); — Rubens — Osvaldo — Giancoli e Liminha — (Ipiranga);

b) — Com os atletas acima convocados, formar definitivamente os dois quadros — principal e reserva — com a seguinte constituição: — PRINCIPAL — Bino, Rubens e Nino; — Nené, Brandãozinho e V. Fiume; — Claudio, Rubens, Nininho, Canhotinho e Simão. — RESERVAS: — Aldo ou Osvaldo, Giancoli e Turcão; — Luizinho, Helio e Alfredo; — Liminha, Antoninho, Baltazar, Pinga I e Pinhegas.

Como é bem de ver, a comissão apegou-se à circunstâncias, imperativas do momento, aproveitando os elementos mais em evidencia, a fim de formar um quadro e seus respectivos suplentes que, mesmo sem o necessario preparo de conjunto, possa oferecer ao publico um espetaculo à altura das tradições esportivas bandeirantes.

ESPORTES EM SANTOS

TREINOU A PORTUGUESA COM VISTAS AO PRELIO CONTRA O BANGU', DOMINGO PROXIMO

SANTOS, 12 (Da Sucursal) — Preparando-se para o jogo de domingo contra a aguerrida equipe do Bangu A. C., treinou a Portuguesa santista. O ensaio teve a duração de 90 minutos e terminou com a vitoria dos titulares pela contagem de 6 a 3, tentos que foram obtidos por intermedio de Walter (2), Brandãozinho, Moacir, Bota e Barbosa, tendo Lula, Barbosa e Rogerio, marcado para os aspirantes. Os quadros atuaram assim constituidos: Titulares: Andú, Guilherme e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Goldemir (Walter). Aspirantes: Leercio (Zézinho), Olavo e Toninho; Orlando (Cabral), Enzo e Antero; Lula (Plinio), Servilio (Rivaldo), Rogerio (Angelo), Barbosa (Gilberto), e Guanito.

CHEGOU A ESTA CIDADE, O DIANTEIRO NICACIO, DO PAULA RAMOS, PARA O SANTOS

Foram concluidas com inteiro exito as negociações entre o Santos, por intermedio do seu emissario sr. Gustavo Martine, e o dianteiro Nicacio, do Paula Ramos de Florianopolis. Nicacio chegou esta manhã a São Paulo, tendo desembarcado no aeroporto de Congonhas, juntamente com um medio tambem do Paula Ramos, Fuan, que deverá realizar alguns "tests" no Santos.

As bases do contrato

O passe de Nicacio custará ao Santos 30.000 cruzeiros por um ano, com dois mil cruzeiros de ordenado, ainda com casa e pensão. O futebolista receberá 24.000 cruzeiros de luvas. O clube sulista ainda propôs uma nova formula: um jogo com o Santos em Florianopolis, dando-lhe 20.000 cruzeiros, com os lucros e despesas divididos.

VARIAS

A diretoria do Jabaquara ainda não concluiu as negociações para a ida a Jacarèzinho. Ontem, dirigentes do "Jabuca" estiveram sondando a diretoria do Corintians, visando ultimar as negociações com o clube do Parque São Jorge para um amistoso domingo em São Paulo.

— Está classificado como não-amador pela Federação Paulista, o médio Feijó. Portanto, o referido elemento está apto a negociar seu passe como profissional.

— E' possivel que no proximo dia 22 tenhamos em nosa cidade o prelio entre o Jabaquara e a A. A. Portuguesa. As negociações estão bem adiantadas.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin e Martha Raye — Atual. Campos Filme, 44 — Nacional — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

Rita SÃO JOÃO — UMA NOVA AURORA SURGIRA' — Willan Elliot e Vera Malston — Proib. 14 anos. Esp. em Marcha, 266 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin e Martha Raye. Conheça o Brasil, 3 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,45 horas.

PHENIX — MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin e Martha Raye. Acomp. Comp. da Filmelandia — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — MONSIEUR VERDOUX — Charles Chaplin — O FILHO DE RUSTY — Acomp. Compl. da Cooperativa — Nac. Às 19 horas.

PEDRO II — GEMEAS FATAIS — Don Castle — INVASÃO SANGRENTA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 99 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — A GRANDE CONQUISTA — Richard Dix — OURO FATAL — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 98 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — VIOLENCIA — Michael O'shea — O VAQUEIRO DO ARIZONA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 97 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — ADULTERA — Micheline Presle e Jerald Philipe — Proib. 18 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — RUA DO DELFIN VERDE — Lana Turner — SONHO DE MUSICA — Preparando a Juventude — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — AMOR E POBRESA — Imperio Argentina — TARZAN E AS SEREIAS — Culabá Cidade Verde — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — A FORNARINA — Lida Baarova — CHOFEERS E GANGSTERS — Proibido 10 anos — Esportes Aquaticos — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — FEITICEIRO ENFEITIÇADO — Brasil em Fóco 27 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — NOITE DE ANGUSTIA — Hugo del Carril — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — O SESC no Distrito Federal — Nac. Às 19 horas.

IP. PALACIO — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — ILHA ENCANTADA — Cachoeira dos Indios — Nacional — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — A SENTENÇA — Ann Sheridan — COPACABANA — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 4 — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — FURIA NO CEU — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil, 93 — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — TORMENTO NA CHINA — Proibido 10 anos — Onde a esperança mora — Nac. Às 18,00 horas.

ESPERIA — RASGANDO HORIZONTES — George O'brien — A DAMA DO ELDORADO — Proib. 10 anos — Conheaç Mato Grosso, 1 — Nacional. Às 19 horas.

SAMMARONE — SAFO — Mecha Ortiz — CONQUISTADORES — Proib. 14 anos — Not. da semana, 49x18 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — FALSA FELICIDADE — A Marcha da Estrada — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — VITORIA AMARGA — Bette Davis — MARES PERIGOSOS — Atual. Campos, 38 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — COMANDO NEGRO — John Wayne — ENCONTRO DESVENTURADO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 37 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — TEM QUE SER VOCÊ — Cornel Wild — ESCAPE — Proib. 10 anos — 50.o do Hospital do Juqueri — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — A ESPERANÇ NÃO MORRE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 35 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — FESTA BRAVA — Esther Williams — PAIXÃO DE OUTONO — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — MUSICA MAESTRO — Proib. 10 anos — Crz Vermelha — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — NAS GARRAS DA INTRIGA — George Raft — ANGELINA A DEPUTADA — Proib. 10 anos — Parque Zoologico — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — O TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — VIDA APERTADA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — SINFONIA TRAGICA — Fran Dundstron — O FILHO DE ROBIN HOOD — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — FOLIAS CARIOCAS — Filme nacional — Dercy Gonçalves — CIDADE NUA — Proibido 10 anos — Às 19 horas.

CALIFORNIA — GILDA — Rita Haywart — A VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — O MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Merle Oberon — SAN QUENTIN — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — DO MESMO SANGUE — Anthony Quinn — MADAME SANS GENE — J. Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — QUE O CEU A CONDENE — Proib. 10 anos — Visões do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — O MEDICO E O MONSTRO — Spencer Tracy — CUPIDO E' DO BARULHO — Proib. 18 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Biacardini — Los Temperani — Lelamote e Helen — Indio Jota — Piolin e Wilson — 2.a par'e a comedia em 3 atos: "O CASCA GROSSA" — Às 20,30 hs.

SEYSSEL — Variedades com: Trio Scali — Helen e Delamote — Alaor Seissel — Januario de Oliveira — Duo Valdote — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "RANCHO GRANDE" — Às 21 horas.

CINEMA

"E' APENAS D'NHEIRO," GROUCHO MARX!

Não levem a mal o titulo dessas linhas, mas afinal falar de dinheiro e de Marx no mesmo folego parece perigoso, não? Entretanto, esse é o titulo (em inglês, por enquanto) do filme que os fans hão de ver brevemente, com o comediante Groucho Marx.

Nessa produção da RKO Radio tambem tomarão parte a artista Jone Russell e o cantor Frank Sinatra. E 'comedia, com musica e com corridas de cavalos. Produ-"ão de Irving Cummings Jr., direção de Irving Cummings, Sr.

"HISTORIA DE UM PECADO", COM DANELLE DARRIEUX E GEORGES MARCHAL

"Historia de um Pecado" (Bethsabée) proximo lançamento da França Filmes do Brasil, tem sua ação passada debaixo do ardente céu marroquino. A região empresta seu ar pitoresco às imagens do filme, que igualmente apresenta aos nossos olhos o exercito colonial francês com um realismo que ultrapassa a espectativa.

Danielle Darrieux e Georges Marchal, o galã da moda do cinema francês, formam a dupla romantica. Joseph Kosma, êsse mesmo Kosma que outras plateias conheceram em "Les Ports de la Nuit", compôs para "Historia de um Pecado", uma bela ilustração musical. Leonide Mogu é o diretor.

A ESPOSA DE JEAN GABIN ACUSADA DE COLABORACIONISTA

PARIS, 10 (A.F.P.) — A esposa do celebre ator de cinema francês Jean Gabin, a sra. Christiane Fournier, comparecerá perante a Côrte de Justiça, no dia 23 de maio, sob a acusação de manter relações suspeita durante a ocupação com os alemães e com um miliciano portador do seu nome de familia. A acusada teria seguido o referido miliciano até Belfort, em 1944, quando da derrota da Alemanha.

Christiane Fournier casou-se com Jean Gabin a 28 de março ultimo, no 16.o distrito de Paris. Foi apresentada por amigos comuns ao celebre artista que se apaixonou por ela e dentro de poucos dias se dispôs a desposa-la. A acusada, antes de tornar-se sra. Jean Moncorge — verdadeiro nome de Jean Gabin — trabalhava como manequim numa grande casa de costura parisiense. E' mãe de um menino de 12 anos.

INGRID BERGMAN NO REGIMENTO DE CAVALARIA DE JOANA D'ARC

O coronel Roger de Ponton D'Amecourt, comandante do oitavo Regimento de Cavalaria da França, nomeou Ingrid Bergman oficial honorário do seu Regimento.

Trata-se do Regimento que Joana D'Arc levou à vitoria em Orleans contra os soldados de Burgundy e da Grã Bretanha, levantando o cêrco daquela cidade. Como sabem, miss Ingrid Bergman interpreta o papel de Joana D'Arc na grande pelicula do mesmo nome, produção da Sierra Picture, distribuida pela RKO Radio.

M. Francois Puaux, consul geral assistente da França em Nova York, apresentou a miss Bergman a sua patente e a sua Insignia do Regimento d'Amecourt, por ocasião da estada da artista em Nova York, onde assistiu à estreia do grande filme.

DISNEY É HOMENAGEADO OFICIALMENTE

O Departamento de Estado dos Estados Unidos acaba de dar à publicidade uma historia biografica de Walt Disney, em edição, profusamente ilustrada, para ser distribuida em 106 paises. Walt Disney é o quarto cidadão norte-americano proeminente que merece essa honra. Seus precedentes foram o general Eisenhower, Thomas E. Dewey e John Rockfeller Sr.

CLARA CALAMAI

Clara Calamai, a interprete de "Obsessão da Carne" (Ossessione) nasceu na cidade de Prato, Italia, na data da Independencia do Brasil: 7 de setembro de 1915. Faz parte do Centro Experimental de Cinematografia e apareceu no cinema ha onze anos atrás, em 1938, no celebre filme "Ettore Pieramosca" (que passou no Brasil quase despercebido). Até o presente Clara Calamai tomou parte em cerca de 25 peliculas entre as quais podemos destacar "Caravaggio", "Henrique IV", "Farsa Tragica" e "O Tirano de Padua" (o segundo e o ultimo distribuidos pela Arte).

INGRID BERGMAN

Ingrid Bergman é uma das poucas artistas de cinema que raramente usam maquilagem em suas peliculas. Mas na sua ultima fita, "Joana D'Arc", produzida pela Sierra Pictures e distribuida pela RKO Radio, miss Bergman teve que aceitar o tratamento da pintura oleaginosa sobre a face. Parece que a artista se corava excessivamente, nas cenas de grande emoção, e perdia a palidez requerida para o efeito desejado...

FILMES DE ISA POLA

"Ciume Tragico" (Cavalleria Rusticana) e "A Culpa dos Pais" (I Bambini ci Guardano) são duas fitas de Isa Pola (a interprete de "No frenesi do desejo"), programadas pela Art-Films para 1949. Na primeira a bela atri: é secundada por Carlos Ninchi e Doris Duranti e na segunda divide as honras do estrelado entre Adriano Rimoldi e Emilio Gigoli.

"MONSIEUR VERDOUX" — O ultimo filme de Charles Chaplin, "Monsieur Verdoux", no cartaz do Marabá, apresenta-nos um divertimento excepcional. Comedia notabilissima, enternecedor romance e um forte drama que, combinados uns aos outros, agradará certamente aos fans de todas as idades e todos os gostos.

TEATROS
COMUNICADOS

COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA, NO TEATRO BRAZ POLITEAMA — A Companhia Regional Espanhola prosseguirá hoje sua temporada no Teatro Braz Politeama. Às 20,30 horas, o excelente conjunto de arte regional espanhola realizará um espetaculo completo com a peça "Cantares de Espanha. O conjunto de Maria Antinea, bailarina e cantora, que é a revelação da nova geração da Espanha, compreende 52 figuras, vindas da Espanha em triunfal "tournee", artistica pela Americas, não se podendo destacar nomes, tal a homogeneidade dos valores e a harmonia com que se apresentam em cena quer os bailarinos, quer os cantantes e os musicos, todos concorrem brilhantemente para que os espetaculos agradem. Os corpos de bailados e cantos em nada destoam das atuações de Maria Antinea, Paco Reys, de Sol e Terremoto, Raul e Maria, Rafael de Acevedo, Chato Valencia, cantor flamengo, o guitarrista Alberto Torres Soledad Galan, Mary Carmen, Maria Elena, Carmen la gatintana e enfim das demais principais figuras da companhia.

— Sabado e domingo, às 20 e 22 horas, ultimas representações. Domingo vesperal, às 15 horas.

"SENHORA" — Bibi Ferreira e sua Companhia de Comedias apresentarão hoje, no Santana, às 20 e 22 horas, a peça em tres atos, de Helio Ribeiro da Silva, baseada no romance de José de Alencar — "Senhora". Alem de Bibi Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Delorges Caminha, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Cirene Costes, Jardel Jercolis Filho, Nair Regina e Luiz Cataldo.

"A NOITE DE 16 DE JANEIRO" — Aimée e sua Companhia, apresentam no Teatro Brasileiro de Comedias, à rua Major Diogo, às 16 e 21 horas, a peça de Ayn Rand "A noite de 16 de janeiro".

"NEM TUDO E' ILUSÃO" — Luxo, estonteante, fantasia audaciosa, romance enternecedor, toilletes modernissimas, humorismo fino, musica maravilhosa, interpretações magistrais, tudo, enfim, que contribui para a perfeição de um trabalho cinematografico, foi admiravelmente reunido por Mitchell Leisen em "Nem tudo é ilusão".

Betty Hutton, artista versatil por excelencia, oferece-nos o melhor papel de sua carreira, vivendo a figura estranha romantica de "Georgina Allerton", o que significa ser ela tudo num filme, desde uma ingenua moça casadoura, até uma experimentada cantora de opera. No papel masculino, Macdonald Carey a ultima revelação da Paramount.

O CINEMA NA GRÃ-BRETANHA

Por JOSE' GUILHERME

LONDRES, — "E' dificil — escreve o sr. Forsyth Hardy — apreciar hoje em dia como pareceu revolucionario o filme "Drifters", ao ser exibido, em fins de 1929". Realmente, quando se faz um exame retrospectivo da cinematografia britanica, o ponto de partida tem de ser, indiscutivelmente, aquela pelicula de carater documentario feita por John Grierson.

"Drifters" parece ter sido, em parte, o resultado inestimavel de uma serie de palestras realizadas em Londres, em 1929, pelo genio de cinema — Eisenstein. Aliás, vejamos o que diz, ainda, o sr. Forsyth Hardy sobre aquela fita: — "O estudo feito por Grierson das diversas escolas nacionais de cinema o pôs em intimo contato com a obra realizada pelos diretores russos. E seu proprio filme revela a influencia dos principios de estrutura sinfonica e de dinamica desenvolvidos por Eisenstein e Pudovkin. Nele encontramos o inicio da dualidade caracteristica do documentario, que combina o objetivo social à experimentação estética e que tem persistido em todo o desenvolvimento desse genero cinematografico".

E o proprio John Grierson fala sobre seu filme da seguinte maneira: — "Agradou-me a ideia de uma arte dramatica simples baseiada em informação autentica. Agradou-me a ideia de uma arte em que o fator dramatico dependia exatamente da profundidade com que era interpretada a informação. Agradou-me a ideia de que, ao fazer filmes sobre o homem dentre de seu meio moderno, estaria articulando o carater de unidade do meio e voltando a descobrir, depois de um longo periodo de romantismo decadente e da pessoa considerada apenas no dominio particular, uma estética da pessoa em publico.

Lamento, sinceramente, ainda não haver tido a oportunidade de assistir à fita "Drifters"; tenho, portanto, de basear meus comentarios sobre a mesma em dados coligidos em livros dos srs. Roger Manvell e Forsyth Hardy. Não é absolutamente necessario, contudo, assistir a tal filme a simples enunciação das palavras de Grierson, que fiz agora mesmo, parece-me suficiente para se ter uma impressão bastante forte daquele cineasta. Com efeito, enquanto Hollywood mergulhava definitivamente nas aguas mornas dos musicais e outros enterpecentes enquanto a Alemanha já começava a sentir os tentaculos do degradante polvo nazista; enquanto a França e alguns outros paises lutavam por descobrir uma saida dentro da formula "Arte pela arte" — enquanto todos aqueles povos entravam num beco sem saida, somente os russos penetravam, decididamente, em estradas mais amplas e arejadas que não levavam a nenhuma "torre de marfim", mas às praças publicas. E foi isso que parece ter compreendido com clarividencia o fundador dos documentarios cinematograficos da Grã Bretanha.

O DOCUMENTARIO

O movimento documentario tem, tambem, sofrido as influencias das crises por que tem passado a industria cinematografica neste pais. No entretanto, enfrentando sacrificios de toda especie John Grierson conseguiu reunir em torno de si varios nomes que, mais tarde, haveriam de se firmar dentro da historia do cinema na Grã Bretanha e que somente se enriqueceram com esse contato. Pode-se citar, alem de outros, Basil Wright, Arthur Elton, Paul Rotha, Harry Watt, John Taylor, etc. Foi essa verdadeira escola que atraiu, ainda, o brasileiro Alberto Cavalcanti, hoje uma das grandes figuras da cinematografia deste pais.

Apos um periodo intenso de estudos e trabalhos, Basil Wright apresentou sua fita "O' er Hill and Dale". Sobre esta pelicula escreve Forsyth Hardy: — "O relato feito por Basil Wright de um dia na vida de um pastor escosses constitui um notavel estudo de homem encarado em relação ao seu meio, preenchendo, ainda, a exigencia de Grierson de que um documentario deve fazer mais do que descrever: deve revelar".

A sociedade fundada por Grierson, ou seja, a "Empire Marketin Board" teve um periodo relativamente curto de duração — de 1929 a 1333 — findo o qual se dissolveu. Mas, ao terminar esta primeira fase, Grierson recebeu o convite para ingressar, juntamente com o seu grupo, no Departamento de Correios e Telegrafos — para fazer cinema, evidentemente. O proprio Grierson confessa que as perspectivas eram então, "particularmente desanimadoras". Apesar disso, resolveu aceitar o desafio.

O BRASILEIRO CAVALCANTI

Foi, então, que o brasileiro Cavalcanti, que há mais de cinco anos vinha trabalhando na França, surgiu no cenario cinematografico da Grã Bretanha. O proprio John Gierson, depois de escrever como seu grupo conseguiu adquirir visão em seu trabalho, declara o seguinte: — "O mais importante de tudo foi que Cavalcanti conseguiu penetrar dentro da vida do Departamento de Contadoria Geral e levar para a tela a historia rotineira de um escriturario, contada em termos profundamente humanos".

Segundo o proprio Gierson afirma, ele e seus companheiros aceitaram o desafio que representava o colocarem-se sob a direção geral do Departamento de Correio e Telegrafos. Embora seja um pouco prematuro para se fazer um balanço geral dos resultados de tal decisão, convem salientar que aquele grupo de cineastas, preocupado acima de tudo com cinema, realizou uma obra marcada por varios pontos altos. E foi, principalmente, a experiencia adquirida por tal grupo que veio dar origem, posteriormente, à fase gloriosa do cinema britanico, durante a ultima Grande Guerra e logo depois da mesma. — (Copyrght B. N. S.).

"O ROSTO QUE MOSTRAS NÃO DORME CONTIGO"
As mulheres romanas do tempo de "Fabiola" usavam cosmeticos, cremes de belesa e dentifricios e gostavam de enfeites bizarros e complicados

"Tu vives, ó Galia, entre uma centena de pomadas e o rosto que mostras não dorme contigo". Mesmo se não tivessemos outros testemunhos este trecho de Marcial seria suficiente para que compreendessemos que as mulheres romanas pintavam o rosto e que a vaidade e a variedade de cosmeticos que usavam era verdadeiramente notavel. Mas, por sorte, sabemos muito mais, e podemos seguir com exatidão o desenvolvimento da toalete que a mulher romana repetia no minimo uma vez por dia.

Na Roma Imperial verificamos, por exemplo, que nem todas as mulheres casadas dormiam com os maridos no leito matrimonial (letus genialis) pois já naquela época, nas classes abastadas, os casais tinham alcovas separadas.

De qualquer modo logo que despertava, a dama calçava as sandalias que à noite havia deixado sobre o toral (pé de leito), enrolava-se no **amictus** e fazia uma rapida ablução. A verdadeira **cura corporis** ou toalete começava mais tardo e era naturalmente longa, complicada e enervante.

No Primeiro Seculo D. C. o serviço das Termas Publicas era bastante desenvolvido em Roma e não obstante, nas vilas e cidades menores, em residencias aristocraticas como em habitações modestas, construiam-se banheiros completos nos moldes daqueles das Termas com o **apodyterium** (vestiario), **frigidarium** (banho frio), **tepidarium** (banho morno) e **calidarium** (banho quente), com piscinas e paredes revestidas de marmore, esgotos e torneiras de agua quente e fria.

Se a dama ia tomar banho nas Termas, antes de se vestir penteava os cabelos e se maquilhava. No tempo da Republica o penteado feminino era coisa muito simples: os cabelos vinham enrolados na nuca em um nó; Livia e Otavia estentavam tranças em volta da cabeça, mas com Messalina tiveram inicio os penteados bizarros e complicados.

Assim, entrou em cena a **ornatrix**, mucama penteadora a senhora se recomendava à sua habilidade mas não hesitava a desabafar sobre a mesma a propria ira e a propria impaciencia, se o penteado não saia a seu gosto. Igualzinho às elegantes frequentadoras modernas dos salões de beleza de 1949...

Fe tinha um fio de cabelo branco, a dama corajosamente deixava que se lh'o arrancassem, e se a cabeleira não era mais tão basta como antigamente, então a penteadora trabalhava com tufos (crines, galeri, corymbia), tranças posticas, ou podia lançar mão tambem de perucas que se podiam tingir, ou ainda tufos feitos de **capilli Indici** de cor platinada brilharte, importados da India.

Marcial nos diz a **ornatrix** devia tambem depilar a dama e pinta-la. Giz, alvaiade, davam o branco para as faces e a fronte; o **minium** era o carmim para os labios, o **purpurium** era o rouge para as faces, o **fuligo** (fumo queimado) e antimônio serviam para as sobrancelhas e os cilios.

Sobre a mesinha e bem à mão estavam os pentes e os **fibulae** (alfinetes), o espelho, bem como os unguentos e pomadas de que fala Marcial: **alabaster, arrybalios, bombylios, gutti** pequenos vasos contendo os preciosos cremes, pós e perfumes, que eram liquidos (oleae) ou pastosos (odores) e existiam tambem pós de chifre que serviam para limpar (defricare) os dentes.

Todos esses recipientes em metal precioso, trabalhados com tecnica refinada, eram guardados pela dama em um armario e quando ocasionalmente ia às Termas, fazia-se acompanhar da **ornatrix** que os trazia consigo em um escrinio (alabastroteca) tambem muito luxuoso.

Ao fim do dia poucos gestos bastavam para desfazer a mais complicada das orgias **capillares** e um pouco dagua tirava do rosto todo resquicio de maquilhagem...

A dama adormecia com um rosto diferente daquele que havia mostrado durante o dia, mas na manhã seguinte, logo que despertava, despejava em uma mesinha o "material" de embelezamento e imediatamente mandava chamar a **ornatrix** para recomeçar a tarefa...

METRO HOJE ÀS 14, 16, 18, 20, 22 HORAS
SEMANA DE SUCESSO A INCOMPARAVEL!
WILLIAMS · LAWFORD · MONTALBAN · DURANTE · CHARISSE · CUGAT
NUMA ILHA COM VOCÊ
DOMINGO SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, SHORTS E MINIATURAS.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Fims — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 97 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da vida, 232 — Às 14 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — NEM TUDO E' ILUSÃO — Mac Donald Carey — Paramount — J. Tela, 168 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — AMOR POR TELEFONE — Gino Becchi — Art Filme — C. Jornal, 285 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA — Ida Lupino — Continental Films — At. Gauchas, 2x22 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ROSARIO — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib 14 anos — Paramount — Serv. de Rec. Operaria — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — Grande Premio S. Paulo — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — F. Jornal, 99x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — C. J. Inf. 159 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — Conheça o Brasil, 2 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — A TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — Proib. 14 anos — MGM. — C. Jornal, 161 — Às 13,45, 16,20, 18,55 e 21,30 hs.

ALHAMBRA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — Columbia — Marcha da Vida, 231 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — PORT SAID — Proib. 18 anos — C. J. Inf. 143 — Desde 14 hs.

STA. CECILIA — A REBELDE — Barbara Stanwyck — PERDIDAS NA TORMENTA — Not. Semana, 49x16 — Às 18,15 horas.

ODEON — Sala Vermelha — VALSA DO IMPERADOR — Joan Fontaine — Tecnicolor — BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — At. Campos, 40 — Às 18,40 horas.

ODEON — Sala Azul — ABOTT E COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 14 anos — HOMENZINHO — Marcha da vitoria — Nacional — Às 19 horas.

CRUZEIRO — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — Modesto de Sousa — UCB. — ELA E' A TAL — Libertad Lamarque — Às 13,40 e 18,30 horas.

CAPITOLIO — SUBLIME DEVOÇÃO — James Stewart — Proib. 10 anos — ELA E' A TAL — Not. Semana, 49x15 — Às 18,50 horas.

PAULISTA — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Proib. 10 anos — TENTADORA — Corridas Interlagos — Nac. Às 18.50 hs.

BRASIL — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — A BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x13 — Às 18,45 horas.

ROIAL — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Granger — Proib. 10 anos — A MULHER QUE VOLTOU — V. do Brasil, 20 — Às 19 hs.

S. PAULO — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Proib. 14 anos — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Paisagem do Brasil, 4 — Às 18,50 horas.

PIRATININGA — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — O HOMENZINHO — Marcha da vida, 136 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Proib. 10 anos — TRES ALMAS SOLITARIAS — C. Jornal, 284 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — PERDIDOS NA TORMENTA — Aline Mac Mahon — A REBELDE — Conheça o Brasil, 1 — Às 18,15 horas.

BRAZ POLITEAMA — Cia. de Revistas Espanholas.

OLIMPIA — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — TRES ALMAS SOLITARIAS — F. Jornal, 98x14 — Às 19 horas.

LUX — RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — MISSÃO BEM CUMPRIDA — Conheça o Brasil — Às 19 horas.

COLONIAL — ESTOU AI? — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba — Cinédia — ALEGRE BANDIDO — Às 19 horas.

S. PEDRO — FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A DANÇA INACABADA — J. Cinemat, 92 — Às 19 horas.

CAMBUCI — A VIDA POR UM SONHO — Irene Dunne — MISSÃO BEM CUMPRIDA — Sinfonia do trabalho — Nac. Às 19 horas.

S. CAETANO — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Proib. 14 14 anos — NO LABIRINTO DO CRIME — J. Cinemat, 89 — Às 18,50 horas.

RECREIO — AMA SECA POR ACASO — Clifton Web — APOSTA DE MA' FE' — Not. Semana, 49x10 — Às 19 horas.

METRO — NUMA ILHA COM VOCÊ — Em tecnicolor — Esther Willians, Peter Lawford, Ricardo Montalban — Complemento nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"AMOR POR TELEFONE" — A Art Filmes apresenta hoje, no cine Opera, uma comedia musical com Gino Becchi, Annete Bach e Carlo Campanini. Em resumo é o seguinte o seu argumento: Alfredo, camareiro do baritono Fabio Morani, conhece por telefone a Marcela, camareira da condessa Luisa Diani. Entretanto, cada um dos criados se faz passar, respectivamente, pelos patrões. A pedido de Maria, Alfredo usa uns discos gravados pelo patrão como se fossem seus. Enquanto Marcela está ouvindo, extasiada, Fabio surpreende Alfredo, que lhe confessa tudo. Entrementes, Luisa Diani toma conhecimento na historia telefonica e convida Morani a tomar chá em sua casa, obrigando a Marcela a continuar fingindo ser o camareiro enquanto Alfredo banca o amo. Uma vez a sós no salão, os criados descobrem-se as identidades e Marcela previne à sua senhora do ocorrido. A chegada inopinada dos tios de Luisa faz com que Fabio fique e stupefacto.

Para justificar a presença de Alfredo em sua casa, Luisa o apresenta aos tios como um grande baritonio. O rapaz tem que cantar. Fabio auxilia o criado, fazendo-se ventriloquo, cantando por ele escondido no quarto proximo.

Depois surge Osvaldo, pretendente à mão de Luisa, e vai descobrir Fabio no quarto da condessa. O baritono simula ser sonambulo e tranca Osvaldo no quarto da camereira. No dia seguinte Osvaldo protesta amor a Luisa mas ouve desta a resposta de que jamais será sua esposa. Depois, Luisa tem ocasião de escutar Fabio pelo telefone mas logo descobre haver sido burlada; ouvira um disco. Fabio lhe aparece pedindo perdão e desejando o amor da condessinha, no que é atendido com muito gosto. E tudo termina entre risos, beijos e canções.

Secção Comercial

A RUSSIA EM FACE DA ESCASSEZ DE ESTERLINOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Parece que o ressurgimento do interesse da Russia por um acôrdo comercial anglo-sovietico foi estimulado pela escassez de esterlinos. O Banco da Inglaterra não revela os saldos esterlinos dos paises estrangeiros, mas é possivel se fazer um calculo aproximado do total de que dispõe a União Sovietica.

No começo de 1948, as reservas de esterlinos da Russia eram pequenas. Durante aquele ano, foi alcançado um "superavit" de esterlinos, graças ao comercio direto com a Grã Bretanha. A Grã Bretanha importou, então, mercadorias russas no valor de 27 milhões de esterlinos e apenas exportou para a Russia mercadorias no valor de sete milhões de esterlinos, o que significa que a Russia conseguiu acumular cerca de 20 milhões de esterlinos. Por outro lado, a Russia importou do resto da área do esterlino bem mais do que exportou para a mesma área. Infelizmente, não foram publicados pormenores sobre essas transações. Sabe-se, no entanto, que a exportação de borracha da Malaia para a Russia, em 1948, foi de mais de 100.000 toneladas. Tomando-se como base o preço de um shilling por libra, aproximadamente, a Russia deverá ter gasto 11 milhões de esterlinos para o pagamento da borracha malaia. O esterlino foi tambem utilizado para adquirir lã na Australia. Somente no periodo compreendido entre julho de 1948 a janeiro deste ano, a Australia exportou mais de 33 milhões de libras de lã para a União Sovietica. Mesmo se fazendo os calculos à base do preço de 120 pence por libra, — preço esse muito inferior ao que vigorava no fim do ano passado — o custeio da importação de lã australiana pela Russia deve ter ficado em cerca de 14 milhões de esterlinos.

Assim, somente as importações de borracha e lã devem ter alcançado o valor de 25 milhões de esterlinos, isto é, mais do que o "superavit" resultante do comercio entre a Russia e o Reino Unido.

Para completar o quadro, seria preciso levar-se em conta as exportações da Russia para a área do esterlino e tambem suas importações de outras materias primas, como copra e cacau. Não é necessario, porem, levar as deduções muito longe. Nos primeiros meses de 1949, quando o comercio da Russia com a Grã Bretanha estava mais ou menos interrompido, a Russia já havia gasto cerca de dois milhões de esterlinos na aquisição de borracha da Malaia. Tudo indica, portanto, que os russos estejam interessados em obter esterlinos em transações diretas com o Reino Unido para custear suas transações com o resto da área do esterlino.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Conforme vem sucedendo ha dias, o Mercado de Disponivel manteve hoje a mesma orientação quanto ao movimento, tendo apresentado regular interesse por parte dos exportadores, que demonstraram boa disposição para oferta, naturalmente dentro dos preços mandados pelos compradores do "outro lado".

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 93,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 88,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 5 à 9 e baixa de 5 à 10 pontos e fechou com baixa de 10 à 22 pontos, com vendas de 7.750 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 2 à 7 e baixa parcial de 3 pontos e fechou com baixa de 15 à 30 pontos, com vendas de 10.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 16.446 sacas, entraram 15.513 sacas, foram embarcadas 50.106 sacas e despachadas 30.918 sacas. Ficaram em "Stock" 2.166.951 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 11, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 40.881 sacas, somando, desde 1.o do mês 269.627 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou estavel hoje o Mercado de Entregas, tendo apresentado no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech ant.
Maio	97,50	97,00
Julho	98,00	98,00
Julho-dezembro	99,50	99,50
Janeiro-junho de 1950	102,50	102,50
Julho-dez. de 1950 ..	103,50	103,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	65,00	65,00
Maio-junho	67,00	67,00
Julho-dezembro	68,00	68,00

O Mercado trabalhou calmo.

MOVIMENTO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 12.

Cotação a têrmo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	99.30	99,30
Março	99,70	99,60
Maio	97,00	97,00
Julho	98,00	97,90
Setembro	98,40	98,80
Dezembro	98,90	98,50

Vendas — Nihil
Mercado — Calmo.

DISPONIVEL

Tio 4 Mole	93,00
Tio 4 Duro	88,00
Tio 5 s|discrição	61,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 12.

Passagens	Sacas
Dia 12	16.446
No mês até o dia 12	314.248
Desde 1.o de julho	6.235.672
Entradas	
Dia 12	15.513
No mês até o dia 12	250.667
Desde 1.o de julho	8.580.879
Média 12	25.066
Embarques	
Dia 12	50.106
No mês até o dia 12	339.977
Desde 1.o de julho	9.645.004
Desnachos	
Dia 12	30.918
No mês até o dia 12	327.452
Desde 1.o de julho	9.664.052
Existencia	
Dia 12	2.166.951

RENDIMENTOS FISCAIS

RECEBORIA DE RENDAS

Arrecadação

SANTOS, 12.

Vendas e Consignaçes .	439.105,10
Selo por verba	677.571,80
Impostos	74.513,60
Estampilha	19.727,20
..osto Fiscal	5.103,80
Total	1.215.021,50

CAMBIO

SÃO PAULO

No fechamento do mercado, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de:

COMPRADORES: S\| Nova York s\| vista aérea ou cabo, Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevidéu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr5 ... 3.83,00, Stockholmo, (corôa) CrI ... 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.431,93, Paris (franco) Cr$ 0.65,75, Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisbôa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76, Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s\| Nova York s\| vista a;rea ou cabo, Cr$ 18,72, Londres (pronta) Cr$ 75.44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Bucnos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevidéu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (corôa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,74. PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

MERCADO LIVRE

Paises	Taxas
Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Urugual	8,4324
Suécia	5,2109
Suiça	4,3738
Portugal	0,7579
Belgica	0,4271
Checoslovaquia	0,3744
França	0,0682

Taxa média da libra do mês de abril de 1949 — 75,4416.

ABERTURA

SANTOS, 12.

Londres	75,44.16
França	0,07.11
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéo	8,43.24
Chile	0.60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.09
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias ..	18,38.00

CABO

74,07.14 Ent. até 90 dias ..	18,38.00
Crs. Checas	0,36.76
Francos	0.06.97
Escudos	0.74.41
Francos Suiços	4.25.96
Francos Belgas	0.41.93
Pesos Uruguaios	8.11.48
Pesos Argentinos	3,82.32
Crs. Dinamarquesas	3,83.00
Crs. Suécas	5,11.62
Pesos Chilenos	0,60.39

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 12.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro. .	75.44.16	75.44.16
Canadá.	4.02.75	4.02.75
Berna.	17.34	17.34
Amsterdam . . .	10.68	10.68
Paris	10.61	10.61
Bruxelas.	176.50	176.50
Stockholmo . . .	14.47	14.47
Oslo	19.38	19.38
Copenhaguê . . .	19.32	19.32
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12.

	F. Ant.	Fech.
Londres	4.03.1/8	4.03.1/8
Montreal . . .	95.1/8	94.15|/16
Rio de Janeiro .	5.45	5.45
Buenos Aires . .	20.91	20.91
Montevidéu . .	42.10	42.00
Paris	0.30.3/8	0.30.3/8
Berna	25.53	25.53
Stockholmo . .	27.82	27.82
Madrid	9.16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 12.

	F. Ant.	Fech.
Taxas s/N. York p. papel por dolar:		
	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25
Taxas sobre Londres por £:		
	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.23

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 12.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	234.50	234.50
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 12.

(livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44,16	75.44,16
Bancos com. £ . .	74.07,14	74.07,14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	5.1/2 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da India	3 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %
Banco da Polonia	3.1/2 %

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A alta moderada das ações siderurgicas melhorou algo o mercado, porem as atividades se mantiveram no mesmo ritmo.

Os lucros chegaram a mais de um ponto nos titulos da "National Steel", surtindo efeitos sobre as compras, que não levaram em consideração a possibilidade de greve na industria siderurgica.

—— Os obrigações melhoraram.

—— Os titulos estrangeiros estiveram irregulares. Os titulos do Rio Grande do Sul, série de 1946, aumentaram cerca de um ponto.

—— O algodão esteve em baixa.

—— A aveia esteve irregular e o centeio em alta.

—— Foram negociados 790.000 titulos no valor de 2.800.000 dolares.

TITULOS

S. PAULO

No unico pregão do dia, foram negociados titulos no valor total de Cr$ 5.712.845,00. Desse total, Cr$ ...... 3.472.806,00, corresponderam as vendas em titulos publicos e Cr$ ...... 2.240.039,00 as transações em valores particulares.

Vendas por alvará: 512 ações da Cia. Paulista, nom., 159,50; 1.500 ações da Cia. Paulista, nom., 158,50; 500 ações da Cia. Paulista, nom., 159,00.

Fundos particulares: — 200 ações da Cia. Comercial Imp. Ipiranga, 1.000,00; 100 ações da Cia. Imobiliaria Morumbi, 1.000,00.

Boletim das medias dos negocios realizados com so titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão

N.o 85-49

Apolices:	
"Populares", 5 o|o	199,00
"1.o Grupo", 6 o|o	619,52
"2.o Grupo", 6 o|o	610,00
"Unificadas", 6 o|o	623,00
"Ferroviarias", 7 o|o	672,48
"Rodoviarias", 7 o|o	692,00
"Uniformizadas", 8 o|o	911,84

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	Em Cr$
1750 Est. Ferroviarias	673,00
850 Est. Ferroviarias	673,00
30 Est. Ferroviarias	674,00
40 Est. Ferroviarias	680,00
12 Populares	199,00
23 Est. M. G. série "C"	156,00
2 Est. M. G. serie "A"	168.00
2 Est. M. G. serie "B"	155,00
2 Est. M. G. serie "C"	148,00
127 Est. M. G. serie "C"	155,00
2 Est. M. G. serie "B"	158,00
Est. M. G. serie "A"	169,00
30 Municipais "1942" ..	805,00
10 Est. 12.a serie	620,00
2 Est. 13.a serie	610,00
1 Est. 8.a serie	305,00
70 Est. S. Paulo Rodov.	692,00
459 Unificades	623,00
100 Est. Esp. Santo	455.00
39 Uniformizadas	915,00
60 Uniformizadas	913,00
105 Uniformizadas	910,00
Federais de Guerra:	
75 De 5.000,00	3.630,00
21 De 1.000,00	725,00
1 De 1.000,00	724,00
35 De 500,00	358,00
2 De 200,00	141.00
46 De 200,00	142,00
179 De 100,00	71,00
13 Est. Ferroviarias	672,00
Ações:	
105 Cia. Paulista port. .. .	169,00
668 M. Santista S. A. ..	190,00
1200 Elet. Predotti	1.100,00
100 Bco. Nac. Imobiliario ..	200,00
150 Bco. Sul-Americano .	176,00
Debentures:	
167 Cia. Antartica Paulista	180,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 12:

Fundos Publicos:

Obrigações: — Guerra:	Vend.	Comp.
Guerra 5.000,00 .	3.630,00	3.625,90
Guera 1.000,00 .	730,00	720,00
Guerra 200,00 .	—	142,00
Guerra 100,00 .	—	71,00
Estaduais:		
Est. Café	620,00	615,00
Est. 1921"	900,00	880,00
Est. 1922"	—	740,00
Aolices:		
Federais, port. . .	—	678,00
Fed. Reaj.-Econ. .	—	740,00
Populares	200,00	198,00
Est. Rod.	—	685,00
Unificadas	—	623,00
Est. Ferroviarias .	678,00	676,00
Est. Esp. Santo .	460,00	455,00
Est. . G. série A	—	171,00
Est. . G. série B	—	158,00
Est. . G. série C	—	155,00
Municipais:		
1937"	—	830,00
1938"	—	850,00
1942"	—	805,00
Letras:		
Capital Viaduto" .	—	70,00
Capital 1913" . ..	—	74,00
Capital 1925" . ..	—	85,00
Capital 1926" . ..	—	85,00
Ações de bancos:		
America S. A. . .	215,00	205,00
Bras. p. A. Sul	210,00	203,00
Central Credito	230,00	203,00
Com. S. Paulo	292,00	283,00
Com. Ind. S. P.	—	395,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	—	295,00
Estado São Paulo c| e s| garantia	—	320,00
Ind. S. P. . .	—	180,00
Itau c| 80% ..	—	120,00
Noroeste S. Paulo	—	420,00
Paulista Comercio.	—	195,00
São Paulo	260,00	253,00
S. Amer. Brasil.	195,00	175,50
Ind. c| 50% .	—	90,00
Nac. Imob. . .	—	200,00
Band. Comercio .	—	168,00
Ações de Companhias		
C. A. I. C. port	255,00	213,00
Ind. Bras. Meias p		
Ind. Brasileiras Meias pref . .	—	170,00
Indust. Brasileira de Meias, pref. .	—	170,00
Ind. Brasileira Meias ord. . .	—	420,00
Mog. Est. F. nom.	—	158,00
Mog. E. F., port.	170,00	168,00
S. P. Alp. ord	380,00	—
S. P. Alp. pref.	—	160,00
Ref. Paul. . .	—	25.000,00
Lab. Nevt. .. .	—	1.000,00
Debentures		
Antartica Paulista	—	180,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

Este mercado funcionou no dia de ontem, com baixas e altas, registrando-se negocios de 16.000 arrobas. No fechamento, o mês presente caiu, Cr$ 1,50; janeiro 50 centavos; março 30 centavos e alta de Cr$ 1,30 em julho; 50 centavos em dezembro. No disponivel, as cotações acusaram alta geral de 1 cruzeiro com o mercado estavel. Em Nova Yor o termo abriu com baixa parcial de 2 a 4 pontos, fechando com baixa de 7 a 20 pontos. O disponivel baixou de 19 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Maio	201,50	198,50
Julho	194,80	195,80
Outubro	194,60	195,00
Dezembro	194,50	194,80
Janeiro	194,00	293,50
Março	193,80	193,20

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Cr$	Vend. Cr$
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	213,00	214,00
Tipo 3|4	212,00	213,00
Tipo 4	209,00	210,00
Tipo 4|5	205,00	206,00
Tipo 5	200,00	201,00
Tipo 5|6	195,00	196,00
Tipo 6	190,00	191,00
Tipo 6|7	185,00	186,00
Tipo 7	180,00	181,00
Tipo 8	176,00	177,00
Tipo 9	173,00	174,00

Mercado — Firme. Alta geral de 1 cruzeiro.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

(Compradores)

	Cr$
Preços de Matas, tipo 5	185,00
Sertões, tipo 5	210,00
	Sacas
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 80 quilos	—
Exportação	—
Existencia	8.559
Consumo	700

Mercado — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

	Fechaant.	Abertura	Fechamento
Maio	33.84	33.84	33.65
Julho	32.84	32.85	32.64
Outubro . . .	29.15	29.15	29.04
Dezembro . .	28.94	28.92	28.86
Março . . .	28.87	28.83	28.79
Maio	28.68	28.64	28.61

Mercado — Estavel.

Abertura — Baixa parcial de 2 a 4 pontos.

Fechamento — Baixa de 7 a 20 pontos.

Disponivel — 33.84 — Baixa de 19 pontos.

ACUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial

Açucar — 60 kls.

Refinado, filtrado	200,20
Do Norte:	
Cristal	167,86
Somenos	157,70
Demerara	153,80
Mascavo	145,90
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Refinado, filtrado	180,40
Idem, 2.o jato	173,80
Moido, branco	163,90
Cristal	158,40
Idem, 2.o jato	151,80

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

Usina de 1.a	155,00
Usina de 2.a	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
Entradas: (Em sacas de 60 quilos)	
Desde ontem	22.920
Desde 1.o st. p. p.	7.886.530
Exportação	2.065
Existencia	993.697
Consumo	2.000

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado disponivel

ALFAFA

Quilo

Do Estado, especial . .	1,75	1,80
Idem, superior	1,70	1,75
Idem, bôa	Nominal	

Mercado: Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado em caixa de 2 latas (36 ks.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ DURANTE O MÊS DE ABRIL DE 1949

	Exterior	Consumo de bordo	Cabotagem	Total
Santos	805.138	362	3.278	808.778
Rio de Janeiro	300.131	—	3.257	303.388
Vitoria	9.337	—	25.625	34.962
Paranaguá	81.360	—	1.550	82.910
Angra dos Reis	4.000	—	—	4.000
Salvador	1.055	—	370	1.425
Recife	250	—	250	500
Caravelas	—	—	—	—
TOTAIS	1.201.271	362	34.330	1.235.963

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFE' DURANTE OS MESES DE JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO, ABRIL DE 1949

Para melhor informar os interessados em materia de café, damos hoje o quadro de EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFE', durante os quatro primeiros meses deste ano, comparativo aos quatro primeiros meses do ano de 1948.

Janeiro de 1948	1.402.098	
Janeiro de 1949	1.245.633	— 156.465
Fevereiro de 1948	1.213.921	
Fevereiro de 1949	1.351.173	+ 137.252
Março de 1948	1.158.168	
Março de 1949	1.572.284	+ 414.115
Abril de 1948	1.471.356	
Abril de 1949	1.235.963	+ 235.393

Temos em mãos hoje a exportação brasileira de café do mês de abril pp.. Por ela verificamos que não foi somente o porto de Santos que diminuiu a sua exportação, mas tambem os demais portos brasileiros. Ainda continua esta abstenção, devido as vendas dos "stocks" do D.N.C.. E' justo que os nossos importadores se arrecelem uma retaguarda calculada ainda mais ou menos em 1.400.000 sacas em poder do D.N.C..

Temos certeza e podemos assegurar que uma vez decidida pelo Governo Federal não vende-lo ou entrega-lo "in totum", teremos a reação imediata dos preços do café baseados na maravilhosa posição estatistica conforme já temos dito.

Verificamos hoje, uma boa melhoria nos preços de café no mercado de Santos, assim como uma melhor procura.

Sabemos de fontes fidedignas que os compradores americanos estão a descoberto necessitando uma compra imediata de 500.000 sacas de café.

E' bom tambem observar, que os americanos ainda até hoje não conseguiram fazer um "stock" para preservar as suas necessidades.

Assim é que ainda continua a compra da mão para a boca.

Comunicado do sr. José de Queiros Telles, diretor superintendente da Companhia de Armazens Gerais do Estado de São Paulo, e acessor tecnico das entidades agricolas de São Paulo.

EFS

SERVIÇO RODOFERROVIARIO

ESCRITÓRIO — RUA SENADOR QUEIROZ Nº 96 - 5º ANDAR TELEF.: 6-6598-6-7998-6-7999

ARMAZEM — RUA BARRA FUNDA, 888 TELEF.: 51-2887-51-7371-51-5853

AGÊNCIA DUPRAT — RUA PLINIO RAMOS Nº 126 - TEL.: 4-2435

AGENCIAS EM:

ASSIZ, BAURÚ, BOTUCATÚ, CAMPINAS, ITAPETININGA, PIRACICABA, RANCHARIA, SANTOS, SOROCABA

SUB AGENCIAS EM:

AGUDOS, AMARILIS, APIAÍ, ARAGUAÇÚ, AVARÉ, BASTOS, B. DE CAMPOS, BURÍ, CAPÃO BONITO, CAPIVARÍ, CHAVANTES, CONCHAS, ECHAPORÃ, GUATEMOZIM, IEPÊ, IPAUÇÚ, ITABERÁ, ITAPÉVA, ITARARÉ, ITÚ, INDAIATUBA, JUQUIÁ, LARANJAL PAULISTA, LUTÉCIA, MACATUBA, OURINHOS, PALMITAL, PIRAJÚ, PORTO ALVORADA, PORTO FELIZ, PRES. PRUDENTE, QUATÁ, RAFARD, REGISTRO, RIO DAS PEDRAS, S. MANOEL, S. ROQUE, STA. BARBARA DO R. PARDO, STA. CRUZ DO R. PARDO, TAQUARITUBA, TATUÍ, TIETÊ, USINA ESTÉR, UBIRAMA, ALFREDO MARCONDES

RAPIDEZ
SEGURANÇA
ECONOMIA

3 PONTOS VITAIS PARA UM TRANSPORTE

É O QUE OFERECE O SERVIÇO RODOFERROVIARIO DE "PORTA A PORTA"

PROCUREM CONHECER AS VANTAJOSAS CONDIÇÕES DO SERVIÇO RODOFERROVIARIO DA E.F. SOROCABANA, ESPECIALMENTE OS NOVOS PREÇOS REDUZIDOS DOS TRANSPORTES DESTA CAPITAL PARA A ALTA SOROCABANA. AGORA ISENTOS DAS TAXAS DE CARRETO E AD-VALOREM.

Loteria Federal
2 MILHÕES de Cruzeiros
Até e...
AMANHÃ
Prosper.

—:o:—

QUARTA-FEIRA
CR.$ 1.500.000,00

Às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19,30, OUÇA PELA PRA-5
Radio São Paulo
o programa do
"CORREIO PAULISTANO"
Um seculo de tradição a serviço de São Paulo

CIA. NITRO QUIMICA BRASILEIRA

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 12 DE ABRIL DE 1949

A's 16 horas do dia 12 de abril de 1949, na sede desta Companhia, à rua Boa Vista, n. 88, 8.o andar, nesta capital, reuniram-se os seus acionistas em assembléia geral ordinaria, de acordo com a convocação do Conselho Diretor, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 3, 5 e 6 do corrente. A' hora designada, o sr. Jacob Klabin Lafer, na qualidade de diretor-presidente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios da sua qualidade de acionistas, convidando-me, a mim, Paulo de Mesquita, para auxilia-lo na conferencia dos mesmos; feito o que, verificou-se o comparecimento de sete acionistas, representando 78.317 ações com direito de voto, o que perfazia numero legal; pelo que, o sr. Jacob Klabin Lafer convidou os presentes a assinarem o livro de presença, dando em seguida inicio aos trabalhos, designando-me para secretaria-lo, e mandando-me, desde logo, proceder à leitura do anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presentes, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembléia geral ordinaria, a se realizar na sede social, à rua Boa Vista, n. 88, 8.o andar, nesta capital, às 16 horas do dia 12 do corrente, e que terá por fim deliberar sobre: a) relatorio da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal; b) eleição e fixação de vencimentos dos membros do Conselho Fiscal. — São Paulo, 2 de abril de 1949". Terminada essa leitura e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, o sr. Presidente esclareceu que, conforme publicações feitas no "Diario Oficial" do Estado e no "Diario de São Paulo" dos dias 10, 12 e 15 de março proximo passado, os documentos que vão ser submetidos à apreciação da assembléia, estiveram à disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia, pelo prazo legal, tendo os mesmos sido publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Diario de São Paulo". Em seguida, o sr. Presidente mandou-me proceder à leitura dos mesmos documentos, a saber: o relatorio do Conselho Diretor, o balanço, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1948. Feita essa leitura e postos esses documentos em discussão, ninguem pediu a palavra; submetidos à votação, foram unanimemente aprovados, deixando de votar apenas os impedidos por lei. Passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição. Com a palavra, o sr. Numa de Oliveira propôs a reeleição, por aclamação, dos atuais membros e suplentes, a saber: membros, srs. Aristides de Castro Andrade, Raul Carvalho Bastos e Samuel Klabin; suplentes — dr. A. Jacob Lafer, dr. Renato Taglianetti e sr. Eduardo Azevedo Feio, todos brasileiros e domiciliados nesta capital, os quais exercerão as suas funções mediante os honorarios de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) por ano. Ninguem mais pedindo a palavra e posta em discussão e, em seguida, à votação, foi essa proposta unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, é esta lida e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario que a redigi, e por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 12 de abril de 1949. (aa) Jacob Klabin Lafer, presidente. Paulo de Mesquita, secretario. Klabin Irmãos e Companhia. José Ermirio de Moraes. Numa de Oliveira. Domingos de Crescenzo. — Pela S.A. Industrias Votorantim — Paulo Pereira Ignacio, diretor. Armando Giaquinto, diretor. Pela Melhoramentos Gopouva Ltda. José Queiroz Filho. Victorio Fiori.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 19 de abril de 1949.

Jacob Klabin Lafer
Presidente
Paulo de Mesquita
Secretario.

—(*)—

J U N T A C O M E R C I A L
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a CIA. NITRO QUIMICA BRASILEIRA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.735 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 12 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

"Cia. Industrial e Agricola de Santa Barbara S/A."

Junta Comercial — São Paulo — CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. INDUSTRIAL E AGRICOLA DE SANTA BARBARA S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 41.837, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

INDUSTRIA E COMERCIO DE BICICLETAS CALOI S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 30 de março de 1949

Aos trinta de março de mil novecentos e quarenta e nove, às dezessete horas, na sede da "INDUSTRIA E COMERCIO DE BICICLETAS CALOI S. A.", na rua D. José de Barros n. 178, em assembléia geral ordinaria, reuniram-se todos os seus acionistas, como se verifica de suas assinaturas no livro de presente a fls. , com as declarações exigidas por lei, havendo sido, previamente, satisfeito pelos senhores acionistas, o disposto no paragrafo unico do artigo decimo quarto dos estatutos sociais. Assumiu a presidencia da assembléia, por aclamação, o sr. Guido Caloi, que convidou a mim, Emilio Ippolito, para secretaria-la. Constituida a mesa, o sr. presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembléia que fôra regularmente convocada por avisos publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" nos dias 24, 25 e 26 de fevereiro ultimo, cuja ordem do dia constava da seguinte materia: a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e, b) eleição do Conselho Fiscal. Por ordem do sr. presidente foi lido por mim secretario o parecer dos membros do Conselho Fiscal sobre o balanço encerrado a 31 de dezembro de 1948, que foi publicado no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 30 e 29 de março corrente, respectivamente. A seguir o sr. presidente pôs à disposição de todos os presentes os papeis que compunham e acompanhavam o dito balanço e que se achavam sobre a mesa desta assembléia, submetendo-os à discussão e votação. Isto feito verificou-se que foram os mesmos aprovados, tendo-se abstido de votar os impedidos por lei. Propôs, depois, o sr. Presidente, o que foi, unanimemente, aprovado pela assembléia, que se autorizasse a Diretoria a fazer as reservas previstas no artigo vigesimo quinto dos estatutos e tambem que aos acionistas, a titulo de Dividendos, se distribuisse a quantia de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), utilizando-se a quantia de Cr$ 148.821,50 (cento e quarenta e oito mil oitocentos e vinte e um cruzeiros e cincoenta centavos), que, figurando na conta "Lucros Suspensos", são lucros provindos do exercicio de 1947, e Cr$ 351.178,50 (trezentos e cincoenta e um mil cento e setenta e oito cruzeiros e cincoenta centavos), seriam tirados dos lucros do ultimo exercicio. Prosseguindo-se nos trabalhos procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal, tendo-se apurado que foram reeleitos: Dr. Emilio Ippolito, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à alameda Fernão Cardim n. 98; dr. Jeronimo Ponzio Ippolito, brasileiro, casado, advogado, residente nesta capital, à rua Bartira n. 505, e dr. Sebastião Carneiro Giraldes, brasileiro, casado, advogado, residente nesta capital, à rua Carlos Stein n. 91, e, para Suplentes: Antonio Oswaldo Carbone, solteiro, do comercio; dr Joaquim de Campos, solteiro, advogado e Marino Motta, viuvo, serventuario de Justiça, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta Capital, com a remuneração de Cr$ .... 1.000,00 (mil cruzeiros) anuais para cada um dos membros efetivos. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente suspendeu a presente assembléia, a fim de que fosse lavrada esta ata, a qual, depois de redigida, reabertos os trabalhos, foi lida, achada conforme e por todos aprovada e assinada. Eu, secretario, a redigi e assino.

Emilio Ippolito
Guido Caloi
Hilda Chiocca Caloi
Bruno A. Caloi
Roberto Costa
Alcides Leite de Sousa
Luiz Teppet
Amanda Costa

—(*)—

J U N T A C O M E R C I A L
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a INDUSTRIA E COMERCIO DE BICICLETAS CALOI S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.697, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — Guiomar de Andrade Mendes.

Fabrica de Produtos "Rada" Leonardo Leonardi S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 31 de março de 1949

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às dezessete horas, na séde da "FABRICA DE PRODUTOS "RADA" LEONARDO LEONARDI S. A.", à Rua Tito n. 1.053, nesta Capital, em assembléia geral ordinaria, reuniram-se todos os seus acionistas, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença a fls., com as declarações exigidas por lei, havendo sido satisfeito, prèviamente, pelos senhores acionistas o disposto no paragrafo unico do artigo decimo quarto dos estatutos sociais. Assumiu a presidencia da presente assembléia, por aclamação, o sr. Leonardo Leonardi que convidou a mim Emilio Ippolito para secretaria-la. Constituida a mesa o sr. presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembléia que fôra regularmente convocada por avisos publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 23, 24 e 25 de fevereiro ultimo, sendo que a sua ordem do dia constava da seguinte materia: a) exame das contas da Diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e, b) eleição do Conselho Fiscal. Por ordem do sr. presidente foi lido por mim secretario o parecer dos membros do Conselho Fiscal sobre o balanço encerrado a 31 de dezembro de 1948, que foi publicado no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 23 e 24 de fevereiro p. passado, respectivamente. A seguir o sr. presidente pôs à disposição de todos os presentes os papeis que compunham e acompanhavam o dito balanço e que se achavam sobre a mesa desta assembléia, submetendo-os à discussão e votação. Isto feito verificou-se que foram os mesmos aprovados tendo-se abstido de votar os impedidos por lei. Em seguida propôs o sr. presidente, o que foi unanimemente aprovado pela assembléia, que se distribuisse aos senhores acionistas a titulo de dividendos, a quantia de Cr$ 268.059,10 (duzentos e sessenta e oito mil e cincoenta e nove cruzeiros e dez centavos), que figura no balanço já acima aprovado. Prosseguindo-se nos trabalhos procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal, tendo-se apurado que foram reeleitos: Dr. Emilio Ippolito, advogado, brasileiro, casado, residente nesta Capital, à alameda Fernão Cardim n. 98, Dr. Jeronimo Ponzio Ippolito, advogado, brasileiro, casado, residente nesta Capital, à Rua Bartira n. 505 e Dr. Sebastião Carneiro Giraldes, brasileiro, advogado, residente nesta Capital, a Rua Carlos Stein n. 91, com a remuneração anual de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada um dos conselheiros efetivos, e para suplentes: Renato Ippolito, contador, brasileiro, casado, residente nesta Capital, à Rua Bartira n. 407; Antonio Oswaldo Carbone, contador, brasileiro, solteiro, residente nesta Capital, à Rua Catão n. 213 e Marino Motta, brasileiro, serventuario de Justiça, viuvo, residente nesta Capital, à Rua Caconde n. 90. E, como nada mais houvesse a tratar o sr. presidente suspendeu a presente assembléia, a fim de que fosse lavrada esta ata, a qual, depois de redigida, reabertos os trabalhos, foi lida, achada conforme e por todos aprovada e assinada. Eu, secretario, a redigi e assino.

Emilio Ippolito
Leonardo Leonardi
Oscar Leonardi
Nida Leonardi Goulart
Geraldo Goulart
Noris Leonardi
Irma Razzia Leonardi
Nair Leonardi.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
C E R T I D Ã O

Certifico que a FABRICA DE PRODUTOS "RADA" LEONARDO LEONARDI S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.746 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA MERCANTIL ASSUMPÇAO

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 6 de abril de 1949

Aos seis dias do mês de abril de 1949, ás 15 horas, na séde social, à rua 25 de Março, n.o 1.261, nesta Capital, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os acionistas da Companhia **Mercantil Assumpção**, nos termos da convocação publicada no "Diario Oficial" e no "Jornal de Noticias" dos dias 6, 8 e 9 de março do ano corrente. Havendo acionistas representando numero legal, constatado pelo Livro de Registro de Presença, o Presidente da Sociedade, Dr. Sylvio Brand Corrêa, abriu a sessão e convidou os presentes a escolherem um acionista para presidir os trabalhos, tendo sido ele mesmo o escolhido que convidou a mim, Erasmo Fleury Assumpção para secretario. Dando inicio à assembléia de acôrdo com a ordem do dia o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem desejasse falar sobre o "Relatorio da Diretoria", "Balanço", conta de "Lucros e Perdas" e o "Parecer do Conselho Fiscal" referentes ao exercicio social findo a 31 de dezembro de 1948. Ninguem tendo pedido a palavra, submeteu ditos documentos á votação, sendo aprovados com as abstenções legais. Foi em seguida procedida á eleição do Conselho Fiscal para o novo exercicio, tendo-se apurado o seguinte resultado: para membros efetivos, os Srs. Dr. João Barros Teixeira, brasileiro, advogado, casado, residente nesta Capital; Antonio Augusto Fleury Assumpção, brasileiro, comerciante, casado, residente nesta Capital e o Dr. José de Oliveira Pirajá, brasileiro, advogado, residente nesta Capital; para suplentes os Srs. Olintho Santos, brasileiro, comerciante, casado, residente em Itajubá (Minas Gerais); Dr. Nestor da Rocha Bressane Filho, brasileiro, advogado, casado, residente nesta Capital e Hugo Enéas Castellani, brasileiro, comerciante, casado, residente nesta Capital. Os honorarios do Conselho Fiscal foram fixados em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais para membro efetivo. Prosseguindo na ordem do dia, perguntou o Sr. Presidente se algum dos senhores acionistas desejava falar sobre qualquer assunto de interesse social. Pediu-a o acionista Hugo Enéas Castellani para propôr que a assembléia concedesse plenos poderes á Diretoria para deliberar sobre a abertura de filiais para vendas diretas ao consumidor, proposta essa que foi aprovada. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu a sessão e pediu-me que lavrasse a presente ata. Reaberta a sessão, lida esta e achada conforme, vai pelo Sr. Presidente assinada em seguida á mim, secretario, e por todos os senhores acionistas presentes.

São Paulo, 6 de abril de 1949.

Erasmo Fleury Assumpção — secretario
Sylvio Brand Corrêa — presidente
Raphael Falcão Leite
Antonio Doria de Barros
Paulo P. Pereira
José Oliveira Pirajá
Natan Dolban
Oddone F. Alcide
Olavo Assumpção Fleury
Hugo Enéas Castellani
Enéas C. Silveira
Antonio Augusto Fleury Assumpção

Certifico que a presente é copia exata da Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 6 de abril de 1949.

São Paulo, 6 de Abril de 1949.
Erasmo Fleury Assumpção
Secretario

—(*)—

JUNTA COMERCIAL — São Paulo
Certidão

P. 12.505

Certifico que a CIA. MERCANTIL ASSUMPÇÃO, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.847 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de maio de 1949 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 6 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo bem como tratados outros assuntos atinentes a assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de Maio de 1949. — Eu Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada no dia nove de maio de mil novecentos e quarenta e nove

Aos nove dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e nove, às dezesseis horas e trinta minutos, na séde social, à rua Senador Paulo Egidio, 34 — 7.o andar, nesta Capital, em virtude de convocação regularmente publicada no "Diario Oficial" do Estado e no Estado de São Paulo, desta Capital, numeros dos dias 29 e 30 de abril findo e 1.o de maio corrente, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os Acionistas da Companhia Excelsior de Seguros que esta subscrevem, representando 11.875 das 16.000 ações em que se divide o Capital Social. — A hora aprazada o sr. Roberto Alves de Lima, Diretor-Presidente, havendo numero legal, declarou instalada a presente Assembléia Geral Extraordinaria e pediu aos presentes que elegessem um acionista para presidir a sessão, tendo sido indicado o Dr. Manoel José de Carvalho que, assumindo a presidencia dos trabalhos, agradeceu a sua escolha e convidou para Secretario o sr. Ubirajara Helcias de Oliveira, ficando formada a mesa. — Dando inicio aos trabalhos o sr. Secretario, a pedido do sr. Presidente procedeu a leitura do edital de convocação desta Assembléia, pelo qual se verifica que o objeto desta reunião é deliberar sobre a eleição de Diretores, em face da renuncia apresentada, e assuntos de interesse social. — Esclarece então o sr. Presidente que havia sobre a mesa uma carta individual de cada um dos srs. Diretores renunciando aos seus respectivos mandatos e pediu ao sr. Secretario que procedesse a leitura dessas cartas, o que foi feito. — Aberta e a seguir encerrada a discussão, por não haver quem tivesse querido usar da palavra, foram as renuncias aceitas pela Assembléia, abstendo-se de votar os renunciantes. — Passando-se à eleição dos novos Diretores os quais irão exercer os mandatos pelo tempo que restava à Diretoria renunciante, verificou-se o seguinte resultado, por unanimidade, abstendo-se de votar em seus proprios nomes os escolhidos; para Diretor-Presidente, sr. Roberto Alves de Lima, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital à Avenida 9 de Julho, 2.181 — 9.o andar, reeleito; para Diretor Vice-Presidente o sr. Dr. José Roberto de Breyne Lassala Freire, brasileiro, casado, medico, domiciliado e residente nesta Capital à rua Maestro Chiafarelli, 386, reeleito; para Diretor-Superintendente o sr. Odilon de Camargo Vianna, brasileiro, casado, banqueiro, domiciliado e residente nesta Capital, à Avenida Rebouças, 1.028 — 2.o andar, eleito; para Diretor-Gerente o sr. Celso de Camargo Vianna, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente em Santos à rua Marechal Floriano Peixoto, 201, eleito; para Diretor-Secretario o sr. Murillo Veiga de Oliveira, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente em Santos à rua Alamir Martins, 12, reeleito. — Diante desse resultado e achando-se presentes os eleitos, com aprovação da Assembléia, o sr. Presidente declarou-os empossados nos respectivos cargos, depois de satisfeitas as exigencias estatutaria. — Em seguida a Assembléia tomou conhecimento da renuncia dos Conselheiros Consultivos srs. Aristides de Arruda Camargo, Dr. José Balbino de Siqueira, Rodrigo Pires do Rio Filho e José Bastos Thompson e, por unanimidade de votos resolveu negar a exoneração solicitada. — O sr. Roberto Alves de Lima, em seu nome e no dos Diretores eleitos agradeceu à Assembléia a prova de confiança que recebiam com as suas escolhas, e, na qualidade de Presidente da Diretoria anterior agradeceu a colaboração prestada pelos srs. Adaucto do Amaral Martins e Ivan Tavora de Matos, declarando o sr. Presidente que esses agradecimentos constariam de ata. — Nada mais havendo a tratar foi a sessão suspensa para a lavratura da ata; reaberta, foi a presente lida e, tendo sido achada conforme foi aprovada e vai por todos assinadas. — São Paulo, 9 de maio de 1949. — a. a. MANOEL JOSE' DE CARVALHO; UBIRAJARA HELCIAS DE OLIVEIRA; ROBERTO ALVES DE LIMA; JOSE' ROBERTO DE BREYNE LASSALA FREIRE; MURILLO VEIGA DE OLIVEIRA; ADAUCTO DO AMARAL MARTINS; ODILON DE CAMARGO VIANNA; OLAVO AMORIM SILVEIRA; CELSO DE CAMARGO VIANNA; IVAN TAVORA DE MATOS; pp. de Bazilio Mosconi, Jonas de Barros Ribeiro, Nicolino Pileggi, Antonio Adolpho Lobbe, Antonio Stella, Anna Stella, Alfredo Schiavone, Felipe Schiavone, Francisco Schiavone, José Botta, Luiz Duarte Silva, Farid Abrão Maluf, Aurora Santos Silva, Antonio Ramos de Oliveira, Nicolau Raduan, José de Assis Ferreira Junior, José Munia — OLAVO AMORIM SILVEIRA; HELCIAS DE CAMPOS; pp. de Manoel Godinho de Amorim, José D'Oliveira Ferreira, Mario Dihel Seiffert, Oséas Cavalcante Pessoa de Mello, Adelson Nogueira Barreto, Alda Florinda Maffei, Jonas de Campos Pacheco, João do Nascimento Rosa, João Schuller, Francisco Paulo Matarazzo Sobrinho, Thadeu Nogueira, Alberto Clementino de Azevedo, Gutenberg D'Avila, José Bastos Thompson, Hermance de Carvalho, Dina de Carvalho, Maria Candida Bastos de Carvalho, Avelinda Bastos, Alvaro Moraes Barros, Alberto Moraes Barros, Nelson Carvalhaes, Amynthas Carvalhaes, Rodrigo Pires do Rio Filho, Gregorio Paes de Almeida, Benedicto Montenegro, José Balbino de Siqueira, Jayme da Silveira Leme, Alvaro Freitas Guimarães, José Nogueira da Silva Telles, Jayme Nogueira da Silva Telles, Antonio Carlos da Silva Telles, Anna Telles Alves de Lima, Octaviano Alves de Lima, Joaquim Bento Alves de Lima, Aluizio Nunes — HELCIAS DE CAMPOS; pp. de Alda Torres, Paulo Ferraz Magalhães, Aristides Ribeiro de Freitas, André Gomes, Luciano Alves Teixeira Nogueira, Mario Andrada e Silva, Alceu Martins Parreira, Silvio Alves de Lima, Ruy de Castro Bicudo — UBIRAJARA HELCIAS DE OLIVEIRA; pp. de João Baptista Leopoldo Figueiredo, Jorge Figueiredo, Oswaldo de Breyne Silveira, Roberto Veneziano Eleuterio (menor) — MANOEL JOSE' DE CARVALHO; pp. do Espolio José Vicente Lassala Freire, Thais Helena Freire Silveira — FANNY DE BREYNE LASSALA FREIRE.

S/A. Empresa do "Correio Paulistano"

3.a CONVOCAÇÃO

Em virtude do não comparecimento de numero legal à segunda convocação que estava marcada para 5 do fluente, são convidados novamente os senhores acionistas da S/A. Empresa do "Correio Paulistano" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 24 do corrente, às 15 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró, 661, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e deliberação sobre o balanço e conta de lucros e perdas bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referente a vida social no decorrer do exercicio findo de 1948;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949;

c) — Diversos outros assuntos.

São Paulo, 10 de maio de 1949.

RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Presidente.

EDITAL

SOCIEDADE MAÇONICA LOJA CAPITULAR "PIRATININGA"

Por ordem do Presidente convido a todos os socios do quadro a comparecerem a sessão extraordinaria que terá lugar no dia 18 do corrente, às 21 horas, na séde social, à Praça da Sé, 96, a fim de se proceder à eleição da nova administração, para o exercicio social de 1949-1950.

S. Paulo, 12 de maio de 1949.

DR. ALFREDO PACHECO JR. — Secretario.

COMPANHIA DE AUTOMOVEIS ALEXANDRE HORNSTEIN

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da Companhia de Automoveis Alexandre Hornstein, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 23 de Maio corrente, às 10 horas, na séde social, à rua Capitão Faustino Lima n.o 105, a fim de deliberarem sobre a alteração do artigo 12.o dos Estatutos Sociais.

São Paulo, 12 de Maio de 1949.

ALEXANDRE HORNSTEIN
Diretor-Presidente

S. A. VENTILADORES ZAULI

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 30 de março de 1949

Aos trinta de março de mil novecentos e quarenta e nove, às 10 horas, na séde da "SOCIEDADE ANONIMA VENTILADORES ZAULI" à Rua Garibaldi n.o 539, nesta Capital, em assembléia geral ordinaria, reuniram-se todos os seus acionistas, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença a fl. 1, com as declarações exigidas por lei, havendo sido satisfeito pelos senhores acionistas o disposto no paragrafo unico do artigo décimo terceiro dos estatutos sociais. — Assumiu a presidencia da presente assembléia, por aclamação, o Sr. Arrigo Zauli, que convidou a mim, Emilio Ippolito, para secretaria-la. — Constituida a mesa o sr. presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembléia que fôra regularmente convocada por avisos publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" nos dias 24, 25 e 26 de fevereiro p. passado, sendo que a sua ordem do dia constava da seguinte materia: — exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal. — Por ordem do sr. presidente foi lido por mim secretario o parecer dos membros do Conselho Fiscal sobre o balanço encerrado a 31 de dezembro de 1948, que foi publicado no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 22 e 23 de março corrente, respectivamente. — A seguir o sr. presidente pôs à disposição de todos os presentes os papeis que compunham e acompanhavam o dito balanço e que se achavam sobre a mesa desta assembléia, submetendo-os à discussão e votação. — Isto feito verificou-se que foram os mesmos aprovados, tendo-se abstido de votar os impedidos por lei. — Propôs, depois, o sr. presidente, o que foi unanimemente aprovado pela assembléia, que se distribuisse aos senhores acionistas, a titulo de dividendos, a quantia de Cr$ 84.000,00 (oitenta e quatro mil cruzeiros), que figuram no balanço já acima aprovado. Prosseguindo-se nos trabalhos procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal, tendo-se apurado que foram reeleitos: Dr. Emilio Ippolito, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à Alameda Fernão Cardim, 98; Emilio Divani, argentino, industrial, casado, residente nesta Capital, à Alameda Barão de Limeira n.o 1.412 e Henrique Perazzi, italiano, comerciante, casado, residente nesta Capital, à Alameda Eduardo Prado n.o 874, e, para suplentes: Antonio Oswaldo Carbone, solteiro, do comercio, Dr. Joaquim de Campos, advogado e Renato Ippolito, casado, do comercio, todos brasileiros, residente e domiciliados nesta Capital, com a remuneração de Cr$ ...... 1.000,00 (mil cruzeiros) anuais para cada um dos membros efetivos. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente suspendeu a presente assembléia, a fim de que fosse lavrada esta ata, a qual, depois de redigida, reabertos os trabalhos, foi lida, achada conforme e por todos aprovada e assinada. Eu, secretario, a redigi e assino.

Emilio Ippolito
Arrigo Zauli
Emilio Divani
José Augusto Fleury Silveira
Thomaz Talento
Luiz Maiorana
Henrique Perazzi
B. Filizzola

—(*)—

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO
Certidão

Certifico que a SOCIEDADE ANONIMA VENTILADORES ZAULI, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.870 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — Guiomar de Andrade Mendes.

S. A. INCA — INDUSTRIA NACIONAL DE COUROS E AFINS

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 30 de março de 1949

Aos trinta dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às 16 horas, na séde da "S. A. INCA — INDUSTRIA NACIONAL DE COUROS E AFINS", na Rua Antonio Agú n.o 232, em Osasco, em assembléia geral ordinaria, reuniram-se todos os seus acionistas, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença a fl. 2, com as declarações exigidas por lei, havendo sido satisfeito, previamente, pelos senhores acionistas, o disposto no paragrafo unico do artigo decimo quarto dos estatutos sociais. Assumiu a presidencia da assembléia, por aclamação, o Sr. Florino Beltramo que convidou a mim, Emilio Ippolito, para secretaria-la. Constituida a mesa o Sr. presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembléia que fôra regularmente convocada por avisos publicados no Diario Oficial e Correio Paulistano dos dias 24, 25 e 26 de fevereiro ultimo, sendo que a sua ordem do dia constava da seguinte materia: a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e, b) eleição do Conselho Fiscal. Por ordem do sr. presidente foi lido por mim secretario o parecer dos membros do Conselho Fiscal sobre o balanço encerrado a 31 de dezembro de 1948, que foi publicado no Diario Oficial e Correio Paulistano do dia 27 de Março corrente. A seguir o Sr. presidente pôs à disposição de todos os presentes os papeis que compunham e acompanhavam o dito balanço e que se achavam sobre a mesa desta assembléia, submetendo à discussão e votação os ditos documentos, que foram todos aprovados, tendo-se abstido de votar os impedidos por lei. Prosseguindo-se nos trabalhos procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal, tendo-se apurado que foram reeleitos: para membros efetivos: — Dr. Emilio Ippolito, advogado, brasileiro, casado, residente nesta Capital, à Alameda Fernão Cardim n.o 98; Gian Paolo Zanotto, italiano, solteiro, maior por emancipação, estudante e proprietario, residente à Rua Antonio Agú n.o 232, em Osasco e Dr. Jeronymo Ponzio Ippolito, advogado, brasileiro, casado, residente nesta Capital, à Rua Bartira n.o 505 e para suplentes: — Vicente Beltramo, italiano, casado, industrial, residente à Rua Josefina Vianco n.o 17, em Osasco; Giuseppe Sasia, italiano, industrial, casado, residente à Rua Antonio Agú n.o 232, em Osasco e Dr. Sebastião Carneiro Giraldes, advogado, brasileiro, casado, residente nesta Capital, à Rua Carlos Stein n.o 91, com a remuneração de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) anuais para cada membro efetivo. E, como nada mais houvesse a tratar o Sr. presidente suspendeu a presente assembléia, a fim de que fosse lavrada esta ata, a qual, depois de redigida, reabertos os trabalhos, foi lida, achada conforme e por todos aprovada e assinada. Eu, secretario, a redigi e assino.

Emilio Ippolito
Florino Beltramo
Camillo Zanotto
Maria Fossati Beltramo
Gian-Paolo Zanotto
Amedeo Fossati
Vicente Beltramo
Giuseppe Sasia
Francisco Moran
Emilio Ippolito

—(*)—

JUNTA COMERCIAL — São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a "S. A. INCA — INDUSTRIA NACIONAL DE COUROS E AFINS", com séde em Osasco (Capital), arquivou nesta Repartição, sob numero 41.897 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de maio de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — Guiomar de Andrade Mendes.

TECELAGEM BRASIL S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 31 de março de 1949

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às 14 horas, na séde da "TECELAGEM BRASIL S. A.", na Rua São Jorge n. 168, em assembléia geral ordinaria, reuniram-se todos os seus acionistas, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença a fls., com as declarações exigidas por lei, havendo sido, prèviamente, satisfeito pelos senhores acionistas, o disposto no paragrafo unico do artigo decimo quarto dos estatutos sociais. Assumiu a presidencia da assembléia, por aclamação, o sr. Gabriel Simão, que convidou a mim Emilio Ippolito, para secretaria-la. Constituida a mesa, o sr. presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembléia que fôra regularmente convocada por avisos publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 23, 24 e 25 de fevereiro ultimo, sendo que a sua ordem do dia constava da seguinte materia: a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e, b) eleição do Conselho Fiscal. Por ordem do sr. presidente foi lido por mim secretario o parecer dos membros do Conselho Fiscal sobre o balanço encerrado a 31 de dezembro de 1948, que foi publicado no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 20 e 22 de março p. passado, respectivamente. A seguir o sr. presidente, pôs à disposição de todos os presentes os papeis que compunham e acompanhavam o dito balanço e que se achavam sobre a mesa desta assembléia, submetendo à discussão e votação os ditos documentos, que foram todos aprovados, tendo-se abstido de votar os impedidos por lei. Prosseguindo-se nos trabalhos procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal, tendo-se apurado que foram reeleitos: Dr. Emilio Ippolito, advogado, brasileiro, casado, residente nesta Capital, à Alameda Fernão Cardim n. 98; João Merched Abbud, brasileiro, industrial, solteiro, residente nesta Capital, à Rua Teixeira da Silva n. 216; Felipe Jorge Feres, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, à Rua Alabastro n. 253, com a remuneração anual de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada um; e para Suplentes: Dr. Jeronimo Ponzio Ippolito, advogado, brasileiro, casado, residente nesta Capital, à Rua Bartira n. 505; Dr. Waldemar Simão, brasileiro, solteiro, industrial, residente nesta Capital, à Rua Castro Alves n. 900 e Dr. Antonio Salim Feres, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, à Alameda Eugenio de Lima n. 1.074. E, como nada mais houvesse a tratar o sr. presidente suspendeu a presente assembléia a fim de que fosse lavrada esta ata, a qual, depois de redigida, reabertos os trabalhos, foi lida e achada conforme e por todos aprovada e assinada. Eu, secretario, a redigi e assino.

Emilio Ippolito
Gabriel Simão
Jamil Simão
João Merched Abbud
Julieta Simão
Felippe Jorge Feres
Anuar Merched Abbud
Dr. Waldemar Simão.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
C E R T I D Ã O

Certifico que a TECELAGEM BRASIL S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.869 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — Guiomar de Andrade Mendes.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
A maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

COMPANHIA NACIONAL DE VELUDOS

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 9 de abril de 1949

Aos nove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às 16 horas, na séde da "COMPANHIA NACIONAL DE VELUDOS", em Santo Amaro, à Rua Carlos Gomes n. 797, em assembléia geral ordinaria reuniram-se todos os seus assinaturas no livro de presença, a fls. 20, com as declarações exigidas por lei, havendo sido satisfeito, prèviamente, pelos senhores acionistas, o disposto no paragrafo único do artigo decimo quarto dos estatutos sociais. Assumiu a presidencia da assembléia, por aclamação, a sra. d. Josefina Falcioni Leoni que convidou a mim, Luiz Francisco Mainieri, para secretaria-la. Constituida a mesa a sra. presidente em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembléia que fôra regularmente convocada por avisos publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 8, 9 e 10 de março ultimo, sendo que a sua ordem do dia constava da seguinte materia: a) — exames das contas da Diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal; b) — eleição dos Diretores Secretario e Administrativo, e, c) — eleição do Conselho Fiscal. Por ordem da sra. presidente foi lido por mim secretario o parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço encerrado a 31 de dezembro de 1948, que foi publicado no "Diario Oficial "e "Correio Paulistano" dos dias 24 e 23 de março ultimo, respectivamente. A seguir, pondo a sra. presidente à disposição de todos os presentes os papeis que compunham e acompanhavam o dito balanço, e que se achavam sobre a mesa desta assembléia, submeteu ela à discussão e votação ditos documentos que foram aprovados, tendo deixado de votar os impedidos por lei. Propôs a sra. presidente, o que foi unanimemente aprovado pela assembléia, que se distribuisse aos senhores acionistas a importancia de Cr$ ...... 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil cruzeiros) que permanece sob a rubrica de "Dividendos" no balanço acima aprovado. Prosseguindo nos trabalhos disse a sra. presidente que cumpria proceder-se à eleição dos diretores administrativo e secretario e tambem a dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio. Isto feito verificou-se o seguinte resultado: foram reeleitos: — para Diretor Administrativo — Octavio Montani, brasileiro, maior, casado, residente nesta Capital à Rua Taquari n. 1.202 e para Diretor Secretario — Luiz Francisco Mainieri, brasileiro, maior, casado, contador, residente nesta Capital, à Rua Antonio Bento n. 83, e para membros do Conselho Fiscal foram reeleitos os senhores: Dr. Emilio Ippolito, Nelson Ramos Nobrega e Plinio Ribeiro dos Santos e para suplentes: Renato Ippolito, Marino Mottta e Sebastião Carneiro Giraldes, todos brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital, sendo que os membros efetivos do Conselho Fiscal terão a remuneração anual de Cr$ 500.00 (quinhentos cruzeiros) cada um. A seguir, como nada mais houvesse a tratar, a sra. presidente suspendeu por uma hora a assembléia a fim de que fosse lavrada a presente ata, a qual, depois de redigida, reiniciados os trabalhos, foi lida, achada conforme e por todos aprovada e assinada.

Josefina Falcioni Leoni
L. F. Mainieri
Josefina Falcioni Leoni
C. M. Canepa
O. Montani
L. F. Mainieri
Henrique Falcioni
Calvino Mainieri
Dorvalino Mainieri

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a CIA. NACIONAL DE VELUDOS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.722 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 9 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 6 de maio de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a Andrade Mendes.

HELIOS S/A. INDUSTRIA E COMERCIO

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 25 de fevereiro de 1949

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro, de mil novecentos e quarenta e nove, na séde social, à rua Voluntarios da Patria, 663, teve lugar uma Assembléia Geral Ordinaria, dos Acionistas da Helios S. A. Industria e Comercio, havendo a ela comparecido os abaixo assinados. — De posse da palavra, o Diretor Presidente, sr. Eugenio Sacchi, convidou os presentes que elegessem o Presidente dos Trabalhos. — Isso feito, por unanimidade foi escolhido aquele senhor que, após convidar-me a mim, Maria Helena Isola para secretaria, e, verificado pelas assinaturas e anotações constantes do "Livro de Presença", o comparecimento de acionistas que representavam numero legal, mandou-me lesse o Edital da Convocação, publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" de 20, 21 e 22 de janeiro do corrente ano, assim redigido: HELIOS S. A. INDUSTRIA E COMERCIO — ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA a realizar-se a 25 de fevereiro de 1949. — Convocação — São convidados os srs. acionistas da Helios S. A. Industria e Comercio, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 25 de fevereiro proximo futuro, às 14 horas, na séde social, nesta Capital, à rua Voluntarios da Patria, 663, a fim de deliberarem sobre: a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1948 e demais contas, Relatório da Diretoria, bem como do Parecer do Conselho Fiscal; b) Eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio; c) Assuntos diversos. — Acham-se desde já, na séde social, à disposição dos srs. Acionistas, os documentos a que se referem o Artigo 99, do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940. aa) — Eugenio Sacchi — Diretor Presidente; Francisco João Gabriel Salvi — Diretor Gerente; Egydio Sacchi — Diretor Técnico". — A seguir, por solicitação do sr. Presidente, li o relatorio da Diretoria, o Balanço Geral e a demonstração da Conta "Lucros e Perdas", referente ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1948 e, bem assim o Parecer do Conselho Fiscal. Prosseguindo, pôs em discussão as peças em questão. Amplamente debatido o assunto, e após a Diretoria fornecer as informações que lhe foram solicitadas para integral esclarecimento das contas apresentadas, foram elas submetidas à votação, da qual se abstiveram os legalmente impedidos. — Recolhidos os votos, verificou-se a sua aprovação por unanimidade. Logo após, em obediencia à ordem do dia, tratou-se da Eleição do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1949. Isso feito, apurou-se o seguinte resultado: Para membros efetivos, com os honorarios de Cr$ 500.00 (quinhentos cruzeiros) anuais, quando no exercicio de suas funções, os srs: Dr. Luiz Monteiro de Araripe Sucupira, brasileiro, solteiro, advogado, residente à rua Aracaju 15; Mario de Campos, brasileiro, casado, proprietario, residente à rua Bento de Andrade, 69, Joffre Alves Almoxara, brasileiro, solteiro, contador, residente à rua Augusta, 1577. — Para suplentes, os srs.: Walter Azambuja, brasileiro, casado, comerciario, residente à rua Ambrosina Macedo, 162; Ernesto de Miranda Cordeiro, brasileiro, comerciario, residente à rua Bueno de Andrade, 458 e Claudionor Vasconcellos, brasileiro, casado, comerciario, domiciliado em Santos e residente à Rua Amador Bueno, 181, 1.o andar. A seguir, solicitou a palavra o sr. Diretor Gerente, sr. Francisco João Gabriel Salvi, o qual em breves explanações sugeriu um reajustamento dos honorarios dos srs. Diretos da Sociedade. Posto o assunto em votação, foi o mesmo unanimamente aprovado, ficando este assunto de ser estudado pelos Diretores dirigentes. — A seguir, o sr. Presidente agradeceu a todos os srs. Diretores a sincera e eficiente colaboração no decorrer do exercicio findo, mui particularmente ao sr. Diretor Técnico, Egydio Sacchi, pelos relevantes serviços prestados na direção técnica da Sociedade. Pedindo a palavra, a acionista srta. Dora Guiomar Sacchi, propôs fosse lavrado em ata um voto de louvor à Diretoria da Sociedade pelo brilhante trabalho realizado e clara visão das diretrizes tomadas. — A seguir, o sr. Presidente pôs a palavra à disposição de quem dela quisesse fazer uso, e, como ninguem se manifestasse, declarou suspensa a sessão pelo tempo necessario a ser lavrada a presente ata, a qual, depois de reaberta a sessão, foi lida por mim, e achada conforme vai assinada pelos membros da mesa e demais acionistas presentes.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1949.

aa) — Eugenio Sacchi — Presidente
Maria Helena Isola — Secretaria
Eugenio Sacchi
Egydio Sacchi
Francisco João Gabriel Salvi
Olavo Sacchi
Helio Eugenio Sacchi
Maria P. Sacchi
Dora Guiomar Sacchi
Paulino Gasperoni
Henrique Gustavo Koelsch
Maria Helena Isola

Declaro que a presente é copia fiel da Ata lavrada do livro compentente.

Maria Helena Isola.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO
Certidão

Certifico que a HELIOS S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 41.055 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 25 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949. — Eu Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino (a) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA PAULISTA DE COMERCIO SACOPA S/A

ESCRITURA PUBLICA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONIMA

CR$ 100.000,00

SAIBAM quantos esta virem que, no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e nove (1949), aos vinte e cinco (25) dias do mês de abril, nesta cidade de São Paulo, em meu escritorio, perante mim Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — 1) — **Daniel Scolnic**, brasileiro naturalizado, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua Atenas, n. 1;2; 2 — **Grigore Vladimirschi**, brasileiro naturalizado, casado, comerciante, residente nesta Capital, à Praça das Guianas, n. 82; 3) — **José Pfeiffer**, austriaco, casado, industrial, residente nesta Capital, à Rua Traipu, n. 263, portador da Carteira Modelo "19" de Registro Geral n. .... 459.991, de São Paulo, a mim Tabelião exibida; 4) — **Gustavo Pfeiffer**, austriaco, casado, industrial, residente nesta Capital, à Rua Traipu, n. 288, portador da Carteira Modelo "19" de Registro Geral n. 389.177 de São Paulo, a mim Tabelião exibida; 5) — **Dr. Tullio Ascarelli**, italiano, casado, professor de Direito, residente nesta Capital, à Rua Suissa, n. 80, portador da Carteira Modelo "19" de Registro Geral n. 654.176, de São Paulo, a mim Tabelião exibida; 6) — **Antonio Mercado Junior**, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à Avenida Aclimação n. 144; e 7) — **Carlos Falbo**, italiano, solteiro, advogado, residente nesta Capital, à rua Capitão Salomão, n. 65, apart. 4, portador da Cart. Mod. "19" de Reg. Geral n. 461.327 de São Paulo; — todos maiores, domiciliados e residentes nesta cidade de São Paulo, os presentes, capazes, meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. — E, perante essas mesmas testemunhas, pelas partes outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada qual por sua vez me foi dito: I) — Que convencionaram e ajustaram entre si, organizar uma sociedade anonima, que girará sob a denominação de "Companhia Paulista de Comercio "Sacopa" S. A.", com séde nesta Capital de São Paulo, com duração até 31 de dezembro de 1975, com o capital social de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), dividido em cem (100) ações ordinarias, nominativas ou ao portador, no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, todas subscritas e integralizadas conforme a lista abaixo transcrita, e tendo por objeto o comercio em geral, por conta propria, representação, comissão, exportação e importação; tudo de conformidade com o constante dos seus "Estatutos" abaixo transcritos, que todos os presentes declaram ter lido e aprovado, para fins de Direito. — II) — Que os estatutos sociais ora exibidos, têm a seguinte redação: — "Estatutos — Capitulo I. — Da denominação, séde, duração e objeto da sociedade. — Art. 1 — Sob a denominação de Companhia Paulista de Comercio "Sacopa" S. A. fica constituida uma sociedade anonima, com séde na cidade de São Paulo, que será regida por estes estatutos e, nos casos omissos, pela legislação em vigor, na parte em que for aplicavel. — Art. 2 — A duração da sociedade vai até trinta e um dezembro de 1975. — Art. 3 — A sociedade tem por objeto o comercio em geral, por conta propria, representação, comissão, exportação e importação. — § primeiro — A sociedade poderá, a critério de sua diretoria, ser acionista ou socia de outras sociedades industriais e comerciais, anonimas ou por ações ou por quotas de responsabilidade limitada. — § segundo — A sociedade poderá estabelecer filiais, agencias ou escritorios em qualquer parte do territorio nacional ou fora deste. — Capitulo II) — Do Capital e das Ações — Art. 4 — O capital da sociedade é de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), dividido em 100 (cem) ações ordinarias, todas integralizadas, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma. — Art. 5 — As ações serão nominativas ou, quando integralizadas, ao portador, à vontade do acionista que as poderá sempre converter de uma forma ou outra, arcando com as despesas relativas. — Art. 6 — transferencia das ações opera-se: a) — das nominativas por termo lavrado no livro de Transferencias das ações, datado e assinado pelo cedente e pelo cessionario, ou por seus legitimos representantes ou procuradores. Para lavramento do termo deve ser apresentado à sociedade o certificado da ação; este certificado será retirado e anulado pela sociedade que, lavrado o termo, entregará ao cessionario da ação nominativa o novo certificado; b) — das ações ao portador, por simples tradição. — Capitulo III) — Da administração — Art. 7 — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta por quatro (4) Diretores — um Diretor-Presidente, um Diretor-Superintendente, um diretor-gerente e um Diretor-Tesoureiro, residentes no país, com mandato por cinco (5) anos, reelegiveis. 1.o — Cada diretor eleito caucionará a sua gestão em cinco (5) ações da sociedade, proprias ou não. § 2.o — Os diretores terão direito ao reembolso das despesas e a um pro-labore mensal cuja medida será fixada pela Assembléia Geral, alem das remunerações de que trata o art. 11, letra "c", destes estatutos, observando-se em qualquer caso a disposição do art. 134 do Dec.-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940. Art. 8 — Compete à Diretoria: executar os presentes estatutos e as deliberações das assembléias sociais; convocar as assembléias sociais ordinaria e extraordinariamente, apresentando relatorios e balanços, observadas todas as disposições legais a respeito; praticar qualquer ato de administração no interesse social e especialmente: representar a sociedade em juizo e fóra dele, ou perante as repartições publicas federais, estaduais ou municipais; obriga-la praticar operações de comercio e de credito; comprar, vender, empenhar mercadorias; comprar, vender, hipotecar imoveis; comprar, vender, caucionar titulos federais, estaduais ou municipais, ações, quotas, bens moveis; assinar documentos de qualquer especie, escrituras publicas e particulares; emitir, aceitar ou endossar, cheques, cambiais, notas promissorias, duplicatas e, enfim, quaisquer titulos de credito; movimentar contas em Bancos e estabelecimentos de credito publico; nomear e demitir empregados e procuradores, determinando-lhes os poderes e os vencimentos. § 1.o — A Diretoria reunir-se-á quando necessario e deliberará com a presença, no minimo, de três dos seus membros por maioria de votos, tendo o Diretor-Presidente, alem do seu (voto), o voto de desempate. § 2.o — A sociedade somente será obrigada com a assinatura conjunta de dois diretores, dos quais um deve ser ou presidente ou superintendente. Art. 9 — No caso de falecimento ou demissão de um diretor, poderão os demais, junto com os membros do Conselho Fiscal, nomear um Diretor interino, cujo mandato durará até a primeira assembléia social. Caberá a esta preencher a vaga, elegendo um Diretor cujo mandato terminará junto com o dos demais Diretores. Capitulo IV — Da Assembléia Geral dos acionistas. Art. 10 — A Assembléia Geral dos Acionistas realiza-se dentro de quatro meses após a terminação do exercicio social, ordinariamente, para a tomada de contas da Diretoria, por seu Relatorio e Parecer do Conselho Fiscal, e, extraordinariamente, quando convocada, com indicação prévia da Ordem do Dia, pelos Diretores, pelo Conselho Fiscal ou pelos acionistas, na forma da Lei, por anuncio no Diario Oficial e em outro jornal, com oito dias de antecedencia em primeira e com cinco dias em posteriores convocações. § 1.o — A Assembléia será presidida pelo Diretor-Presidente ou, em sua ausencia, por quem fôr por ela nomeado, e secretariada por um acionista presente, de escolha do presidente, incumbido de redigir a ata. § 2.o — Para ingresso e comparticipação de titulares de ações ao portador, nos trabalhos da assembléia, é indispensavel o deposito destas no escritorio social com vinte e quatro horas de antecedencia, no minimo. § 3.o — A cada ação corresponde um voto. Capitulo V — Do Balanço e das Contas. Art. 10 — No fim de cada exercicio social, que será em trinta e um de Dezembro de cada ano, sendo o primeiro em 31 de Dezembro de 1949, se levantará o inventario do ativo e do passivo, procedendo-se ao balanço anual, na forma da Lei. Art. 11 — Apurados os lucros sociais pelo balanço anual e feitas as amortizações e provisões deles serão deduzidos: a) — cinco por cento para o fundo de reserva legal; b) seis por cento sobre o valor nominal das ações como dividendo entre os acionistas na proporção das ações que possuirem; c) — do restante, até 12%, a juizo da assembléia, para remuneração dos diretores; d) — o restante, deduzidos os fundos especiais, determinados na assembléia, será distribuido como dividendo, entre os acionistas, na proporção das ações que possuirem. Capitulo VI — Do Conselho Fiscal. Art. 12 — Compõem o Conselho Fiscal três fiscais e três suplentes, residentes no país, eleitos na assembléia geral ordinaria, anualmente, e reelegiveis. A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela assembléia que os eleger. Capitulo VII — Da Liquidação — Art. 13 — Dissolvendo-se, por qualquer motivo, a sociedade, a assembléia geral nomeará o Liquidante e o Conselho Fiscal para o prazo da liquidação. § unico — A Assembléia Geral que decidir a liquidação da sociedade determinará a remuneração da liquidante e do Conselho Fiscal, para o prazo da liquidação. III) — Que as ações desta sociedade anonima foram todas distribuidas entre os outorgantes e reciprocamente outorgados em virtude de sua imediata subscrição e integralização, tudo de conformidade com a seguinte "Lista de Subscrição": — Daniel Scolnic subscreve e integraliza cincoenta (50) ações de Cr$ 1.000,00 cada uma, no total de cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00); Grigore Vladimirschi subscreve e integraliza vinte e duas (22) ações de Cr$ 1.000,00 cada uma, no total de vinte e dois mil cruzeiros (Cr$ 22.000,00); José Pfeiffer subscreve e integraliza quinze (15) ações de Cr$ 1.000,00 cada uma, no total de quinze mil cruzeiros (Cr$ 15.000,00); Gustavo Pfeiffer subscreve e integraliza dez (10) ações de Cr$ 1.000,00 cada uma, no total de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00); Dr. Tullio Ascarelli subscreve e integraliza uma (1) ação de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Antonio Mercado Junior subscreve e integraliza uma (1) ação de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00); e Carlos Falbo subscreve e integraliza uma (1) ação de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00). IV) — Que em obediencia aos dispositivos legais os fundadores desta sociedade os ora outorgantes e reciprocamente outorgados depositaram no Banco Sul Americano do Brasil, S. A. a quantia de Cr$ .. 100.000,00 (cem mil cruzeiros), correspondente ao capital social ora integralizado, conforme consta do documento adiante transcrito. V) — Que, por unanime deliberação dos outorgantes e reciprocamente outorgados, ficam eleitos para Diretores, os senhores Daniel Scolnic, no inicio qualificado, para Diretor-Presidente, Grigore Vladimirschi, no inicio qualificado, para Diretor-Superintendente, José Pfeiffer, no inicio qualificado, para Diretor-Gerente, e Gustavo Pfeiffer, no inicio qualificado, para Diretor-Tesoureiro, com os seguintes venementos: para a primeira gestão do mandato, Diretor-Presidente Cr$ 5.000,00, Diretor-Superintendente Cr$ 2.500,00, Diretor-Gerente Cr$ 1.500,00 e Diretor-Tesoureiro Cr$ 1.000,00. VI) — Que, por unanime deliberação dos outorgantes e reciprocamente outorgados, ficam eleitos para membros ordinarios do Conselho Fiscal os srs. Dr. Tullio Ascarelli, Antonio Mercado Junior e Carlos Falbo, no inicio qualificados, e para membros suplentes, os senhores Vitorio Scotton, brasileiro, casado, industriario, residente nesta Capital à rua Garibaldi, 302, José Malinverni Filho, brasileiro, maior, solteiro, industriario, residente nesta Capital, à rua Desembargador Vale, n. 212 e Emilio Bernardes Siqueira, brasileiro, maior, solteiro, industriario, residente nesta Capital, à rua Luiz Pacheco, n. 175, com a remuneração de Cr$ 500,00 anuais para cada membro, quando em exercicio. VII) — Que, estando satisfeitas as formalidades legais, os outorgantes e reciprocamente outorgados, declaram definitivamente formada e constituida a sociedade anonima "Companhia Paulista de Comercio "Sacopa" S. A.", tudo de conformidade com sua intenção e vontade expressas nesta escritura e consideram impossados os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, declarando que ela assume, desde já, todas as formalidades e responsabilidades dos seus fundadores, pelos atos de sua organização, conferindo aos diretores os poderes necessarios para ultimar as formalidades de sua organização, às expensas dela. — De como assim disseram e outorgaram; dou fé. — E me pediram que lhes lavrasse esta escritura, hoje a mim distribuida, a qual feita, lhes li perante as testemunhas, por acharem-na conforme, a aceitaram e assinam, com estas, que são: — Flamariom de Oliveira e José Salgado, brasileiros, solteiros, maiores, do comercio, aqui residentes, domiciliados no Viaduto Boa Vista n. 67, meus conhecidos; dou fé. — TRANSCRIÇÃO DO DOCUMENTO BANCARIO): — "Banco Sul Americano do Brasil S. A. — São Paulo. (viam-se outros impressos). Cr$ 100.000,00. Declarando que recebemos da Companhia Paulista de Comercio Sacopa S. A., para credito de sua conta, a importancia supra de cem mil cruzeiros, correspondente à totalidade do capital com que se constitui essa Sociedade. A presente declaração é feita para os efeitos do disposto no Decreto-lei n. 5.936, de 1943, e art. 38, n. 3, do Decreto-lei n. 2627, de 1940, de sorte que a referida quantia só poderá ser levantada, na forma da lei, depois de feita a prova de sua definitiva e regular constituição. Com estampilhas federais de Cr$ 20,00 e 0,80 de Educação e Saude. (sobre Cr$ 20,00 Federais e Educação): São Paulo, 25 de Abril de 1949. — Banco Sul Americano do Brasil S. A. (aa) Miguel Panzoni. — A. Mercado Junior — (As firmas estavam reconhecidas pelo 6.o Tabelião desta Capital)". Vai a presente selada com Cr$ 500,00 de selos federais e mais taxa de Educação e Saude. DECLARO eu Tabelião que o sr. **Grigore Vladimirschi** não compareceu a este ato pessoalmente, mas sim representado pelo sr. **Daniel Scolnic**, no inicio qualificado, conforme procuração do 11.o Tabelião desta cidade, L. 906, fls. 174, a mim exibido o primeiro traslado que fica registrado neste Cartorio. Nada mais; de tudo dou fé. — Eu, Djalma Freire Poli, escrevente habilitado, escrevi sob minuta| — Eu, Luiz Antonio Netto Caldeira, Tabelião Interino, subscrevi. — (aa) **Daniel Scolnic — José Pfeiffer — Gustavo Pfeiffer — Dr. Tullio Ascarel i — Antonio Mercado Junior — Carlos Falbo — Flamariom de Oliveira — José Salgado** — (Selada com Cr$ 500,80, em selos federais, inclusive a taxa de educação e saude e mais Cr$ 13,00, em emolumentos do Estado, todos devidamente inutilizados nos termos da lei). NADA MAIS; de tudo dou fé. — Trasladada em seguida. Eu, Luiz Antonio Netto Caldeira. — Tabelião interino, a conferi, subscrevo e assino em publico e raso. — Em testemunho (sinal publico) da verdade. — (a) Luiz Antonio Netto Caldeira, Tabelião Interino.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA PAULISTA DE COMERCIO "SACOPA" S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 41.799, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de maio de 1949, a escritura publica de constituição lavrada nas notas do 10.o Tabelião em 25 de abril de 1949, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 10 de maio de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo, (a) Guiomar de Andrade Mendes.

CIA. INDUSTRIAL ALGODOEIRA PERONDI

A diretoria, tendo em vista a resolução tomada pela assembléia geral extraordinaria de 3 de janeiro de 1949, cúja ata foi publicada no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, convida os srs. acionistas a efetuarem, na sede social, à rua 15 de Novembro, n. 25, na cidade de Porto Ferreira, o pagamento da 3.a chamada de 30 % sobre o valor subscrito do aumento de seu capital social de Cr 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros) para Cr$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de cruzeiros), dentro do prazo de 30 dias, a contar de 16 de maio de 1949 e a terminar em 15 de junho de 1949, sob pena de ficarem constituidos em mora.

Porto Ferreira, 9 de maio de 1949.

PELA DIRETORIA

Perondi Iginio
Diretor-Superintendente

EVAN INDUSTRIAL S. A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

O fundador da "Evan Industrial S. A." (em organização), convida os srs. subscritores de ações a se reunirem em Assembléia Geral, no dia 20 de maio, às 10 horas, à rua Maestro Elias Lobo n. 563, a fim de discutirem e votarem a seguinte ordem do dia: a) Constituição da sociedade anonima; b) Projeto de Estatutos; c) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal; d) Assuntos gerais.

São Paulo, 10 de maio de 1949.

a.) ESTEVAM GOFFI.

CALÇADOS SOL S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da soc. anon. "CALÇADOS SOL S. A.", convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 20 de maio p. f., às 17 horas, na séde social, à rua Nova de São José n. 60, Pav. 2-A, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Exame e discussão do Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercicio de 1949;

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 7 de maio de 1949.
ADAHYL MENDES CORDEIRO — Diretor.

LAGUNA COMERCIO-INDUSTRIA S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 22 de março de 1949

Aos vinte e dois dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas, em a sede social da Laguna Comercio-Industria S. A., nesta cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, à rua Saldanha Marinho numero duzentos e vinte e três "A", reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, legalmente convocada, os acionistas da referida Sociedade Anonima, representando a totalidade do capital social, como se verificou no "Livro de Presença". — De conformidade com o artigo 18.o dos Estatutos Sociais e por indicação do acionista sr. Americo Laguna, foi eleito, pelos presentes, para presidir os trabalhos da Assembléia, o acionista sr. Cyrillo Laguna, diretor-presidente da referida Sociedade Anonima. Este, assumindo a presidencia da mesa, declara instalada a Assembléia Geral Ordinaria aberta a sessão e, ato continuo, convida a mim, Paschoal Ciochi, para secretario, no que acedi, ficando, desse modo, constituida a mesa para iniciar os trabalhos. — Dando inicio à ordem do dia, o sr. Presidente pediu-me para que fizesse a leitura do "Aviso de Convocação", publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Folha da Manhã" dos dias 18, 19 e 20 de fevereiro de 1949, o que fiz, no seguinte teôr: — "Laguna Comercio-Industria S. A. — Assembléia Geral Ordinaria — São convidados os srs. acionistas desta Sociedade Anonima a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no proximo dia 22 de março de 1949, às 15 horas, em o escritorio da sede social, à rua Saldanha Marinho, n.o 223-A, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal; b) — Balanço e demonstração da conta de "Lucros e Perdas" do exercicio de 1948; c) — eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, bem como fixação dos honorarios dos mesmos; d) — assuntos de interesse geral. — Outrossim, ficam avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da Sodiedade, todos os documentos a que se refere o dos os documentos a que se refere o Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, os quais tambem serão publicados antes da Assembléia acima convocada. — Ribeirão Preto, 11 de fevereiro de 1949. — Laguna Comercio-Industria S. A. — (a) Cyrillo Laguna — Diretor-Presidente" — Pediu-me, ainda, o sr. Presidente, para que fizesse a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral do Ativo e Passivo, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948, cujas peças foram devidamente publicadas, nos dias 18 e 17 de março de 1949, respectivamente, no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Folha da Manhã" e que se encontravam sobre a mesa para serem examinadas e discutidas. — Após essa leitura, declara, o sr. Presidente, em discussão esses documentos e, como nenhum dos senhores acionistas quisesse fazer uso da palavra, foram, os mesmos, submetidos à votação, resultando a sua aprovação unanime, sem reserva, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Em seguida declarou, o sr. Presidente, que, em face dos artigos 19 e 20 dos Estatutos Sociais, devia a Assembléia deliberar sobre o saldo apresentado pelo Balanço Geral, de Cr$ 513.398,00 (quinhentos e treze mil trezentos e noventa e oito cruzeiros), determinando, ao mesmo tempo, a mim, secretario, para que fizesse a leitura de uma proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para que esse saldo fosse assim distribuido: — Cr$ 25.669,90 (vinte e cinco mil seiscentos e sessenta e nove cruzeiros e noventa centavos), para fundo de reserva legal; Cr$ 151.728,10 (cento e cincoenta e hum mil setecentos e vinte e oito cruzeiros e dez centavos), para comissão à diretoria e Cr$ 336.000,00 (trezentos e trinta e seis mil cruzeiros), como dividendo aos senhores acionistas, relativo ao exercicio de 1948, à razão de Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) por ação. — Após a leitura dessa proposta, o sr. Presidente submeteu-a à discussão e, como nenhum dos senhores acionistas quisesse fazer uso da palavra, a referida proposta foi submetida à votação, sendo unanimemente aprovada, deixando de votar os impedidos por lei. — Dando sequencia aos trabalhos, disse, o sr. Presidente, que os senhores acionistas deveriam preparar as suas cédulas para, de acordo com o artigo 16.o dos Estatutos Sociais e seu paragrafo segundo, procederem à eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1949, bem como fixar-lhes os honorarios, pelo que, suspendeu os trabalhos pelo espaço de vinte minutos. Reaberta a sessão, foi feita a apuração de votos, verificando-se o seguinte resultado: — Membros efetivos do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949: Antonio Agnello Serra, brasileiro, casado, industrial, residente à rua São José, n.o 92; Baudilio Biagi, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Cerqueira Cezar, n.o 73; José Rosa Loureiro Almeida, brasileiro, casado, contador, residente à rua Minas n.o 100; Suplentes: — José Dompietro, brasileiro, casado, empreiteiro de obras, residente à rua Marechal Deodoro n.o 67-A; João Pasqualim, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Florencio de Abreu n.o 13; René Lima Strang, brasileiro, casado, serventuario da Justiça, residente à rua Barão do Amazonas n.o 75; uns e outros residentes e domiciliados nesta cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo. — Na mesma apuração de votos, verificou-se que a Assembléia fixou em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), os honorarios anuais para cada membro efetivo do Conselho Fiscal. — Logo a seguir, o sr. Presidente declara empossados em seus cargos os membros eleitos. — Nada mais havendo a tratar e como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, que fora franqueada pelo sr. Presidente, este agradece a presença e coperação de todos os presentes e suspende a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata, o que foi feito por mim, secretario. Reaberta a sessão, esta ata foi por mim, secretario, lida, conferida e, por todos os presentes, achada conforme, pelo que foi unanimemente aprovada, tendo sido assinada por todos os presentes. — Ribeirão Preto, 22 de março de 1949. — aa) — Pascoal Ciochi, Cyrillo Laguna, Arlindo Laguna, Anibal Laguna, Americo Laguna, Acacio Laguna e Arnaldo Laguna — Eu, Secretario da Assembléia, declaro que a presente é copia fiel e autentica da ATA lavrada no livro "Atas das Assembléias Gerais", de LAGUNA COMERCIO-INDUSTRIA S. A. — Paschoal Ciochi — Secretario.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a LAGUNA COMERCIO E INDUSTRIA S. A., com sede em Ribeirão Preto, arquivou nesta Repartição sob numero 41626 por despacho da Junta Comercial em sessão de 29 de abril de 1949 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 22 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

EXPRESSO BANDEIRANTES VIAÇÃO S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 23 do corrente, às 9,00 horas, na séde social, à rua Oscar Horta n. 97, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento de uma proposta para incorporação da Sociedade pela VIAÇÃO COMETA S. A., com séde nesta capital, à rua Campos Sales n. 550, e dos atos por esta praticados para esse fim, e deliberarem a respeito.

São Paulo, 12 de maio de 1949.

Expresso Bandeirantes Viação S. A.
CORRADO BRANDI — Presidente.

A COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS

convida os parentes e amigos do nosso antigo e dedicado auxiliar

Antonio Gouvea Marques

para assistirem à missa de 30.º dia, que fará celebrar amanhã, 14 do corrente, na Igreja S. Antonio (Praça do Patriarca), às 8 horas. Por este ato de religião e amizade, agradece.

Os funcionarios da

COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS

convidam os parentes e amigos do inesquecivel colega

Antonio Gouvea Marques

para assistirem à missa de 30.º dia que farão celebrar amanhã, 14 do corrente, no altar-mór da Igreja de Santo Antonio (Pçe. Patriarca), às 8 horas. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

Assegurado pela industria textil paulista o consumo de toda a juta amazonica produzida

Necessidade, para produtores e industria is, da desoneração de taxas e tributos que concorrem para agravar o nivel de preço daquele produto — Debatido no Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, juntamente com os representantes da Amazonia, àquele problema

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sexta-feira, 13 de Maio de 1949



Aspecto do almoço oferecido pelo Grupo Textil à Missão da Amazonia.

A comitiva de representantes da Amazonia, chefiada pelo vice-governador do Estado do Amazonas, cel. João Negreiros Ferreira, que é tambem presidente da Assembléia Legislativa daquela unidade da Federação, foi recebida em reunião especialmente convocada, pelo Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral. Integravam a comitiva, além do cel. João Negreiros Ferreira, os srs. deputados Cosme Ferreira, Ermindo Barbosa, vice-presidente da Associação Comercial de Manuas; Eugenio Soares, diretor da Associação Comercial do Pará, e Mario Barroso, delegado da Associação Comercial amazonense em S. Paulo.

Abrindo os trabalhos, o sr. Humberto Reis Costa, presidente do Sindicato, declarou que, mais uma vez, a industria textil de S. Paulo se sentia honrada com a visita de um homem publico de relevo na vida amazonense, como era o cel. João Negreiros Ferreira. "Essa visita — acentuou — demonstra que ainda se fazem sentir os reflexos da Convenção Nacional de Economia da Juta que, em S. Paulo, congregou representantes da Amazonia, industriais e produtores brasileiros ligados à economia daquela fibra". Reafirmou o sr. Reis Costa o espirito de cooperação que, desde então, inspirara o Sindicato, no exame de questões que tanto afetam a Amazonia como atingem a industria de S. Paulo, dizendo que eram seguidos e respeitadas as conclusões dos trabalhos daquela Convenção, os quais refletiram a disposição do governo amazonense e de quantos se acham interessados nos problemas das fibras texteis, objetivando encontrar uma solução, não de ambito particularista, mas de extensão nacional".

O PENSAMENTO DOS PRODUTORES DA AMAZONIA

Falou o vice-governador cel. João Negreiros, que acentuou o empenho de estabelecer contato com os industriais texteis de S. Paulo, "que souberam colocar o Brasil no plano superior e até invejavel de progresso economico". Disse que o objetivo de sua missão, era trazer ao conhecimento da industria paulista os anseios dos produtores de junta da Amazonia, sobre os quais se abatia algum desanimo, por certa retenção da materia prima nos Estados produtores. Agradeceria, por isso, os esclarecimentos que se pudessem prestar sobre a situação do mercado nacional, o problema dos preços, e a quantidade e a qualidade da fibra estrangeira que concorria para o consumo do país.

O sr. Alberto Audrá começou informando que não há, propriamente, retraimento de compras. Estamos, apenas no inicio da safra, e o alarme dos centros produtores nacionais não se justifica. O fato da industria possuir elevados "stocks" se deve ao recebimento da materia prima indiana importada, em função do acôrdo comercial do país com a India, na forma de se ter concentrado o recebimento das compras em numero limitado de meses. Embora não se possa prescindir da importação, diante das necessidades do consumo de fibras, disse o sr. Alberto Audrá que acreditava num preço estavel para a juta brasileira, variando entre Cr$ 8,00 e Cr$ 8,50, o quilo. Informou que a industria jamais forçou o desinteresse de compra e, com ele, a baixa dos preços. Haveria, contudo, a necessidade, para produtores e industriais, da desoneração de taxas e tributos que concorrem para agravar o nivel de preço da junta amazonica, e a região poderia ter a certeza de que toda a juta produzida encontraria consumo em S. Paulo. A amazonia tem condições para produzir economicamente a fibra de que necessita a industria brasileira, restando que a ação dos governos possa desonerar aquela parte do seu custo que a coloca em condições de inferioridade de preço com o produto importado, sem que seja afetada a margem do produtor, o qual necessita de estimulo para produzir. Citou o caso dos fretes entre a India e Santos serem mais baratos do que entre Manaus e Santos, porquanto a tabela dos primeiros alcança Cr$ 0,60, por quilo, e a dos segundos Cr$ 1,00. Nestas condições, o quilo de juta que é entregue em Manaus a Cr$ 5,50, chega em Santos a Cr$ 8,00 e Cr$ 8,50.

O conde Silvio Penteado, confirmando as impressões anteriores, salientou o fato de as fabricas paulistas timbrarem em adquirir as fibras nacionais, convindo salientar, porém que, além da juta amazonica há outras fibras, como a guaxima, apenas ligeiramente inferiores à juta, que são recebidas em S. Paulo em condições de preço mais favoraveis. Informou que era minimo o "stock" existente na amazonia, mas não tinha S. Paulo qualquer interesse em aviltar os preços, que acarretaria o desanimo da produção. O nivel de Cr$ 8,00 a Cr$ 8,50, a que se referiu o sr. Audrá, poderia ser assegurado aos produtores.

O sr. Eugenio Soares, do Pará, desejou saber como a industria encarava a diferença entre a guaxima e a uacima, dizendo que nas regiões beneficiadas pela maré do Rio Amazonas já se procura estudar a possibilidade de duas culturas anuais de juta. Os industriais informaram que, se teoricamente não há diferença entre as duas varirdades de fibra, na pratica a uacima é melhor.

HOMENAGEM À MISSÃO AMAZONENSE

Finalmente, o cel. João Negreiros agradeceu as informações prestadas e a disposição da industria em colaborar com os produtores. O sr. Reis Costa relembrou a recomendação n. 10 da Convenção da Juta, declarando que a cooperação de S. Paulo se tinha tornado efetiva por contratos com os produtores amazonenses, visando estimular o desenvolvimento das fibras texteis no país, segundo às necessidades do consumo. Convidou a missão da Amazonia a tomar parte no almoço do Grupo Textil, que foi realizado nos salões do Jockey Club, sendo então homenageado o presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas, pela diretoria e Conselhos do Sindicato.

Será realizado em julho proximo, no Rio de Janeiro, o II Congresso Panamericano de Serviço Social

Parte do conclave será em São Paulo — Instalada ontem a Comissão Executiva Estadual — 15 nações estarão reunidas — O programa geral

Realizar-se-á no Rio de Janeiro, entre 2 e 9 de julho vindouro, o II Congresso Pan-americana do Serviço Social, congregando representantes de quinze nações. O primeiro congresso realizou-se no Chile, escolhendo-se o Brasil para a sede do segundo, que será realizado brevemente.

Sendo São Paulo o centro industrial do país e o maior parque do Continente, os trabalhos serão orientados com bases em nosso Estado, já estando programadas varias realizações, inclusive visitas aos nossos centros e entidades sociais, o que se dará entre 18 a 21 de julho.

Da Comissão de Honra fazem parte o presidente da Republica, general Gaspar Dutra, ministros da Educação, Relações Exteriores e do Trabalho. A Comissão Executiva está assim formada: sra. Stela de Faro, presidente, Odila Cintra Ferreira, vice-presidente, sr. Moacir Veloso C. Oliveira, vice-presidente, sra. Celia Lessa Alves Camara, secretaria geral, sras. Helena Iraci Junqueira, Alida Faria Silva Pereira, Maria Josefina Rabelo Albeno, secretarios, srs. Ademar Vaz de Carvalho e Ernani de Paula Ferreira, tesoureiros.

INSTALADO ONTEM O COMITE' ESTADUAL

Ontem, às 17 horas, à rua Sabará, 413, instalou-se o Comitê Estadual, comparecendo as seguintes pessoas: sr. Armando de Arruda Pereira, pelo SESI, sr. Ilves José Miranda Guimarães, do SESC, representando o sr. Brasilio Machado Neto, sra. Perola Byington, da Cruzada Pró Infancia, sra. Brasilina Silva Barbosa Barros, pela Liga das Senhoras Catolicas, representada pela sra. Isabel Moreira Lima e Moreira, dr. José Queiroz de Moraes, sr. Fabio Goulart, representando a Congregação das Familias, sras. Hodila Cintra Ferreira, Conchita de Carvalho, Helena Iraci Junqueira, sr. Cori Gomes de Amorim e outras pessoas.

Aspecto da reunião realizada ontem na séde do Serviço Social de São Paulo, quando foi instalado o Comité Estadual do II Congresso Pan-Americano de Serviço Social.

O PROGRAMA DO CONGRESSO

O programa está assim formado:

TEMARIO: — A Familia e o Serviço Social:

I — Os Problemas da Familia e a Estrutura Social.

II — Responsabilidades do Serviço Social para com a Familia.

III — A Formação dos Agentes do Serviço Social em face das exigencias atuais.

CONFERENCIAS: — Os Problemas da Familia e a Estrutura Social — Dr. Alceu Amoroso Lima.

Aspectos Legais da Proteção à Familia — (Conferencista a ser indicado pelo Chile).

Problemas da Familia em face da Economia Moderna — (Conferencista a ser indicado pelo Canadá).

Os Recursos Medico-Sociais a Serviço da Familia — Dr. Alberto Zwanck — Presidente do Museu Social Argentino.

Responsabilidades do Serviço Social para com a Familia — Mons. Mac Clafferty — Diretor da Escola de Serviço Social da Universidade Catolica da America do Norte, Washington.

A Formação dos Agentes do Serviço Social em face das exigencias atuais — Sir Rafael Cilento— Presidente do Comité de Assistencia Social da Comissão Economico-Social das Nações Unidas.

SESSÕES DE ESTUDOS:

I — O papel do Serviço Social em face das Necessidades Atuais da Familia:

1.o — O Aspecto Juridico dos Problemas da Familia e Possiveis Soluções: — Argentina — Associação de Assistentes Sociais; — Equador — Escola de S. Social — Mariana de Jesus; — Uruguai — Escola de Serviço Social.

2.o — Contribuição do Serviço Social para a solução dos problemas economicos da familia: — a) — Na zona urbana — Argentina — Estados Unidos — Mr. Bondy — Presidente da National Welfare Assembly; — Brasil; — b) — Na zona rural — Canada — Escola de S. Social de Montreal; — Chile — Associação de Escolas de Serviço Social; — Mexico.

3.o — O Serviço Social na solução dos problemas medico-sociais que afetam a familia — a) — Na zona urbana — Bolivia — Escola de S. Social Luz Bustamanté; — Mexico — Escola de S. Social da Secretaria da Educação; — Peru' — Escola de S. Social Rosario de Araoz; — b) — Na Zona rural — Uruguai; — Paraguai — Escola de S. Social Ana Maria Morinigo; — Porto Rico — Escola de S. Social da Universidade de Porto Rico.

4.o — A Educação Popular no fortalecimento da familia: — a) — Na zona urbana — Brasil; — Colombia — Escola de S. Social — Dir. Maria C. Vergara; — b) — Na zona rural — Canadá; — Cuba — Escola de Serviço Social.

5.o — O Serviço Social no ajustamento das familias imigrantes: — Argentina; — Estados Unidos; — Guatemala — Escola de S. Social — Mr. Walter Petitt.

II — A Formação dos Agentes do Serviço Social em face das Exigencias atuais:

1.o — Dificuldades e Soluções encontradas na formação de Assistentes Sociais — Brasil; — Equador.

2.o — Aperfeiçoamento Profissional — Estados Unidos; — Chile.

3.o — Associações Profissionais (de Assistentes Sociais) e Associações de Escolas de Serviço Social — Estados Unidos: — Argentina.

4.o — Cooperação Internacional — O. N. U.; — Children's Bureau do Social Security Board — Estados Unidos; — União Pan-Americana.

Nenhuma decisão foi tomada ontem pela Comissão Estadual de Preços sobre o problema da carne

CONSTITUIDA UMA SUBCOMISSÃO PARA ESTUDAR O ASSUNTO E APRESENTAR UM RELATORIO DENTRO DE 48 HORAS — REUNIÃO EXTRAORDINARIA TERÇA-FEIRA PROXIMA PARA REAJUSTAR OS PREÇOS DA CARNE

Sob a presidencia do sr. Alvaro de Assis e com a presença da totalidade de seus membros, a Comissão Estadual de Preços realizou ontem a sua primeira reunião ordinaria semanal. Durante o expediente foram lidos varios oficios e telegramas, dentre os quais destacamos tres do Sindicato do Comercio Varejista de Carnes e varios telegramas de avicultores, estes ultimos protestando contra a vigencia do tabelamento de aves vivas e mortas. Os tres oficios da entidade de classe dos açougueiros, enviados a autoridades distintas, mas posteriormente encaminhados à C.E.P. continham uma exposição sobre a atual situação do comercio daquele produto, em face do recente aumento de preço da carne no atacado. Nessas condições, solicitavam os açougueiros que fosse feito um reajustamento de preços no varejo.

Durante o expediente foi lido, tambem, a resposta da C.C.P. a uma consulta formulada pela antiga C.M.P., sobre a classificação de hoteis, na qual esclarece que os estabelecimentos que possuirem mais requisitos do que os necessarios para a categoria a que pertençam poderão ser classificados na categoria que lhes for imediatamente superior.

DEBATES SOBRE O PROBLEMA DA CARNE

Passando-se à ordem do dia, entra em discussão o problema da carne, falando inicialmente o sr. Paulo Ribeiro da Luz, a fim de esclarecer uma entrevista concedida a um vespertino. Usa da palavra logo após o sr. Costa Boucinhas, representante do comercio, para sugerir que sejam ouvidos, a titulo de esclarecimento, os representantes dos açougueiros, que se encontravam presentes. O sr. Cantidio Sampaio sugere, então, a nomeação de uma subcomissão para estudar o problema da carne e apresentar dentro de 24 ou 48 horas uma proposta concreta, ponto de vista esse apoiado pelo sr. Hirondel Simões Luders.

São, em seguida, travados varios debates em torno da forma e das vantagens da nomeação da subcomissão da carne, bem como sobre os nomes que iriam integra_la. Falaram varios oradores, sendo finalmente incumbida a seguinte subcomissão, sob a presidencia do sr. Artur de Sales Pacheco, Paulo Ribeiro da Luz, Celso Inacio de Vila Nova, José da Costa Boucinhas e Hirondel Simões Luders. Ficou assentado que a subcomissão deverá entregar o seu trabalho dentro de 48 horas, em face da urgencia do problema da carne.

Sobre a questão da carne, os srs. Americo Batiato e Eduardo Cosentino, representantes dos açougueiros, prestaram a seguir varios esclarecimentos ao plenario, momento que a sessão esteve bastante agitada. O sr. Americo Batiato declara, então, que os açougueiros pleiteiam um aumento de Cr$ 2,40 por quilo de carne de 1.a mantendo-se as demais nos mesmos niveis e reduzindo-se o preço das carnes especiais.

Diante dos esclarecimentos prestados e da urgencia em solucionar a questão, foi marcada para hoje, às 10,30 horas, uma reunião da subcomissão da carne, a fim de elaborar o parecer que deverá ser apresentado em reunião extraordinaria da C.E.P. Ficou decidido que essa reunião extraordinaria terá lugar na proxima terça_feira, às 17 horas.

Em seguida, é focalizado o problema da fiscalização dos tabelamentos votados pela C.E.P., sendo travada uma discussão quase geral em plenario, sobre as conveniencias da fiscalização administrativa, por parte dos fiscais da C.E.P., e policial, exercida pela Delegacia de Ordem Economica.

Porém, em virtude do adiantado da hora, ficou decidido que o assunto será novamente levado a plenario, junto com o problema da carne, terça-feira proxima, portanto. Por outro lado, o sr. Alvaro de Assis encarregou-se de consultar a Delegacia de Ordem Economica, a fim de averiguar a colaboração que a mesma poderá emprestar, para que se torne eficiente a fiscalização das tabelas de preços.

Pronta a regulamentação do repouso remunerado

RIO, 12 ("Correio") — Informa-se que está finalmente pronta a lei que regulamenta o repouso semanal remunerado. O importante ato deverá ser encaminhado pelo ministro do Trabalho ao presidente da Republica, a fim de ser sancionado.

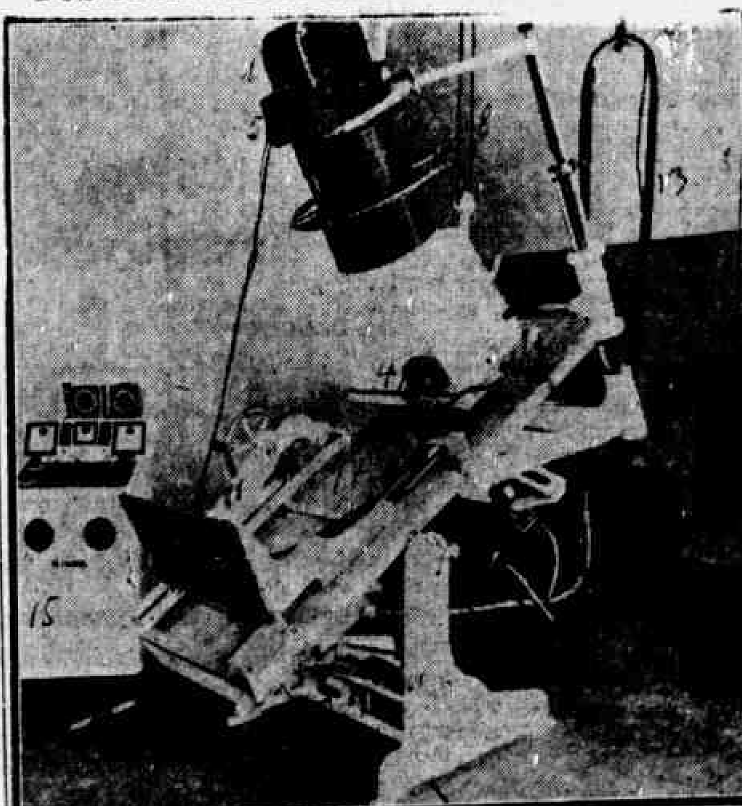


BANCO PARA DOIS

FALENCIA DE UMA CASA BANCARIA

Por sentença do M. Juiz da 12.a Vara Civel da Capital, foi decretada a falencia da Casa Bancaria Investidora Brasileira S/A., tendo sido nomeado sindico o major Guiomar de Assis Moreira, sendo seus procuradores os drs. Nelson W. Silveira e Nelson B. Opice.

O HOSPITAL DAS CLINICAS JA' ESTA' DOTADO DOS APARELHOS CINERADIOGRAFOS JANY



Conjunto do aparelho cineradiografo Jany

Desde quarta-feira ultima, o Hospital das Clinicas já está dotado do moderno aparelho "Cineradiografo Jani", o primeiro que funciona no mundo inteiro para o diagnostico pela cineradiografia clinica. Trata-se de uma invenção e construção do sr. José Jany, que teve a colaboração do dr. J. Moretzsohn de Castro, construido pela Fabrica Lohener, de São Paulo.

O "Cineradiografo Jany" facilita o diagnostico precoce de certas doenças, como tuberculose e cancer, isto porque registra o movimento dos orgãos internos do corpo humano pela filmagem cinematografica das imagens movimentadas de raios X. Alem disso, é um instrumento de grande valia para as pesquizas na medicina e para o ensino, tendo sido aprovado e elogiado por varios congressos nacionais e internacionais de radiologia.

A' instalação do aparelho estiveram presentes figuras de expressão da nossa medicina, bem como o reitor da Universidade de São Paulo, professor Lineu Prestes, professor Renato Lochi, diretor da Faculdade de Medicina, professor Rafael de Barros, diretor do Hospital das Clinicas, dr. Enéas Aguiar de Carvalho, consul norte-americano, sr. Cecil P. Corss e outros.

Após as demonstrações iniciais, varias pessoas manifestaram surpresa e elogios à invenção do sr. José Jany.

AFUNDOU O PONTÃO DO "FERRY-BOAT" DO GUARUJÁ

Afundou ontem à tarde o pontão do "ferry-boat" do Guarujá, do lado de Santos. A ocorrencia provocará por algum tempo a interrupção do trafego de balsas, significando sérios prejuizos para os moradores da vizinha localidade da ilha de Santo Amaro. Não se registrou felizmente desastre pessoal.

PECULIARIDADES DO MERCADO DE CAFE' DE SANTOS

O unico mercado do mundo em que os negocios futuros são cotados em bases mais altas do que os presentes

Impõe-se mais prudencia aos operadores que confiam demasiadamente em suas possibilidades

SANTOS, 11 (Da sucursal) — O mercado de café de Santos apresenta carateristicas curiosas e muito peculiares. Em todos os mercados do mundo, os negocics futuros são sempre baseados em preços abaixo dos niveis do presente. E' esta uma condição essencial para os operadores se cobrirem dos riscos de baixas eventuais. Em Santos acontece justamente o contrario. Basta olhar o movimento da Bolsa local. No fechamento do termo de ontem, o contrato "C" cotava, no fechamento, 97,00 para maio, 98 para julho, 98,40 para setembro e 98,90 para desembro. A' medida que a data do negocio se distancia, aumenta o preço do mesmo produto.

A' primeira vista, pode parecer um movimento deliberado para forçar a alta. Entretanto, ao que fomos informados, isso não passa de manobra de quatro grandes firmas locais, que vêm manipulando o mercado a seu livre arbitrio, valendo-se da sua posição vantajosa em relação a outras, que preferem operar com mais firmeza, não se arriscando a especulação.

Trata-se de um jogo perigoso, não somente para aquelas quatro firmas, como para todo o comercio de café, porquanto a situação não é tão folgada como se procura fazer acreditar. E' verdade que a posição estatistica no momento não é de molde a causar preocupações. Não é menos certo, entretanto, que, à medida que outros mercados consumidores se abrem, tambem outros paises se lançam corajosamente à aventura de plantar café.

"Cautela e caldo de galinha não fazem mal a ninguem", diz o ditado. E, mau grado à nossa situação privilegiada, quanto à cultura e ao comercio do produto, seria de desejar que agissemos com mais prudencia, tanto mais que, segundo estimativas autorizadas, se não surgir qualquer imprevisto climaterico, como abundantes geadas, por exemplo, a futura safra deverá aproximar-se de 20 milhões de sacas. Com o saldo de 3 milhões, teremos 23 milhões de sacas, o que já é muito café.

Devem, portanto, prevenir-se os grandes, não confiando imprudentemente nos seus recursos, pois lá diz o velho brocardo que "quanto maior é a nau maior é a tormenta". E, já que estamos em maré de proverbios, não deve esquecer-se tambem o que vulgarmente se cita na praça: "O café o dá, o café o tira". Muitas grandes organizações têm caido fragorosamente, por excesso de confiança e abuso de especulação. E, o pior, é que essas empresas arrastam quase sempre outras na sua queda, cujas consequencias são geralmente funestas para todos e para a propria economia nacional, de que tanto se fala, sempre que está em jogo a defesa dos interesses cafeeiros.

Mais prudencia, portanto, e mais respeito às normas tradicionais do comercio, é o que devem observar os comerciantes de café em Santos, para bem de todos e de si proprios.